BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 224 — ANNO 111 | DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1936

Ao norte de Talavera, as forças nacionalistas apoderaram-se da cidade de San Vicente

Encurralados nas casamatas do Alcazar em ruinas, os ultimos sobreviventes do castello continuam a resistir

CHEGAM A BARCELONA AVIADORES RUSSOS, DISFARÇADOS EM FOOT-BOLISTAS — AS CHANCELLARIAS DA ARGENTINA E DO CHILE PROTESTAM CONTRA O FUZILAMENTO DO DUQUE DE NERAGUAS, DESCENDENTE DE CHRISTOVAO COLOMBO — A ILHA IBISA CAIU OUTRA VEZ EM PODER DOS NACIONALISTAS — VOTADO PELA CAMARA BRASILEIRA UMA HOMENAGEM AOS DEFENSORES DO ALCAZAR

APPROVADO NA CAMARA UM VOTO DE HOMENAGEM AOS DEFENSORES DO ALCAZAR DE TOLEDO

RIO, 19 (A. M.) — Hoje, na sessão da Camara, o presidente annuncia um requerimento firmado por 68 deputados e redigido nos seguintes termos:

"Requeremos que a Camara permaneça um minuto em silencio e de pé em homenagem aos defensores do Alcazar de Toledo e que a mesa transmitta um telegramma ao governo de Burgos ou ao general Franco, chefe da revolução hespanhola, noticiando a mesma homenagem."

O sr. Adalberto Correia, o primeiro signatario do alludido requerimento, foi tambem o iniciador da homenagem aos defensores do Alcazar. Assim, quando o mesmo chegou á Camara, já trazia escripto os termos do requerimento.

Immediatamente, começou a colher assignaturas. Muitos deputados não o liam. Assignavam, sem vacillações. A outros, o sr. Adalberto Correia procurava explicar a razão de uma homenagem aos defensores peninsulares do velho castello medieval.

UM TACITO RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE BURGOS

Outros ainda se inteiravam do documento e achavam que se poderia tomal-o como um tacito reconhecimento do governo de Burgos. Entretanto, não questionavam. E o certo é que o papel almasso ficou totalmente cheio de assignaturas, inclusive as dos srs. Baptista Luzardo, Octavio Mangabeira e Renato Barbosa, presidente da Commissão de Diplomacia.

Antes de passar á ordem do dia, foi o requerimento approvado, após o sr. Adalberto Correia pronunciar palavras de admiração pela resistencia dos nacionalistas hespanhoes no velho Alcazar.

O padre Arruda Camara, emquanto isso, não sabia como submetter a voto em plenario o mesmo requerimento, relacionado evidentemente com assumpto de politica internacional.

Lembrou-se, entretanto, o presidente, que a Commissão de Diplomacia poderia esclarecer o assumpto sobre o ponto de vista de nossa politica externa.

Assim que o sr. Adalberto Correia concluiu, o presidente deu a palavra ao sr. Renato Barbosa. Este não estava no recinto. Em vista disso, o padre Arruda Camara não teve outro recurso sinão confiar ao plenario a solução do caso.

O presidente da sessão da Camara, com o requerimento do sr. Adalberto Correia sobre a mesa, disse:

— "Os senhores que approvam queiram ficar sentados."

Ninguem se levantou.

Approvado o requerimento e em obediencia aos seus termos, a Camara ficou de pé um minuto em homenagem aos heroes do Alcazar.

Varios deputados se retiraram do recinto para não participar da homenagem. Abstiveram-se, assim, de votar, os srs. Raul Fernandes, Levy Carneiro, Cardoso de Mello Netto, Waldemar Ferreira, Osorio Borba e Adolpho Celso.

"INOPPORTUNA A MANIFESTAÇÃO"

O sr. Raul Fernandes redigiu uma declaração, firmada por toda a bancada paulista, por muitos deputados fluminenses e de outros Estados que, no momento, estavam presentes aos trabalhos.

A declaração consignava os seguintes dizeres:

"Declaramos que nos abstivemos de votar em favor do requerimento do sr. Adalberto Correia e de outros deputados, relativo aos acontecimentos da Hespanha. Assim procedemos, embora reconheçamos como heroes os soldados entrincheirados no Alcazar de Toledo, porque emquanto a posição do governo do Brasil fôr a actual relativamente á revolução hespanhola, consideramos inopportunas quaesquer manifestações do poder legislativo, favoraveis a qualquer uma das facções em luta."

"UM GOVERNO NÃO RECONHECIDO"

Os srs. Osorio Borba, Adolpho Celso e Café Filho redigiram outra declaração na qual dizem o seguinte:

"Não nos encontravamos no recinto das sessões quando se votou o requerimento em memoria dos mortos do Alcazar de Toledo.

Desejamos, por isto, que conste na acta que si estivessemos presentes, no momento, teriamos negado o nosso voto ao alludido requerimento nos termos em que foi formulado. Isto, por julgarmos que a Camara não se pode communicar com um governo rebelde como o de Burgos, e não reconhecido pelo Brasil nem por nenhuma outra potencia, muito menos em se tratando, como no caso presente, de autoridades rebeldes installadas num paiz cujo governo legal continua a manter com o nosso, em sua plenitude, relações diplomaticas."

UMA QUESTÃO DELICADA

O caso não ficou só nisso. Depois da cousa passada, é que muitos deputados verificaram a gravidade do acto commettido.

O sr. Pedro Aleixo começou a agir. Não era possivel passar telegramma a um governo não reconhecido.

Terminada a sessão, o sr. Arruda Camara teve uma demorada conferencia com o sr. Pedro Aleixo. Trataram de encontrar uma formula que impedisse a transmissão do telegramma ao governo de Burgos ou ao general Franco.

Apezar dos esforços dos srs. Arruda Camara e Pedro Aleixo, em encontrar uma formula que conciliasse a divergencia surgida no caso do telegramma requerido pelo sr. Adalberto Correia, chegou-se á conclusão de que regimentalmente não havia outra solução sinão cumprir a decisão da Camara.

Assim, a communicação da homenagem foi feita ao general Franco pelo primeiro secretario da Camara.

HENDAYA — Os refugiados hespanhoes continuam a chegar a essa cidade procedentes de Irun. A' sua chegada, ali, os mesmos são vaccinados

CHEGAM A PALLIAC 616 FUGITIVOS DA HESPANHA

PALLIAC, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O navio allemão "Bessel" chegou, hontem, á noite, a Bouchont Gironde, trazendo a bordo 616 fugitivos da Hespanha, entre os quaes figuram apenas nove cidadãos allemães.

Entre os emigrados trazidos agora por esse navio, que até o presente já effectuou 11 viagens, evacuando o total de 2.790 fugitivos do norte da Hespanha para a França, se encontram 26 argentinos, 32 cubanos, 34 francezes, 459 hespanhoes e 10 austriacos, sendo os restantes italianos, belgas e norte-americanos.

OS ASTURIANOS PENETRAM NO ALCAZAR

TOLEDO, 19 (A.M.) — Os milicianos das Asturias penetraram pela segunda vez no Alcazar.

O BANCO FRANCEZ PROCURA RECEBER QUANTIAS QUE SE ENCONTRAVAM EM SAN SEBASTIAN

SAN SEBASTIAN, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As autoridades nacionalistas acabam de apurar que durante o tempo em que San Sebastian esteve em poder dos marxistas, os milicianos vermelhos roubaram, nos bancos da cidade, cerca de cincoenta milhões de pesetas e transferiram esse "thesouro de guerra" para Bilbão.

Esse dinheiro era, em parte, de procedencia franceza, de modo que os directores do banco francez teriam entabolado negociações, afim de rebaver ao menos uma parte do mesmo. Entretanto, em vista dos milicianos vermelhos haverem destruido todos os documentos comprobatorios da existencia daquelle ouro, as negociações se tornaram extremamente difficeis.

NOVAS FABRICAS DE MATERIAL BELLICO

PARIS, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Dizem de Madrid que, em vista dos rebeldes haverem se apossado ou destruido as fabricas de armas e munições do governo madrileno, este cogita da installação de novas fabricas de material bellico.

MORREU O SOCIALISTA THEODOMIRO MENENDEZ

GIJON, 19 (A.M.) — Confirma-se a morte do socialista Theodomiro Menendez, o qual participou da revolução de 1934.

CONDEMNADOS 38 MILITARES NACIONALISTAS NA ALMERIA

ALMERIA, 19 (A.M.) — O Tribunal Popular condemnou á morte 38 militares que participaram do movimento nacionalista.

A REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DE BURGOS NO BRASIL

COMO ESTA' ORGANIZADA A JUNTA NACIONALISTA DA HESPANHA EM NOSSO PAIZ

RIO, 19 (A. M.) — Por determinação do governo de Burgos, acha-se constituida no Brasil uma entidade sob a denominação de "Junta Official Nacionalista Espanhola en el Brasil", funccionando em nossa capital, como orgão representativo do governo nacionalista, encarregada de coordenar e centralizar o movimento sympathisante e de adhesão dos hespanhoes residentes no paiz. A Junta é formada de dez membros e della fazem parte os funccionarios diplomaticos e consules que pediram demissão dos cargos occupados na representação do governo de Madrid. Pelos dirigentes da Junta foram designados os seus mandatarios em São Paulo, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul e em outros Estados. Para receber os donativos, que expontaneamente são feitos, em beneficio das victimas da Revolução e dos que combatem os extremistas, a colonia hespanhola do Rio constituiu um comité especial que funcciona com a denominação de "Comision Nacionalista Espanola de Rio de Janeiro".

CHEFES VERMELHOS TERIAM SIDO FUZILADOS NA CATALUNHA

HENDAYA, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O radio de Palama de Mayorca informou, esta manhã, que oito chefes militares vermelhos foram fuzilados na Catalunha, depois de se haver reconhecido que os mesmos eram os responsaveis pela derrota infligida aos milicianos marxistas na frente de Saragoça pelas tropas nacionalistas.

O radio de Sevilha informa, por sua vez, que quatro milicianos madrilenos foram mortos e mil feitos prisioneiros pelas tropas do general Franco na frente de Talavera, durante a batalha ali verificada.

Os communistas assassinaram 50% habitantes em Ronda, porque estes não evitaram que Sevilha caisse em poder das tropas nacionalistas.

O radio de Burgos declara que a população de Madrid se mostra muito inquieta com os progressos militares e com o avanço das tropas nacionalistas, nos ultimos dias.

IVIÇA RETORNA A'S MAOS DOS NACIONALISTAS

BURGOS, 19 (A.M.) — Foi officialmente noticiado que a ilha de Ivica nas Baleares caiu novamente em poder dos nacionalistas.

OS FUNERAES DE UM AGENTE DE POLICIA

BARCELONA, 19 (A.M.) — Revestiram-se de grande imponencia os funeraes do agente de policia Jacques Viser. Uma consideravel multidão acompanhou o esquife que estava coberto com as bandeiras cataliã e republicana de Coruna.

O GOVERNO DE MADRID TOMA PROVIDENCIAS PARA IRRIGAÇÃO DE TERRAS IMPRODUCTIVAS

MADRID, 19 (A.M.) — O ministro das Obras Publicas, sr. Julio Just, ordenou o inicio immediato das obras do canal de Hellin, provincia de Albacete, as quaes irrigarão 2.960 hectares de terra.

Foi approvado tambem um projecto para a construcção da barragem de Rosario, na provincia de Caceres que irrigará 14.000 hectares de terra improductiva.

FORAM CORTADAS AS COMMUNICAÇÕES ENTRE SEVILHA E MERIDA

MADRID, 19 (A.M.) — Annunciam da Extremadura que um grupo de milicianos, procedente de Azuara, provincia de Badajoz, dynamitou a ponte de Malcocinado. A seguir, cortou as communicações ferroviarias entre Sevilha e Merida. Em face disso, os marroquinos foram obrigados a recuar.

PROTESTOS CONTRA A MORTE DO DUQUE DE VERAGUAS

BUENOS AIRES, 19 (A.M.) — Annuncia-se que as chancellarias argentina e chilena protestaram junto ao governo de Madrid contra a morte do duque de Veraguas, ultimo descendente de Christovam Colombo.

A ARTILHARIA GOVERNISTA CONTINU'A O ATAQUE CONTRA TERUAL

MADRID, 19 (A.M.) — A artilharia continu'a a atacar Teruel, que foi abandonada pela população civil.

NOVO ATAQUE AO ALCAZAR

TOLEDO, 19 (A.M.) — Os governistas voltaram a atacar o Alcazar, ás 6.30 de hoje.

A "BROADCASTING" DE CADIZ INFORMA O ASSASSINATO DO SR. AZANA

CADIZ, 19 (A. M.) — A "broadcasting" insiste na noticia de que o sr. Azana e outras figuras importantes da esquerda peninsular foram assassinados em Madrid.

RECEBIDA EM LONDRES A NOTICIA DOS ASSASSINATOS EM MADRID

LONDRES, 19 (A. M.) — Foi recebida novamente pelo radio a noticia de terem sido assassinados o presidente Azana e outros esquerdistas espanhóes.

MEDIDAS PARA EVITAR A INFILTRAÇÃO COMMUNISTA NO BRASIL E URUGUAY

BUENOS AIRES, 19 (A.M.) — Os embaixadores do Brasil e do Uruguay, na Argentina, estão tomando medidas tendentes a evitar a infiltração de elementos communistas, foragidos da Hespanha, nos paizes que representam.

NAS CASAMATAS DO ALCAZAR A RESISTENCIA CONTINU'A

LISBOA, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O numero de victimas da dynamitação do Alcazar de Toledo, hontem, pelos milicianos madrilenos, ainda não se acha estabelecido e as noticias a esse respeito são muito contradictorias. Alguns elementos affirmam que dos nacionalistas que ali se encontravam cercados somente uns cem conseguiram escapar.

Segundo as ultimas mensagens divulgadas pelo radio de Madrid, cerca de oito officiaes, mulheres e creanças pereceram.

O total das pessoas sitiadas naquella fortaleza ascendia, entretanto, a 1.800.

Por outro lado, uma noticia pro-

(Conclue na 5.ª pagina)

UM DELEGADO DO GOVERNO MADRILENO ESTARIA ADQUIRINDO MATERIAL BELLICO NA BELGICA

BRUXELLAS, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O jornal "Nation Belge" registra hoje que um delegado do governo madrileno, um certo capitão Huesca, esqueceu a sua pasta, que continha documentos muito compromettedores, num trem entre Bruxellas e Antuerpia. A pasta em pouco foi encontrada pelos empregados da ferrovia. Um dos citados documentos precisa que Huesca devia dirigir-se ao secretariado geral do Partido Operario Belga, sr. Jean Delvieno, para combinar com elle o fornecimento de vultosa quantidade de material bellico.

O sr. Jean Delvieno visitou recentemente a Hespanha e tudo faz crer que a sua viagem tem relações com as ordens dadas a Huesca. O sr. Delvieno é filho de um ex-deputado de Liege e, segundo o mesmo jornal, foi proposto pelo governo do sr. Van Zeeland como commissario geral de fiscalisação da fabricação de armas na Belgica.

OS MARROQUINOS SÃO PARTIDARIOS DO GOVERNO DE BURGOS

SEVILHA, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O radio de Tetuan divulgou, hoje, uma proclamação que um chefe mouro dirigiu ás autoridades do Marrocos hespanhol, na qual o mesmo declara que, embora se conservem neutros, na actual guerra civil da Hespanha, os marroquinos são inteiramente partidarios do governo nacionalista, de Burgos.

O mesmo radio declara que essa proclamação foi enviada depois de um inflammado discurso pronunciado pelo mesmo chefe. Quarenta mil homens desfilaram, sob as acclamações de u'a multidão enorme, em homenagem ao califa, ao Exercito Hespanhol e ao paiz.

Mostra-se a minoria disposta a retomar as conversações iniciadas sobre a successão presidencial

O sr. João Neves, designado pela Frente Unica, communicaria ao presidente da Republica a eleição do novo leader das opposições colligadas

RIO, 19 (A. M.) — Foi marcada para hoje, no palacio Guanabara, uma entrevista entre os srs. João Neves e Getulio Vargas.

O sr. João Neves foi designado pela Frente Unica, afim de tratar com o presidente da Republica sobre o encaminhamento de uma solução pacifica ao problema da successão presidencial.

O ex-leader da minoria scientificará, officialmente, ao sr. Getulio Vargas, da eleição do sr. Baptista Luzardo para "leader" das opposições colligadas. Communicará ainda que a Frente Unica está disposta a retomar as conversações iniciadas sobre o assumpto.

OS NOVOS "LEADERS" DAS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS E DA FRENTE UNICA

RIO, 19 (A. M.) — O sr. João Neves renunciou á leaderança da Frente Unica do Rio Grande e das opposições colligadas.

Na leaderança da minoria parlamentar ficou o sr. Baptista Luzardo, e na da frente unica ficou o sr. Borges de Medeiros.

O SR. JOAO NEVES NAO UTILISA A FRANQUIA TELEGRAPHICA

RIO, 14 (A. M.) — Como se sabe, os "leaders" minorista e maiorista da Camara Federal dispõem de franquia telegraphica.

Hoje, quando o sr. João Neves retirava dos bolsos os innumeros que possuia como "leader" das opposições colligadas, para entregal-os ao sr. Baptista Luzardo, ficou apurado que o representante gaucho jamais utilizára aquella franquia.

Bem ao contrario era o proprio sr João Neves quem pagava do seu proprio bolso os telegrammas que passava.

Aliás não é o ex-"leader" da minoria o unico a ter tal procedimento. O sr. Pedro Aleixo tambem age da mesma fórma, pagando do proprio bolso os telegrammas que transmitte.

Sabe-se que essa despeza varia entre quinhentos a seiscentos mil réis por mez.

DEPUTADOS FEDERAES E ESTADUAES MINEIROS QUE APOIAM O SR. BENEDICTO VALLADARES

RIO, 19 A. M.) — Antes do "congraçamento" politico realizado pelo sr. Benedicto Valladares, havia 19 deputados opposicionistas na Assembléa Legislativa de Minas.

Após o "congraçamento" ficaram na opposição apenas quatro perremistas. Seis progressistas, porém, ficaram ao lado do sr. Antonio Carlos, desligando-se do governador mineiro.

Em taes condições o "congraçamento" deixou ao sr. Benedicto Valladares o saldo apenas de quatro deputados.

Na Camara Federal o "congraçamento" nem esse saldo apresenta, pois adheriram á politica official do Estado apenas cinco parlamentares. Outros cinco, porém, permaneceram fiéis ao sr. Antonio Carlos, presidente do Partido Progressista e da Camara Federal.

O SR. FLORES DA CUNHA FARA' UMA ESTAÇÃO DE REPOUSO

PORTO ALEGRE, 19 (A. M.) — Sabe-se que o sr. Flôres da Cunha só reassumirá o governo, após uma estação de repouso em sua propriedade "Conceição".

INTEGRA DO DOCUMENTO ENVIADO AO SR. BORGES DE MEDEIROS PELO COMITE' DAS OPPOSIÇÕES

RIO, 19 (A. M.) — A integra da carta enviada pelo Comité das Opposições á Frente Unica do Rio Grande do Sul é a seguinte:

"Exmo. e preclaro correligionario e amigo dr. Borges de Medeiros:

A minoria parlamentar, ao constituir-se em 1935, resolveu conferir a sua leaderança á Frente Unica do Rio Grande do Sul, que designou para represental-a naquelle posto o sr. João Neves, designação que teve o applauso de toda a minoria.

Ha dias, v. excia., em nome da Frente Unica do Rio Grande do Sul, procurou pessoalmente os abaixo assignados, membros do directorio das Opposições Colligadas, e deu-lhes conhecimento de uma formula que a Frente Unica deliberara propor ás demais correntes opposicionistas, para solução pacifica do problema da successão presidencial.

O governador do Rio Grande do Sul scientificado igualmente por v. excia. da referida formula, fez algumas sugestões no sentido de esclarecel-a em alguns dos seus pontos, assegurando melhor a realização dos seus intuitos.

Por seu turno, os abaixo assignados redigiram uma contra-proposta que, uma vez examinada pela Frente Unica, deveria ser submettida, juntamente com a proposta, ao plenario, pois, ao voto das Opposições Colligadas.

Estavam as coisas neste pé, quando a Frente Unica do Rio Grande do Sul, não tendo obtido, para a proposta, o assentimento dos abaixo assignados, nem podendo obter, para a contra-proposta, a approvação da situação dominante na politica federal, preferiu não levar por deante as conversações sobre o assumpto. Conservando-se, porem, no quadro da minoria das Opposições Colligadas, sem alteração de qualquer ordem, na sua attitude opposicionista, renunciou, confiado, á leaderança da minoria parlamentar e imprimiu a essa renuncia, pelo orgão do proprio leader sr. João Neves, o caracter de irrevogavel.

Convocada, como se impunha, para resolver sobre a renuncia da sua leaderança, verificada nas condições expostas, a minoria, manifestando os seus desejos unanimes, não só de que a Frente Unica do Rio Grande do Sul, mas, pessoalmente, o sr. João Neves, se mantenham no exercicio da sua direcção parlamentar, investiu-nos de plenos poderes para, entendendo-nos com a Frente Unica, dar os passos necessarios á solução conveniente do assumpto.

Eis porque, tendo sido v. excia. quem lhes transmittiu, como linhas acima ficou dito, a formula da Frente Unica — inicio na realidade, do actual episodio, — é perante v. excia. que os abaixo assignados querem desobrigar-se da incumbencia com que a minoria os honrou.

O voto, a demonstração das Opposições Colligadas, se exprime o sincero apreço, que ellas tributam á Frente Unica, e, pessoalmente, ao sr. João Neves, significa tambem o reconhecimento da nobreza e da elevação de propositos que invariavelmente os inspiraram. A conducta da Frente Unica, permanecendo, nos termos expressivos em que o fez, com as Opposições e a Minoria, importa, correspondentemente, para com estas, em um testemunho de iguaes sentimentos.

Por outro lado, o ponto de vista conciliatorio, preconisado pela Frente Unica, no caso da successão presidencial da Republica, mereceu, em principio, todo o apoio das Opposições Colligadas; como é certo que, nas restricções offerecidas pelos abaixo assignados á formula que lhes foi submettida, ha alguma coisa de commum com as que occorreram ao governador do Rio Grande do Sul.

Ainda sob outro aspecto, o Rio Grande do Sul tem responsabilidades excepcionaes na actual situação brasileira. E', tambem, entre os Estados, grandes e pequenos, o unico por sua fortuna em que se encontram representados no seu governo os partidos em que se dividem as suas forças politicas.

Já que o que preoccupa a Frente Unica — e nisso a acompanham, sem vacillações, todas as outras correntes das Opposições Colligadas — é envidar esforços no sentido de que a escolha do candidato á magistratura suprema se processe de modo a preservar, com a estructura do regimen, as prerogativas, os direitos da opinião popular — não honraria o bom senso dos dirigentes opposicionistas que, enfraquecendo de qualquer maneira, a acção commum que lhes incumbe exercer, dessem a impressão de um dissidio, quando, de facto, as Opposições Colligadas estão, mais do que nunca, reunidas pelo que, na vida publica, mais pode congregar os homens ou os partidos — a dedicação sem reservas, a um grande objectivo. Divergencias, quanto á fórma, traduzem, até certo ponto, o cuidado em evitar seja ella sacrificado.

Isto posto, e já examinado convenientemente o assumpto, os abaixo assignados — membros do directorio, que é o orgão das Opposições Colligadas — autorisam, em nome destas, a Frente Unica do Rio Grande do Sul a encaminhar, pelos modos que se lhe afigurarem compativeis com os fins que se tem em vista e com os sentimentos geraes das ditas Opposições, a alta solução que se colima — a escolha, por meios conciliatorios, da candidatura nacional, de que haja de resultar o novo presidente que deverá, succedendo, substituir o actual, na chefia da Nação.

Não será dispersando forças que haveremos de tornal-as efficazes no delicado momento que o paiz atravessa. E' ao contrario, revigorando, cada vez mais entre elas, os laços de cohesão que as approximam.

Ao espirito esclarecido de v. excia. e dos seus nobres companheiros da Frente Unica do Rio Grande do Sul não escapará a procedencia destas considerações. Dahi estarmos certos de que acquiescerão em conservar-se á frente da Minoria, de conformidade com o appello que, interpretando o pensamento desta, cumprem o grato dever de dirigir-lhes, os de v. excia. correligionarios amigos, admiradores, Arthur Bernardes, Roberto Moreira, Rego Barros, Octavio Mangabeira, José Augusto, Sampaio Correia."

CONTINUA GRAVE O ESTADO DO SR. TITULESCO

SAINT MORITZ, 19 (A. M.) — Permanece delicada a saude do antigo ministro da Rumania, sr. Titulesco.

O mesmo já se submetteu a uma terceira transfusão de sangue.

UMA NETA DE DIEGAFONSO MARGAANCHA

Lincoln NERY
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, setembro — Um dia antes da morte do Papa Martinho V, repousava, á hora das Vesperas, na sala silenciosa do Capitulo, sobre a severa poltrona aberta em renda de talha, a cabeça pendida mal chegando á metade da altura do espaldar, um velhinho encarquilhado, em cujos olhos a luz dansava como uma vaga sombra fluctuante.

A preguiça de seus membros manietava-o á cathedra como pesadas cadeias de forçados. A ultima restea do dia, indecisa, branquejava-lhe o algodão da cabeça, accendendo-lhe, em torno, um halo mysterioso. Um dos seus braços cansados tocava, leve, a alfombra do tapete caro.

Quem quer que entrasse, áquella hora, o aposento, adocaria, por certo, os passos sobre o chão, para não perturbar o somno tranquillo do Cardeal.

Sobre seus joelhos magros, o breviario tantas vezes lido e relido, em toda sua longa vida solitaria.

Os annos haviam vencido Diegafonso Margaancha.

* * *

No dia seguinte, abriu-se no seio da Igreja o Grande Dissidio.

Flammejante, soberbo, parecendo invencivel na força de sua eloquencia prodigiosa de Cicero redivivo, Nicolau de Lusa pregava a apostasia dos novos rumos. Todo o conclave se inclinava a seguil-o.

Como que tocado de scentelha divina, quando o outro se calou, o Cardeal Diegafonso Margaancha assoma o pulpito. Sóbe, tropego e lento, os poucos degraus. A sala olha-o com espanto. E' já o milagre.

A voz estála no metal de um timbre estranho e puro. Os arroubos agitam-lhe os membros vigorosamente. Todo seu discurso é musicado de inflexões dominadoras. Os ouvidos se apuram. A dialectica é de aço e de ouro: dura e brilhante. Ha qualquer coisa de sobrehumano naquella transfiguração.

A palavra de fogo de Diegafonso Margaancha derrete a cêra dos argumentos de Nicolau de Lusa. O antagonista fica, por fim, sosinho, a um canto, coberto de purpura e de vergonha.

Vencida a rebeldia, a Igreja permaneceu no que era, para todo o sempre.

E D. Antão, Bispo do Porto, segundo refere Julio Dantas, satisfazendo-lhe a modestia, disse, ali mesmo, perante todos, no concilio, que Diegafonso Margaancha — Salvador da nau de Pedro — não era ainda o maior doutor de Portugal.

Ninguem fôra, até então, quanto elle, tão sabio e tão modesto neste mundo.

* * *

Vive ahi, nas margens do Capibaribe, semeando a palavra de Deus na gleba virgem das alminhas infantis, uma neta espiritual de D. Diegafonso Margaancha.

Como o Cardeal portuguez, ella é sabia e modesta. Sant'Agostinho e o "Doutor Angelico" abriram-lhe o caminho da indagação theologica. Vieira foi seu professor de eloquencia sagrada. Lucia d'Aquino Fonseca é a mais illustre doutora da Igreja que já conheci.

Ali, na Escola de Aprendizes Artifices do Derby, a discipula de Paulo pontifica os seus sermões incomparaveis. Fiz parte, um dia destes, do auditorio que a escutava. A persuasão vem na aza de suas palavras e se espalha sobre o nosso espirito, como a nevoa inconsutil das manhãs recobre a face de um lago indifferente e repousado.

Lucia d'Aquino Fonseca é a propria imagem da Catechése. Mergulham no azul metaphysico das promessas de Deus aos puros de coração seus olhos, que são ainda mais puros e mais azues.

A safra piedosa ella a recolhe todos os dias como a mais cuidadosa ceifeira das colheitas dos Evangelhos.

* * *

Armado do escudo de latão da fraqueza de minha fé, travei, ha poucos dias, com a insigne legionaria canonica um renhido combate, do qual sai deploravelmente vencido.

Spinoza teria inveja em vel-a e ouvil-a demonstrar seu theorema e provar a existencia de Deus. Os dogmas se fortalecem de seus argumentos. As parabolas se acclaram á luz de sua exegése.

O immenso ambito philosophico que Lucia d'Aquino Fonseca alargou movida pela pura curiosidade, deu-lhe um estranho sentido especulativo para o exame e a critica das coisas mysteriosas da outra vida.

Quem a vê atravessando as ruas do Recife, na graça aligera e coquette que espalha em redor um suave perfume dos boulevards de Paris, está longe de saber que ella é uma benedictina devoradora dos grossos "in-follios" da Cathedral de Bolonha.

A moça futil, que pode ser vista, ás tardes, na terrasse do Country Club, transfigura-se, como Margaancha, quando a anima a palavra de Deus, perante a sua classe de Catecismo, onde os lyrios inodoros dos corações pequeninos, ao sortilegio de seu fascinio, começam a rescender o doce olôr da Crença.

Hierofica na sua cultura, escholastica na sua formação, Lucia d'Aquino Fonseca é uma das flores mysticas mais delicadas da alma brasileira.

CHEGOU HONTEM A ESTA CIDADE O INDUSTRIAL R. K. HUGHES

A SUA DEMORA AQUI SERA' DE BREVES DIAS

Viajando no avião da Panair, chegou, hontem, a esta capital, o sr. R. K. Hughes, presidente do Frigorifico Wilson do Brasil, que veiu em visita ás installações daquella firma, em sua filial neste Estado.

Entre outras pessôas, compareceram ao seu desembarque o representante do general Newton Cavalcanti, commandante da Região, e o sr. Lauro Montenegro, secretario de Agricultura.

A permanencia do sr. R. K. Hughes no Recife será de alguns dias.

AMEAÇA PARA COBRAR OS IMPOSTOS ATRAZADOS

O PROTESTO DO SYNDICATO DOS RETALHISTAS

RIO, 19 (A. M.) — O Syndicato dos Retalhistas, na reunião de hoje, protestou contra a ameaça da Prefeitura de cobrar violentamente os impostos atrazados.

O SR. EPITACIO PESSÔA REGRESSA AO BRASIL

PARIS, 19 (A. M.) — O sr. Epitacio Pessôa e senhora seguiram para Cherburgo, de onde partirão para o Rio.

EM ESTUDO OS INTERESSES FRANCO-SOVIETICOS

UMA CONFERENCIA ENTRE OS SRS. DELBOS E LITVINOFF

GENEBRA, 19 (A. M.) — O ministro Yvon Delbos conferenciou com o sr. Litvinoff sobre os problemas que interessam a França e a Russia.

O GOVERNO FRANCEZ VAE PROPOR A SUSPENSÃO DA CORRIDA ARMAMENTISTA

O QUE LUCRARA' A ALEMANHA SI ACCEITAR A PROPOSTA

PARIS, 19 (A. M.) O chefe do governo, sr. Leon Blum, decidiu solicitar pessoalmente, por intermedio da Liga das Nações, uma pausa na dispendiosa corrida armamentista entre as potencias.

Nos meios diplomaticos corre que si Hitler manifestar sua adhesão a essa iniciativa pelo facto do Reich gozar agora de absoluta paridade com a França, o sr. Leon Blum consentirá que seu paiz abandone todas as exigencias para a punição da Allemanha por violação dos tratados.

DE PASSAGEM PARA A GRECIA, O MINISTRO DA PROPAGANDA DO REICH VISITARA' A RUMANIA

BUDAPEST, 19 (A. M.) — O sr. Goebels, ministro da Propaganda do Reich, que viaja para Athenas, por via aerea, fará escala nesta cidade.

Presume-se que lhe será offerecido um almoço no aeroporto local.

SAUDE,
FORÇA,
ALEGRIA
Tudo isso depende da sua digestão.
Regularise-a com as
PILULAS DE REUTER

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME
CASAR DOENTE
Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de
ELIXIR 914
Com o seu uso limpa-se em poucos dias:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

A situação na Hespanha

(Conclusão da 1.ª pagina)

cedente de Toledo, esta manhã, annuncia que as casamatas onde os sitiados se refugiaram antes da explosão permaneceram intactas e que a dynamitação, apezar de preparada com tanta espectaculosidade, causou apenas algumas victimas, de modo que os nacionalistas continuam a resistir heroicamente.

Accrescenta que, na verdade, a explosão causou maior numero de victimas nas fileiras vermelhas do que entre os nacionalistas.

Alguns milicianos que puderam escapar com vida da explosão falam da mesma com horror.

A NOTICIA DUM MOVIMENTO SUBVERSIVO EM PORTUGAL

LONDRES, 19 (A.M.) — Noticia, ainda não confirmada, informa que estalou um novo movimento subversivo em Portugal.

SERAO SALVOS OS NACIONALISTAS DO ALCAZAR

GIBRALTAR, 19 (A. M.) — O general Queipo de Llano declarou pelo radio que os poucos rebeldes que ainda resistem no Alcazar serão salvos.

OS NACIONALISTAS DEFENDERÃO O ALCAZAR DE TOLEDO ATE' O FIM

LISBOA, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Falando, esta manhã, pelo radio de Sevilha, o general Queipo de Llano annunciou que o Alcazar de Toledo não foi totalmente destruido pela dynamitação de hontem e que os nacionalistas que ali se encontram o defenderão até o ultimo suspiro.

Accrescentou que as tropas nacionalistas acabam de conquistar mais uma importante victoria nas proximidades de Malaga, onde os milicianos vermelhos foram obrigados a evacuar uma posição do maior valor militar.

As tropas rebeldes commandadas pelo coronel Aranda conseguiram repellir os milicianos vermelhos que cercavam Oviedo e avançar numa extensão de 27 kilometros, em toda a frente de combate.

AS PELEJAS NA FRONTEIRA PORTUGUEZA

O general tambem annunciou que sangrentas pelejas se verificaram na fronteira portugueza, perto de Badajoz, em vista de um ataque dos milicianos vermelhos ás tropas do districto de Rio Tinto, mas o inimigo terminou por fugir, com grandes baixas e numerosos feridos. O general terminou por declarar que o corpo diplomatico, que se recusou a regressar a Madrid, apezar do convite que nesse sentido lhe fez o governo madrileno, resolveu transferir-se de Saint Jean de la Luz, na França, para San Sebastian, que agora se encontra em poder das forças nacionalistas.

LUTA-SE NOS PORÕES DO ALCAZAR

O correspondente da United Press foi testemunha ocular da explosão do Alcazar e a luta que a seguiu. Logo após a explosão, os milicianos entraram no Alcazar, afim de atacar os rebeldes; entretanto, estes responderam ao ataque com morteiros de trincheira, forçando os governistas a uma retirada momentanea. Mas os milicianos voltaram ao ataque e a luta continu'a nos porões. Os vidros das janellas de todo os edificios de Toledo partiram, devido á força da explosão.

A POSSIBILIDADE DOS NACIONALISTAS SEREM OS LEGITIMOS REPRESENTANTES DA HESPANHA EM GENEBRA

ACARRETARIA CONSEQUENCIAS INTERNACIONAES O FACTO DO GOVERNO ABANDONAR MADRID

LONDRES, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Dizem de Genebra, para o jornal "Daily Telegraph":

"O governo madrileno poderia ser obrigado a evacuar a capital e transferir-se para Valencia ou outra qualquer parte, problema esse que acarretaria consequencias internacionaes e varias medidas da maior importancia.

Os circulos genebrinos acreditam que os nacionalistas hespanhoes, nesse caso, poderiam enviar delegados seus que exigiriam e obteriam que fossem immediatamente reconhecidos como legitimos representantes da Hespanha na Sociedade das Nações.

Segundo outras informações de fonte segura, o governo nacionalista hespanhol seria immediatamente reconhecido por Portugal e pelos Estados sul-americanos, em seguida. Parece que essa eventualidade foi discutida hontem, pelos ministros das Relações Exteriores da Hespanha e da França, srs. Del Vayo e Ivon Delbos, respectivamente.

A proposito, é interessante notar que o embaixador sovietico em Madrid, sr. Rosemberg, veiu a Genebra, com a delegação hespanhola, na qualidade de conselheiro. Este teria manifestado o temor de que a Sociedade das Nações não reconheça os poderes da delegação abyssinia para representar o seu paiz na proxima assembléa das Sociedade das Nações, porque isso constituiria um precedente para a attitude analoga a respeito do governo hespanhol marxista, no caso em que este seja obrigado a evacuar a capital. Entretanto, os meios bem informados de Genebra se mostram persuadidos de que o Comité de Poderes da Sociedade das Nações ao verificar as credenciaes dos delegados do "negus" não ha de encontrar os papeis em ordem.

PREVEM-SE GRAVES DIFFICULDADES NAS REUNIÕES DA S. D N.

A DELEGAÇÃO HESPANHOLA TERIA RAZÕES PARA SUBMETTER A GUERRA CIVIL AO JUIZO DA ASSEMBLE'A

PARIS, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Escrevendo, hoje, em torno da proxima reunião da assembléa da Sociedade das Nações, madame Tabouis, correspondente diplomatica de "L'Oeuvre", entre outras coisas, declara o seguinte:

"Receia-se que a questão italo-abyssinia, no caso de continuar na ordem do dia, na assembléa da Sociedade das Nações, suscite graves difficuldades, durante os debates.

O governo ethiope poderia muito bem se empenhar numa campanha violenta contra a Italia, o que submetteria a autoridade juridica da Sociedade das Nações a uma dura prova.

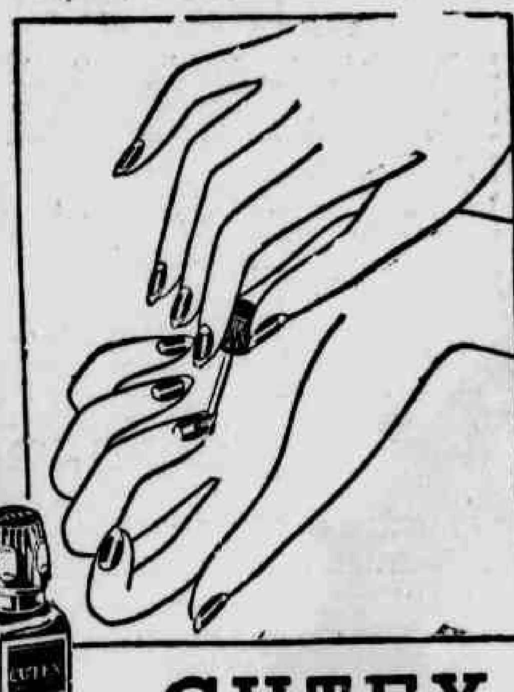
Por outro lado, podem surgir da delegação hespanhola difficuldades internacionaes.

Embora a delegação hespanhola tenha assegurado, logo á sua chegada a Genebra, ao governo francez, que não fará da guerra civil da Hespanha a principal questão das deliberações da secção proxima, todavia, impoz a condição de que não deve ser victima de uma provocação.

Praticamente, a delegação hespanhola teria duas razões para submetter o caso da guerra civil perante a assembléa genebrina: em primeiro logar, devido á attitude de certas potencias para com o governo madrileno e particularmente Portugal, que não occulta que fornece abertamente material de guerra aos nacionalistas hespanhoes e que offerece hospitalidade ao quartel general dos rebeldes na sua capital; e depois porque as propostas de não intervenção, que por iniciativa de Londres e de Paris foram acceitas por todas as potencias, poderiam ser tratadas em Genebra do ponto de vista da jurisdicção internacional."

HEMORROIDAS
ATE' HONTEM SO' SE CURAVA COM OPERAÇÃO
AGORA CURA-SE NUMA SEMANA COM O REMEDIO
PHYLANOL
CADA CAIXA — UMA CURA COMPLETA, COM 12 FRASCOS
IMPORTANTE: O TRATAMENTO DEVE SER FEITO RIGOROSAMENTE DE ACCORDO COM AS INSTRUCÇÕES DA BULA. NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO.
A' VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

ULTIMAS CREAÇÕES
EM ESMALTE CREME



OS caprichos elegantes, em Paris, em Nova York, em todo o mundo, exigem uma renovação incessante de côres de esmalte de unhas para combinar com todas as horas e toilettes. Cutex responde a essa exigencia com duas novas e lindas creações que estão alcançando grande successo. Para augmentar o seu encanto pessoal, experimente as outras novas côres Cutex: Terracotta, Capuchinho, Tropical e outras.

CUTEX

O GOVERNADOR DE MALAGA AMEAÇA ENTREGAR A CIDADE

LONDRES, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governo britannico enviou a Malaga quatro unidades navaes em vista da grave situação ali reinante. Naquella cidade, segundo noticias fidedignas, os milicianos vermelhos e as organizações operarias se batem nas ruas.

O governador civil de Malaga enviou u'a mensagem ao governo madrileno pedindo soccorro e exigindo forças, pois 500 milicianos se recusaram a combater contra os nacionalistas.

O mesmo governador declarou que seria forçado a entregar a cidade ás tropas nacionalistas, si não receber reforços, pois já não pode contar com os milicianos.

O restante da população estrangeira de Malaga foi intimado a evacuar a cidade a toda pressa.

A tripulação de certos cruzadores vermelhos fundeados no porto de Malaga se insurgiu contra os seus chefes. Uma parte dos marinheiros exigiu que a esquadra fosse entregue ás tropas nacionalistas.

A outra parte abriu fogo contra a primeira e da luta que em seguida se travou, resultou a morte de 250 homens. Finalmente, a esquadra voltou ao porto, emquanto um cruzador e quatro unidades levantaram ferros para Oran, afim de se entregar aos nacionalistas.

DESEMBARCARAM EM ALICANTE 260 METRALHADORAS E MUNIÇÕES

ALICANTE, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Durante a noite de hontem para hoje, o cargueiro yugoslavo "Jug", que procedeu da França, desembarcou no porto de Alicante, 260 metralhadoras e grandes quantidades de munições.

Esse cargueiro arvorava o pavilhão nacional, tinha a bordo uma tripulação de nacionalidade yugoslava, mas tambem conduzia um delegado francez. Esta manhã, levantou ferros e ganhou o alto mar.

TRINTA AVIADORES RUSSOS PARA SERVIR AO GOVERNO DE MADRID

LISBOA, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO)—Trinta aviadores russos, que declaravam constituir um "team" de "foot-ball", chegaram a Madrid, via Carthagena, no dia 15 do corrente. Os mesmos foram immediatamente postos em actividade entre os milicianos vermelhos que combatem as tropas nacionalistas, envergando o uniforme das milicias marxistas madrilenas.

VAPORES GOVERNISTAS TERIAM SE ENTREGUE AOS NACIONALISTAS

CADIZ, 19 (A. M.) — A emissora local annunciou que varios vapores governistas, entre os quaes o "Jayme I", se dirigem para o porto de Marrocos afim de se entregar aos nacionalistas.

TERIA SIDO ASSASSINADO O SR. AZANA

A mesma estação informa ainda que o sr. Azana e outros elementos destacados nos circulos esquerdistas foram assassinados em Madrid.

NOTICIA-SE A TOMADA DE SAN VICENTE PELOS REVOLUCIONARIOS

SEVILHA, 19 (A. M.) — As ultimas noticias officiaes dizem que os nacionalistas capturaram a cidade de San Vicente, ao norte de Talavera.

Adeanta-se que o numero de mortos nas forças de frente desta ultima cidade, durante a semana, é calculado em 4.000.

VAE SER CUMPRIDA A CONVENÇÃO DA CRUZ VERMELHA INTERNACIONAL

GENEBRA, 19 (A. M.) — O Comité Internacional da Cruz Vermelha chegou a um accordo com os governos litigantes da Hespanha, afim de que seja cumprida a Convenção Internacional da Cruz Vermelha, inclusive permissão para a saida das mulheres e creanças das zonas em perigo.

QUATRO FASCISTAS CONDEMNADOS A' MORTE

ALBACETE, 19 (A. M.) — O Tribunal Popular pronunciou mais quatro sentenças de morte contra fascistas accusados de participação no movimento revolucionario.

CONTINU'A A RESISTENCIA DOS NACIONALISTAS NO ALCAZAR

TOLEDO, 19 (A. M.) — Os governistas e os nacionalistas lutaram ainda hoje, á 8,30, dentro do Alcazar.

Até aquelle momento não havia prognosticos definitivos acerca do resultado da luta.

AS REVOLUÇÕES EM PORTUGAL NÃO TEM MAIS AMBIENTE

UM GESTO TRESLOUCADO QUE CONSTITUIU UMA ELOQUENTE MANIFESTAÇÃO DE FORÇA DO GOVERNO

Gastão de BETTENCOURT
(Chefe da Succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, 11 (Pelo aereo) — Na hora grave de inquietação que se atravessa, na vizinhança do brazeiro medonho que devora a Hespanha, quando se reclama um estado de espirito carrilado no sentido de evitar que até nós cheguem os écos dessa tragedia, quando a tranquillidade se impõe como terreno necessario para que se não abale a serenidade totalmente indispensavel á marcha normal da vida nacional, eis que, inesperadamente, é essa serenidade ferida por acontecimentos que, embora de extensão restricta, nem por isso deixam de ser altamente lamentaveis, pela perturbação moral que poderiam causar e pelos estragos de pessoas e material que neste momento se registram.

O acto criminoso, provocado sem duvida por agentes estrangeiros contra todo o interesse nacional, não encontrou éco para maior envergadura, limitando-se a um louco gesto de indisciplina militar promptamente dominado."

Taes palavras escriptas sensatamente num dos mais insuspeitos orgãos da imprensa lisboeta — o vespertino "Republica", que de modo algum pode ser acoimado de partidario da actual situação portugueza — é eloquente bastante para provar a repulsa que o gesto abjecto de meia duzia de desvairados e de vendidos teve em todos os campos da vida nacional.

Todas as classes pensam neste momento como o criterioso articulista da "Republica", pondo acima de possiveis conveniencias politicas, o interesse geral da nação, que, todos os portuguêses, queremos absolutamente livre e prospera, ainda mesmo aquelles que porventura não concordem, por motivos varios, com a actual situação.

Escreviamos ha dois dias apenas, tendo nos ouvidos ainda o éco inapagavel desse memoravel comicio anti-communista realizado ha pouco, e nos olhos deslumbrados ainda a empolgante belleza dessa manifestação de fé nos destinos da patria e de confiança na obra de Salazar, que o communismo por aqui não passará, e acabamos de verificar que essa affirmação não era resultado de horas de embriagues patriotica, mas vinha da certeza da repulsa absoluta que em todas as espheras aqui existe por tão abjectas theorias de origem estrangeira, que não podem adaptar-se a um povo que deu sempre mostras de independencia.

Não, o communismo não passará por aqui; não o queremos nós, que não esquecemos de maneira alguma a obra gloriosa, immortal, dos nossos antepassados.

Portugal tem dado nestes dez annos de revolução nacional um admiravel exemplo de espirito de sacrificio, de compenetração de deveres, de desejo sincero de redempção.

Não fôra assim, e não seria possivel a maravilhosa obra de Salazar; não fôra assim, e já os inimigos da ordem teriam triumphado, fazendo regressar a nação áquelle chaos em que se encontrava antes do 28 de maio.

Não fôra assim, e, a estas horas, o gesto traidor desses poucos marujos esquecidos do que devem á sua farda tão gloriosa e tão ennobrecedora, e indignos della, teria feito iniciar-se em Portugal uma tragedia de fatalissimas consequencias.

Não, o communismo aqui não passará...

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

20 DE SETEMBRO — No dia de hoje se commemora São Eustachio.

EPISTOLA (Sab. 5, 16-20) — *Mas os justos viverão para sempre e sua recompensa está no Senhor e o pensamento delles no Altissimo. Portanto receberão da mão do Senhor um reino de honra e um diadema de formusura, porque os protegerá com a sua mão direita e com seu santo braço os defenderá. O seu zelo se vestirá de todas as armas e elle armará todas as creaturas para vingarse de seus inimigos. Tomará por couraça a justiça e por capacete a inteireza de seu juizo, e abraçará a equidade como escudo inexpugnavel.*

EVANGELHO (Luc. 6, 17, 23) — *Naquelle tempo, descendo Jesus da montanha, com elles parou em uma planicie, e a comitiva de seus discipulos e uma grande multidão de povo de toda a Judéa e de Jerusalem e das terras maritimas de Tyro e de Sydonia, que tinham corrido para ouvil-o e para que os sarasse de suas enfermidades. E os que eram vexados pelos espiritos immundos, ficaram sãos. E toda a multidão procurava tocal-o, porque delle saia uma virtude que os curava a todos. Então elle, levantando os olhos para os seus discipulos, dis: Bemaventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus. Bemaventurados os que agora tendes fome, porque vós sereis fartos. Bemaventurados os que choraes agora, porque vós rireis. Bemaventurados sereis, quando os homens vos aborrecerem e quando vos separarem e carregarem de injurias e rejeitarem o vosso nome como infame por causa do Filho do homem: Alegrae-vos naquelle dia, exultae porque grande é o vosso galardão no céo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo.

IRMANDADE DE N. S. MÃE DOS HOMENS

O sr. Gentil Caldas Gomes está convidando todos os associados da Irmandade de N. S. Mãe dos Homens para se reunirem hoje, ás 9,30, na concathedral, afim de assistir ás 10 horas, a missa solenne em louvor ao Senhor Bom Jesus dos Passos, cuja festa se realiza hoje.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA E JOSE' DO BARRO

Reune-se hoje, ás 14 1|2 horas, em sessão mensal, a Liga Catholica Jesus, Maria e José do Barro, na matriz daquelle arrabalde.

O director está pedindo o comparecimento de todos os liguistas.

HORARIO DAS MISSAS

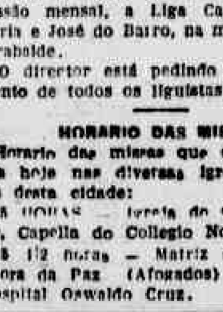
Horario das missas que serão celebradas hoje nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

8 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

8 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13 — Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

CURSO JEAN BRANDO



POR CORRESPONDENCIA, E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda-livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor)
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
Com isto póde dispensar a escola. Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz. Com esse livro-mestre e as minhas licções, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a dizendo: "Levou a luz da Instrucção Commercial até aos logares mais affastados do paiz". (Vide Diario Official, de 9|12|27, pag. 7.024). O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 30$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo deverá sair do prelo "O Commerciante Previdente", de utilidade para todos.

ILLEGÍVEL
MUTILADO

FESTAS COMMEMORATIVAS DO DIA DA ARVORE

SOLENNIDADES PROMOVIDAS PELO GYMNASIO PERNAMBUCANO — O PROGRAMMA QUE REALIZA A ESCOLA NORMAL

Realizam-se amanhã em varios estabelecimentos de ensino desta cidade, festas commemorativas do **Dia da Arvore.**

NO GYMNASIO PERNAMBUCANO

Como nos annos anteriores, o Gymnasio Pernambucano commemorará o **Dia da Arvore** promovendo varias solennidades que constarão do seguinte:

Plantio de alguns exemplares em um logradouro publico, possivelmente na rua da Saudade.

O acto será paranymphado pelas alumnas da 5ª serie, como homenagem dos demais alumnos ás collegas que terminaram o curso este anno.

Realizar-se-á, de volta ao Gymnasio, uma hora litteraria e artistica.

Falará sobre o **Dia da Arvore** o alumno do curso complementar, Benedicto Medeiros, seguindo-se nos intervallos um programma organizado pelos proprios alumnos do curso fundamental, com declamações, **sketchs,** etc.

O orpheon cantará os seguintes numeros: — Hymno da Primavera, Barcarola, O lenhador, Hymno ao Sol.

O **Bando Academico,** associando-se ás festas, executará um programma de musicas.

Em um dos intervallos será entregue a agremiação victoriosa no desfile nautico realizado no dia 7 de setembro, a taça José de Almeida, secretario do Interior.

NA ESCOLA NORMAL

Commemorando o **Dia da Arvore,** ás 15 horas o prof. Waldemar de Oliveira fará uma conferencia pelo radio.

A's 15 e 30 o director plantará no parque da Escola uma arvore cedida pelo secretario de Agricultura.

NO GRUPO "MACIEL PINHEIRO"

No Grupo Escolar **Maciel Pinheiro,** as festas obedecerão ao seguinte programma:

I — **Ballado das Cores.**

Alumnas — Ineida Oliveira, Beatriz Rodrigues, Eneé Berenguer, Altamira Magalhães e Eunice Magalhães.

II — **Serenata** — Canto.

III — Ballado **Alegria das Flores.**

Alumnas — Leonor e Laurita Vasconcellos, Aurea Villa Bella, Creusa e Joselita Guerra, Ignez Costa Gomes e Doris Veijó.

IV — Ballado **Sonho Azul.**

Alumnas — Ineida Oliveira e Elivan Bernardes.

V — Ballado **Festa Primaveril.**

Finalizando, será executado um acto variado.

NO PREVENTORIO "BRUNO VELLOSO"

Os meninos ora em estagio nesse estabelecimento tomarão parte nas festividades alusivas á data.

Pela manhã, plantarão uma arvore ao som de canticos escolares e á tarde realizarão um festival sportivo que terá a assistencia do director do Departamento de Saude Publica, de creanças de varios estabelecimentos de ensino do Estado e pessoas especialmente convidadas para aquelle fim.

NA ESCOLA RURAL ALBERTO TORRES

Os festejos nesse estabelecimento de ensino primario constarão do seguinte:

1º. — Collocação em todos os vegetaes de cartazes allusivos ao dia;

2º. — Plantio solenne de um coqueiro pelo presidente do Club de Actividades Ruraes; um exemplar de Pau Brasil, pelo presidente do Club Agricola do Grupo Escolar Benjamin Constant; um exemplar de Pau d'Arco, por um alumno das Escolas Reunidas de Beberibe; um exemplar de **flamboyant** por um alumno do Grupo Escolar Barbosa Lima e um exemplar de Dunime pelo presidente do Club Agricola da Academia de Santa Gertrudes;

3º. — Reunião do Club de Actividades Ruraes em homenagem ao **Dia da Arvore;**

4º. — Juramento dos escoteiros da Escola Rural Alberto Torres, das Escolas Reunidas de Beberibe, do Grupo Escolar Benjamin Constant;

5º. — Distribuição de merendas com os escolares;

6º. — Visita á exposição dos trabalhos realizados pelos Clubs Agricolas Escolares que tomaram parte no concurso infantil **O problema de nossa alimentação.** Nesse occasião se realizará o julgamento dos referidos trabalhos, por uma commissão composta dos drs. secretarios do Interior, secretario da Agricultura e director do Departamento de Educação;

7º. — Competições sportivas entre os escolares;

8º. — Distribuição de mudas de arvores fructiferas e essencias florestaes entre todos os presentes.

NO INSTITUTO MODERNO

A directoria do Instituto Moderno festejará o **Dia da Arvore** com o seguinte programma:

Hasteamento das bandeiras do Brasil e Pernambuco. Inauguração do Horto Botanico, Hymno da arvore, cantado pelos professores e alumnos do Instituto Moderno. Palavras sobre a Arvore, pela professora Maria Camara e pelo alumno Edilberto Pimentel. Plantio de um pau-brasil e de cassias gizantes. Reunião do Centro de Cultura Mauricio Wanderley e parte recreativa com declamações e canticos allusivos ao dia. Descimento das bandeiras.

Das 7 ás 9 horas da noite as novas installações do estabelecimento estarão expostas á visita publica.

NO GRUPO ESCOLAR MACIEL PINHEIRO

Com interessante programma, a directoria e o corpo docente do Grupo Escolar Maciel Pinheiro commemorarão o **Dia da Arvore.**

No parque do Grupo foi armado um palco com 9 metros de largura por 6 de comprimento, onde terá logar uma sessão solenne que será seguida de uma parte recreativa, destacando-se nesta os ballados: **Alegria das Flores, Sonho Azul, Festa Primaveril** e o das cores.

O Progressista, jornalzinho dirigido pelo corpo discente, dará uma edição especial, contando variada collaboração.

O GABINETE FRANCEZ SERIA MODIFICADO

APONTADO PARA FUTURO MINISTRO DAS FINANÇAS O SR. REYNAUD

APONTADO PARA FUTURO MINISTRO DAS FINANÇAS O SR. REYNAUD

PARIS, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A **Action Française** registra, hoje, boatos correntes nesta capital sobre a possibilidade de uma modificação no gabinete ministerial, chefiado pelo sr. Leon Blum.

A partida precipitada do ministro Paul Reynaud, de Nova York, parece indicar a origem desses rumores.

Os decretos-leis do sr. Leon Blum e outras medidas importantes pelo mesmo adoptadas parece que não deram os resultados que se esperavam.

O sr. Reynaud, assim como o sr. Chautemps, apontado como o futuro ministro das Finanças da França.

MODIFICAÇÕES NA POLITICA FRANCEZA

PARIS, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O **Petit Parisien** noticia, hoje, com pormenores, certas modificações que vão ser feitas na diplomacia franceza.

Essas modificações, segundo o mesmo jornal, affectariam as embaixadas francezas em Roma, Moscou, Berna e Buenos Aires.

O embaixador Chambrun seria substituido em Roma pelo sr. Saint Quentin, que dirigiu, do Quai d'Orsay, todas as negociações com a Italia e se distinguiu particularmente durante o conflicto italo-abyssinio.

O embaixador Alphand deixaria Moscou para ir para Berne.

O sub-director do departamento politico do Quai d'Orsay, sr. Colondre, substituiria o sr. Alphand em Moscou. E o ex-residente geral de Marrocos, sr. Peyrouton, seguiria para Buenos Aires, como novo embaixador da França.

Por emquanto, não se pensa em fazer qualquer alteração diplomatica franceza em Bruxellas.

COMO A IMPRENSA SUISSA COMMENTA O ULTIMO DISCURSO DO SR. LEON BLUM

BASILEA, 19 (A. M.) — Em commentario sobre o ultimo discurso do sr. Leon Blum, diz o **National Zeitung** que o chefe do gabinete francez não cedeu á tentação de responder á demagogia com demagogia.

A sua resposta é uma exposição de quanto a democracia é capaz de realizar.

A VIAGEM DO SR. THOREZ A' RUSSIA

RIGA, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Apezar de terem sido repetidamente desmentidos, acabam de se confirmar os rumores segundo os quaes o secretario geral do Partido Communista francez, sr. Thorez, se trasladara de Varsovia a Moscou, afim de pedir instrucções ás autoridades sovieticas sobre as actividades daquella agremiação politica na França.

Procedente de Moscou, via Kowno, o sr. Thorez chegou, ante-hontem, de avião, a esta capital, continuando a viagem, depois de uma breve demora no aeroporto, com destino a Reval, Helsingfors e Stockholmo.

Na capital da Suecia, se diz que se affirma, o sr. Thorez permanecerá por alguns dias, desconhecendo-se o objectivo dessa visita.

A imprensa teutonica registra a proposito informações recentemente publicadas pelos jornaes francezes, nas quaes se affirmava que o sr. Thorez regressaria á França acompanhado de alguns dirigentes do **komintern,** que se encarregariam de fomentar a propaganda communista naquelle paiz.

CREADA A COMMISSÃO DE THEATRO NACIONAL

O NOVO ORGÃO FICARA' SUBORDINADO AO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

RIO, 18 (A.M.) — Via aerea — Por acto do sr. Gustavo Capanema, em nome do presidente da Republica, ficou constituida no Ministerio da Educação a Commissão de Theatro Nacional, orgão a que competirá estudar o problema do theatro nos seus multiplos aspectos e propor ao Governo medidas concernentes ao progresso da arte dramatica entre nós.

Esse novo departamento terá attribuições especificadas na portaria do ministro Capanema, e que são as seguintes:

Estudar, do ponto de vista nacional, a questão da edificação e da decoração de theatros; dizer que medidas devem ser tomadas para se fazer a selecção dos espiritos dotados de real vocação para o theatro, e como devem ser organizados os cursos destinados ao preparo dos actores; indicar as providencias que devam ser postas em pratica afim de que tenha incremento, no paiz, a boa literatura dramatica; fazer estudo da historia da literatura dramatica brasileira e portugueza, apontando as melhores obras de theatro que já se escreveram na lingua nacional, fazer estudo summario da historia de literatura dramatica de outras linguas, mencionando as obras que seja conveniente traduzir para a lingua portugueza; estudar o problema do theatro lyrico e da arte choreographica; estudar todas as questões relativas ao theatro infantil; examinar todos os demais aspectos do problema do theatro, afim de suggerir ao governo as medidas que lhe cumpra tomar no sentido de favorecer o desenvolvimento do theatro nacional.

O Rio Grande do Sul vae ter a sua frota mercante

Acceita em principio a proposta dos armadores hollandezes

RIO, 17 Pelo aereo — Para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — As necessidades do transporte e da producção riograndense obrigaram o seu governo a cogitar da solução do problema que, cada dia, mais se aggrava pelo augmento constante da producção e pela carencia cada vez maior, dos meios de transporte.

Os mercados productores do Estado sulino estão sempre abarrotados de mercadorias por falta de escoamento. Os de que dispõem, além de antiquados e escassos, não offerecem esperança de modificação para dentro de curto prazo.

Os prejuizos que semelhante situação vem causando á economia gaúcha são já enormes e, nessas condições, o commercio estadual teria, como fez, de appellar para o Governo, afim de evitar, de futuro proximo, uma situação peior.

Estudando, attentamente, essa situação, e o premido pelas circumstancias, o Governo gaúcho decidiu-se pela construcção de modernos navios cargueiros, dotados de grandes camaras frigorificas e adaptados á navegação dos canaes e lagoas interiores, bem como ás condições da nossa navegação costeira.

Muitas offertas têm sido feitas, umas para venda de navios já em trafego, outras para a construcção de unidades novas, mas nem todas preenchem bem os multiplos aspectos do problema.

Ha pouco o governo rio-grandense recebeu tambem uma proposta de armadores hollandezes, por intermedio do respectivo ministro plenipotenciario, em nosso paiz.

Hontem, o sr. Flores da Cunha governador do Rio Grande do Sul, respondeu ao ministro da Hollanda, dizendo que, em principio, era acceitavel a proposta dos armadores seus patricios, mas que a proposta e os projectos definitivos teriam que ser examinados e approvados pelo Secretariado estadual.

Nesses projectos e propostas devem ser esclarecidos diversos pontos essenciaes para o estudo do assumpto, isto é, a tonelagem, a capacidade das camaras frigorificas, o modo de pagamento etc.

A carta do governador riograndense foi subscripta pelo secretario da Fazenda, sr. Lindolpho Collor.

Será de cinco o numero de navios com que se iniciará a formação da frota mercante do Rio Grande do Sul.

NA REUNIÃO DO SENADO

A SESSÃO DECORREU SEM INTERESSE

RIO, 19 (A. M.) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto.

A acta foi approvada sem debates.

Não houve expediente.

O sr. Cezario de Mello, senador pelo Districto Federal, apresentou um requerimento, afim de serem prestadas diversas informações pelo Ministerio da Fazenda sobre as condições em que foram effectuadas as differentes operações da Caixa Economica.

A discussão foi encerrada porém a votação foi adiada para a sessão seguinte.

O sr. Cunha Mello criticou o acto da mesa, enviando á sancção presidencial, sem o voto do Senado, o projecto relativo á organização da justiça do Districto Federal. O projecto trata de materia da competencia do Senado de accordo com a Constituição e contrariamente á opinião que o sr. Levi Carneiro sustentou na Camara.

O sr. Genaro Pinheiro leu uma carta de um lavrador paulista em que se contéem applausos ao projecto recem-apresentado pelo representante capichaba no sentido de se isentar de impostos o café despolpado e de outros cafés de typos variados.

O PROJECTO DO CODIGO DO AR

RIO, 19 (A. M.) — Foi marcada para a proxima segunda-feira uma reunião em conjuncto das Commissões de Constituição, Defesa e Viação, afim de estudar o projecto do Codigo do Ar.

CONFIRMADA A INNOCENCIA DO MAJOR JOAQUIM VIEIRA NO DESFALQUE DO CLUB MILITAR

RIO, 19 (A. M.) — A quarta Camara da Côrte de Appellação confirmou unanimemente a sentença do juiz da 6ª vara civel, innocentando o major Joaquim Vieira Ferreira, ex-presidente da Assistencia do Club Militar pelos desfalques, porventura existentes nas contas ali realizadas.

EXCLUIDO DO EXERCITO O SARGENTO ANGELO ARGENTI

RIO, 19 (A. M.) — Foi excluido de um dos corpos de infanteria da 3ª Região Militar, o primeiro sargento Angelo Argenti.

NA PROXIMA SEMANA SERA' ORGANIZADO O TRIBUNAL ESPECIAL

DESMENTIDA UMA NOTICIA SEM FUNDAMENTO

RIO, 19 (A. M.) — O **Jornal** diz que não tem fundamento a noticia do convite feito a alguns magistrados para comporem o Tribunal Especial. Sabe-se que é pensamento do governo nomear na proxima semana os membros do mesmo Tribunal, assim como designar o pessoal de sua Secretaria.

DESMENTIDA A NOTICIA DA NOMEAÇÃO DOS JUIZES DO TRIBUNAL ESPECIAL

RIO, 19 (A. M.) — O gabinete do Ministerio da Justiça enviou um communicado á imprensa em que desmente a noticia de nomeações de juizes do Tribunal Especial.

Accrescenta a informação que os mesmos, bem como o pessoal do secretariado serão nomeados na proxima semana.

O SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO AINDA NÃO TOMOU POSSE

RIO, 19 (A. M.) — O sr. Virgilio de Mello Franco, supplente de deputado e já convocado para a vaga aberta na representação mineira, esteve na Camara mas não se empossou.

Accrescentou que se demorará alguns dias em fazel-o por estar preoccupado com assumptos que precisam ser resolvidos antes do seu ingresso naquella casa do Legislativo.

O PROJECTO DE REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO VISA ATTENDER AOS MAIS NECESSITADOS

As palavras com que o sr. Getulio Vargas agradeceu a manifestação dos empregados da Central

RIO, 19 (A. M.) — Os funccionarios da Central do Brasil, da Directoria Nacional de Saude Publica e da Associação de Collectores e Escrivães Federaes promoveram, hontem, uma manifestação ao presidente da Republica, regosijados com a elaboração das tabellas do reajustamento do funccionalismo federal.

Acompanhados pelo coronel Mendonça Lima, director da Central, os manifestantes foram recebidos no Cattete pelo sr. Getulio Vargas.

O sr. José Adolpho de Azevedo, em nome dos seus collegas da Contadoria da Central do Brasil, saudou o chefe da Nação e accentuou o alcance das medidas suggeridas á Camara dos Deputados, referindo-se particularmente ás que dizem respeito á creação das Commissões de Efficiencia e do Conselho Federal do Serviço Publico.

Falaram, a seguir, os srs. Carlos Freitas e Ruy da Fonseca Saraiva, o primeiro tambem da Central do Brasil e o ultimo da Associação de Collectores.

Agradecendo, o sr. Getulio Vargas declarou que muito o satisfazia serem os funccionarios da Central do Brasil os portadores do regosijo do funccionalismo pela remessa ao poder legislativo do projecto de reajustamento. Era que todos, accrescentou, haviam comprehendido que o projecto consultava aos seus interesses e aos da administração, com a modificação dos quadros e respectiva melhoria.

Terminando, o sr. Getulio Vargas lembrou que a manifestação de que era alvo significa o testemunho de que o projecto conseguira de facto o seu objectivo de attender aos mais necessitados.

Os manifestantes se retiraram do Cattete, quando tivemos ensejo de falar ao coronel Mendonça Lima. Disse-nos, então, o director da Central, que, approvada a tabella dos titulados, seriam feitas varias promoções, sendo beneficiado todo o pessoal da estrada.

GREVE DE OPERARIOS EM SINGAPURA

EXIGIDO O REAJUSTAMENTO DOS SALARIOS

LONDRES, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um communicado da Agencia Reuter, enviado de Singapura e divulgado pela imprensa desta capital, annuncia que a gréve dos operarios da industria de construcções, ali, se extendeu á base da viação militar britannica, onde 2.000 trabalhadores se juntaram aos parcedistas.

A policia foi obrigada a dar uma carga, para dispersar 800 dos referidos operarios que haviam passado a noite na parte externa do protectorado chinez. Os grevistas exigem o reajustamento dos seus salarios e a formação de um syndicato do qual venham a depender todos os operarios daquella industria e suas congeneres.

CONCESSIONARIOS PARA TODO O BRASIL
ARON & CIA. Rua S. Bento, 59 — S. PAULO

O CAMPEÃO MUNDIAL DE VENDAS

...Qualidade e Economia

● O caminhão Chevrolet mantém sempre o seu titulo glorioso: é o campeão mundial de vendas. E esse titulo, que lhe concedem, aos milhares, os compradores de toda a terra, é verdadeiramente merecido. Nenhum outro caminhão de seu preço reune tantos caracteristicos de superioridade: freios hydraulicos aperfeiçoados, os melhores que se conhecem para caminhões; eixo traseiro inteiramente fluctuante, para maior segurança; motor de valvulas na tampa de alta compressão, com potencia maior dentro de dispendio menor de oleo e gazolina; cabinas melhoradas; novo painel de instrumentos. O caminhão Chevrolet offerece qualidade e economia. Deve ser, pois, o seu caminhão, como já o é da grande maioria, em todo o mundo.

E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS.

CAMINHÃO CHEVROLET

AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:

MEDEIROS & MAIA - Rua Mariz e Barros, 328

OUTROS AGENTES EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

Assembléa Legislativa do Estado

Presidida pelo padre Felix Barreto e secretariada pelos srs. Renato Carneiro da Cunha e Melanio de Barros Correia, realizou-se hontem a 36ª sessão ordinaria, com o comparecimento de 29 deputados.

Faltaram os srs. Arsenio Meira, Cardoso Aires, Joaquim de Britto, Luiz Coelho, Mariano de Siqueira e Possidonio Bem.

Approvada a acta, segue-se a leitura do expediente.

Pede a palavra o sr. Persivo Cunha que apresenta o seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica autorizado o governo do Estado a mandar cancellar na repartição competente, os impostos de Vendas e Consignações, devidos pelo "Collegio Padre Machado", desta cidade.

§ unico — A partir do exercicio de 1937, fica tambem isento do referido imposto aquelle Collegio, emquanto mantiver gratuitos os seus cursos.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

A casa acha que o projecto deve ser objecto de deliberação. Será impresso sob o n. 41.

ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia. E' submettido á discussão unica e approvado o parecer n. 72, que indefere a petição dos contadores do Departamento de Saude Publica e Repartição de Viação e Obras Publicas, solicitando equiparação de vencimentos.

Em seguida são submettidos á discussão unica e approvados os pareceres ns. 73, que indefere a petição de Domenico Monteiro e outros funccionarios da Directoria do Saneamento, solicitando augmento de vencimentos; 74, que indefere o requerimento do soldado reformado da Brigada Militar Josué de Mello Sanhago, solicitando melhoria de pensão e 75 que manda Manoel Zeferino Bezerra da Silva, carcereiro da cadeia de Bezerros se dirigir á autoridade competente, sobre o seu pedido.

O parecer n. 80, que redige o projecto n. 16 é approvado. Autoriza a abertura de um credito especial para pagamento de divida em virtude da construcção da estrada de rodagem de Tigipió a Jaboatão.

O decreto legislativo iniciado pelo projecto n. 16, vae á sancção.

Após, são submettidos á discussão unica e approvados, indo á sancção os respectivos projectos, os pareceres ns. 81, redigindo o projecto n. 18, que autoriza a concessão de um auxilio para reconstrucção na Cathedral de Olinda; 82, redigindo o projecto n. 19, que autoriza a abertura de um credito supplementar verba n. 13, do orçamento em vigor; n. 85, redigindo o projecto n. 21, que autoriza a abertura de um credito supplementar á verba n. 111, do actual orçamento; n. 86, redigindo o projecto n. 24, que autoriza a abertura de um credito especial para continuação dos serviços do Hospital da Brigada Militar, n. 87 redigindo o projecto n. 25, que autoriza a abertura de varios creditos supplementares, especiaes e extraordinarios; n. 88, redigindo o projecto n. 26, que approva a clausula XVI do contracto celebrado entre o Estado e a Empreza Constructora do "Grande Hotel"; n. 89, redigindo o projecto n. 27, que autoriza a abertura de creditos supplementares ás verbas ns. 86, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 108, 109 e 53, do orçamento vigente; 90, redigindo o projecto n. 20, que manda abrir varios creditos supplementares a differentes rubricas do orçamento em vigor; e 91, redigindo o projecto n. 30, que autoriza a abertura de um credito extraordinario para pagamento de prestações a representantes da Companhia Santa Thereza.

Esgotada a ordem do dia, é levantada a sessão designando-se para ordem do dia de segunda-feira: 3ª discussão do projecto n. 7, que autoriza a construcção de uma ponte sobre o rio Una, na cidade de Altinho; 3ª discussão do projecto n. 17, que autoriza a abertura de um credito especial para compra de terreno e predios na estrada do Bongy; 3ª discussão do projecto n. 28, que considera de 4ª entrancia as cadeiras de 3ª, localizadas nos arrabaldes de Beberibe, Coqueiral, Arruda e Tigipió; 2ª discussão do projecto n. 1, que autoriza um auxilio para a construcção da "Casa do Jornalista"; 2ª discussão do projecto n. 32, que autoriza a abertura de um credito supplementar á verba n. 17, do actual orçamento; 2ª discussão do projecto n. 33, que autoriza a abertura de creditos supplementares ás verbas ns. 72 74, 75, 76, 78, 80 e 84, do actual orçamento; 2ª discussão do projecto n. 34, que autoriza a abertura de um credito especial para auxiliar a construcção do Monumento ao Marechal Deodoro da Fonseca; 1ª discussão do projecto n. 35, que autoriza a construcção de uma estrada de rodagem, ligando as séde dos municipios de Ouricury e São Gonçalo e trabalhos de commissões.

ISENÇAO DE IMPOSTOS PARA O COLLEGIO PADRE MACHADO — PROJECTOS APPROVADOS

FO'RA DOS ANNAES

O sr. Ruy Bello appareceu hontem com uma bella fatiota novissima.

Surgiram logo os commentarios e os palpites. O sr. Affonso Ferraz approximou-se todo manso e lhe deu parabens.

— "Mas parabens por que?" — indagou espantado o representante catholico.

— "Hoje não é dia do seu anniversario? Bem que conheci logo pela roupa nova... Onde você fez?"

O sr. José Vieira esclareceu os motivos do terno elegante em scena. O sr. Ruy Bello foi tirar o retrato. Ao sair da photographia não teve tempo de trocar de roupa e por isso appareceu na casa grande daquelle geito. O "Brummell" confirmou a noticia, mas acrescentou:

— "E'... Perdi o meu tempo. Nem precisava ter vestido a roupa nova. Chegou lá, o retratista me vestiu uma batina preta e os enchimento "a Tarzan" não appareceram. Aquella becca me estragou a pose..."

O sr. Persivo Cunha apresentou um projecto autorizando o governo a isentar de impostos o Collegio Padre Machado. Mas o orador concluiu seu discurso com um adverbio duplo:

— "Sr. presidente: é isso *apenasmente* o que desejo."

Esse *apenasmente* provocou divergencias grammaticaes. As criticas chegaram ao ouvido do representante universitario que protestou e disse que a palavra estava correcta, mas do que correcta.

Ao saber, depois, desse protesto, o sr. Souto Filho disse:

— "Quem diz que *apenasmente* é correcto, apenas mente..." — X.

A ENTREGA DOS ESPADINS AOS NOVOS CADETES

COMPARECERAM A' SOLENNIDADE MILITARES, FAMILIAS E AUTORIDADES

RIO, 19 (A. M.) — A assistencia, á cerimonia da entrega dos espadins aos novos cadetes de Escola Militar, foi avultada.

Estiveram presentes altas patentes do Exercito, como os generaes Paes de Andrade, chefe do E. M. do Exercito; Eurico Dutra, commandante da 1ª R. M.; Paul Noel, chefe da Missão Franceza; Gôes Monteiro, Coelho Netto, Horta Barbosa, Meira Vasconcellos, José J. de Andrade, Silva Junior, Lucio Esteves e varios outros, além de altas patentes da Marinha, o sr. Medeiros Netto e representantes de altas autoridades.

Pouco depois das 13 horas o presidente da Republica que se fazia acompanhar pelo ministro da Guerra e pelo chefe da Casa Militar, general Francisco José Pinto, alcançava o Realengo, onde o esquadrão de cavallaria da Escola o aguardava.

E, seguido dessa escolta brilhante, o presidente da Republica chegou á parecebido com as honras regulamentares, ça fronteira á Escola Militar, sendo recebido com as honras regulamentares.

O sr. Getulio Vargas, deixando o automovel, foi recebido pelo coronel Mascarenhas de Moraes e a seguir, acompanhado pelo ministro da Guerra, passou em revista os cadetes, entrando finalmente no interior da Escola.

A ENTREGA DOS ESPADINS

Com a chegada do presidente da Republica foi a mesma iniciada, com a chamada do cadete melhor classificado na turma, o de numero 384.

Este, destacando-se de seus companheiros, marchou até o local em que o presidente da Republica se encontrava, cercado pelas altas autoridades, e delle recebeu o espadim, entre os applausos da assistencia.

A seguir, o ministro da Guerra fez a entrega ao cadete 217 e o sr. Medeiros Netto ao de n. 118, recebendo os demais o espadim das mãos de suas madrinhas.

O JURAMENTO A' BANDEIRA

Logo a seguir e sob a maior emoção, teve logar a solennidade do juramento á bandeira pelos alumnos.

Coroou essa cerimonia a leitura do Boletim do coronel Mascarenhas de Moraes, relativo á solennidade o que feito pelo capitão Euclydes Fleury tendo a seguir o capitão Waldemar Cotta, professor da Escola, discursado.

Suas palavras, fluentes de civismo, foram uma exhortação e um incentivo aos novos cadetes, as quaes provocaram aos assistentes longa salva de palmas.

O DESFILE DO DESTACAMENTO

Ainda sob forte impressão das duas solennidades, a numerosa assistencia deixou a séde da Escola, indo collocar-se ao redor do estadio onde fôra armado um pavilhão destinado ao mundo official.

Logo que o presidente da Republica ali chegou, os clarins e o rufo dos tambores se fizeram ouvir.

Todo o destacamento escolar iniciava a marcha ao presidente da Republica, sob o commando do major Tristão Araripe, director do ensino militar.

O desfile foi feito de modo brilhante, arrancando, ás vezes, vivos applausos da numerosa assistencia.

O destacamento estava constituido pelas quatro armas: infantaria, cavallaria, artilharia e engenharia.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité. Rue Rougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1.º Phone, 22-0350 SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-0715 SUCCURSAL EM MACEIÓ: Raul Lima Rua do Commercio, 126 - 1.º andar. Phone, 400 SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA: Virgilio Cordeiro. Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av Tavares de Lyra, 96 — 1º andar SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto. Praça do Rosario, 78/82.

VARIAS

As commemorações da arvore que amanhã se realizarão nesta capital se revestem de um sentido patriotico que convem destacar.

Em geral, conhecemos pouco as nossas arvores. O contacto com a natureza aqui é quasi nenhum. A cidade não tem jardins, nem parques, nem um jardim botanico. Com uma flora riquissima, quasi que não nos apercebemos della. E chegamos mesmo a desprezal-a.

Houve um prefeito que encheu a cidade de arvores exoticas: eucaliptus e figueiras benjaminas. Todas as nossas arvores de sombra e decoração foram desprezadas.

As palmeiras tão caracteristicamente brasileiras, e de que ha um milheiro de variedades, são quasi ignoradas. Conhece-se apenas a palmeira real. Os proprios coqueiros são considerados arvores bastante vulgares para figurar nos jardins.

Commemorações como as de amanhã approximam as creanças da natureza; e fazendo-as conhecer as arvores induzem-n'as tambem a conhecer e amar a sua terra.

Essas festividades nos estão tambem a indicar que se impõe por parte dos poderes publicos um intenso trabalho de reflorestação do Estado, para irmos recompondo assim as reservas vegetaes sacrificadas.

Ha municipios completamente devastados e onde apenas se vem fazendo o aproveitamento intensivo do que as gerações passadas accumularam.

Aliás, essa devastação brutal tem influido desastradamente na nossa economia e na vida social, conhecida a influencia que a arvore tem sobre as chuvas.

Por todos esses motivos, a festa da arvore não é apenas um pretexto para meras divagações literarias, mas uma opportunidade excellente a uma bella lição de verdadeiro e sadio patriotismo.

* * *

O ultimo boletim da Directoria Geral de Estatistica do Estado nos dá conta do intercambio de Pernambuco com o paiz e com o estrangeiro, durante o 2.º trimestre do corrente anno. Nossas exportações durante esse periodo attingiram o total de 98.636 toneladas, no valor de 99.978 contos. As importações comprehenderam um volume de 115.769 toneladas, no valor de 143.263 contos.

Nessas condições, exportámos 17.133 toneladas a menos, ou seja um déficit de 43.285 contos.

O déficit verificado no 2.º trimestre cresceu em relação ao trimestre anterior. Diz o boletim que durante uma serie de annos, o D.G.E. constatou a queda dos valores de exportação nos mezes comprehendidos entre maio e setembro, periodo em que as nossas vendas são sempre inferiores ás compras.

E accrescentou que o facto observado no trimestre constitue uma verdadeira constancia no intercambio commercial de Pernambuco; o que não diminue — dizemos nós — a sua gravidade.

No periodo de abril a junho, no intercambio com as demais unidades federativas houve um saldo de 29.207 toneladas e um déficit de 17.893 contos.

Com o Ceará, accusamos o maior saldo, estimado em 5.854 contos.

Obtivemos, ainda, saldos no intercambio com a Parahyba, a Bahia, o Rio Grande do Norte, o Amazonas, o Maranhão, o Piauhy, o Pará, o Paraná e o Territorio do Acre.

O Estado do Rio, como sempre, nos agravou com o maior déficit, no valor de 17.116 contos, vindo em seguida, São Paulo com 13.030 contos e Rio Grande do Sul, com 8.423 contos de réis.

Os Estados de Alagoas, Sergipe, Espirito Santo e Minas Geraes nos deram por sua vez pequenos saldos desfavoraveis.

O total de nossas exportações para o paiz attingiu 76.021 contos. O assucar, de que exportámos 29.029 contos, representou, assim, 38,18 °/° das nossas vendas, seguindo-se-lhe os tecidos com 22.266 contos, ou sejam 29,28 °/°.

As exportações de farinha de trigo representaram 2,62 °/°, as de alcool 2,60 °/° e as de doces, 2,57 °/°.

Nessas condições, o assucar e os tecidos continuam figurando como os dois principaes artigos de exportação, os quaes, reunidos, representaram 67,46 °/° do total de vendas para as demais unidades brasileiras.

As exportações de alcool, doces e farinha de trigo, ao todo, apenas, significaram 7,79 °/°. Reunindo essa percentagem áquella, conclue-se que os productos mencionados alcançaram a percentagem de 75,25 °/° do valor de exportação, ficando os 24,75 °/° restantes, para os demais productos susceptiveis de collocação nos outros mercados nacionaes.

No trimestre em apreço as nossas importações do paiz montaram a . . 94.004 contos de réis, figurando como principal artigo, os tecidos, no valor de 15.211 contos, ou sejam 16,18 °/° daquelle total.

Apparecem, em seguida, o xarque, com 12.078 contos, isto é, 12,84 °/°, a farinha de trigo com 2,60 °/° e os automoveis de passeio com 2,59°/°. Quanto aos generos alimenticios e artigos de primeira necessidade, importámos 2.108 contos de feijão, 1.809 contos de manteiga, 591 contos de queijo, 688 contos de arroz, 355 contos de bacalhau, 492 contos de café em grão, 360 contos de carnes congeladas, 288 contos de cebolas, 287 contos de farinha de mandioca, 217 contos de sal, 22 contos de banha e 25 contos de milho.

Exportámos para os mercados estrangeiros 31.385 toneladas, no valor de 23.957 contos, emquanto que as nossas importações se elevaram a 77.725 toneladas estimadas em 49.259 contos de réis.

Houve assim um déficit de 25.302 contos, correspondente a uma differença de 46.340 toneladas, quanto ao volume.

Grande foi a queda das nossas exportações para o estrangeiro, sobretudo, para os mercados europeus.

Comparando com o 1.º trimestre, constatamos que as vendas cairam de 59,13 °/°, quanto ao volume e de 58,94 °/°, quanto ao valor.

O Japão nos proporcionou o maior saldo, no valor de 2.666 contos, vindo em seguida, a França, com 2.636 contos.

A Inglaterra, para onde effectuámos as maiores exportações, nos deu um saldo de 871 contos de réis.

A Belgica, a Hespanha, a Austria, a Polonia e a Argelia nos proporcionaram saldos insignificantes.

A situação do nosso intercambio com a Republica Argentina continua desfavoravel. No 2.º trimestre ha um déficit de 14.275 contos, que addicionado ao do 11.440 contos, do 1.º trimestre, representa um total de 25.715 contos para o semestre.

Em 1935, o déficit foi de 21.462 contos, inferior, portanto, ao verificado, somente, no 1.º semestre do anno de 1936.

Para que melhor se possa aquilatar essa desproporção, vale a pena salientar que, emquanto as nossas importações daquella procedencia se elevaram a 14.304 contos, as nossas exportações não foram além de 29 contos de réis.

A Allemanha nos deu um saldo desfavoravel de 8.124 contos e os Estados Unidos, por sua vez, nos aggravaram com um déficit de 2.575 contos de réis.

Apparecem, em seguida, a Hollanda, o Uruguay e a Italia, paizes para os quaes as nossas exportações foram inferiores ás importações.

Como se vê, o total de nossas vendas ao estrangeiro, durante o 2.º trimestre, elevou-se a 23.957 contos de réis.

Nas nossas exportações para o exterior, o assucar continu'a figurando como o principal producto. Assim, o valor das nossas vendas desse artigo attingiu a 8.266 contos, ou sejam 34,46 °/° do total de exportação.

A Inglaterra apparece como o principal e quasi exclusivo centro consumidor do nosso assucar, pois do total de 8.266 contos couberam-lhe 8.204 contos de réis.

As exportações de algodão em pluma alcançaram a percentagem de 21,21 °/°, as de couro e pelles 15,44 °/°, vinão, em seguida, o café em grão, com 10,50 °/°, o oleo de caroço de algodão com 6,24 °/° e a mamona com 4,53 °/°.

Nas nossas compras ao estrangeiro, figura, em primeiro plano, o trigo em grão, cuja percentagem foi 18,53 °/°; em seguida, apparecem as embarcações para dragagem com 9,29°/°, o car vão mineral com 5,36 °/°, a gazolina com 4,95 °/°, o kerozene com 3,56 °/°, as folhas de flandres com 3,12 °/° e o cimento com 2,47 °/° do total de importação.

Os valores das demais mercadorias oriundas do estrangeiro são inferiores a 1.000 contos de réis.

Em synthese: Pernambuco continu'a a registrar déficits progressivos na sua balança commercial, phenomeno por certo bem pouco auspicioso para o nosso desenvolvimento e o nosso progresso.

REVOLUÇÃO E POESIA

Olivio MONTENEGRO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Nada como os momentos de luta social. Elles reservam-nos momentos tragicos, mas reservam-nos tambem outros admiraveis. A hora de luta é uma hora de sinceridade. Tudo o que é valor mais pessoal e intimo do individuo logo se exprime com a força de um grito. Nós, é bem verdade, não estamos em luta, mas o reflexo das lutas que se accendem por fóra nos põe em uma tensão de energia como si estivessemos lutando. Uma tensão quasi heroica. E somos mais felizes assim.

Quando falamos em luta não é luta politica somente,mas tambem luta pela defesa dos direitos intellectuaes do homem. Em qualquer dominio: ou da philosophia, ou da sciencia positiva, da arte ou da poesia. E cada um que tenha a coragem de defender a sua posição. O momento não permitte vacillação nem medo. O momento é das attitudes definitivas.

E' por isto que eu achei admiravel o gesto do poeta Jorge de Lima escrevendo o seu ultimo artigo do "Boletim do Ariel", onde de idéas em punho e viseira descoberta, avança contra a onda vermelha do materialismo que ameaça a Poesia dos nossos tempos. E' um artigo que si me sobrasse autoridade, eu aconselharia a sua leitura a todos os amigos das letras.

Emfim, depois deste artigo, já podemos respirar tranquillos, desafogar os nossos peitos anguztiados. A poesia está salva! Ella resistirá a todas as forças materialistas do mundo; e resiste brincando. Os argumentos com que o poeta alagoano prova esse poder de sobrevivencia da poesia são de uma força luminosa de convicção.

Não se trata de folego de sete gatos que porventura pudesse ter a poesia: ella não desapparecerá, explica-nos o sr. Jorge de Lima, e sem reservas para que todo o mundo fique sabendo — porque a poesia é uma força muito proxima de Christo, e essa proximidade é divinizadora. Ou nas proprias palavras do autor: "Pois cada vez nos parece que a verdadeira e mais alta poesia é uma força muito proxima de Christo e consequentemente não poderá haver grande poeta — desde David e Baudelaire — sem essa proximidade divinizadora. Dahi o sentido eterno da poesia e do Christianismo ambos prenunciados pela bocca dos mesmos prophetas desde o começo das coisas."

O poeta fixou claramente a situação da poesia, collocando-a nessa proximidade divinizadora de Christo".

O ponto que não sei porque me pareceu menos claro foi o do ultimo periodo, quando o actor allude a "mesmos prophetas desde o começo das coisas" Sinceramente me pareceu obscura essa ultima parte, pois que o poeta antes não faz nenhuma referencia a outro nomes, d'onde ficarmos suppondo que esses prophetas são mesmo David e Baudelaire. Que elles é que "prenunciaram pela bocca o sentido eterno da poesia". Não podemos atinar é de como elles puderam fazer essa prenunciação desde o começo das coisas. Francamente pensavamos que Baudelaire fosse mais novo, e que David tambem não datasse do começo do mundo. Seja como fôr, continuamos a achar este um ponto obscuro, o que faz pena, porque o resto do artigo é uma belleza de propriedade de idéa e de inspiração.

Sempre se costumou dizer que a poesia tinha alguma coisa de divino, como toda a arte, mas nunca ninguem havia explicado o porque dessa maravilha. O sr. Jorge de Lima vem agora e nos diz tudo. E' que existe uma força que não pertence ao poeta, fóra delle, e que faz a poesia. Pois não! Uma força estranha ao poeta. O leitor tenha a bondade de ler: "E eu vos digo que existe alem do poeta uma força estranha que transcende ao proprio poeta."

O livro "Les Fleurs du Mal" que verdade, meus senhores, não pertence a Baudelaire. Defendendo agora a poesia contra a avalanche materialista, o sr. Jorge de Lima acaba pondo tudo nos seus eixos. "Les Fleurs du Mal" foi um livro feito "pela intervenção manifesta dos anjos rebellados e anjos fieis de que resultou transcripta em vozes do mundo a realidade poetica mais complexa que tenho visto em livro profano", declara-nos o sr. Jorge de Lima Mas, quero pensar, que tivesse havido por parte do autor um pequeno descuido quando elle escreveu "livro profano": si o livro é profano, o tal livro que erradamente attribuimos a Baudelaire, certamente a intervenção foi só dos anjos rebellados: os anjos fieis, não!

Na luta como na luta! Pois somos daqui perfeitamente solidarios com a investida que no seu artigo faz o sr. Jorge de Lima contra Cassou, o escriptor francez, o mesmo que, segundo nos conta o autor do artigo, teve uma enorme crise de intuição quando já ia abarcar a realidade poetica.

A esse infelis Cassou o sr. Jorge de Lima chama velladamente de cavallo. E chamou muito do bem. Cavallo! E' verdade que o sr. Jorge de Lima não usa propriamente dessa expressão; mas pela maneira de dizer a gente sente que é a expressão que elle queria. No texto é assim:

"Os que pretendem como Cassou atropelar a poesia desvial-a do seu curso eterno, não prevalecerão, pois é o mesmo que tentar tapar o sol com uma peneira".

Eu posso garantir ao leitor que todo o artigo é assim. Que não existe uma só phrase nelle que não tenha um sentido de alta revelação, e não digo isso porque esteja lisonjeado com a citação que o sr. Jorge de Lima teve a gentileza de fazer do meu nome no dito artigo. E não só do nome, mas ainda de trechos de um trabalho meu que francamente não mereciam esse favor.

Tudo isto é mais uma prova de que o sr. Jorge de Lima é desses poetas que estão em Christo pela poesia; emquanto elle procura ser fagueiro e generoso com o proximo, envaidecel-o mesmo, com elle proprio é de uma reserva, uma modestia, um escrupulo que ninguem soffre sem humedecer os olhos de commoção. Com que recato, por exemplo, quasi temor, o sr. Jorge de Lima nos insinua que a verdadeira poesia hoje está apenas nos seus livros! E' neste periodo onde vem a leve e pudica insinuação: "Diz-se do mesmo modo que o tempo actual não tem logar para a poesia, é não ter olhos de ver onde se refugia a poesia nos tempos podres que correm". Mas, si os tempos são podres como ha logar para o poesia? Mas ha. Ahi é que está a delicadeza do autor, em não dizer onde ella se salva.

Em que pese a modestia do sr. Jorge de Lima, permitta-nos que eu esclareça áquelles a quem elle chama de "gente acostumada somente a procurar poesia nos livros de sonetos". Que livros de sonetos, ó gente! Querem é poesia? Pois leiam "O Anjo", leiam "Calunga", leiam "Tempos e Eternidade"!

Aliás "Tempo e Eternidade" é a poesia "realizada em Christo mesmo", conforme avisa o autor, não no artigo, mas no proprio livro. Trata-se de um mysticismo authentico, coisa colhida na fonte de Deus.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO HESPANHOLA

O corpo diplomatico tomou uma deliberação da mais alta importancia, qual seja a de recusar voltar a Madrid.

Como é sabido, essa era quasi uma exigencia do sr. Largo Caballero, cujo prestigio ficou profundamente abalado, desde que a maioria do corpo diplomatico se dispoz a deixar a capital.

Essa decisão teve em todos os circulos internacionaes a maior repercussão, pois a conclusão é que Madrid não pode é offerecer mais nenhuma segurança e confiança.

A impressão dos observadores mais imparciaes é que em Madrid o governo Azana é apenas uma sombra.

Desde que se fizera appello ás milicias vermelhas, desde que o governo passou a ser exercido pelos elementos mais accentuadamente extremistas, desde que Madrid caiu sob o contrôle de um enviado extraordinario da Republica dos Sovietes, que ali chegou com grande apparato, é claro que a permanencia em Madrid era apenas uma aventura.

O governo allemão teve que mandar retirar o seu embaixador e fazel-o seguir para Alicante, onde ficaria ao abrigo dos canhões germanicos. O mesmo se deu com o ministro portuguez. Outros enviados e chefes de missão tiveram que ficar em São João da Luz, de onde não lhes apraz sair.

A' esta hora, parece que ninguem alimenta mais nenhuma illusão quanto á possibilidade de victoria por parte do governo madrileno.

O que não quer dizer que a offensiva revolucionaria contra Madrid seja apenas um passeio militar. Isso não pode e não deve ser admittido. A investida é das mais rudes e das mais difficeis, sobretudo pelas defesas naturaes que Madrid offerece.

Si os nacionalistas tivessem podido se manter em Albacete, então a sorte da capital seria hoje muito mais precaria.

Devemos levar em conta que os revolucionarios se teem defrontado com grandes difficuldades, como largas distancias, deficiencia de meios de locomoção, carencia de caminhos lateraes, desfiladeiros, rios, montanhas.

Tudo isso não pode ser vencido com facilidade. Além do mais, por mais bisonhas que sejam as formações obreiras que lutam ao lado do governo, não é menos certo que o governo de Madrid vem sendo ultimamente muito alimentado de material de guerra, vindo de procedencias suspeitas.

Ha sempre vapores mexicanos que transportam tropas. Mas todo mundo sabe de onde veem esses vapores mexicanos, que conduzem aviões perfeitamente montados e promptos a desferir o vôo.

No seu conjuncto, a situação continua a apresentar uma tendencia accentuadamente optimista para os revolucionarios que vêem dia a dia realizados todos os seus grandes objectivos militares.

O governo apenas se defende ou consegue destruir á dynamite posições isoladas, sem nenhum interesse estrategico.

Ver Navios...

Costa REGO
(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

O governo do Rio Grande do Sul volve á sua velha idéa de possuir uma frota mercante. Quer vêr navios. Manda nesse sentido uma suggestão á Assembléa Legislativa, pedindo os necessarios creditos. Simultaneamente, os jornaes de Porto Alegre noticiaram que existem algumas propostas para a venda dos barcos.

Em sua simplicidade, o problema é, portanto, este: o Estado organizará a frota com recursos da collectividade, quer dizer com os recursos obtidos por meio dos impostos e que pesarão na despesa geral; a frota não será propriamente construida, mas comprada — comprada, é claro, de segunda mão.

Fica, assim, afastada a idéa de que o Rio Grande do Sul fará um sacrificio de tal ordem — que tanto é crear um encargo a mais — porque precisa de navios modernos e velozes. O que o Estado quer é apenas tornar-se armador, servindo-se de navios que outros já usaram.

Um passo como este só se explica por contingencia. A contingencia affirma-se é o combate á carestia dos fretes maritimos.

Mas a carestia dos fretes maritimos é, por sua vez, contingente. Filia-se e subordina-se a uma certa variedade de causas que independem das empresas de transporte. Essas causas tanto influem na economia do trafego feito por particulares como aggravarão tambem o trafego assegurado pelo Estado.

Que fará, então, o Estado em sua luta contra a carestia?

Tratará, é claro, de estabelecer um regimen de compensação: barateará os fretes com auxilios indirectos — com auxilios que pesarão nas finanças publicas e serão, por conseguinte, outros onus a impor ao contribuinte, isto é, a massa geral da producção.

Em ultima analyse, a producção receberá, quando embarcada, favores que, no balanço final, desapparecerão, uma vez que o Estado só dá, e só póde dar, o que já tirou de alguma parte. O circulo vicioso fecha-se, pois, em uma verdadeira illusão.

Ha, entretanto, meios mais seguros de combater os fretes altos. São meios precisamente que se enquadram na orbita dos poderes publicos, porque innumeras causas da carestia promanam do systema que esses poderes instituiram e mantêm.

E' o caso das despesas fiscaes nos portos. As visitas extraordinarias, por exemplo, são condicionadas a taxas elevadissimas. A lei de cabotagem obriga as empresas a contractar tripulações excessivas. As taxas portuarias asphyxiam. As diarias das estivas foram augmentadas. O Estado do Rio Grande do Sul — elle mesmo — tornou obrigatorio o serviço de corretores de navios, serviço caro, que não beneficia o fisco. Tudo sáe do frete.

Ora, o Estado do Rio Grande do Sul não fará o milagre de movimentar navios que não vivam do frete. As difficuldades com que hoje lutam as empresas particulares serão as mesmas que elle terá de enfrentar. Só não serão rigorosamente as mesmas deante da espectativa natural de que venham a ser maiores, pois o Estado iniciará um ramo de industria que nunca dirigiu e no qual haverá por força de adquirir uma experiencia mais cara do que os fretes...

Elle proprio, de resto, prevê as difficuldades, tanto que, dirigindo-se á Assembléa Legislativa, o governo pede para seus navios diversas vantagens, como isenção de impostos e de talvez alem de uma subvenção de tres mil e quinhentos contos annuaes. Ao encargo da compra dos navios juntar-se-ão, é o que se vê, onus permanente.

Si este é o plano, seria muito mais pratico — e seria até mais commercial — applical-o em beneficio dos navios que já trafegam. Far-se-ia pelo menos, a economia da acquisição das novas unidades e os fretes baixariam por um systema indiscutivelmente mais prompto. E' o raciocinio que se apresenta, na hypothese, de que o Estado queira tão somente fretes baratos.

ACCUSADO DE DESERCÃO E PECULATO, APRESENTOU-SE A' PRISÃO

RIO, 19 (A. M.) — Apresentou-se voluntariamente ás autoridades militares, o capitão José Lins Gaifine, considerado desertor e accusado de um desfalque de 20 contos na Directoria de Saude do Exercito.

ALLEMANHA

CHEGA A BERLIM A RAINHA DA DINAMARCA

BERLIM, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Procedente de Copenhague, chegou, hontem, á noite, a esta capital, a rainha da Dinamarca.

Em nome do "fuehrer" o chefe do Protocollo, sr. Von Buelow-Schwante offereceu um ramo de flores á soberana que foi recebida pelo seu irmão, o Grão Duque de Mecklenburgo e pelo encarregado dos negocios da Dinamarca nesta capital e pelo conselheiro da legação Hoffmeyer, na estação ferroviaria.

A FALLENCIA DUMA COMPANHIA DE PRODUCTOS CHIMICOS

RIO, 19 (A. M.) — Faliu a Companhia de Oleos e Productos Chimicos S. A., com passivo de quasi 2.000 contos.

OS INDIOS ALALAU'S HOSTILIZAM OS MORADORES DAS MARGENS DO RIO JAYUAPERY

MANAUS, 19 (A. M.) — Os indios Alalaus hostilizaram os moradores das margens do rio Jayuapery. Estes, em face de possiveis e sangrentos ataques dos selvagens, pedem providencias ao governo.

EMBARQUE DE MATERIAL PARA ELECTRIFICAÇÃO DA E. F. C. B.

RIO, 19 (A. M.) — Desembarcaram, hoje, no caes do porto, novas composições para a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O CONFLICTO NA CHINA DO NORTE

RESOLVIDO O INCIDENTE DE FENGTAI

LONDRES, 19 (A. M.) — Noticiam de Peiping que o incidente de Fengtai obteve uma solução. Em vista disso as tropas chinezas evacuaram completamente a cidade.

MORREU O AVIADOR CAMPBELL BLACK

LONDRES, 19 (A. M.) — O aviador Campbell Black, vencedor da corrida aerea Londres-Melburne, morreu num accidente de avião.

COUSAS DA CIDADE

CONTRASTES

Pela entrevista que hontem concedeu ao DIARIO, o architecto Georges Munier, se vê que a vizinha capital do Rio Grande do Norte se moderniza e realiza uma serie de melhoramentos consideraveis.

Hotel, Matadouro, Cathedral, saneamento — tudo isso faz parte de um plano de serviços de folego, que virão dar a Natal o aspecto de uma cidade moderna.

Vê-se que se aproveitando da valorização de seus productos, tanto a Parahyba como o Rio Grande do Norte melhoram as suas capitaes.

O Recife está com as obras do Grande Hotel paralysadas ha mais de seis annos, para não desmoralizar o nosso symbolo, que é a tartaruga.

A Bôa Viagem, que é o unico ponto de attracção que tem a cidade, quasi não tem conducção, não tem uma casa de apartamento e ha mais de dez annos que se arrasta numa lentidão enervante.

O Recife não tem uma sorveteria que preste, não tem uma casa de chá condigna, não tem um jardim publico, não tem um restaurante, não tem um parque de diversões para creanças. Por isso, o maior desejo do recifense, que juntou algum dinheiro, é largar-se para o Rio de Janeiro.

Os capitalistas vão tambem "voando para o Rio", porque aqui os impostos não ajudam, antes concorrem para desencorçoar a iniciativa particular. — Z.

O DILEMMA

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 17.

AQUI em S. Paulo tenho lido nos ultimos tempos discursos verdadeiramente angelicos, de parlamentares federaes, que estão contra os Estados Unidos porque o presidente Roosevelt, tendo diminuido a área semeada de algodão no territorio americano, firmas e capitalistas estadunidenses vieram plantar sementes da preciosa malvacea no territorio brasileiro. "Senhores, exclamam esses patriotas, somos victimas de um monstro, que se chama presidente Roosevelt. Elle contrae as áreas cultivaveis de algodão no territorio nacional, e com isto aqui nos vamos transformando em um grande mercado exportador da fibra algodoeira. Haverá por isso mesmo coisa mais abominavel contra o Brasil do que esta?"

Eis um thema digno de ser discutido num conselho de notaveis Zulu's. Tem o presidente Roosevelt, em materia de algodão, o mesmo papel que nós outros em materia de café. Elle pega a cabra, para que o Brasil mamme. E os bezerros aqui de boca cheia ainda bradam furiosos contra o cow-boy que lhe pega a cabra no Alabama ou na Georgia.

* * *

DESDE que empunho a penna de jornalista, vae por mais de um quarto de seculo, me anima uma constante: a necessidade do Brasil fazer obra de politica economica e de politica exterior, em cooperação com os Estados Unidos. Quando em 1914 se suscitou a guerra na Europa, sustentei contra a Liga dos Alliados, contra Ruy Barbosa, até 1917, o dever de neutralidade brasileira. Essa attitude custou sérios embaraços á minha acção jornalistica e profissional, como advogado que era naquella época. Era um ponto pacifico, deante do qual amigos e inimigos meus estavam de accordo. Eu era um germanophilo. Soffria assim todos os onus da imparcialidade com que me permittia examinar os problemas juridicos e politicos levantados pela guerra, na imprensa do Rio e de Pernambuco. Pedro Lessa, Julio Mesquita, Alfredo Pujol, José Verissimo, Bilac me diziam face a face, fraternalmente, as mesmas invectivas que no "O Paiz", na "Gazeta de Noticias", no "Rio-Jornal" me lançavam, em adjectivos furibundos, adversarios gratuitos dos quaes eu não me apercebia. Dado, porém, que os Estados Unidos se mobilizaram para a guerra aos Imperios Centraes, não hesitei em aconselhar o Brasil a uma mudança radical de ponto-de-vista. Propugnei sem rebuços nossa participação na guerra ao lado dos Estados Unidos. Ha, no "Correio da Manhã" de março de 1917, logo depois da ruptura de relações entre Washington e Berlim, um artigo com a minha assignatura, traçando, antes de qualquer rumo official do governo Wenceslão Braz, o que eu entendia com a directiva da nossa chancellaria. Eu era pela guerra contra a Allemanha, em communidade de vistas com os Estados Unidos. Punha de lado toda a frivola ideologia romantica, com que Ruy Barbosa e outros astronomos pretendiam nos levar ás portas da guerra, sem nenhuma causa concreta. O torpedeamento do "Paraná" fôra, a meu ver, a mão do destino que nos offerecia, naquelle momento, a causa objectiva da nossa intervenção. Não precisavamos entrar mais no conflicto com aphorismos acadêmicos, nem como o dever de assegurar a liberdade dos pequenos povos. Tinhamos uma razão sufficiente, ao serviço de um interesse profundo, ligado aos nossos velhos rumos de solidariedade americana. Os fados conspiravam a nosso favor.

A politica externa de um Estado é um phenomeno que deve escapar ás correntes de sympathias ou antipathias individuaes dos seus concidadãos. As faculdades da intelligencia e da razão é que são chamadas a discernir da utilidade ou do interesse da orientação a seguir, no campo internacional. O sentimento, as paixões romanticas como os preconceitos, não podem ser tomados como barometro da altitude de um Estado deante dos problemas da sua politica exterior. No jogo do xadrez internacional ha, antes de tudo, o movimento das forças da propria vida. Pretender desconhecer essa realidade viva é revelar uma lamentavel pobreza de imaginação, ao lado de uma profunda inercia politica. O nosso papel não é estacar deante daquellas forças, passivos e intimidados, mediocres e hesitantes, esgueirando-nos e annullando-nos. Temos que procurar um systema qualquer, para a elle nos incorporarmos. E afugentar os parasitas do medo e da duvida que se infiltraram em nosso corpo.

Não nos queremos mais incorporar á Sociedade das Nações? Está certo. Mas então vamos gravitar no systema americano. Quando Portugal foi para a guerra mundial, todo o mundo comprehendeu o que significava essa attitude. Elle ia salvar as suas colonias. Obedecia a um acto de conservação nacional. Escolhia um dos systemas, em que estava dividida a Europa. Marchava com a Inglaterra, sua tradicional alliada. E porque caminhou ao seu lado, pôde salvar o Imperio ultramarino na Africa e no Pacifico. No palco da concorrencia economica em que se entredevora o mundo, como quer o nosso povo continuar a offerecer esse estupido espectaculo de ankylose politica, sem se decidir por nenhum systema, que nos permitta olhar, com segurança, o futuro?

Somos porventura um Estado forte, que possa viver no isolamento de uma attitude de hostilidade ou reserva contra tudo e contra todos? Esse estado de espirito, de pugnacidade contra os grandes Estados, não é antes um signal de fraqueza do que a affirmação de uma forte personalidade? O fraco só enxerga em torno de si perigos e ameaças, vive em estado de duvida constante e collectiva contra os seus vizinhos: para acabar não fazendo liga com nenhum delles, e sendo desprezado de todos.

* * *

EM QUE é que até hoje terá sido porventura nociva a politica de approximação entre os Estados Unidos e o Brasil? Ha mais de um seculo que existe a doutrina de Monroe. Logo, pelo menos ha mais de um seculo a presença dos Estados Unidos, no continente, nos assegura esta indiscutivel realidade: a intangibilidade da soberania dos outros povos americanos, beneficiarios daquella declaração. O seculo XIX foi a éra dos grandes appetites coloniaes. Desappareceram dezenas de soberanias de Estados não europeus, que se encontravam ainda no gozo da sua independencia politica. Neste seculo o appetite colonial foi então mais racionalmente organizado. Fundou-se uma Sociedade das Nações para respeitar o "statu quo" da divisão territorial do mundo. Parecia uma garantia para os que não tinham sido ainda saqueados, mas não foi, como vimos depois. De sorte que, intacto só ha, neste instante, no planeta, o monroismo. E nelle ainda está a maior garantia dos Estados debeis do continente.

Nenhuma segurança poderemos esperar da Europa, na hypothese em que uma das suas nações imperialistas se dispuzesse a traduzir, por actos contra qualquer trecho do territorio brasileiro, o seu appetite colonial. A fragilidade da Sociedade das Nações já se exprimiu por dois fracassos retumbantes: a China e a Abyssinia. Assim fracassou o unico apparelho dentro do qual os pequenos Estados poderiam esperar defesa ou simulacro disto, para a fragilidade da sua armadura politica. Excluindo a Sociedade das Nações, que outra esperança resta de protecção de nossa integridade senão o "big stick" americano? São os Estados Unidos o unico paiz da bacia atlantica com uma politica continental uniforme, superior ás fluctuações historicas, e de accordo com a sua vigorosa personalidade. No sentido da concepção monroista, elles nunca variaram, marchando com a maior autoridade, isentos desse desconcertante empirismo que leva, por exemplo, a Inglaterra a ter, em dado momento, quatro ou cinco concepções politicas diversas, para agir conforme o parapeito sobre o qual ella se debruça afim de conversar ou lutar. No Mediterraneo, a Inglaterra tem uma politica. No Oceano Indico, outra. No Mediterraneo oriental, outra. No Pacifico, que banha o continente australiano, a sua politica não é aquella do Mar Amarello ou do Mar da China.

O Brasil sentimental está commettendo um deploravel desvio de conducta, deixando de acompanhar a orientação do Brasil politico, do Brasil do Itamaraty, que é no sentido de um esforço de cooperação cada vez mais intima com os Estados Unidos. Grande parte dos nossos reflexos funccionavam em reacção contra os interesses da America do Norte, através da sua obra de expansão economica continental. E' uma attitude intelligente essa? A campanha contra as grandes organizações americanas, que vêm trabalhar em nossa communidade, estreitando os vinculos americano-brasileiros, consulta o nosso interesse nacional? Em que os quinhentos ou seiscentos milhões de dollars, que existem valorizando nas fontes de producção do paiz, até hoje nos causaram prejuizo? Ao contrario, a Unidos, os Estados e os Municipios, que pediram emprestado centenas de milhões de ouro americano, pagam os juros desse capital com setenta e oitenta por cento de abatimento. Não se registra um gesto da parte ás victimas da nossa impontualidade. O governo norte-americano, longe de offerecer o no continente, é quem mais tem contribuido recentemente para desmoralizal-os. O Brasil de 1933 aboliu a clausula ouro em exemplo da defesa dos seus capitaes particulares, investidos dezenas de contractos de empresas de serviços publicos americanas, trabalhando entre nós. O acto do governo brasileiro custou a perda de milhões e milhões de dollars annualmente sileira. Quem o responsavel? O presidente Roosevelt, que abo- aos capitaes dos Estados Unidos, applicados na economia braliu a clausula ouro no seu paiz. A supressão dessa clausula se fez aqui sem um ai. E ella importou na ruptura de contractos solennes, juridicamente perfeitos, acabados. Mas o exemplo vinha do Norte.

* * *

O COMMUNISMO aqui impregnou mesmo aquelles que não são marxistas de uma especie de mysticismo nacionalista, verdadeiramente suicida. Essa mystica, longe de ser a expressão exaltada de um instincto de defesa nacional, é a pura demagogia do marxismo, visando destruir os alicerces da sociedade capitalistica, nos paizes coloniaes ou semi-coloniaes do novo mundo. Ergamo-nos em nome de um patriotismo lucido contra essas doutrinas dissolventes, sem logica e que visam separar o Brasil do seu mais natural e util alliado. Moscou sabe que para vencer no Brasil, Argentina e Chile, elle terá que crear um ambiente de perturbação com a America do Norte, toldando a cordialidade das suas relações com a America do Sul.

Não nos façamos, porém, illusões. O eixo de nossa politica externa, passa por Washington. Cumpre-nos fazer profissão de conservar as melhores relações com os Estados Unidos, vendo nas suas colossaes reservas financeiras um dos instrumentos mais accessiveis para a expansão da nossa economia. A desorientação em que vivem entre nós gremios pueris, de rapazes sem bussola, no oceano das competições internacionaes, pode trazer satisfação a um romantico amor proprio nacional, que imagina possivel o Brasil ter directriz propria no campo da politica externa. Tendo-nos esquivado aos attractivos academicos do Instituto de Genebra, que nos resta fóra dos Estados Unidos? A escolha não parece que esteja mais em nossas mãos.

INAUGURADA SOLENNEMENTE A SE'DE DA ACÇÃO UNIVERSITARIA, CASA DO ESTUDANTE E JAZZ BAND ACADEMICA

AS PALAVRAS DO GOVERNADOR DO ESTADO ABRINDO A SESSAO — DISCURSOS DOS PRESIDENTES DAS TRES AGREMIAÇÕES — DIPLOMADA BENEMERITA DA CASA DO ESTUDANTE, A SRA. LIMA CAVALCANTI

Governador Lima Cavalcanti e senhora, sr. Lauro Montenegro e o major Flavio de Carvalho, representante do general Newton Cavalcanti entre os estudantes

Realizou-se hontem a inauguração da séde da Acção Universitaria Pernambucana, Casa do Estudante de Pernambuco e Jazz Band Academica.

O acto teve a presença do governador e sra. Lima Cavalcanti, major Flavio de Carvalho, representante do commandante da 7ª Região, dr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, srs. srs. Livino Pinheiro, padre Gonzaga Lyra, Almeida Braga, J. P. Fish, G. H. Palbo pelo dr. J. Pinheiro, representantes da imprensa, figuras da sociedade e membros de corporações academicas.

A SESSÃO

A sessão foi presidida pelo governador do Estado que, de inicio, dirigiu algumas palavras aos presentes. Disse que olhava com sympathia esse movimento de união academica. Frizou a necessidade da classe cuidar de seus interesses.

Referiu-se, por fim, á Casa do Estudante de Pernambuco que realizará as grandes aspirações da mocidade estudiosa. Communicou a todos, então, que o sr. Livino Pinheiro iria apresentar á Assembléa Legislativa um projecto para auxilio áquella instituição.

Em seguida o governador concedeu a palavra ao sr. Arthur Bargosa Jr., presidente da Acção Universitaria.

FALA O PRESIDENTE DA A. U. P.

O orador começou dizendo que os estudantes estavam festejando, naquella reunião, a "rehabilitação do seu prestigio e o renascimento da fé nas suas instituições."

Continuou:

— "O estudante de Pernambuco nunca comprehendeu o seu destino e jamais quiz comprehender a sua missão.

Ainda cêdo porem surprehendemos o erro que cavava a sepultura das nossas reservas moraes. Reagimos contra a politica de desaggregação, estabelecendo a approximação dos valores universitarios. Interessamos a collectividade academica, proporcionando-lhe opportunidades para a demonstração de seu valor em todas as manifestações da cultura. Fustigamos a deslealdade, creando uma consciencia universitaria. Finalmente construimos a maior obra estudantina no Recife, edificando a "Acção Universitaria Pernambucana".

O seu apparecimento e a historia de seus primeiros dias de formação, revelam-nos alguns espiritos de extraordinario valor que, com audacia, com acção e com intelligencia, conseguiram salvar toda uma collectividade desviada dos verdadeiros principios da ordem e da disciplina. A historia da Acção Universitaria Pernambucana é uma successão de feitos e de exitos."

Passou a relatar o movimento social da aggremiação um progresso crescente que se projectou até além das fronteiras do Estado.

Terminou o sr. Arthur Barbosa Jr.:

— "Instituição universitaria apolitica, a Acção Universitaria Pernambucana não prescinde da cooperação das autoridades do Estado e da Nação, pois, sem o amparo official, teremos futuramente de apreciar entristecido o desmoronamento do nosso edificio.

O que hoje se aprecia nesta casa é o produto da conjugação dos esforços dos moços aupistas.

Toda esta installação custou o sacrificio dos nossos interesses e da nossa propria saude.

8:000$000, approximadamente, estão espalhados por estes salões, aformoseando o conjuncto. Tudo isto é o resultado da efficiente actuação do estudante abnegado. Estou certo, porem, de que as altas autoridades e a familia pernambucana saberão alcançar o valor da nossa instituição, que procura crear uma nova physionomia na vida do universitario do Recife.

Assumindo, ha 18 dias passados, a presidencia da Acção Universitaria Pernambucana, trouxe commigo um vasto programma de trabalho e realização, plasmado numa rigorosa unidade de pensamento. Estendendo a minha acção a todos os pavimentos do monumental edificio que é o magestoso manifesto — programma da Acção Universitaria Pernambucana.

Não farei aqui a ennunciação pormenorizada de todas as providencias que o meu espirito determinou. Contentar-me-ei em assignalar as mais importantes.

No programma da minha actuação administrativa organizei burocraticamente um quadro de departamentos, cada um com funcções proprias e funccionamento independente; introduzirei um serviço de assistencia medica e dentaria do estudante necessitado. Realizarei o primeiro congresso regional universitario de Pernambuco. Procurarei ambientar o estudante na sociedade, construindo o Club Uuniversitario. Farei funccionar tertulias culturaes, despertando o gosto pela investigação da sciencia. Auxiliarei a maior iniciativa do estudante do Recife, que é a Casa do Estudante de Pernambuco. Prestigiarei a Jazz-Band Academica, uma das mais bellas affirmações da cultura artistica de Pernambuco. Não envidarei esforços no sentido de materializar a maior aspiração daquelle que se interessam pela grandeza de Pernambuco — a nossa Universidade.

Finalmente procurarei congregar todas as sociedades academicas em um só predio, creando o edificio Universitario. Este é, em synthese o meu programma de realizações."

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA C. E. P.

Em seguida falou o sr. José Braz de Lucena, presidente da Casa do Estudante de Pernambuco:

— "A Casa do Estudante de Pernambuco — disse o orador — nasceu graças ao esforço, ao enthusiasmo, á intelligencia e ao dynamismo dos então academicos Livino Pinheiro, Ribeiro Pessôa, Jarbas Brandão, Theophilo de Barros Filho, Farias de Miranda, Vicente A. Lima e innumeros outros. Contou desde o inicio com o apoio e a sympathia das autoridades federaes e estaduaes, representadas nas personalidades eminentes do presidente Getulio Vargas e do governador Lima Cavalcanti. Chegará dentro em breve, felizmente, ao seu termo.

Dá-me essa convicção o successo integral que obtive com a minha ida á capital da Republica onde contei com o prestigio do ministro Agamemnon Magalhães. Convem resaltar que nessa viagem mais uma vez o governador Lima Cavalcanti patenteou a sua dedicação e o seu interesse pelas causas que dizem respeito a Pernambuco, prestigiando todas as nossas pretenções.

A obra grandiosa que vimos emprehendendo, — é de justiça salientar — não contou somente com o apoio das autoridades, da mocidade academica, mas tambem, com a solidariedade e auxilio dos srs. Clovis Costa, João Firmino C. Araujo e muitos outros. Não nos tem faltado até aqui a affeição da sociedade pernambucana no que ella possue de mais selecto.

Srs.: A' primeira vista parece desnecessario esse exordio. E' que, após um hiato nas nossas actividades recomeçamos agora a luta com o mesmo enthusiasmo, com o mesmo vigor, com o mesmo espirito de sacrificio que caracterizaram a acção soberanamente efficiente de nossos antecessores. Ha, como que, na classe academica de Pernambuco um despertar de energias. Domina todos nós uma idéa unica, trabalhar pelo termino das obras da Casa do Estudante.

Os nossos successores haverão de nos fazer justiça porque a edificação que continuamos é dessas que engrandecem e nobilitam os esforços de uma geração.

Não arrefeceremos um só momento a nossa campanha. Para isso contamos com a actuação decisiva da Acção Universitaria Pernambucana que fundada por Milton Ferreira, João Sarmento, Gaspar Rigueira Costa, Arthur Barbosa Jr., Luiz Luna, Eurico Torres, Erasmo Vieira e muitos outros que os acompanharam em tão bella iniciativa, tem como fim principal batalhar pela causa da Casa do Estudante de Pernambuco, o que quer dizer: pela causa do Estudante Nordestino.

Srs.: Falei no apoio que nos deu a sociedade pernambucana. E quero resaltar entre os seus elementos a figura de d. Helena Cavalcanti, que pela grande somma de serviços que nos tem prestado é merecedora de nossa infinita gratidão.

Por isso d. Helena recebei das mãos modestas do presidente da Casa do Estudante de Pernambuco o titulo de "patroness de honra" de nossa causa. Com essa attitude sentimo-nos satisfeitos. Cumprimos o nosso dever.

Excellentissimas autoridades, minhas senhoras e senhoritas tivestes a delicadeza de com a vossa presença abrilhantar a nossa festa. E' mais uma prova de que estaes identificadas comnosco. Muito obrigado."

O orador fez, então, a entrega do diploma de benemerita á sra. Lima Cavalcanti.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA JAZZ

Em seguida usou da palavra o sr. Pacua Walfrido, presidente da Jazz Band Academica. Historiando a vida do conjuncto a cuja frente se acha, o orador exaltou a obra dos que o antecederam.

Lembrou os triumphos da orchestra universitaria visitando o Norte e o Sul do paiz numa caravana de altruismo para angariar donativos destinados á Casa do Estudante.

Exaltou o patrimonio artistico da Jazz Band, focalizando com palavras de enthusiasmo sua trajetoria através dos tempos, numa incumbencia patriotica: trabalhar para erguer o nivel artistico academico e contribuir para o engrandecimento da musica nacional.

Citou os amigos valiosos que ajudaram nessa missão: o governador do Estado e a Federação Carnavalesca Pernambucana.

O sr. Padua Walfrido empenhou sua palavra como seguirá a trilha dos pioneiros da iniciativa e terminou manifestando sua solidariedade ás duas sociedades em cujos programmas mais uma vez se identificava.

CHAMPAGNE

Encerrada a sessão, ao governador do Estado e senhora e ao representante do general Newton Cavalcanti e demais convidados, foi servida uma taça de champagne.

HOMENAGEM AO SR. J. P. FISH

Encerrou as festividades uma homenagem a mr. J P. Fish, grande amigo dos estudantes.

Falou o sr. Arthur Barbosa Junior. A Jazz Band Academica executou em sua honra, paginas de musica americana entre as quaes os fox-trots *New One, Love in bicom* e uma phantasia em rythmo de "blue" sobre motivos da *Sonata Pathetica* de Beethoven.

Os executante foram muito applaudidos pela maestria com que se apresentaram.

NOTAS

— A séde das tres sociedades foi muito visitada até alta hora da noite.

— Em frente á séde da A. U. P., C. E. P. e Jazz Academica, tocou uma fracção da banda de musica da Brigada Militar.

A rua Sete de Setembro ficou enbandeirada, illuminada e repleta de familias e estudantes.

SAUDAÇÃO INTEGRALISTA DENTRO DUMA IGREJA

MOSTRAM-SE OS CATHOLICOS INDIGNADOS COM O DESRESPEITO

RIO, 19 (A. M.) — O "Diario Carioca" diz que durante u'a missa hontem, realizada pelos integralistas, estes, ao tempo em que o sacerdote elevava a hostia, ao envez de se ajoelharem, permaneceram de pé, braços para o alto.

A seguir, um chefe bradou:

— "Integralistas! Um "anauê" de saudação ao nosso companheiro Jesus Christo!"

Em continuação, o "Diario Carioca" assegura que os catholicos mostram-se indignados em face desse desrespeito á igreja.

Por ultimo, o referido jornal regista que ha grande differença entre o ambiente do Petit Trianon ou do Municipal e o de uma igreja.

AFASTADOS DOS CARGAS OS OFFICIAES DE POLICIA INTEGRALISTAS

SAO SALVADOR, 19 (A. M.) — O governo do Estado afastou cos respectivos cargos os officiaes de policia que se filiaram ao integralismo.

Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

O ASSASSINIO DO CORONEL CASTELLO BRANCO

CONFIRMADA A SENTENÇA QUE CONDEMNOU O CRIMINOSO

RIO, 19 (A. M.) — Foi julgada ante-hontem, pelo S. T. M., a appellação interposta da decisão da primeira instancia, que condemnou a 30 annos de prisão o cabo Diogo Ferreira de Souza, assassino do coronel Castello Branco.

Essa Côrte de Justiça Militar confirmou a sentença, tendo relatado o feito o ministro Bulcão Vianna.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS

HEMORROIDAS

Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO CATHOLICA EM PRAGA

A FUNDAÇÃO DUMA LIGA NACIONAL CONTRA O BOLCHEVISMO

PRAGA, 10 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital noticia, hoje, a realização de uma grande manifestação dos catholicos de Praga, presidida pelo deputado do Partido Popular Catholico, sr. Stasek. No curso das manifestações um dos lideres do mesmo partido expôz o que observára numa viagem á União Sovictica. Traçou um triste quadro da desordem bolchevista.

No final da manifestação os elementos que nella tomaram parte approvaram uma resolução no sentido de convidar o governo para fazer frente a tudo que possa dar no estrangeiro a impressão de que a Tchecoslovaquia seja um oasis do bolchevismo no centro da Europa. Foi tambem resolvido a fundação de uma Liga Nacional contra o bolchevismo.

ESTENDENDO UMA PONTE ENTRE OS DOIS CABOS OPPOSTOS DA EUROPA

SIR ANTHONY EDEN FAZ A CONVOCAÇAO PARA O CONCLAVE DAS CINCO POTENCIAS

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 19 — Os circulos britannicos officiaes annunciam que, de conformidade com a suggestão do sr. Leon Blum, o sr. Anthony Eden deixará Londres, por via aerea, domingo, chegando a Paris para o almoço.

O titular do Foreign Office se avistará ás 18 horas com o presidente do conselho frances e, em seguida, partirá para Genebra, em companhia de Lord Halifax, o qual deve chegar á capital franceza na tarde do mesmo dia.

Os srs. W. S. Morrison, secretario financeiro do Erario, G. Shakespeare, sub-secretario parlamentar da Educação, sir William Malkin, conselheiro juridico do Foreign Office, miss Marjorie Graves e Lord Astor, que fazem igualmente parte da delegação britannica junto á Sociedade das Nações, partirão de Londres amanhã.

A conversação que o sr. Eden terá com o chefe do governo francez versará sobre a reunião da assembléa e sobre a preparação diplomatica da conferencia das cinco potencias, a que a nota ingleza de hoje entregue aos embaixadores dos paizes signatarios de Locarno procura dar um impulso.

A NOVA CONFERENCIA PARA FINS DE OUTUBRO

A preoccupação de passar do particular ao geral e da successão de Locarno ás questões orientaes e danubianas não significa de maneira alguma que estas ultimas serão negligenciadas como ao que parece, salienta o texto hoje entregue, o qual deixa de mencionar todas as "zonas de perigo" sobre as quaes deverão versar as futuras negociações.

A nota abrange, com effeito, as questões das relações do Reich e de seus vizinhos e evoca a esse respeito as propostas de paz do sr. Hitler, propostas essas que seguiram immediatamente a occupação da Rhenania. Reporta-se, ao demais, segundo consta, ao "plano de paz" francez apresentado depois das propostas allemãs e, por meio dessa dupla referencia, estabelece sem equivocos quaes são os objectivos do governo inglez.

Espera-se aqui que o gesto britannico e as conversações do sr. Eden em Genebra apressem as negociações, que se deseja ver continuada sem demora. Presume-se que o documento não fixou nenhuma data para a conferencia, mas suggere que esta se realize assim que fôr possivel, depois de fins de outubro.

A ENTREGA DA NOTA INGLEZA

LONDRES, 19 (A. M.)—O ministro das Relações Exteriores, sr. Robert Anthony Eden, entregou a intervallos de meia hora, aos embaixadores da França, Italia e Belgica, e ao encarregado de negocios da Allemanha, srs. Corbin, Grandi, Cartier de Marchienne e principe de Bismarck, importantes notas propondo um New Deal politico europeu e convidando as quatro potencias a responderem separadamente expondo os respectivos pontos de vista.

O CONTEUDO DO DOCUMENTO

A nota visa em primeiro logar estender uma ponte entre os dois cabos oppostos da Europa, attrahindo a Allemanha afim de que essa nação tome parte nas negociações relativas ao problema da segurança.

Sem apresentar um programma definitivo, nem propor uma data definitiva para a reunião da Conferencia das Nações Locarneanas, a nota esclarece que a Grã-Bretanha adhere á politica adoptada na Conferencia das tres potencias exposta no communicado de vinte e tres de julho, que culminou na consulta anglo-franco-belga.

Segundo uma declaração official, a nota visa "obter de todos os estados interessados que adheriram á referida politica, a respectiva opinião, afim de permittir á Inglaterra uma actuação ulterior."

A maior significação da nota britannica reside na reaffirmação do desejo de accordo geral e a denuncia da tendencia que seguem os dois blocos oppostos da Europa e acima de tudo "o alargamento da area de discussão afim de facilitar, com a cooperação de outras potencias interessadas, a solução dos mesmos problemas cuja solução é essencial para a conservação da paz na Europa.

A INCLUSÃO DA RUSSIA NA OBRA DA PAZ

Esta declaração formulada no communicado de julho e reiterada em substancia na nota de hoje, é interpretada como uma nova tentativa no sentido de incluir a inclusão da Russia na execução dos planos de apaziguamento, a despeito das declarações dos srs. Hitler e Goebbels contrarias á conclusão de accordos politicos com a União Sovietica.

Consta que o secretario do Foreign Office, sr. Eden, depois de obter a approvação de sua nota esta manhã por diversos de seus collegas, tambem elucidou seus propositos em meia hora de conferencia com o rei Eduardo VIII, realizada á tarde no Palacio de Buckingham.

Acredita-se que o sr. Eden discutirá o passo immediato a ser dado com o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Leon Blum, no proximo domingo durante a viagem de Paris a Genebra, onde terá logar a troca de idéas entre os representantes diplomaticos da França e da Belgica, e possivelmente da Italia.

Sabe-se de fonte digna de credito, que os esforços da França e da Inglaterra serão particularmente empregados em evitar que a Italia adhira á tentativa allemã de excluir a União Sovietica do projectado accordo. Si a Italia concordar, afinal, em estender as negociações á Russia, em virtude da Conferencia de Locarno, duvida-se que o sr. Hitler, sem o apoio de outra potencia, possa sustentar seu proposito contra a participação do governo de Moscou nas negociações.

ENTENDIMENTOS ENTRE OS SRS. ANTHONY EDEN E LEON BLUM

LONDRES, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O correspondente diplomatico do Daily Herald, em Paris, annuncia, hoje, que, amanhã, quando passar por Paris, de viagem para Genebra, afim de assistir á assembléa geral da Sociedade das Nações, que se installará na proxima segunda-feira, o sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, effectuará uma longa troca de opiniões com o sr. Leon Blum, presidente do Conselho de ministros da França, durante a qual se tratará principalmente dos preparativos para a conferencia das potencias de Locarno.

BERLIM RECEBEU A NOTA INGLEZA

BERLIM, 19 (A. M.) — Annuncia-se officialmente que já foi recebida a nova nota do governo britannico sobre a reunião da Conferencia das Cinco Potencias.

A ENTREVISTA ENTRE OS SRS. LEON BLUM E ANTHONY EDEN

PARIS, 19 (A. M.) — A presidencia do Conselho confirmou que o sr. Leon Blum deverá conferenciar amanhã com sir Anthony Eden.

DESCOBERTO UM "COMPLOT" COMMUNISTA EM SALZBURGO

PRESOS NUMEROSOS CHEFES

VIENNA, 19 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A policia austriaca descobriu, hontem, um complot communista em Salzburgo. Varios chefes communistas foram encarcerados. Na cidade de Salzburgo foi descoberta uma grande organização regional communista, sendo presos todos os seus membros. Quatro communistas fizeram confissões detalhadas. Em consequencia das prisões effectuadas a policia conseguiu prender varios lideres communistas em Vienna e no norte da Baixa Austria apprehendendo tambem vultosa correspondencia muito compromettedora.

Chronica feminina

ECONOMIA DOMESTICA

A falta inesperada de empregada me levou — escravizando minha rotina alegre — directamente á luta de serviços domesticos que por mais optimista que sejamos sempre é duro emprehender sozinho.

Inutil dizer a luta para pôr em um systema proprio de trabalho, a balburdia deixada pela creada e mais isso me convence que o que mais carecemos no Brasil é de uma escola pratica de trabalho domestico.

Pratica digo, que ensine ás moças pobres um systema efficiente de servir, de tratar o que lhe é confiado, e um aproveitamento util do tempo e de esforço.

Custa tão pouco — por exemplo — usar nas pias de lavar louça e ralozinho de metal, apropriado para evitar se escoam, entupindo o encanamento, residuos de alimentação — folha de chá usado ou pó de café, filamentos de legumes ou o que fôr.

No entanto, é difficil conseguir que as nossas creadas comprehendam tal necessidade. Tambem o habito de lavar os bules de chá ou café, directamente na agua, sem o cuidado primeiro de escoar todas as folhas ou pó por um passador fino.

O aproveitamento do café fraco — resto do primeiro almoço ou de qualquer refeição — serve optimo para clarear os copos ou taças de vidro e crystal depois de ensaboadas e enxaguadas.

Porque não usar um livro de papel de embrulho em tamanho certo para, em vez de descascar legumes e catar cereaes sobre o marmore da pia ou da mesa, fazel-o sobre o papel que facilmente se ajunta depois para o lixo?...

Tambem por que não usar as toalhas de papel para a limpeza dos pratos, antes de merguihal-os na agua para lavar? Este é o modo mais facil de evitar aquella agua escura, engordurada se estagnando na pia ou bacia e que tanto prejudica os metaes e talheres.

A hygiene escrupulosa nos utensilios de cozinha — a ordem facil de ser mantida na arrumação dos mesmos — a limpeza efficiente nos pannos de serviço — o habito de lavar as camurças ou flanellas de esfregar moveis ou vidros, após o uso — e tanta, tanta tolice que parece atôa, mas é importante para o asseio e saude em casa.

Se é economia de tempo e de esforço, um raciocinio na maneira de trabalhar, porque não reinar nas escolas profissionaes ou nas primarias mesmo, a menina para a luta commum de todo-dia?

A confiança depositada na empregada deve ser comprehendida bem claro. Não é apenas questão de não roubar dinheiro ou joias ou objectos, mas muitissimo a responsabilidade de cuidar o que é alheio, com attenção, cumprir a obrigação de serviço como precisa ser cumprida e não como uma tortura e por isso desleixada e desattenta.

Escolas para empregadas domesticas onde as moças comprehendessem que não é mais humilhante servir em casa de familia, do que nas fabricas ou nos escriptorios... é o que muito carecemos no Brasil.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Edith de Barros, esposa do dr. José de Barros; Seraphina Prioli, mãe dos srs. Cesar e Menotti Prioli; Celina de Moraes Amaral Padilha, esposa do sr. Odilon Padilha; Beatriz de Azevedo Rego, esposa do sr. Gumercindo Rego; Josepha Pessoa Neves de Araujo, esposa do sr. Odilon Francisco de Araujo.

As senhoritas: Beatriz, filha do dr. Salomão Filgueira; Josepha Lyra Pessoa; Adalgiza Maria de Souza, filha do sr. Manoel de Souza e de sua esposa, sra. Maria de Souza; Maria José Freitas; Maria José Ferreira, filha do sr. Eustachio Ferreira.

Os senhores: dr. Landelino Camara; Abelardo Cunha, reporter-photographico do DIARIO DE PERNAMBUCO; dr. José Lacreca; Antonio Pinto Lapa; Fulcher Goit de Vasconcellos; Adhemar Pinto Novaes; conego Eustachio Correia de Queiroz; Mario de Hollanda Cavalcanti; José Rodrigues de Freitas; João de Moraes Netto.

As meninas: Irinauta Tavares, filha do sr. Irineu Salvador Muniz e de sua esposa sra. Euthalina Tavares Muniz; Céres, filha do sr. Aristides Trindade; Eunaira, filha do sr. José Gomes de Moraes; Elizabeth, filha do sr. João Miranda e de sua esposa sra. Julia Miranda; Dinara, filha do sr. Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho e de sua esposa sra. Maria Alice Gonçalves de Azevedo.

Os meninos: Wesef, filho do sr. Arthur Lopes; Cromwell, filho do sr. José Candido de Miranda; Ivan Turgueff Cajueiro, filho do sr. Francisco Cajueiro; José, filho do sr. José de Carvalho Foroca.

FAZEM ANNOS AMANHA:

As senhoras: Laura de Souza Leão Salgado, esposa do dr. Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado; Zulmira Sobral, esposa do sr. Abilio Sobral.

As senhoritas: Maria de Lourdes Temporal; Hilda Baptista, filha do sr. João Baptista; Almira Brandão, filha adoptiva do sr. Antonio Brandão; Hilda Yolanda Bezerra, filha do dr. Elpidio Bezerra; Maria Dalva Amaral, filha do sr. Severino Amaral; Almira de Souza; Suzette Altino, filha do sr. Tacito Altino.

Os senhores: Elpidio Bezerra; José da Silveira; Antonio Freire; Durval de Almeida Pereira; Luiz Clovis Wanderley; Amaro Carvalho de Siqueira; Argemira Pereira da Silva.

As meninas: Adnéa, filha do sr. Renato de Lima Medeiros; Alba, filha do sr. João Lins Braga; Nelly, filha do sr. João de Souza; Elcy, filha do sr. João de Deus Benning; Rildette, filha do dr. Edmundo Cavalcanti.

Os meninos: José, filho do dr. Arastheu Accioly Lins; Romildo, filho do sr. Armando dos Santos Padilha; Evaldo, filho do sr. João Simplicio Junior; Fernando, filho do sr. Arthur Gentil Serra Brandão.

NASCIMENTOS

Na Maternidade nasceu hontem a menina Thereza Christina, filha do dr. José Carlos Cavalcanti Borges e de sua esposa sra. Yvone Cavalcanti Borges.

CASAMENTOS

Consorciam-se hoje, em Pau d'Alho, o sr. Mario Tavares Wanderley, commerciante e vereador naquelle municipio, e a srta. Hermengarda Novelino Pinheiro Ramos, filha do dr. Arcelino Pinheiro Ramos, residente na mesma cidade.

O acto civil realiza-se ás 16 horas, na residencia do pae da noiva e o ecclesiastico ás 17 horas, na matriz do Espirito Santo.

A' noite será offerecido um chá aos convidados na residencia dos nubentes.

VIAJANTES

Pelo avião da carreira da Panair, embarca hoje para o Rio, o sr. Alexandre Fonseca, delegado das classes trabalhadoras de Pernambuco.

ENTERROS

Realizou-se hontem, ás 16 horas, na necropole de Santo Amaro, o enterramento do dr. Ildefonso Magno, clinico e hygienista nesta cidade.

Sobre o feretro, que saiu da avenida Ruy Barbosa, 815, com o acompanhamento de grande numero de pessoas, parentes e amigos do morto, foram depositadas diversas corôas.

No cemiterio, ao baixar o corpo, falou em nome do Departamento de Saude Publica, o dr. Ramos Leal.

— O Departamento de Saude Publica, por determinação do seu director, não deu expediente hontem e tomou 3 dias de luto em signal de pezar pela morte do dr. Ildefonso Magno.

O mesmo aconteceu nos Serviços Sanitarios do Nordeste, que tambem encerrou o expediente por ordem do seu chefe, dr. Bonifacio Costa.

DIVERSAS

O cirurgião-dentista Daniel Ramos nos communicou que reabriu seu gabinete dentario, agora remodelado, á rua da Imperatriz, 257.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ENCRUZILHADA

"MELODIA DA BROADWAY"

(BROADWAY MELODY OF 1936)

Essa "Melodia da Broadway" não está no nivel da sua collega de 1929. Nem na qualidade, nem no possivel successo. Vê-se que foi realizada só para satisfazer um grande publico que aprecia espectaculos desse genero. E vê-se tambem que por lá andou muito pouca inspiração.

Nem porsombra aquellas novidades arrebatadoras da "Broadway melody of 1929", que inaugurou entre nós o cinema falado. Percebe-se o esforço que houve para inventar bailados originaes. Recorreram a rythmos de dansa classica, adaptando-os á orchestração peculiar ao "jazz-band". Mas, Eleanor Powell está sem espirito, dansando na ponta dos pés.

Quando imita a Hepburn é uma cousa sem que nem pra que. Sapateando, porém, é um verdadeiro assombro.

O valor dessa estrella reside nas pernas. Pernas phenomenaes. Parecem um ser distincto do resto do corpo. Elasticas. Intelligentes. Pernas de desenho animado.

Robert Taylor, a outra revelação, mostrou-se apenas um rapaz bonito, de semblante bem acabado e olhos carinhosos. Dando tapas e beijos, como fazem os astros que começam.

A exemplo das outras revistas, esse film da Metro contem uma porção de absurdos agradaveis e sapateados de dez em dez minutos. Não gostamos foi da insistencia no imitar a dupla Fred Astaire-Ginger Rogers que, indiscutivelmente, absorveu a attenção que se dedica ao cinema ligeiro. Temos ainda presente a lembrança de "Nas aguas da esquadra".

Não se póde botar Ginger em comparação com Eleanor. A primeira é uma pequena que canta e dansa, a segunda u'a machina de sapateado.

Falta-nos falar da musica, esse elemento de tanta importancia no successo das producções dessa classe. Isso caberá a Théo, em nota especial para "Mundo de luz e de som"

V.

"VIVO PARA O AMOR"

DOLORES DEL RIO, uma das estrellas" de Hollywood, que mais se destacam pelo numero de seus admiradores, volta agora no film da **Warner Bros-First National**. VIVO PARA O AMOR, que o Theatro Moderno começará a exhibir, a partir de amanhã. Ao seu lado, veremos um famoso barytono da **Metropolitan Opera House de Nova York** — EVERETT MASHALL.

Em VIVO PARA O AMOR encontraremos um conjuncto de musicas e canções delicadas.

AS PROPHECIAS DE H. G. WELLS EM "DAQUE A CEM ANNOS"

Ninguem estará habilitado a garantir que as prophecias de H. G. Wells incluidas em DAQUI A CEM ANNOS são absurdas. E ninguem está porque ninguem viveu ainda o anno de 2.036, quando veremos (ou virão os outros...) a saber se foram ou não realizadas! Por isso, porque se trata de um panorama antecipado de cem annos sobre a geração actual, é que em toda a parte onde o film de Alexander Korda já foi apresentado ,as multidões discutem, vacillam em acreditar, mas certificam-se primeiro! Como será uma grande cidade dentro de um seculo? Quaes serão as "toilettes" femininas? Estará, emfim, a televisão perfeitamente divulgada? Quanto tempo se consumirá numa viagem a volta do mundo? Existirão artistas nessa época? Ainda será preciso trabalhar? H. G. Wells preoccupou-se em focalizar o problema da segunda grande guerra e acredita que a mesma venha a prolongar-se por tres decadas! O mundo soffrerá convulsões tremendas! A humanidade conhecerá dias amargos! O conflicto universal tem o seu prefacio no Natal de 1940 e prolongar-se-á até 1970, quando vae ralar, para o nosso planeta, um sol de liberdade e paz como a terra ainda não conheceu!

AS 5 GEMEAS DIONNE

Apparecerão em breve no seu segundo film

As irmãs Dionne — as cinco famosas gemeas nascidas no Canadá — celebraram ha pouco tempo o seu primeiro anniversario.

Para commemorar esse acontecimento, tomaram parte num film cinematographico e fizeram-no com tanto exito que em breve apparecerão em outro.

Todas as scenas são filmadas através de uma parede de vidro, afim de evitar qualquer infecção por contagio nas pequenas "estrellas", e todos os operadores, actores e directores são obrigados a usar roupas esterilizadas, para que a segurança seja absoluta.

O alimento das cinco meninas é tambem escolhido com o maior cuidado. Só se acceitam alimentos cujo valor nutritivo esteja bem demonstrado. O unico cereal escolhido até agora, foi o Quaker Oats, por ser o alimento que os medicos mais recommendam para desenvolver os musculos e fortalecer o corpo. E a prova de que se dão perfeitamente com essa alimentação está no facto de augmentarem em peso e robustez de dia para dia.

Quem tiver os rins fracos não poderá prescindir das PILULAS DE FOSTER.
Dores lombares, reumatismo, tonturas, incomodos da bexiga, irregularidades urinarias são prontamente combatidas com as PILULAS DE FOSTER.
Esse poderoso restaurador da atividade renal faz com que a saude se restabeleça rapidamente, libertando o organismo do acumulo do acido urico e outros venenos.
FOSTER PILULAS

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Uma noite de amor", film da Columbia, com Grace Moore, Tullio Carminatti e Lyle Talbot.

MODERNO — "Adoravel", film da 20th. Century Fox, com Janet Gaynor e Henry Garat.

Na matinal infantil, "Perseguindo o criminoso", com Lane Chandler, e a quinta serie de "Sacrificio glorioso".

ROYAL — "Quatro horas para matar", film da Paramount, com Richard Barthelmess e Gertrude Michael.

ENCRUZILHADA — "Melodia da Broadway de 1936", film da Metro, com Robert Taylor e Eleanor Powell.

S. JOSE' — "Tempos modernos", film da United, dirigido e representado por Charles Chaplin.

CASA AMARELLA — "Quando o diabo atiça", film da Metro, com Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery, e a conclusão da serie "A volta de Chandu'".

PINA — "Um capitão de cossacos", film da Fox, com José Mojuca, e a segunda serie de "A volta de Chandu'".

SANTO AMARO — "Imitação da vida", da Universal, com Claudette Colbert, e a quinta serie de "A volta de Chandu'".

S. MIGUEL — "Com qual dos dois?", film da Paramount, com Sylvia Sidney, e "Perseguindo o criminoso".

IDEAL — "Amo todas as mulheres", film da Alliança, com Jan Kiepura.

REAL — "A mascote do regimento", film da Fox, com Shirley Temple.

OLINDA — "O anjo das trevas", film da United, com Merle Oberon, Fredrich Marsh e Herbert Marshall.

POLYTHEAMA — "O grito das selvas", film da United, com Loretta Young e Clark Gable.

SANTA ISABEL — "Feitiço" e, na matinée, "O amor envelheceu", pela companhia Jayme Costa.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

A nova FRIGIDAIRE com super congelador

dá mais conforto!

E BEM ESTAR ALEM DA ECONOMIA QUE SE OBTEM COM SEU USO
ALIMENTOS SEMPRE PERFEITOS E SADIOS
GELO EM ABUNDANCIA
DESPEZA DE MANUTENÇÃO MINIMA

NAO COMPRE SEM VERIFICAR PRIMEIRO A EXISTENCIA DESTE EMBLEMA; ELLE GARANTE O PRODUCTO

G M FRIGIDAIRE

Ramiro Irmãos & Cia.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 192
Telephone 9327

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 20 de setembro de 1936

AVIZOS PARTICULARES — O abaixo assignado pergunta a todos aquelles que assitirão ao Theatro particular da Rua da Roda, se elle vendera bilhetes do mesmo theatro a alguem, e a rasão de se fazer esta pergunta, é por ter apparecido na sociedade alguns bilhetes vendidos, e como o abaixo assignado tambem foi um dos socios e quer fazer ver aos mais socios em como elle não foi quem vendera bilhetes, por isso faz esta pergunta.

Antonio Conceição Pessoa

— Quem annunciou no Paquete do Norte querer falar com Francisco Fernandes Thomaz, dirija-se a rua do Crespo D. 12, onde poderá obter informações delle visto estar distante desta praça 18 legoas.

COMPRAS — Um par de conxas de balança para armazem de açucar, e quatro pezos de 12 arrobas e um de 1 arroba até 1 libra: na rua do Vigario armazem de assucar n. 32.

— Uma burra de ferro de tres a quatro palmos, nova ou usada: quem a tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudezas de Guimarães & Dantas.

VENDAS — Uma venda com poucos fundos a dinheiro ou a prazo com boas firmas: na rua da Senzalla nova a fallar com Joaquim Pereira Ramos.

— Um banheiro de amarello muito bem feito, e seguro, e com arcos de ferro: na rua do Quelmado loja de fazendas D. 8.

— Uma preta moça idade 22 annos sabe lavar, cozer, engomar e cozinhar, e e faz todo o trabalho inteiro de uma casa sem vicio algum vende-se tão somente para fora da praça; quem quizer pode annunciar.

PERDAS — Desappareceo da Praia do Pão Amarello uma vacca preta de cara branca, com uma cria e uma garrota castanha, todas com a marca de um — O — na anca direita, e supoem terem fugido a exemplo de outras vezes, que se tem apanhado em caminho; qualquer pessoa que der noticias das ditas rezes será bem recompensado dirigindo-se a casa do Doutor Paulo Gomes dos Santos na rua Nova.

TRANSPORTES GRATUITOS NA GREAT WESTERN

RIO, 19 (A. M.) — Resolvendo sobre o pedido da Casa da Providencia, instituição de caridade estabelecida em Recife, para que aos sabbados duas irmães de caridade tenham passagem livre entre Recife e Victoria, de modo que possam adquirir comestiveis e transportal-os até o maximo de 200 ks., nos trens da Great Western, o ministro da Viação, na forma da legislação em vigor, resolveu deferir a primeira parte do pedido, e de accordo com a Companhia, quanto ao transporte dos generos.

DR. PEDRO CAVALCANTI
Chefe do Serviço de Fisioterapia do Sanatorio Recife
Raios — ultra-violetas e infra-vermelhos
Correntes — galvanica, faradica e galvano-faradica
Massagens — vibratorias
IONOTERAPIA — ELETRODIAGNOSTICO — ONDAS CURTAS
Sanatorio Recife—Rua Pereira da Costa, 257 — Fone: 2072. De 9 ás 12 diariamente

PARA AS PROXIMAS CORRIDAS DO CIRCUITO DA GAVEA

RIO, 19 (A. M.) — Annuncia-se que a Auto-Union autorizou o seu representante aqui acreditado, a indagar si o Automovel Club está em condições que permittam ao seu piloto official Von Stuck competir no proximo Circuito da Gavea.

Si assim acontecer ter-se-á um verdadeiro duello entre concorrentes das mais famosas competições automobilisticas do mundo.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros: do Recife, Pharmacia Americana; Santo Antonio, Simões Barbosa; Boa Vista, Nacional; São José, Ulina; Pina, Lira; Afogados, São Miguel; Areias, Teixeira; Tigipió, Cordeiro; av. Caxangá, Caldas; Magdalena, Galleno; Capunga, Capunga; Casa Amarella, dirne de Azevedo; Santo Amaro, Santo Amaro; Encruzilhada, Democrata; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.

CYMA
O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

SERVIÇOS PARA MESA
PORCELANA
:: CRYSTAL ::
Modelo 1936 importados directamente da Allemanha, França, Bohemia
Vendas a prestações modicas
E. A. GUIMARÃES & Cia. Rua Madre Deus (Em frente a Egreja)

V. S. Quér pães, biscoutos, bolachas e bolinhos de fina qualidade? Procure a
Padaria AUTOMATICA
Caza especialista no genero
Serve á sua freguizia com maxima distinção
Façam uma visita para verificar
Rua João do Rego, 193 - 99 Telefo. 6-3-2-8

A CUTIS REPRESENTA UM THESOURO

NA ESCOLHA DE UM PRODUCTO PARA A CUTIS É DE SUMMA IMPORTANCIA VERIFICAR A IDONEIDADE PROFISSIONAL DO FABRICANTE OU OUVIR A OPINIÃO DE UM MEDICO ESPECIALISTA (CONS. UTEIS)
LIMPA ALVEJA E AMACIA A PELLE
INDISPENSAVEL AO TOILETTE FEMININA

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

ALBERTO AMARAL & Cia. Lda.

Nossos artigos são os preferidos pelos consumidores de todos os paizes do mundo!

Somos Distribuidores e Importadores exclusivos das Importantes Fabricas Americanas:

UNDERWOOD ELLIOTT FISHER CO. — Machinas de escrever "UNDERWOOD" e de calcular "SUNDSTRAND"
NORGE CORPORATION — Refrigeradores "ALASKA" e Fogões a Gaz
WILLARD STORAGE BATTERY CO. — Accumuladores "WILLARD"
WELLS - GARDNER & COMPANY — Radios "WELLS - GARDNER"
THE BATES MANUFACTURING CO. — Grampeadores de papel, machinas de numerar, etc.
INDIAN MOTOCYCLE COMPANY — Motocycletas "INDIAN"
COLUMBIA RIBBON & CARBON MFG. CO. — Fitas para machinas a papel Carbono
THE LIONEL CORPORATION — Brinquedos "LIONEL" Mechanicos e Electricos
CHAMPION SPARK PLUG CO. — Velas para motores "CHAMPION".

Temos modernas Officinas, proprias, sob a direcção de competentes technicos, para concertos de RADIOS, REFRIGERADORES, BATERIAS E MACHINAS DE ESCREVER. - Serviço garantido

Avenida Marquez de Olinda, 125 - Telephone 9364 — Recife-Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE

Compressão de despezas — Sociedade Artistico Musical. — Melhoramentos inaugurados. — Notas Sociaes

NATAL, 17 — (Da succursal) — O dr. Oscar Siqueira, secretario geral do Estado, interino, dirigiu aos directores dos Departamentos longa circular expondo a necessidade de serem comprimidas as despezas estaduaes, em virtude da actual situação economica, mesmo tendo em vista as obras de saneamento desta capital contractadas e cujos serviços não poderão ser adiados, afora os demais encargos da administração publica no momento presente, tornando-se assim, de muita necessidade essa providencia.

O governador Raphael Fernandes tem tomado todas as providencias necessarias afim de cumprir o seu programma de trabalho em bem do Rio Grande do Norte.

—

SOCIEDADE ARTISTICO-MUSICAL — Sob a direcção do maestro Thomazzo Bobini, presidente da Sociedade Artistico-Musical, foi creado nesta cidade, um Curso Nocturno de musica, com os seguintes professores: — Violino, José Monteiro Galvão e Daniel Porizot; de violoncello e contra baixo, Thomazzo Babini e Aldo Parizot; de piano, Joselia Lettieni e Pedro Duarte Filho; de flauta, Manoel Prudencio Petit; de saxophone e clarinette, Candido Freire de Mello; de canto, Alcides Cicero; de instrumentos de metal, Rodolpho Pereira.

—

VIDA RELIGIOSA — Hoje, terá logar na matriz do Bom Jesus das Dores, a cerimonia da benção da imagem de Nossa Senhora do Salette, adquirida pela sra. Téfa Paiva, para a veneração dos fieis naquelle templo.

Após a benção, será iniciado o triduo da festa da SS. Virgem.

ALFANDEGA DE NATAL — Reassumiu as funcções de inspector da Alfandega de Natal, o sr. Raul Potengy, ultimamente chegado da capital do paiz.

—

PADRES SALESIANOS — Estão sendo esperados, nesta cidade, os padres salesianos, que vem fundar e dirigir uma escola profissional para creanças pobres. O predio para o novo educandario foi doado pela familia Barretto, deste Estado.

—

FALLECIMENTO — Falleceu, nesta cidade, em sua residencia, á rua Amaro Barretto, a sra. Evalda Toscano, esposa do general Felizardo Toscano de Britto. A extincta deixa os seguintes filhos: — sra. Esmeralda Toscano Lyra, esposa do sr. Mario E. Lyra, director do Exepediente da Prefeitura de Natal; sra. Noemia Toscano Carvalho, esposa do tenente José Dantas de Carvalho, do 31º B. C. actualmente em Recife; capitão Arnaon Toscano do 11º Regimento de S. João d'El Rey; sr. Felizardo Toscano, telegraphista em Recife; doutorando Mario Toscano, do Instituto de Engenharia de Itajubá; dr. Custodio Toscano, fiscal federal junto ao Collegio Santo Antonio desta capital.

—

HOSPITAL "MIGUEL COUTO" — O dr. Januario Cicero, director presidente da Sociedade de Assistencia Hospitalar, desta cidade, mantenedor do Hospital "Miguel Couto", acaba de inaugurar com a devida solennidade, as novas installações desse estabelecimento. Assistiram a esse acto, o sr. dr. Raphael Fernandes, governador do Estado, dr. Gentil Ferreira, prefeito da capital, os secretarios do governo e grande numero de medicos, advogados e pessoas gradas.

O dr. Januario Cicco fez o historico do hospital, enaltecendo o valor de seus collegas na manutenção dos serviços daquelle estabelecimento de assistencia durante 27 annos de labuta diaria.

O dr. Raphael Fernandes disse de sua satisfação em ver inaugurado em sua terra melhoramentos de tamanho vulto reiterou ao administração do hospital, o seu apoio incondiccional, não só, particularmente, mas, no posto que actualmente occupa no Estado.

—

DR. LUIZ ANTONIO — Trancorreu hontem, a data natalicia do dr. Luis Antonio F. Souto dos Santos Lima, clinico neste Estado e figura de destaque da sociedade norte riograndense.

—

Na mesma data, passou o anniversario natalicio do sra. Amarylis Viveiros, digna esposa do dr. Demetrio Viveiros, medico nesta cidade.

THEATROS

"NÃO ME CONTE ESSE PEDAÇO" HOJE NA MAGDELENA

No *Theatro Leopoldo Fróes*, na Magdalena, o *Grupo Gente Nossa* dará hoje o seu espectaculo de costume levando á scena a comedia-farça em 3 actos *Não me conte esse pedaço*, original do autor carioca Miguel Santos, peça já representada varias vezes no *Theatro Santa Isabel*.

Tomam parte na peça os seguintes elementos do *Gente Nossa*: Raul Prysthon, Luiza Oliveira, Luiz Maranhão, Amalia de Souza, Alfredo Oliveira, Zita Prysthon, Marisa Reis, Irene Sobral e o actor Julio Moreno, ensaiador da *Tuna Portugueza*.

Domingo proximo será representada a comedia *Mania de Grandeza*, de Joracy Camargo.

Maçonaria

LOJA MAÇONICA "SEGREDO E AMOR DA ORDEM"

Patrocinado pelo **Grande Oriente de Pernambuco**, realizar-se-á na proxima quarta-feira, 23 do corrente, ás 20 horas, na séde da Loja Maçonica **Segredo e Amor da Ordem**, uma conferencia para a qual o Sob:. Grão Mest:. está encarecendo o comparecimento de todas as lojas da jurisdicção.

Esoterismo

TATTWA "ZEFERINO PONTUAL"

O Tattwa **Zeferino Pontual** reunir-se-á amanhã, para estudos esotericos, á rua da Fundição, 229, ás 20 horas e 30 minutos.

Sua directoria está convidando todos os obreiros da ordem esoterica para essa reunião.

Summario da Imprensa

REVISTAS DO RIO — Do sr. José Magdalena, agente geral de revistas, nesta cidade, recebemos o ultimo numero, respectivamente, da **Vida Domestica, Revista da Semana, Pan, Fon-Fon, Careta** e **Detective**.

Todas apresentam interessante materia, principalmente reportagens sociaes e notas illustradas sobre as festas do Dia da Patria nos Estados.

—

Recebemos: — O numero 18, do corrente mez de setembro, de **O Mensageiro Evangelico**, orgão da Convenção das Sociedades Auxiliadoras de Senhoras da Associação Baptista Brasileira, dirigida pela sra. Celina Azevedo.

—

MODELOS MODERNOS — Está em distribuição o n. 12 (Inverno de 1936), de **Modelos modernos**, o excellente figurino de Malvina Kahane.

Acha-se á venda na Agencia Geral de revistas, á rua Paulino Camara (edificio do Regulador da Marinha).

Modelos Modernos é uma publicação de luxo, do maior interesse.

O caminhão foi de encontro a um predio em Afogados

O auto caminhão n.º 1266 da **Standard**, hontem, pela manhã, abalroou com o predio n.º 106 da rua de São Miguel, em Afogados.

Concorreu para isso ter o motorista que o guiava perdido a direcção no momento em que procurava desviar-se de uma motorcycleta.

A casa em questão, que é residencia do sr. Miguel da Trindade, proprietario dum compartimento de fazendas no Mercado de Afogados, ficou bastante avariada e teria ruido se não fosse de bôa construcção.

O carro tem como motorista o **chauffeur** José Maria, mas na occasião do desastre estava na direcção do mesmo, o ajudante José Januario da Silva, que não tem carta de habilitação.

O **chauffeur** José Maria saiu ligeiramente contundido.

O accidente foi levado ao conhecimento do commissariado local pelos inspectores de vehiculos ns. 1 e 21.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

"GEVAERT"

STOCK PERMANENTE DE:

PAPEIS — CHAPAS — FILMS — PRODUCTOS CHIMICOS

Temos sempre em stock os conhecidissimos postaes "vistas" e "Gevabrom", de preços e qualidade que desafiam toda a concorrencia!

FAÇAM OS SEUS PEDIDOS DIRECTAMENTE AOS

Representantes-Depositarios:

Joaquim M. Coelho & Cia.

Rua Conselheiro Piretti n. 187 — Caixa Postal 128

RECIFE — PERNAMBUCO

FIGURINOS

MODELOS MODERNOS

Já está a venda o N.º 13 Verão de 1936 deste grande e magnifico figurino, dirigido por MALVINA KAHANE.

Acha-se a venda em toda parte, e especialmente na Agencia Geral de José Maddalena.

Ja' se pode tomar banho de mar

Mailois para senhora, desde 12$000 a 20$000 — Mailois de lã pura para senhora, desde 30$000 a 60$000 — Roupinhas de banho, para creança, desde 4$000 — Calções para homem, desde 4$000 — Sapatos toucas, roupões para todos os preços

TUDO PROMPTO OU SOB MEDIDA DE QUALQUER FIGURINO QUE FOR APRESENTADO

POR ESSES PREÇOS SO' SE PODE ADQUIRIR

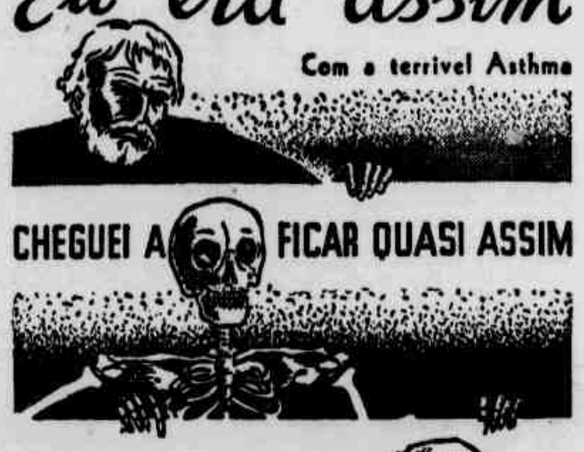
Do fabricante ao consumidor

E' na Malharia Imperatriz

RUA DA IMPERATRIZ, 102

Eu era assim

Com a terrivel Asthma



Mas graças ao Alcatrão e Jatahy Prado

CONSEGUI FICAR ASSIM!

Tudo o que ha de melhor para abrandar os accessos de Asthma, acalmar a Tosse, tratar a Bronchite e curar a Rouquidão, está reunido no **Alcatrão e Jatahy Prado**.

Tão bom para os adultos como para as creanças.

TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO

ALCATRÃO E JATAHY PRADO

Depositarios: ARAUJO FREITAS & CIA Rio

BROADCASTING

Primeiro anniversario da RADIO TUPY

A' esquerda, o Bando da Lua, magnifico conjuncto da P.R.G.3. No medalhão, Alzirinha Camargo, a loura estrella da Tupi. Mára, a interprete do folk-lore amazonense que cantou no escolhido programma. Em baixo: o Conjuncto de Benedicto Lacerda.

A Radio Tupi festejou com brilhantismo a 15 deste, seu primeiro anniversario.

A poderosa transmissora carioca que integra a cadeia dos **Diarios Associados**, organizou para aquelle dia um caprichoso programma no qual desfilaram todos os seus artistas.

Mára, Waldemar Henrique, Ascendino Lisbôa, Christina Maristany, Alma Cunha Miranda, Heloisa de Vasconcellos, Jorge Fernandes, o Bando da Lua e a orchestra de Benedicto Lacerda apresentaram numeros de grande exito.

Olga Praguer Coelho cantou em Berlim na D.I.N. Alzirinha Camargo cantou na **El Mundo**, de Buenos Aires.

Ambas foram retransmittidas e assim não faltaram ás homenagens realizadas no anniversario da P. R. G. 3 que, pelo seu primeiro anno de progresso, foi muito felicitada.

A Radio Tupi é uma das estações mais ouvidas e que mais honram o **broadcasting nacional.**

AULAS DE INGLEZ PELO RADIO

THE RADIO CLUB ENGLISH TEST

— IV —

MAKING QUITE SURE

A gentleman ordered his new servant girl to place a dish of hot water at his bed room door ready for use, on the following morning. On opening his door, next day, he found a jug of cold water. He rang for the girl who explained the reason. She said she had put it there the night before, as she was afraid that she might forget it.

1 Whom do we speak of in the story?

2 What is the difference between a gentleman and a peasant?

3 What do you do if you want your servant to do something for you?

4 Can you give me a synonymous word for servant?

5 How do you manage to get hot water if you have not a servant to ask for it?

6 What had the gentleman ordered?

7 Do you like to wear a nen dress? (or suit of clothes).

8 Can you say "on the following morning" with other words?

9 What do you do where somebody knocks at your door?

10 What do you do if you want to enter a house, the door of which is shut?

11 What is the difference between a dish and a jug?

12 What did the girl explain?

13 What was the reason?

14 What is the reason why, you have not been accompanying these lessons from their beginning?

15 How do you manage to ring an electric bell?

16 Is the servant girl of the story intelligent?

17 Does she not seem to be Irish?

18 Would you mind much if I published your answers in the DIARIO DE PERNAMBUCO?

19 Have you anything to claim against my conning of marks?

20 Would you be so good as to suggest to me the object I must acquire for the three prizes you are going to get? (Don't say an automobile, pleaze?)

B.

UMA SUGESTAO

Escreve-nos o sr. Paulo Cavalcanti:

"Como sou um dos muitos a crêr na bôa vontade da nossa missora, tomo a liberdade de, através destas columnas, suggerir uma iniciativa aos dirigentes do Radio Club.

Como sabemos, quasi todas as estações nacionaes transmittem, como parte final de seus programmas, uma gravação *standard*, cujas notas harmoniosas caracterizam suas antennas.

Assim faz a Radio Tupi, irradiando, como ultimo numero, o *Sonho de Amor* de Lizst. Assim tambem a Radio Club de São Paulo, com Paganini. Da mesma forma a Radio Transmissora, com uma maviosissima valsa em solo de orgão. Igualmente a novel P. R. E. 9, Radio do Ceará, transmittindo o fox-canção *O' doce mysterio da vida*, do film *O' Marietta*.

Pois bem, minha suggestão gyra, justamente, e mtorno deste assumpto.

A nossa querida P. R. A. 8, á semelhança do que faz no programma do jantar, na Hora Azul, no programma da saudade, etc., devia irradiar, como ultimo numero musical de seu programma, precisamente ás 10 1|2 horas, uma partitura que fosse o caracteristico de sua onda.

A difficuldade de tal emprehendimento consiste, unicamente, em escolher uma musica melodiosa e além de tudo bem orchestrada.

E como sou ao que parece, o "pae" da suggestão, arrisco a lembrança de alguma bôa gravavão: *No jardim de um mosteiro*, de Francis Lehar; *Serenata de Schubert*, *Léda*, *Legenda de um beijo*, etc.

Escolhida que seja uma destas harmonias, nós, os ouvintes amigos da P. P. A. 8, poderemos conciliar melhor o nosso somno, ouvindo ainda os ultimos accordes melodiosos, transmittidos pelo microphonio do Oscar Moreira Pinto!"

Tosse da Mamãe OU A BRONCHITE DO PAPAE

para a COQUELUCHE do netinho ou a ASTHMA da vóvó, para toda a familia, emfim, o remedio é sempre GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR, o xarope cuja fórmula é completa. Os medicos, os hospitaes, os pharmaceuticos e as familias preferem GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR porque elle acalma, faz expectorar e cura.

GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR

Uma orchestra de brinquedo

Ahi está uma orchestra muda. Não é porque esteja apenas em photographia. E' bem verdade que os retratos não costumam falar. A não ser nas garras dos poetas que lhes emprestam todas as vozes e sonoridades.

Mas, como diziamos, a orchestra é silenciosa porque na realidade, embora composta de artistas da P.R.A.8, não existe.

Linda Ferreira que se acha no primeiro plano, não toca violão. Do mesmo modo Selma Lopes conhece o saxophone, assim, de vista. Zorilda poderia ser eximia no "ukelele", si tivesse se dedicado ao pequeno instrumento que vae tão bem com sua estatura "mignon". Mariusa gosta muito do violão. Mas para ouvir somente. Tem vontade de dedilhal-o, mas fica na vontade.

O photographo, porém, reuniu-as num interessante grupo e ahi está uma bella orchestra, que como orchestra de mentira, convenhamos, é uma das melhores...

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

8 horas — Aula de gymnastica. 11 — Prog. Aperitivo com Dora Martinelli, Mariuza de Alencar, Raymundo Ferreira, Julio Moreno, pianista Kalua e a Jazz da Pra-8. 12 — Programma aperitivo. Prog. "Entre outras coisas..." 16 — Quarto de hora de musica popular com Rivaldo Lopes e Antonio Medeiros. 16,15 — Quarto de hora de musica ligeira por Nair Farias. 16,30 — Quarto de hora de bes de Gilberto Fontes, pelo autor. 16.45 — Quarto de hora de musica popular com Selma Lopes. 17 — Radioletes. 17,15 — Quarto de hora de musica ligeira com Dirce Pereira. 17.30 — Prog. Variado da "Pernambuco Tramways". 18 — Prog. Infantil. 18.30 — Prog. do Jantar — Gravações populares da Casa Parlophon. 20 — Prog. "Escolubre" — Musicas dansantes. 20.15 — Prog. da Colonia allemã. 20.45 — Gravações populares. 21 — Prog. seleccionado.

— Em solemnização ao **Dia do Radio**, amanhã, todas as estações sul-americanas não funccionarão. Assim, a PRA-8 só voltará ao ar na 3ª. feira, ás 6 horas.

ESTAÇOES NORTE-AMERICANAS da General Electric Co. — Schenectady — N. Y. — Hora legal (brasileira) — Programmas para hoje:

Estação W 2 X A D — (Ondas de 19,59 m. ou 15,330 kc.):

12.00 — Novidades pelo radio. 12.05 — ducto de piano Ward & Mussy. 12.15 — Peerless Trio. 12.30 — Major Bowes Theatro. 13.30 — Discurso da Universidade de Chicago. 14.00 — Orchestra Harold Nash. 14.30 — Enquanto a cidade dorme. 14.45 — Samovar — Serenata. 15.00 — Pello Geste de Musique. 15.20 — Peter Absolute. 16.00 — South Sea Islanders. 16.30 — Noble Cain a Cappella Choir. 17.00 — The windows sons. 17.30 — Palavras e musica. 17.45 — Despedida.

Estação W 2 X A F — (Ondas de 31,48 m ou 9,530 kc.):

18.00 — Soprano Marion Talley. 18.30 — Smiling Ed Mac Connell. 19.00 — Hora catholica. 19.30 — O canto do dia. 20.00 — Jello Summer Show. 20.30 — Resultado dos sports. 20.45 — Sunset Dreams. 21.00 —Hora amadora do major Bowes. 22.00 — Manhattan Merry-Go-Round. 22.30 — Album familiar de musica americana. 23.00 — Concerto GENERAL MOTORS. 24.00 — Orchestra Keith Beecher. 24.15 — Orchestra King Jesters. 24.30 — Noticias pelo radio. 24.35 — Orchestra Fletcher Henderson. 1.00 — Orchestra Otto Thur. 1.30 — Orchestra Charles Stenross. 2.00 — Despedida.

Programma para amanhã:

Estação W 2 X A D — (Ondas de 19,56 m. — 15,330 kc.)

12.00 — David Harum. 12.15 — Backstage wife. 12.30 — Como ser encantador. 12.45 — The wife Saver. 13.00 — Girl Alone. 13.15 — Historia de Mary Marlin. 13.30 — Dan Harding's Wife. 13.45 — Programma Farm. 14.15 — Orchestra Charles Stenross. 14.30 — Barytono Wilbur Evans. 14.45 — Musica Guild. 15.30 — Octetto Rytmando. 16.00 — Pepper Young's family. 16.15 — Ma Perkins. 16.30 — Vic and Sade. 16.45 — The O'Neills. 17.00 — Revista feminina. 17.30 — Gene Arnold e o Ranch Boys. 17.45 — Despedida.

Estação W 2 X A F — (Ondas de 31,48m. — 9,530 kc.)

18.00 — Great Lakes Exposition Band. 18.30 — Jack Armstrong. 18.45 — Orchestra Jerry Sears. 19.00 — O tempo voa... 19.30 — Novidades em inglez. 19.35 — Pointt. 19.45 — Three Scamps. 20.00 — Amos 'n'Andy. 20.15 — Bridge Forum. 20.30 — Cotações da Bolsa e os resultados do jogo. 20.50 — Novidades em hespanhol. 21.00 — Programma hespanhol. 21.30 — A voz de Firestone. 22.00 — A & P. Gypsies. 22.30 — Studebaker Champions. 23.00 — Hora feliz. 23.30 — Republican State Committee Programm. 23.45 — National Community Party Talk. 24.00 — Orchestra Allen Leafer. 24.30 — Magnolia Blossoms. 1.00 — Orchestra Riley & Farley. 1.30 — Orchestra Keith Beecher. 2.00 — Despedida.

ESTAÇAO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31,38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje:

22.50 — Annuncio DJN e DJQ (all., port.). Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio infantil: Canções de crianças. 23.30 — Keate Jordan canta canções de Hans Osro (teuto-brasileiro). 23.45 — Ultimas (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do domingo. 00.15 — O nosso concerto de domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — Pequena distracção nocturna. 2.15 — Echo desportivo. 2.30 — Tocva a banda do exercito. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Musica popular. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes. O mais importante da semana. Despedida DJN e DJP (all., port).

Programma para amanhã:

22.50 — Annuncio DJN e DJB (al., hesp.). Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — "Pois bebamos o vinho brilhante". Musica e poesia. 23.45 — Noticias e serviço economico (all.) 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — E' alegre a vida de acampamento. Canções de soldado da idade media. Composição e palavras de introducção: Lotto Thelle. 1.15 — Noticias e serviço economico (hesp.) 1.30 — Allemães lá fóra. Musica e poesia dos nossos compatriotas no estrangeiro. 2.15 — Echo da Allemanha. 2.30 — Radio da J. H.: Liga das meninas allemães: Nossa revista "A menina allemã". 2.45 — Canções de regiões da Allemanha. Johanna Angermann, soprano. 3.00 — Ultimas novidades (em allemão). 3.15 — Noite variada. 4.30 — Ultimas novidades (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.).

NA ONDA...

CORRESPONDENCIA

PAULO (Recife) — *Publicamos hoje sua suggestão. Mas infelizmente o "pae" da idéa não foi você e sim o Dégas abaixo assignado. Sua carta é de 19. No dia 18 á noite escrevia eu o que o DIARIO publicava no dia seguinte pela manhã. Verifiquei contristado que o amigo não lê o meu jornal. E como se deve pagar o bem com o mal, retribuimos-lhe com attenção, esse mesmo gesto que você não teve para comnosco... Continú a dispor.*

O RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
-- PRA 8 --
acaba de comprar o seu
SEGUNDO PIANO DE CAUDA
ESSENFELDER
PIANOS DE IMBUYA, PAGAVEIS A' LONGO PRASO
Agente: PIRES FILHO
RUA DA CONCORDIA, 437
PHONE 66167 RECIFE

DERMOL
FRIEIRAS - IMPINGENS - ESPINHAS - ECZEMAS

O PROJECTO DO REAJUSTAMENTO E OS FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 19 (A. M.) — O projecto do reajustamento dos funccionarios, no tocante ao ministerio da Agricultura supprime grande numero de cargos ou os transforma no quadro extra-numerario.

VIAJA PARA O BRASIL O SR. JOAO ALBERTO

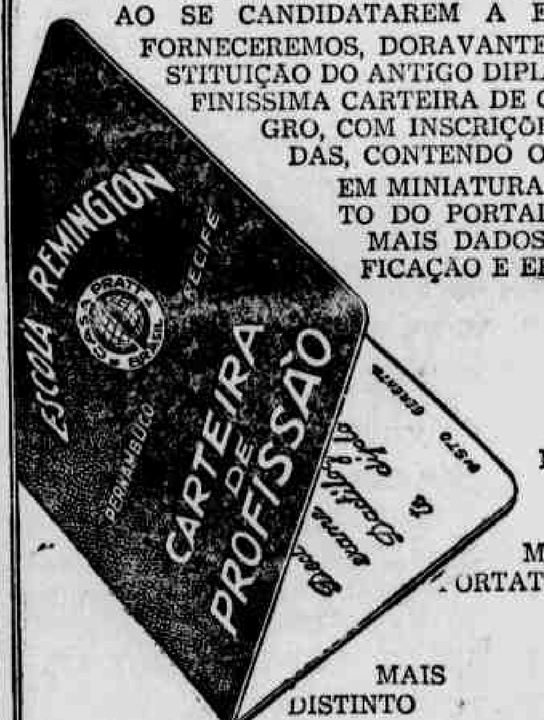
SOUTHAMPTON, 19 (A. M.) — A bordo do *Arlanza* deverá embarcar hoje, de regresso ao Brasil, o capitão João Alberto.

O mesmo annunciou que viajava a chamado do governo brasileiro.

Assegura-se que o capitão João Alberto irá exercer no Brasil, um cargo de administração publica.

O MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS

PARA COMODIDADE DOS NOSSOS ALUNOS, AO SE CANDIDATAREM A EMPREGOS, FORNECEREMOS, DORAVANTE, EM SUBSTITUIÇÃO DO ANTIGO DIPLOMA, UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DEMAIS DADOS DE IDENTIFICAÇAO E EFICIENCIA



MA MODERNO

MAIS PORTATIL

MAIS DISTINTO

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

ESCOLA REMINGTON
Director: Emilio Kuhlmann
Rua João Pessôa, 259, 1.º

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Hospital dos Commerciarios

Havendo cessado o prazo da communicação official que a Associação dos Empregados no Commercio fez em torno da tombola pró-fundação do **Hospital dos Commerciarios**, a secretaria do Hospital está activando a passagem de novos bonus entre os empregados no commercio e pessoas interessadas.

Tratando-se de uma obra digna de apoio, a Associação dos Empregados no Commercio e o Comité pró-fundação do Hospital esperam do publico o necessario amparo a essa iniciativa.

O Comité attende no expediente nocturno nos dias uteis, na rua Gervasio Pires, 433, e a secretaria do Ambulatorio n. 2, no mesmo local, no expediente diurno a quaesquer informações acerca dos referidos bonus.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

O **Bloco Batutas de São José** realiza hoje, na sua séde social, á rua Direita 100, 1. andar, um **festival dansante** dedicado aos seus socios, o qual começará ás 19 horas.

TROÇA C. M. "CHAMA NENEN"

Na séde da Troça C. M. **Chama Nenen**, á rua Buarque de Macedo 204, em Santo Amaro, realiza-se hoje, ás 14 horas, uma **matinée** dansante promovida por um grupo de associados.

Para as dansas tocará uma **jazz**.

BLOCO C. M. CAMELLO DE OURO

Na residencia dos socios fundadores, á rua Gomes Taborda, reunem-se no proximo domingo, 27, ás 12 horas, os associados do Bloco C. M. **Camello de Ouro**.

Seu presidente está encarecendo a presença de todos.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Reuniu-se, ante-hontem, a direcção do Instituto Pernambucano de Contabilistas, sob a presidencia do sr. Antonio Maranhão, presentes varios directores, os srs. drs. Marcilio Dias Beltrão e Edesio Barretto, da commissão technica, e associados.

Approvada a acta da 1ª sessão, foi lido o expediente, que constou de varios officios.

Na ordem do dia o sr. Arlindo Fragoso leu o seu relatorio sobre a sua missão no Rio, como representante do Instituto nas homenagens prestadas ao deputado Martins Junior.

Trata ainda da rejeição, pela Camara, do projecto de federalização de duas escolas superiores de Recife e renovado no Senado, por ser da sua competencia a solução do caso.

O Instituto resolve pleitear a inclusão da Faculdade de Commercio no alludido projecto.

Vae á commissão technica o projecto n. 55-1936, da Camara.

Vists. Nacional: São José, Lima; Pina.

Em nome da commissão technica, o dr. Marcilio Dias Beltrão lê o seu parecer acerca do ante-projecto Moraes Junior. Conclue pela sua acceitação, com exclusão de alguns artigos.

Tratados outros assumptos de ordem interna, é encerrada a sessão.

TRABALHADORES DOS ARMAZENS DE CAFE'

A Caixa de Aposentadorias e Pensões dessa sociedade endereçou á Associação um officio onde diz o seguinte:

"Lembramos a essa Associação que, de accordo com o que prescreve o regulamento desta Caixa, decreto 114, nos capitulos I, II e III, a sua Junta Administrativa é composta por tres membros eleitos pelos **empregadores** e outro tanto pelos **empregados**.

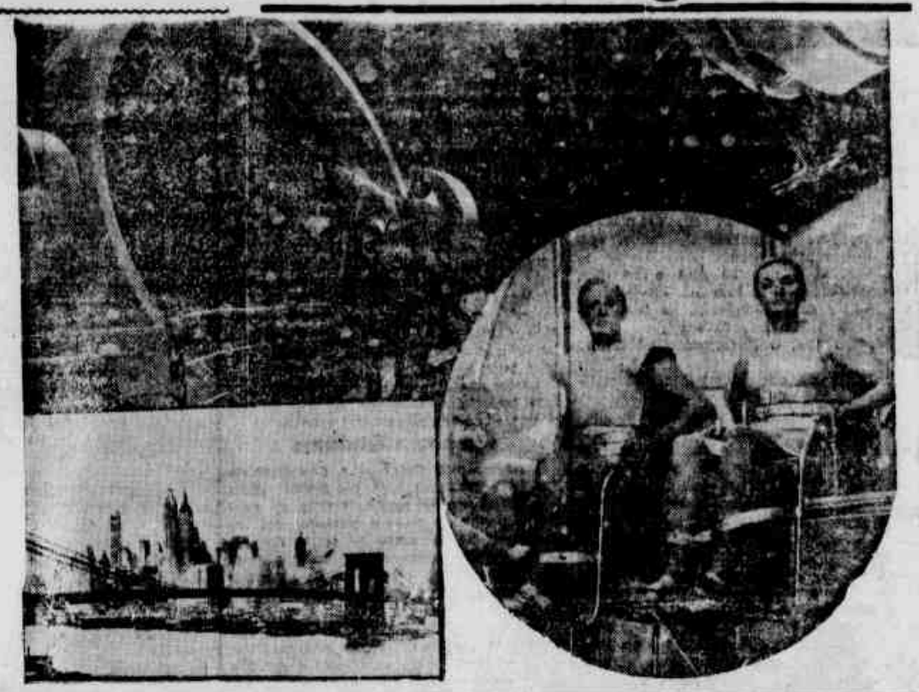
A eleição dos representantes da classe patronal será realizada na capital federal, perante o Conselho Nacional do Trabalho, com a presença dos delegados das empresas, cujos trabalhadores são associados desta Caixa, na segunda quinzena do mez de novembro, conforme instrucções baixadas pelo referido Conselho."

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

COMO SERA' O MUNDO QUE HA DE VIR? E COMO VIVERÃO OS NOSSOS DESCENDENTES NO ANNO DE 2.036?

UM HOMEM PRODIGIOSO CONSEGUIU FAZER E REALIZAR DE ANTEMÃO ESSA PROPHECIA ARROJADA, E VAE NOS MOSTRAR NO GRANDIOSO FILM

DAQUI A' CEM ANNOS



UNITED ARTISTS

UMA CONCEPÇÃO MARAVILHOSA E SURPREHENDENTE DO MAGO DO FUTURO! **H. G. WELLS**

Producção **ALEXANDRE KORDA**

Amanhã no MODERNO

DOLORES DEL RIO

— em —

VIVO PARA O AMOR

— com —

EVERET MARSHALL

afamado Barytono da Metropolitan Opera House de Nova York

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

GRACE MOORE a maior soprano contemporanea —

— em —

UMA NOITE DE AMOR

Um super-film da COLUMBIA PICTURES

Abrirá o programma:
A DATA SAGRADA DA PATRIA (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS — 18 x 98 (Jornal)

HOJE no MODERNO

MATINE'E A'S 14 e 30-SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

JANET GAYNOR e HENRY GARAT

— em —

ADORAVEL

Uma Opereta da 20th. Century-Fox

Abrirá o programma:
BRASILIDADE (Nacional D. F. B. Apresentando a Parada Athletica Escolar realizada no dia 7, no Rio de Janeiro)
METROTONE NEWS (Jornal)

EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

MEDICOS DE 1936

DR. JOSE' BAPTISTA SIQUEIRA DE CARVALHO — *Entre aquelles a quem a Faculdade de Medicina do Recife concederá este anno o grão de medico, figura, garboso, o dr. José Baptista Siqueira de Carvalho.*

Sorridente, amavel, sempre bem humorado, o José Siqueira dá-me a impressão dum homem que vive em paz com sua consciencia. E vive mesmo, porque seu coração não paga tributo á maldade.

Contrariando a moderação do seu temperamento, precipitou-se e deu cédo o "grande passo". Longe de se arrepender, está muito satisfeito e vem demonstrando que fôra do celibato tambem há margem para victoria.

A finura do trato e a delicadeza do espirito resaltam na escolha da especialidade. Psychologo nato, não podendo se consagrar á Psychologia, e como disem que os olhos são o espelho da alma, dedicou-se Siqueira á Oculistica, na ana'a de sondar o abysmo da alma humana.

Como oculista julga que a visão binocular é um luxo da natureza, pois desde que ambos os olhos são perfeitos basta que um trabalho emquanto o outro é poupado para as emergencias. Dando o exemplo, contrahiu Siqueira o habito de fechar um olho. Por isto, constantemente o vemos a "piscar", mesmo conversando com alguma beldade...

Não estuda muito porque, a seu ver, a abundancia gera a confusão.

Certa vez o Alberto, acossado pelo receio da calvice, consultou o interno do prof. Isaac Salazar sobre o valor da gasolina e do capilotonico na prophylaxia da caréca. A resposta foi prompta: que todas estas drogas só serviam para desnudar o couro cabelludo e que o segredo de conservar uma bella cabelleira estava em usar bons chapéos. E alisando a copiosa juba, exclamou: "quanto a mim, só uso Brunetto e Ramenzoni..." Dr. Fernandinho afastou-se murmurando que si fosse assim Sansão antecipára-se de muitos seculos...

Talvez, na Faculdade, poucos conheçam uma virtude de Siqueira: seus pendores musicaes. Já houve tempo em que elle dedilhava piano, sendo muito festejado pelas pequenas. Depois, convivendo com duas eximias mestras do teclado e temendo a critica ou desejando poupar o supplicio de sua audição, Siqueira devorciou-se da lyra e furou não mais sentar-se num piano, a não ser para tocar "á quatre mains"...

Com seu feitio aristocratico, tem embocadura para as elites sociaes e certamente vencerá.

RAPHAEL

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

PROFESSORAS DE 1936

VIRGINIA DA CRUZ LAPA (Vivi) — *Caracter mais complexo que já vi. A gente não sabe nunca de que modo irá encontral-a da proxima vez.*

A's vezes apparece alegre, viva, ironica, indifferente a qualquer coisa seria, incapaz de estar quieta um instante.

Outras vezes eis Vivi seria, comedida, verdadeira "inspectora".

Muito perspicaz, tem uma resposta espirituosa na ponta da lingua para qualquer insinuação, para qualquer ironia. Secca, rispida, independente, decidida, faz justamente o que tem vontade de fazer; não pede conselhos a ninguem. Se não tivesse alguns defeitos essencialmente femininos, seria o typo perfeito do rapaz.

Ora desembaraçada, ora acanhada, nunca terna. Caracter exclusivamente pratico. Não gosta muito de coisa nenhuma.

Optima alumna, que se interessa muito pelos seus estudos.

Não gosta muito de ler, apesar de ler bastante. Tambem não tem muito geito para o trabalho manual. Em que é forte é na arte culinaria; faz cada um bolo de dar agua na bocca...

Physicamente: um metro e cincoenta e quatro, com vontade de ter mais altura algumas vezes, e contente do seu tamanho outras.

Magra, typo moderno. Cabellos pretos e ondulados e olhos tambem escuros. Viva e agil. Vaidosa? Naturalmente.

CESA

FACULDADE DE DIREITO

E' o seguinte o horario das primeiras provas parciaes em segunda chamada:

AMANHÃ — **Introducção á Sciencia do Direito** (1º. ANNO) — A's 14 horas. Sala n. 3. Presidente, dr. Annibal Freire. Examinadores: Joaquim Amazonas e Alfredo Freyre.

Economia Politica (1º. ANNO) ás 8 horas, sala n. 3. Presidente, Caldas Filho. Examinadores: Joaquim de Almeida e Alfredo Freyre.

Direito Civil (2º. anno) ás 8 horas. Sala n. 5. Presidente, Andrade Bezerra. Examinadores: Gondim Netto e Soriano Netto.

Direito Civil (3º. anno) ás 10 horas. Sala n. 5. Presidente, Andrade Bezerra. Examinadores: Gondim Filho e Soriano Netto.

Direito Civil (4º. anno) ás 8 horas. Sala n. 5. Presidente, Andrade Bezerra. Examinadores: Gondim Filho e Soriano Netto.

Direito Judiciario Civil (4º. anno) ás 14 horas. Sala n. 1. Presidente, Gondim Filho. Examinadores: Mario Castro e Pedro Palmeira.

Direito Civil (5º. anno) ás 10 horas. Sala n. 5. Presidente, Andrade Bezerra. Examinadores: Gondim Filho e Soriano Netto.

Direito Judiciario Civil (5º. anno) ás 14 horas. Sala n. 1. Presidente, Mario Castro. Examinadores: Pedro Palmeira e Soriano Netto.

DIA 22 — **Direito Romano** (1º. anno) ás 14 horas. Sala n. 3. Presidente, Andrade Bezerra. Examinadores: Gondim Netto e Soriano Netto.

Sciencia das Finanças (2º. anno) ás 10 horas. Sala n. 5. Presidente, Caldas Filho. Examinadores: Joaquim Amazonas e Alfredo Freyre.

Direito Penal (2º. anno) ás 14 horas. Sala n. 5. Presidente: Gennaro Guimarães. Examinadores: Soriano Netto e João Aureliano.

Direito Commercial (3º. anno) ás 8 horas. Sala n. 3. Presidente, Caldas Filho. Examinadores: Joaquim Amazonas e Abgar Soriano.

Direito Penal (3º. anno) ás 14 horas. Sala n. 5. Presidente, Gennaro Guimarães. Examinadores: Soriano Netto e João Aureliano.

Direito Commercial (4º. anno) ás 8 horas. Sala n. 3. Presidente, Caldas Filho. Examinadores: Joaquim Amazonas e Abgar Soriano.

Direito Administrativo (5º. anno) ás 14 horas. Sala n. 1. Presidente, Annibal Freire. Examinadores: Luiz Guedes e José dos Anjos.

DIA 23 — **Direito Constitucional** (2º. anno) ás 8 horas. Sala n. 3. Presidente, Loreto Filho. Examinadores: Antonio e Luiz Guedes.

Direito Internacional Publico (3º. anno) ás 8 horas. Sala n. 3. Presidente, Loreto Filho. Examinadores: Antonio Ignacio e Luiz Guedes.

Medicina Legal (4º. anno) ás 14 horas. Sala n. 4. Presidente Gennaro Guimarães. Examinadores: Edgard Altino e João Aureliano.

Direito Internacional Privado (5º. anno) ás 14 horas. Sala n. 3. Presidente, Andrade Bezerra. Examinadores: Loreto Filho e Antonio Ignacio.

Direito Judiciario Penal (5º. anno) ás 10 horas. Sala n. 5. Presidente, Gennaro Guimarães. Examinadores: Mario Castro e Edgard Altino.

FACULDADE DE MEDICINA
Curso de Odontologia

A commissão encarregada da organização do quadro de formatura, composta dos odontolandos João Barros Lima, Jorge

(CONCLUE NA 10ª PAGINA)

THEATRO SANTA ISABEL

Grande Companhia Brasileira de Comedias

JAYME COSTA

Da qual faz parte a actriz Lygia Sarmento

(Temporada Official)

— HOJE — A'S 3 HORAS — HOJE —

A PREÇOS REDUZIDOS

A GRANDE COMEDIA QUE EURICO SILVA TRADUZIU E JAYME COSTA OFFERTOU A'S SENHORITAS DO RECIFE

O AMOR ENVELHECEU

ELEGANTE CREAÇÃO DE JAYME COSTA

COCK TAIL-NIGHT

HOJE — A'S 21 HORAS — HOJE

Recife applaudirá ainda a comedia de todas as épocas, do celebre autor, ODUVALDO VIANNA

FEITIÇO

3 actos, 6 quadros. Methodo da felicidade conjugal.

(APERTE O LIMÃO)

AVULSOS NO DEPOSITO DA CAXIAS

FAÇAM UMA EXPERIENCIA VISITANDO A

FABRICA CONDOR

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 106

GRAVATAS deslumbrante sortimento

CAMISAS lindas padronagens

PYJAMAS Sortimento variado

CUECAS LENÇOS, MEIAS, etc.

NÃO ESQUEÇAM, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106

Agora!.. Restaura a Brancura Natural De Seus Dentes!

Um Creme Dental Antiseptico Que Está Dando Nova Attracção a Milhares de Pessôas.

Ha agora um novo meio para restaurar a brancura e o brilho natural de seus dentes. É o methodo Kolynos.

Tudo em que consiste é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. A espuma antiseptica do Kolynos penetra logo em todas as pequeninas fendas e cavidades. Milhões de germens causadores das manchas da descoloração e da carie são aniquillados e removidos. Seus dentes e gengivas ficarão sadios. A alvura e o brilho naturaes são restaurados. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Experimente o Kolynos. Use-o de manhã e á noite. Os resultados ser-lhe-ão uma surpreza agradavel.

Kolynos é altamente concentrado—é por isso muito economico.

NO CINE ENCRUZILHADA

INICIANDO A TEMPORADA DOS GRANDES SUCCESSOS DE 1936 COM A INESQUECIVEL «REVISTA»

"BROADWAY MELODY OF 1936" ou

MELODIA DA BROADWAY

HOJE

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou hontem as seguintes portarias:

concedendo ao chefe da secção de investigações, Wandenkolk N. S. Wanderley, 43 dias de ferias regulamentares, correspondentes aos annos de 1934, 1935 e 1936, sendo 3 dias restantes de 1934, interrompidos em face da portaria n. 489, de 31 de maio do anno p. passado, da 1ª. delegacia auxiliar;

a Arthur Pedrosa Vieira, fiscal de vehiculos de 2ª. classe, n. 56, 30 dias de licença, com 2/3 dos vencimentos, para tratamento de saude;

a Aderval Gomes Serpa, fiscal de vehiculos de 2ª. classe n. 46, 15 dias de licença, para tratamento de saude, com 2/3 dos vencimentos;

suspendendo por 30 dias e 20 dias, respectivamente, a bem da disciplina e do decoro da policia civil, os investigadores de policia ns. 63 e 92;

por 20 dias, o investigador addido n. 171;

por 10 dias, por indisciplina, o investigador addido n. 203;

creando o 2º. districto policial do municipio de Bom Jardim, com a denominação "Partido" o qual fica com os seguintes limites: ao sul, limita-se, a partir do engenho "Armeiras", ao poente, a partir da encruzilhada da estrada commercial de "Armeiras", seguindo pela rodovia que liga o municipio de Bom Jardim ao de João Alfredo, até a propriedade do sr. Avelino José de Barros; ao norte, limita-se pela estrada commercial que divide a propriedade do sr. Avelino José de Barros e desta ao riacho "Xaixos" e dahi pelas divisas da propriedade do sr. Raymundo da Matta Ribeiro, sendo na estrada Chã do Arroz a Varzea Alegre; ao nascente, limita-se com o districto de Bizarra, partindo do engenho Outeiro á propriedade Bella Vista.

transferindo da delegacia regional da 3ª. zona policial com séde em Escada, para a da 1ª. zona policial com séde em Victoria, o tenente reformado da Brigada Militar, José de Souza Wanderley, em substituição ao tambem tenente reformado da mesma Brigada, José Toscano de Britto, que fica exonerado, a pedido;

da delegacia regional da 12ª. zona policial, com séde em Petrolina, para a da 3ª. zona policial com séde em Escada, actualmente vaga, o tenente da Brigada Militar, Luiz Mariano da Cruz;

exonerando, a pedido, o guarda civil de 2ª. classe, n. 199, João Bernardino da Silva;

do cargo de delegado de policia do municipio de Goyanna, o tenente da Brigada Militar, Gulomar Gavazza Ibrahim de Lyra, e nomeando para o referido cargo o tenente da mesma Brigada, José de Hollanda Cavalcanti.

THESOURO DO ESTADO

Paga-se, amanhã, 17º. dia util: Subvenções da Santa Casa e as classes que não receberam nos dias proprios.

MONTE-PIO — Paga-se amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 1.201 e 1.400.

MUSEU DO ESTADO

O director da Bibliotheca Publica adquiriu no leilão de objectos de arte antiga realizado na Pensão Landy, varias collecções para o Museu do Estado.

As peças abaixo relacionadas foram as adquiridas: 1 potiche chinez Macau; 1 jarro chinez decoração Mandarins; 2 jarro chinez decoração Mandarins; 2 jarros choisonné — japonezes; 2 pratos chinezes com 0,62; 1 prato chinez com 0,57; 1 prato chinez; 1 prato japonez pintado a mão; 1 prato chinez familia verde; 1 buião Delfs; 1 bule chinez seculo XVIII; 1 jarro chinez; 1 tacape indigena; 1 tremó estylo Imperio em jacarandá; 1 commoda de jacarandá — estylo Chipendale; 1 mesa estylo grande Imperio; 2 escaparates em jacarandá estylo Luiz Felippe.

Foram ainda aquiridos um toucador estylo Imperio e 15 photographias de aspectos e costumes pernambucanos.

PREFEITURA MUNICIPAL

Impostos municipaes — A directoria da Fazenda Municipal está recebendo, independentemente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos referentes ao 2º. semestre de 1936; decima, illuminação e limpeza, industria e profissão, licença e revisão de balanças, pesos e medidas do districto da Boa Vista.

Imposto de decima do exercicio de 1936 — A mesma directoria está chamando a attenção dos contribuintes do imposto de decima, para o edital n. 81, de 2 do corrente, em virtude do qual será recebido pela Prefeitura, dentro do corrente mez, independentemente de multa e de qualquer exigencia, o referido imposto, daquelles que por falta de quitação da Recebedoria do Estado, referente ao 2º. semestre de 1935, deixaram de fazer o recolhimento na época da chamada.

Imposto de placa de profissional para cobrança executiva — A mesma directoria está chamando a attenção dos interessados para o edital que está sendo publicado no **Diario do Estado**, com o praso de 3 dias, para a remessa dos certificados do imposto de placas de profissionaes, do exercicio de 1935, para cobrança executiva.

Remessa de certificados de impostos da freguezia de Afogados para cobrança executiva — A mesma repartição está chamando a attenção dos interessados para o edital que está sendo publicado no **Diario do Estado** fixando o praso de oito dias para a remessa dos impostos de porta aberta e outros, do exercicio de 1935, para cobrança executiva.

FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão extraordinaria

Sob a presidencia do desembargador Santos Pereira, reuniu-se hontem a Côrte de Appellação, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatado pelo desembargador Neves Filho — Aggravo de petição n. 25.924. Recife — Aggravante, Carolino Iriney Dias da Silva. Aggravados, o Juizo e Maria Cyrio da Costa Cirne — Desprezada a 1ª preliminar de se converter o feito em diligencia. Não se tomou conhecimento unanimemente.

Relatado pelo desembargador Cunha Barreto — Embargos de declaração no mandado de segurança n. 25.678. Recife — Embargante, A. Campos Teixeira. Embargado, o Estado de Pernambuco — Preliminarmente resolveu-se tornar inexistente o accordão anterior, contra os votos dos desembargadores Cunha Barreto, A. Oliveira Lima e Gennaro Freire devendo o feito voltar a Pauta para novo julgamento.

Relatado pelo desembargador Orlando de Aguiar — Mandado de segurança n. 25.809. Recife — Requerente, José Sancho de Silveira. Recorrido, o Estado de Pernambuco. Orou em favor do requerente o bel. Raymundo Avertano — Negou-se o mandado contra os votos dos desembargadores Cunha Barreto e João Aureliano.

Relatado pelo desembargador Neves Filho — Aggravo de petição n. 25.964. Bonito — Aggravante, Antonio Bezerra de Araujo. Aggravados, o Juizo e Josepha Maria de Assis — Negou-se provimento unanimemente.

Relatado pelo desembargador Orlando de Aguiar — Aggravo de instrumento n. 25.966. Recife — Aggravante, Augusto O. Galvão. Aggravados, o Juizo. Orou em favor do aggravante, o bel. Mario de Sousa — Deu-se provimento contra o voto do des. Nestor Diogenes.

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamentos

Mandado de segurança n. 25.945. Recife — Requerente, José Avelino da Silva. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. João Aureliano.

Mandado de segurança n. 25.855. Recife — Requerente, José Venancio de Castro. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Neves Filho.

Mandado de segurança n. 25.903. Recife — Requerentes, Silva Guimarães & Cia. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Cunha Barreto.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.245. Recife — Embargante, Standard Oil Company of Brasil. Embargado, Antonio Ramiro Costa. Relator, o des. Padua Walfrido.

Embargos infringentes ao accordão na appellação civel n. 24.449. Recife — Embargante, Francisco de Albuquerque Leal. Embargados, Bytington & Cia. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.901. Recife — Embargante, José Rosendo de Carvalho. Embargada, The Great Western of Brasil Company Ltd. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.675. Petrolina — Appellante, o dr. juiz de Direito e o Curador *in litem*. Appellados, Miguel André Ferreira e Victalina Clementina de Jesus. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 25.096. Recife — Appellante, Horacio João Dias Moreira. Appellado, a Cia. Cervejaria Brahma. Relator, o des. Gennaro Freire.

Licença

Por despacho do procurador geral do Estado, datado de 19 do corrente, foi concedida a licença de noventa dias requerida por Manoel Gomes da Costa, official de justiça do termo de Iguarassú

AH!... SE EU TIVESSE UMA *pelle bôa!...*

Não suspire, senhora. Sua pelle tambem poderá ser bôa — macia, delicada e perfeita — si a senhora usar o ARISTOLINO.

Tudo, mas tudo, o que ha de bom para proteger e embellezar a pelle e os cabellos, está reunido na fórmula do ARISTOLINO.

Use-o diariamente e no fim de uma quinzena veja no espelho que pelle linda será a sua.

O ARISTOLINO é um sabão medicinal em fórma liquida, poderosamente antiseptico, cicatrizante e curativo. Seu uso é commodo, agradavel e economico. E' conhecido e usado ha mais de 30 annos.

Muito bom para:

Espinhas	Caspas	Assaduras	Ferimentos
Manchas	Banho	Brotoejas	Coceiras e
Cravos	Barba	Queimaduras	Erupções

HA 48 USOS DIFFERENTES DO

ARISTOLINO

SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

AS GRANDES EMPREZAS DE TRANSPORTE PREFEREM Essolube

COMPROVADA A SUPERIORIDADE DE ESSOLUBE

Entre as grandes empresas que usam Essolube, muitas proprietarias de grandes frotas automobilisticas fizeram declarações sobre a incomparavel qualidade de Essolube, comprovada nas mais rudes experiencias. Entre ellas, destacamos:

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo
Rio e São Paulo
Companhia Antarctica Paulista
Rio
Lapa Auto-Omnibus Ltd.
S. Paulo
Empreza Auto-Viação Popular
Rio
Expresso Bola Preta
Rio e S. Paulo
Expresso Transportes Brasileiro
Santos
Expresso São Paulo Paraná
S. Paulo e Curityba
Expresso São José de Transportes Ltda.
S. Paulo
Empreza Franklin
Ceará
Empreza Brasileira de Transportes S. A.
Santos
Empreza Auto-Omnibus Tremembé Ltd.
S. Paulo
e muitas outras que o espaço não comporta

AS grandes frotas, que negociam com o trafego, têm necessidade de um lubrificante de maior rendimento e de maior economia. O desenvolvimento dessas Emprezas é o resultado do melhor transporte assegurado aos seus clientes. Por tudo isso, as suas frotas usam Essolube, o lubrificante preferido pelas suas 5 qualidades. Seguindo a orientação dessas organizações, de grande experiencia na operação de automoveis, o Snr. poupará o seu tempo, o seu dinheiro e o seu carro.

As maiores frotas do Brasil affirmam:

Essolube

E' o "az" dos lubrificantes

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Educação e Instrucção

(CONCLUSÃO DA 10ª PAGINA)

Johnson, Pires Ferreira, Rubem Silva, e Idemar Maracajá, está convidando os collegas de turma para uma reunião amanhã, ás 14 horas, numa das salas da Faculdade de Medicina, afim de escolher o paranympho, homenageado, representantes das series e o orador da turma.

A eleição será presidida pelo director da Escola, prof. Barros Lima, que acceitou o convite feito para esse fim.

Encarecendo a presença de todos os collegas, a commissão está communicando ainda que apresentará nessa reunião, um relatorio do trabalho realizado, inclusive o contracto para a confecção do quadro, feito com a Escola de Aprendizes Artifices, de accordo com o projecto approvado em reunião anterior.

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

O Directorio Academico de Medicina se reunirá amanhã, na hora e local de costume.

ESCOLA PINTO JUNIOR

Realizou-se ante-hontem, na Escola **Pinto Junior,** mais uma reunião para se tratar definitivamente do programma do dia da ex-alumna a ser festejado a 4 de outubro proximo.

O programma elaborado foi o seguinte: missa votiva ás 7,30 na igreja de N. S. de Fatima, sendo celebrante o conego João Olympio; ás 8,30, café na escola e bôdo aos pobres em intenção das ex-alumnas fallecidas. Uma turma de ex-alumnas irá em romaria aos tumulos dos professores benemeritos da escola, profs. Luiz Porto Carreiro, Mario Freire, Leopoldo Pires Ferreira e João Medeiros. A's 13 horas terá logar um almoço. A's 15 horas será offerecido um sorvete aos professores homenageados, reunindo-se nessa occasião as ex-alumnas em uma hora artistico-litteraria.

ESCOLA NORMAL

Amanhã, ás 8 e 30, serão chamadas á prova parcial de mathematica as alumnas da 1ª. e 4ª. series, e ás 11 e 30, as da 2ª. e 3ª. series.

Na proxima terça-feira, 22 do corrente, no mesmo horario, serão chamadas á prova parcial de portuguez as mesmas alumnas.

O valor do seu annuncio depende da quantidade e ideias. Annuncie no DIARIO.

SOLICITADAS

ULCERA GASTRICA IMAGINARIA

A ulcera gastrica não é uma doença vulgar, nem tão pouco é rara. A ulcera gastrica não se forma espontaneamente: resulta de males do estomago, habituaes e communs, descuidados durante muito tempo. Estes males do estomago, benignos no inicio, podem ser immediatamente alliviados e evitados si se toma um pouco de Magnesia Bisurada logo depois de se notar o menor incommodo. V. S. não deveria nunca sentir os seus orgãos, e quando se aperceber que tem um estomago, deve tomar precauções, fazendo uso da Magnesia Bisurada. Os gazes, a flatulencia, as envaquecas e a somnolencia após as refeições, assim como as nauseas e a dyspepsia, são devidos, as mais das vezes, a um excesso de acides, que irrita e corroe as paredes delicadas do estomago. Este excesso de acides póde ser neutralizado em 3 minutos com uma pequena dose de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada. A' venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

A VERDADE E' ESTA

Convido LUIZ LEITE BRAZILIANO DA COSTA, concordatario de Felix Braziliano da Costa & Companhia, a vir pagar a conta que me deve. Não o fazendo quanto antes, mandarei reabrir sua fallencia.

João Pessôa, 6 de Agosto de 1936.

João da Costa Frazão

Reconheço a firma supra de João da Costa Frazão; dou fé. — João Pessôa, 6 de 8 de 1936. — Em testemunho (signal) de verdade. — O 1.º Tabellião Publico. — **João Nunes Travassos.**

Avisos e Editais

DR. JOÃO RODRIGUES

Avisa aos clientes e amigos que transferio provisoriamente sua residencia para á rua do Sol, 397 — Olinda — Telephone, 2936.

AO COMMERCIO

A firma COSTA CARVALHO & Cia, com escriptorio de despachos em geral, á rua do Bom Jesus, n.º 230, desta Cidade, communica aos seus clientes e ao commercio em geral, que, nesta data, em virtude de accordo realisado com o seu auxiliar, Snr. LOURIVAL CRESPO RANGEL SOBREIRA, foi o mesmo dispensado de seu serviço, depois de haver sido pago da indemnisação a que tinha direito, de accordo com as Leis Trabalhistas do Paiz.

Recife, 12 de Setembro de 1936.

Costa Carvalho & Cia.

Confirmo:

(ass.) LOURIVAL CRESPO RANGEL SOBREIRA.

(As firmas estão devidamente reconhecidas pelo Tabellião Publico, GASTÃO DA FRANCA MARINHO).

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

EDITAL

Esta Administração, vem pelo presente "edital" scientificar ao Snr José Carolino de Araujo, ex-serralheiro da The Great Western of Brazil Ry. Co. Ltda. que está a sua disposição, na séde da Caixa, sita á Avenida Riachuelo, 251, Recife (Bôa Vista), uma communicação sob n. CP 4/4358, juntando copia do accordão do Conselho Nacional do Trabalho, negando provimento a um recurso interposto em 28.5.1935.

Zacharias Cavalcanti
Interventor.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MAES OU AMAS SE TONIFICAM COM O

VINHO BIOGENICO

FICAM BELLAS E ROBUSTAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 37:

Serie 90 — Snr. dr. José Marcellino Filho — Rua Conde Bôa Vista, 918.

Serie 91 — Snr. Benedicto Nunes — Rua Sigismundo Gonçalves.

Serie 92 — Madame Maria de Almeida — Pal. Justiça S. 2.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 93 a correr brevemente.

Veneravel Ordem 3.ª de São Francisco do Recife

ELEIÇÃO

De ordem do nosso carissimo Irmão Ministro, convido os Irmãos Mesarios e ex-Mesarios desta Veneravel Ordem Terceira, á comparecerem em nossa igreja ás 8 horas de segunda-feira, 21 do corrente, para assistirem a missa votiva do Espirito Santo e em seguida ser procedida a eleição para a nova mesa regedora.

Secretaria da Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, 18 de Julho de 1936.

LAFAYETTE PALMEIRA
Secretario.

O TRACTOR "ALLIS-CHALMERS"

resolve os problemas agricolas de hoje !

Resolve a necessidade actual da mais estricta economia de tempo, combustivel e custo de operação,

Fornece tracção segura e continua para toda classe de trabalhos agricolas, em qualquer condição. de terreno, durante todas as estações do anno,

Pois é construido para dar melhor serviço e maior durabilidade sob as mais severas condições.

Methodos imprecisos não compensam! Aos preços baixos de hoje, só se pode obter lucros reduzindo e controlando efficientemente todas as despezas no campo

O TRACTOR "ALLIS-CHALMERS"

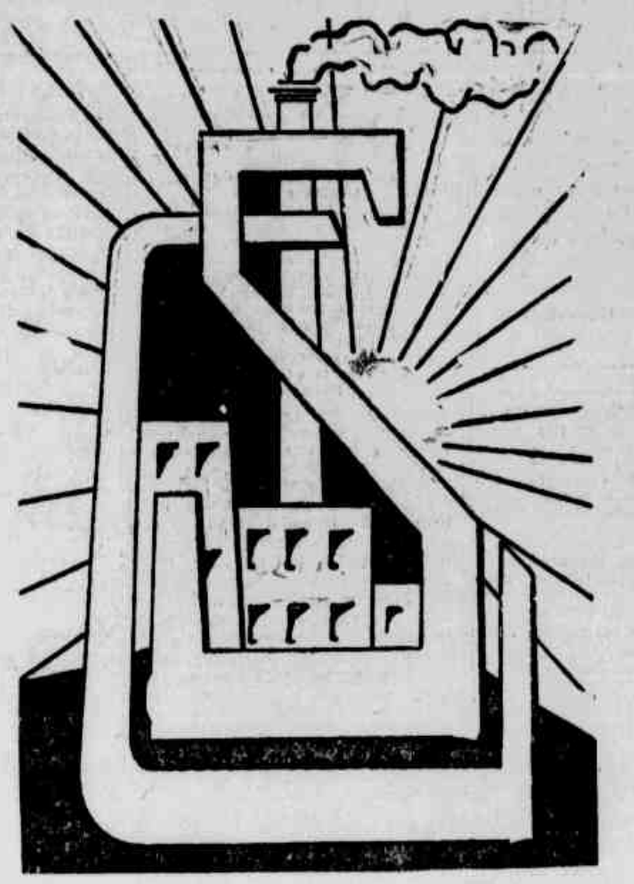
é o unico que pode ajudar a Agricultura!

A seu pedido teremos prazer em enviar-lhe catalogos, informações e preços

AYRES & SON

AV. RIO BRANCO, 76 — RECIFE

CAIXA POSTAL, 197



Seguradora Industria Commercio S. A.

Edificio do Banco Auxiliar do Commercio

Endereço telegraphico "Sic" **Telephone 6799**

Caixa Postal 359

Maximo Serviço - Maiores vantagens

Unica que mantem um auto-ambulancia para o transporte dos seus accidentados

RECIFE — PERNAMBUCO

ZENITH!

CORREIA LAMINADA DE LONA E BORRACHA

Para grandes ou pequenas transmissões de força!

Alta capacidade de carga!

Extra resistente contra ruptura!

Altamente flexivel!

Longa duração!

São Suas principaes vantagens

VENDEDÔRES EXCLUSIVOS

MOURA, PEREZ & CIA

Avenida Marquez de Olinda 290

CAIXA POSTAL 442 - TELEPHONE 9545

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

INOXIDAVEL

Uma ponta para cada caso. Excepcionaes durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 5.

Rep. Banco Agricola, sala 3.

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL

INTERNOL DE WYMAN-LONDRES

PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO, SEM GOSTO.

PADARIA

Vende-se um apparelhamento completo de Padaria, comprehendendo cylindro allemão que funcciona a braço ou a electricidade, nasseira, tendeira, formas, balaios, etc., e um excellente cofre Hercules, com segredo, a tratar com MANOEL MENDES, á Rua DIARIO DE PERNAMBUCO N. 42, 1.º andar, das 16 ás 18 horas.

AUXILIAR DE ESCRIPTA

Precisa-se de um escripturario para auxiliar de escripta que tenha pratica do serviço.

A tratar na Avenida Rio Branco n.º 23 das 8 ás 9 horas ou das 16 ás 17 horas.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

AVISO — CAUTELA PERDIDA

A Casa de Penhores Moreira, estabelecida á rua das Laranjeiras n. 26, desta cidade, avisa que tendo-se extraviado a cautela n. 21.057, lhe foi solicitado pelo respectivo mutuario a 2.ª via da mesma, de accordo com o artigo 18, do Regulamento, ficando desde já a referida cautela sem nenhum valor.

Recife, 16 de Setembro de 1936.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O "GALENOGAL" e os medicos

Affirmo, em fé de meu gráu, que tenho empregado, com magnificos resultados, no tratamento da Syphilis, o "GALENOGAL" do Dr. Frederico W. Romano.

Dr. Decio Potta — Porto Alegre, R. G. do Sul.

— O "GALENOGAL" satisfez — au grand complet — em casos que o experimentei: arteriosclerose e syphilis. Producto bem confeccionado, agradavel ao paladar, não prejudica a normalidade das funcções digestivas; dá, posso assegurar, resultados muito satisfactorios n'aquellas molestias, até no periodo terciario da syphilis, cujos effeitos me alegraram sobremodo.

Dr. Alvaro Eston — S. Paulo.

— Tenho empregado sempre com grande vantagem, o poderoso depurativo "GALENOGAL" no tratamento da Syphilis, em suas diversas phases e em muitos de rheumatismo. E' surprehendente pela rapidez de seus effeitos. — Dr. Cocio Barcellos — Rio de Janeiro.

N. B. — Este notavel e saudoso clinico, de solida cultura e grande coração, foi prematura e recentemente tragado pelas traiçoeiras ondas de Copacabana.

— Muitas vezes tenho empregado o depurativo do sangue "GALENOGAL", do provecto collega Dr. Romano, quer em doentes com manifestações syphiliticas, quer em atacados de rheumatismo, alcançando, em todos os casos, excellentes resultados.

Dr. Raul Azambuja — Pelotas — R. G. Sul.

— Todas as vezes que necessitei de um depurativo para as molestias de fundo syphilitico, darthroso ou escrofuloso, empreguei o "GALENOGAL", colhendo os mais satisfactorios resultados.

Dr. Arnaldo M. de Menezes—Pelotas—R. G. Sul.

33 Am. — L. D. N. S. P. N. 963

VENDE-SE UMA BÔA CASA

Muito confortavel, de dois pavimentos, propria para familia numerosa, situada no Largo da Matriz da Solidade (Rua Nunes Machado). Preço Rs. 50:000$000, aceitando-se oferta.

Tratar na Rua João Pessôa, n.º 379-1.º andar, sala da frente. NEGOCIO URGENTE.

GRIPPE · NEVRALGIAS · DORES EM GERAL

CALMANTINA

COMPRIMIDOS DE GIFFONI

ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

EM VIDROS E EM ENVELOPPES DE ALUMINIO

UMA PROMESSA

A'S PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Soffrendo, horrivelmente, de fortes dores do estomago, azias, máo estar, colicas, máo halito, dilatação do estomago, em bôa hora indicaram-me um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo, no fim de uma semana ficado completamente curado. Fiz uma promessa, caso ficasse bom, de indicar a todos que soffrem desta molestia de enviar o modo de curar-se. Escrever para ALVARO BOCCI, rua Djalma Dutra, 6 — São Paulo.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

O honrado guarda-livros da companhia de "Seguros Pelotense" cidadão conspicuo e extremoso pae de numerosa familia, o sr. Horacio Vieira da Cunha, adepto fervente do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Não é um attestado gracioso o que se vae ler. Elle representa a opinião sincera de minha parte quanto ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Tenho-o sempre em casa e uso d'elle com toda a confiança por ter ha longos annos observado nos meus a sua acção energica e quasi infallivel. Nos casos de bronchites, de resfriados, tosses, coqueluche, etc. que são tão frequentes, nas crianças, sobretudo, a acção do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE sempre se tem feito sentir de modo efficaz e rapido nas pessoas de minha familia.

Assim exarada a minha opinião sincera e traduzindo a realidade dos factos innumeras vezes constatados, aconselho a todos que em casos semelhantes não deixem de recorrer a tão energico preparado.

Pelotas — **Horacio V da Cunha.**

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS — Rio G. do Sul

.... Vende-se em toda a parte. ....

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

AVISOS FUNEBRES

ENGENHEIRO ALFREDO LISBÔA

Os engenheiros e todos os demais funccionarios da Fiscalisação do Porto do Recife convidam aos parentes e amigos do fallecido engenheiro ALFREDO LISBÔA para assistirem á missa que por alma do inesquecivel morto mandam celebrar no dia 22 do corrente, pelas 8 horas, na Igreja da Madre Deus.

CONVITE

NATALIA DE OLIVEIRA ALEXANDRINO (Nata)

SETIMO DIA

Joaquim Alexandrino e filho, Antonio M. d'Oliveira, irmãs e esposa, (ausentes), José Alexandrino e familia, (ausentes), Martiniano Alexandrino e familia, (ausentes), Samuel de Oliveira e familia, Maria Santos Oliveira e Francisca Bezerra de Medeiros, dolorosamente contristados pelo fallecimento de sua inolvidavel esposa, mãe, irmã, cunhada, nora, sobrinha, enteada e neta — NATALIA DE OLIVEIRA ALEXANDRINO (Nata), — convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar em suffragio da sua alma, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na concathedral da Madre de Deus, nesta cidade.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

DR. ALFREDO LISBOA

7.º DIA

Viuva Alfredo Lisbôa, familia Carlos Alberto Burle (ausentes), Armando Burle e familia, Mauricio Gomes Ferreira e familia, Roberto Burle Marx convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu esposo, cunhado e tio mandam celebrar na Co-Cathedral da Madre de Deus, 3.ª feira, 22 do corrente ás 8 horas da manhã.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

ALVARO PEREIRA DE SA'

7.º DIA

O Secretario de Agricultura, Industria e Comercio, e seus funcionarios, convidam a todos os parentes e amigos de ALVARO PEREIRA DE SA', para assistirem ás missas que, por sua alma mandam celebrar na Ordem 3.ª de São Francisco, no dia 21 do corrente (segunda-feira), ás 8 horas.

Antecipam os seus agradecimentos.

JOSE' FRANCISCO DE LACERDA GALVAO

Josepha Emilia Cavalcante Galvão e filha, Antonio Lacerda Galvão, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos, para assistirem ás missas que, pelo descanso eterno do seu querido e inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, JOSE' FRANCISCO DE LACERDA GALVÃO, mandam celebrar na igreja abbacial de São Bento, em Olinda, ás 7 horas do dia 22 do corrente.

Antecipadamente agradecem profundamente a quem comparecer a esse acto de religião.

ALVARO PEREIRA DE SA'

SETIMO DIA

Isaura Coêlho de Sá, Edson Pereira de Sá, sua mulher e filhas, Fernando Pereira de Sá, sua mulher e filhos, Arlindo Pereira de Sá, sua mulher e filhas, Victor Neves de Oliveira, sua mulher e filhas, Abelardo Pereira de Sá e sua mulher, Maria de Lourdes de Sá e Augusta Silva Sá e seus filhos, dolorosamente compungidos com o fallecimento do seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e enteado ALVARO PEREIRA DE SA', convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma do seu querido morto, mandam celebrar na proxima segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Ordem Terceira de São Francisco.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem.

IDALINA GOMES VILLAS BÔAS

MISSA DE TRIGESIMO DIA

O Bel. José Vicente Lopes Villas Bôas e familia convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia que por alma da sua extremecida mãe, sogra e avó, mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás oito horas, na Matriz de Afogados.

A todos agradecem penhorados o comparecimento.

ALPHEU DE PAULA REIS

SETIMO DIA

Luiz Salazar Filho, Antonio Maria da Silva, Delfino Pinto Barbosa, Luiz Antonio da Silva Ferreira, José da Silva Bizarro, Aloysio Portella, José Lima de Albuquerque e João Francisco Rodovalho, profundamente contristados com o fallecimento do seu antigo e presado companheiro ALPHEU DE PAULA REIS, convidam seus amigos e os parentes e amigos do extincto a assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na matriz de São José, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 21 do corrente. Antecipando sinceros agradecimentos a quantos comparecerem a esse acto de piedade.

ALPHEU DE PAULA REIS

SETIMO DIA

Maria José Reis e seus filhos Renato e Isnaldo de Paula Reis, Idalina Augusta de Mello e filhos; Luiz de França Mello Reis, esposa e filhos, João Dias e esposa, Francisco Augusto de Mello, esposa e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na Matriz de São José, ás oito horas da manhã de segunda-feira, 21 do corrente, pelo descanço eterno d'alma de seu nunca esquecido esposo, pae, genro, filho, primo e compadre ALPHEU DE PAULA REIS.

Desde já antecipam os seus profundos agradecimentos a todos quantos comparecerem a este acto de religião.

ALPHEU DE PAULA REIS

SETIMO DIA

A Sociedade Anonyma Magalhães, compungida pelo fallecimento de seu antigo auxiliar Snr. ALPHEU DE PAULA REIS, convida os parentes e amigos do extincto a assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, manda celebrar ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 21 do corrente, na matriz de São José, confessando-se d'ante-mão penhorada aos que comparecerem a esse acto de religião.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguès. Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos). Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz. Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia. Consultorio: Rua da Imperatriz 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã das 10 ás 12. A' tarde das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria. (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien). Consultorio — Rua João Pessôa n.° 356 — 1.° andar. Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas

---

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. Telephone 2.0.7.2 (Aos sabbados só de 11 ás 12)

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

Dr. Ernesto Silva — Professor de Quimica da Escola de Farmacia e Quimico da Alfandega

Dr. Raul Toscano — Chefe do Laboratorio de Analises do serviço do prof. Barros Lima (Hospital S. Amaro)

ANALISES BIO-QUIMICAS E BACTERIOLOGICAS. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ PELA REACÇÃO DE FRIEDMANN. Rua da Imperatriz n. 35 (1.° and.) FONE 2603

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)

Doenças das glandulas de secreção interna. DIABETE. Bocios — Perturbações do desenvolvimento. Obesidade e Magreza — Asma e Enxaqueca. Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins. Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254. Cons. Imperatriz 43 — 11 1/2 ás 12 1/2 — 14 ás 16 horas

---

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIAO DENTISTA

CURA RADICAL DA

PYORRHÉA

pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia. UNICO NO NORTE DO BRASIL. Rua da Imperatriz n. 36, 1.° andar. RECIFE

DR. ARNALDO MARQUES

Medico do Hospital Portuguez. Clinica de Doenças Internas. Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem. Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.° andar. De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. Telephone 6215

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez. DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS (Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide etc.) Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.° — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137 — Telephone — 2-7-3-8

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher. Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima). Residencia — Rua Luiz do Rego 364 — Telefone 2582. Consultorio: Rua Aurora, 63-1.°

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina. Clinica de ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Rua Joaquim Tavora 90-1.° — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Residencia: Rua Visconde de Govanna, 821 — Telep. 2322

DR. PESSÔA GUEDES

MEDICO

Com longa pratica de hospitaes nesta capital e no sul do paiz. Especialista em doenças da mulher; doenças do apparelho uro-genital no adulto e na creança; doenças infecciosas — Cirurgia. Rua da Aurora, 93-1.° andar. Consultas: Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas. RECIFE

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas. Radium. Raios X. Diathermia. Electrotherapia. Instituto de Radium e Radiologia (Defronte do Hotel Central) — Fone 2497 —

Blenorrhagia

Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.° andar.

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —

Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna. Consultorio: Imperatriz, 43. Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 diariamente. Residencia: Paysandú, 381. Telephone: 2779

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.° andar. Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138. FONE: 28286

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pulmões, pleuras bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos. SERVIÇO DE RAIOS X. Consultorio: Rua Duque de Caxias 292-1.° andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299. Fone 28413 — RECIFE

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saude Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida. Tratamento pelo regime dietetico. Cura da magreza e da asthma infantil. Consultorio: — Rua João Pessôa, 362. Residencia: — Rua do Espinheiro, 386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28 534

DR. MAURICIO ADLER

OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA

Chefe dos serviços de oto-rhino-laryngologia do Hospital Oswaldo Cruz e Assistencia a Psicopatas (Hosp. de Alienados e Hosp. Correia Picanço). Consultorio — Rua João Pessôa, 310, 2.° andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telephone 6103. Residencia: Rua Barão de São Borja, 181, Telephone 2544.

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do Apparelho Respiratorio. Raios X — Ondas Ultra Curtas. Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial. Res.: Av. Rosa e Silva, 322. Phone 28383. Cons.: Rua do Hospicio, 115. Phone 2284

Prof. Arthur de Sá

Avisa aos seus clientes que irá á Europa no proximo mez de Julho, afim de tomar parte n'uma reunião internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido. Residencia: Rua Barão de Contendas, 79. — Phone 28405. Consultorio: Rua Imperatriz, 89 — 1.° andar.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSÉ CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio") Cons. das 14 as 18 horas. Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites fissuras pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus. Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre. Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos — Telef. 6724 —

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina. DIRECTOR DA MATERNIDADE. Partos em domicilio e Casa de Saúde. Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.° andar — Teleph.:2737. Consultas de 2 ás 6 horas. Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361. Acceita chamados a qualquer hora

---

DR. BEIRO' UCHÔA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas. De regresso de sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações. Consultorio: Rua da Imperatriz, 211, 1.° andar. Das 15 ás 19 horas. Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

HEMORRHOIDAS — VARIZES — HYDROCELLE

CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus. CIRURGIA GERAL

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França. Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas. Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

---

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura garantida das fistulas ano-rectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.

Rua Largo do Rosario, 133 — 1.° Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas. Phone 6548

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites. Consultorio: rua Nova, 145-1.° andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina. Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia. Cons. R. da Aurora, 39-1.° — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica. Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos. Cons. — Rua João Pessôa, 363. De 3 ás 5 horas. Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. A. LIRA CAVALCANTI

Diretor do Hospital de Alienados. Medico do Hospital Português. Doenças do sistema nervoso, coração, estomago e intestino. Figado e rins. Disturbios de nutrição. Consultorio — Rua João Pessôa, 313-1.° de 2 ás 5 ½ da tarde. Residencia — Praça Correia de Araujo, 72 (Entroncamento) Tel: 28589

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.° 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos. Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.° Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6. Telephone 9160. Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

ADVOGADOS

EPITACIO BELEM
RAYMUNDO CARNEIRO
OCTAVIO DE AMORIM

ADVOGADOS

Rua Joaquim Tavora, 64, 1.° sala 4 — (Altos da Lafaiete). Phonio 6—4—3—7

A. CORRÊA LIMA

— ADVOGADO —

RUA DO IMPERADOR, 174 1.° FONE — 6393. SALA DE FRENTE

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos. FONE 9390. Av. Rio Branco, 126 — 1.° andar — sala 2 — RECIFE —

Drs. OSWALDO LIMA e AVERTANO ROCHA FILHO

— ADVOGADOS —

Direito Industrial — Legislação do Trabalho — Legislação Fiscal. Edificio do "Jornal do Commercio". Sala 14. 5.° andar

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma sala e quarto na rua João Pessôa, 309, 3.° andar. Oitão livre.

ALUGAM-SE para escriptorio ou consultorio duas salas espaçosas. Rua Nova, 356, 1.° andar. Para tratar na Optica Americana.

ALUGA-SE EM BÔA VIAGEM — Por preços baratos e em prestações mensaes bôas casas com 3 e 4 quartos. A tratar na rua da Praia, 174. Fone 6202.

ALUGA-SE — Esplendida casa, no Espinheiro, á rua Conselheiro Portella, n. 557, com 2 pavimentos, quatro quartos internos, dois externos, cosinha com mesa de marmore e fogão a gaz carbonico, 3 saneamentos, garage e grande quintal com fructeiras. Tratar á avenida Rio Branco, n. 126, 1° andar, sala 2.

ALUGA-SE — Em Olinda, as casas á avenida Sigismundo Gonçalves, n. 150 e Largo Santa Cruz dos Milagres, n. 111, limpas e com boas installações. Trata-se no escriptorio da Casa Ramiro, rua Joaquim Tavora, 14 — Recife.

ALUGA-SE uma casa, em Parnamerim, rua desembargador Góes Cavalcanti, n. 324, com bons commodos para familia, saneada, luz electrica, sitio com bastante arvores fructiferas. A tratar em Olinda, rua de S. Francisco, n. 26, ou com Waldemar de Góes, na Recebedoria do Estado.

ALUGAM-SE os confortaveis bungalows ns. 334 — 340 — 360 — 366 — 372 e 341 á Beira-Mar, rua do Isthmo, na Praia dos Milagres — OLINDA.

ALUGA-SE na rua Cel. Suassuna, n. 552, uma sala a senhoras de tratamento.

ALUGA-SE uma casa moderna, edificada agora para noivos, a tratar na praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE uma sala em casa terrea, em familia, á rua Gervasio Pires, n. 324. Serve para casal e para escriptorio.

ALUGA-SE — Para familia de fino trato uma optima residencia situada á rua Fernandes Vieira n.° 584, dispondo de confortaveis commodos, installações sanitarias, electricas e ... e grande quintal com fructeiras. A tratar com Antonio Joaquim dos Santos, no Hotel do Parque.

ALUGA-SE — Uma casa no Pina, oitão avenida. A tratar no Pateo Paraiso, 85.

ALUGAM-SE — Casas em Boa Viagem com garages e frente para o mar, por contracto até 31—5—1937. A tratar á praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE — Optimo quarto em confortavel predio, a senhores e familia de distincção. Trata-se á avenida Rosa e Silva, 1393.

CASA — Vende-se uma situada á rua Amelia, freguezia da Graça, tendo oitão livre que dá accesso a qualquer vehiculo, se prestando optimamente para uma moderna remodelação. Preço: 20:000$000, pela Escriptura. Tratar com DANIEL SANTOS, á rua do Imperador Pedro II, n. 390, 1° andar. Negocio breve.

CASAS EM BOA VIAGEM — Alugam-se para a temporada balnearia, até março de 1937, as casas situadas no A.B.C., á rua dos Navegantes, ns. 1417 — 3:000$000; 1223 — 3:500$000 e 1213 — 4:000$000. A tratar na rua do Brum, n. 196, phone 9292.

CASAS E TERRENOS — Quereis vender vossa casa? vosso terreno? Procurae o Corretor Geral Paula Lopes, na Avenida Rio Branco n.° 193 — 1.° andar, sala 12. Fone 9.200.

CASAS E TERRENOS — O Corretor Geral Paula Lopes avisa que não comprem nem vendam casas e terrenos sem primeiro consultal-o — na Avenida Rio Branco n.° 193 — 1.° andar, sala 12 — Fone 9200.

CASAS EM OLINDA — Aluga-se uma no Carmo, frente para o mar, com 2 a 3 quartos internos, 1 externo, agua e luz ligadas, proxima ao casino, cinema e retreta. Preço: 2:400$, temporada. Pagamento adeantado. 2 bungalows nos Milagres, com 2 e 3 quartos, terraço para o mar; tem agua e luz. Preço: ..... 1:400$, ns. 88 e 106, avenida 5 de Julho. Mais cinco nas ruas Augusto Ramos e 5 de Julho, ns. 442, 397, 437, Trav. do Isthmo ns. 6 e 12, aos preços de 800$ a 1:000$, idem por temporada. Todos á beira-mar. Tem agua, luz e 2 quartos. Trata-se com SOLON LAVOR, rua do Sol, n. 126 ou Lavor & Irmão. Phone 2602, Olinda. Banhos de mar, com direito a banho doce a 1$000 cada pessoa, rua do Sol, n. 126, no Balneario Olinda.

CASA MOBILIADA — Familia que deseja passar uma temporada na praia, aluga a casa com alguns moveis e objectos de uso pelo prazo de 4 a 5 mezes. Ver e tratar á rua Nicaragua, 129 — Espinheiro.

CASAS — TERRENOS — Quereis comprar uma bôa casa? um bom terreno? Procurae logo o corretor geral Paula Lopes, na Avenida Rio Branco 193, 1.° andar, sala 12 — Fone 9200.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma situada á rua dos Navegantes, n. 895, moderna, completamente limpa, com tres quartos internos e um externo, dois saneamentos e garage. Trata-se á rua do Bom Jesus, n. 207, 1° andar — Recife.

NO PINA — Familia estrangeira aluga uma optima sala a casal, para a temporada. — Capm. Ribeirinho, 145.

QUARTO — Aluga-se um quarto confortavel, com entrada independente, á rua da Concordia, 201, 1° andar.

SALAS PARA ESCRIPTORIO OU CONSULTORIO — Alugam-se para escriptorio ou consultorio optimas salas em ponto central, desde 300$000. A tratar na rua Joaquim Tavora, 90, 2° andar, das 12 horas ás 13 e 30, diariamente.

TERRENO EXPLENDIDO — Medindo 14 metros de frente por 35 de fundo, vende-se excellente lote de terreno, voltado para o nascente e situado na rua Quarenta e Oito, no Espinheiro, exactamente defronte do numero 802, na mesma rua. Preço razoavel. Negocio sem intermediario. Tratar com A. Oliveira, no Banco Ultramarino.

TO LET — A very confortable house furn'shed. 176 Rua Francisco Torres at Caxangá, aply 225 Rua Duque de Caxias, 2° — Recife.

TERRENOS A PRESTAÇÃO — Vende-se lotes de terreno a prestação no bairro da Estancia. Giquiá tendo planta approvada pela Prefeitura, com bond agua e luz a' porta. Tratar na sala 25 edificio do "Jornal do Commercio", de 3 1/2 a's 5 horas da tarde, de todos os dias.

VENDE-SE — Pela metade do valor, uma fazenda de café com a safra, calculada em duzentas arrobas, com grande bananeiral e outras fructas de qualidade, como sejam: Abacateiros, goiabeiras, laranjeiras, mangueiras, duas casas uma de vivenda e outra para morador, um bom seccador de café, boa varzea com dois olhos d'agua permanentes. Ver e tratar em Caruarú com o tenente Jorge Cavalcanti ou em Recife, com o proprietario do Hotel Caxias. A dita propriedade dista duas leguas da cidade, com boas estradas de communicação.

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma casa de alvenaria, na travessa do Pharol, n. 57 (Rua 7 Vintens). A tratar na rua de Nova-Seita, n. 16, com Laura Mindello — Campo Grande — RECIFE.

VERANEAR NA PRAIA — Uma pessoa de reconhecida idoneidade, residente em casa moderna, oitões livres e bem mobiliada numa boa praia poderá alugar bons commodos disponiveis a uma ou duas pessoas em identicas condições de idoneidade. Propostas para VERANISTA, nesta redacção.

VENDEM-SE — Duas casas, sendo uma optimo ponto de negocio, a tratar na rua Christovam Jacques, n. 283, em Campo Grande.

PONTO PARA NEGOCIO

OPPORTUNIDADE UNICA — Vende-se o antigo e bem afreguezado Bar e Café São João, sito á rua do Sol n.° 38 — OLINDA. Casa bem situada, ponto central, apurados compensadores, como se demonstrará ao pretendente, bem como o motivo da venda. A casa ainda offerece accommodações para residencia. Vêr e tratar no mesmo Café, com João Guimarães, todos os dias e a qualquer hora. Preço de accasião.

PONTO OPTIMO — Para qualquer ramo de negocio, em principal rua do bairro de Sto. Antonio. A tratar na rua Dr. José Mariano, n. 94 (antigo Caes do Capibaribe).

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se nesta cidade, a' rua Duque de Caxias, um estabelecimento com armação e utensilios apropriados para qualquer ramo de negocio. A tratar na rua João Pessôa 318.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um optimo ponto para negocio, de esquina, em rua movimentada, prestando-se para mercearia, armazem de cereaes ou outro qualquer ramo. Casa de aluguel barato, com bons commodos para residencia e um bello dormitorio. Tratar a' rua da Concordia, 575, de 6 a's 8 horas da tarde.

PONTO COMMERCIAL — Em rua de grande movimento, no bairro de Santo Antonio, traspassa-se um que serve para qualquer ramo de negocio. Negocio urgente. Cartas nesta redacção para GETULIO.

PHARMACIA — Vende-se uma bôa pharmacia numa cidade do interior perto da capital. O motivo da venda se dirá ao pretendente. A tratar á Rua do Peixoto n.° 189, com ELIAS VILLAR.

UMA PESSOA desejando retirar-se para o interior, vende uma officina de alfaiate á rua Coronel Suassuna, n. 22, sendo que em caso contrario, vende o ponto, tendo a casa commodos para familia, com duas portas de frente. A tratar com A. Cavalcanti, a qualquer hora do dia e no mesmo local.

VENDE-SE uma mercearia bem afreguezada, sita á rua Cosmo Vianna, n.° 117 — Afogados. A tratar na mesma. O motivo é o proprietario querer retirar-se para a Bahia.

VENDE-SE — Uma pequena mercearia, muito afreguezada, preferindo-se vender com a casa, sendo esta de telhas, com bons commodos para familia, localisada na esquina da segunda rua da Villa São Miguel, n. 318, Afogados. O pretendente não querendo comprar o predio, vende-se o ponto. Negocio urgente. O motivo é o dono ter necessidade de retirar-se para o interior do Estado.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Procura-se competente e com conhecimentos geraes de escriptorio. Respostas mencionando idade, nacionalidade, habilitações e ordenado pretendido, para F. P. A. nesta folha.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com preparo sufficiente para trabalhar em qualquer escritorio offerece seus serviços, prestando referencias abonadoras das melhores firmas desta praça. Cartas para ANNUNCIANTE. Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AMA de cozinha e menino precisa-se a tratar na rua Visconde de Goyanna, 103.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, á rua Barão de S. Borja 137.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Para moças e rapazes activos, relacionados e que dêem referencias. A tratar de 15 ás 17 horas, na travessa da Concordia, 174, (sob.) com Coutinho.

PRATICO DE PHARMACIA — Precisa-se de um, a tratar com Paraas, na rua das Trincheiras, n. 31.

ESCOLAS E CURSOS

INGLEZ — Quem fala duas linguas vale por duas pessoas; ganha mais, acha emprego com facilidade e goza mais a vida. Aprende-se bem com mrs. Camara, rua Dom Vital (antiga Socego) n. 91.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 38.

DIVERSOS

AOS NOIVOS — Optima occasião de completar o mobiliario de sua casa, adquirindo uma linda sala de jantar sem nenhum uso, que poderá ser examinada á rua do Espinheiro, n. 316, todos os dias de 11 ás 13 1/2 horas.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, fermentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desappareceerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHÉLO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBÕES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Quéda do Cabello devido á syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de secção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CEDE-SE UM TELEPHONE — Na Boa Vista, em troca de outro no bairro de Santo Antonio. Tratar á rua João Pessoa, n. 218, 1° andar.

CARIMBOS DE borracha, chapas abertas e sinetes — encommendem directamente na Fabrica, a' rua do Imperador 255 — 1.° — Souza Lemos.

CASA AFRICANA — Rua Larga do Rosario n.° 125 — Você quer concertar seu relogio joias e oculos? Vá á CASA AFRICANA, unica que garante por um anno. Quer dourar, pratear ou nickelar seu revolver ou qualquer outro objecto? Comprar joias de occasião, collocar vidros inquebraveis ou não, redondos ou ovaes ou quadrados? Gravar lettras em allianças, medalhas, etc. Compramos ouro, platina, brilhantes, diamantes, prata, quaesquer moedas de ouro ou de prata, castiçaes, bandejas de prata, tapetes, joias antigas, finalmente qualquer objecto que represente valor commercial. Pagamos o melhor preço. CASA AFRICANA, á rua Larga do Rosario 125, junto do Pateo do Paraizo.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.° 325 (Em frente a' Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

MME. CARDOSO avisa ás suas amaveis alumnas que a exposição terá inicio no proximo dia 3 de Outubro. Avisa tambem que tem um formidavel stock de chapéus que desde já estão expostos á venda por preços convidativos. Aproveitem esta formidavel liquidação, a qual durará até o dia 10 de Outubro quando terá encerramento a respectiva exposição.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação esta' caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA
ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

HIGH. MONARCH
Esperado neste porto no dia 25 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

ARLANZA
Esperado neste porto no dia 2 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High Chieftain" . .	9 10 1936
"High Princess" . .	23 10 1936
"Almanzora"	30 10 1936
"High. Brigade" . .	6.11.1936
"High. Patriot" . . .	20.11 1936
"High. Monarch" . .	4.12.1936

PARA A EUROPA

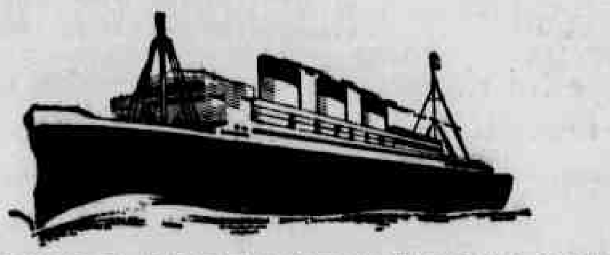
ALMANZORA
Esperado neste porto no dia 24 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: S. Vicente, Madeira Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

HIGH. PATRIOT
Esperado neste porto no dia 9 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa. Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	22 10 1936
"High Chieftain" . .	6 11 1936
"Almanzora"	19 11 1936
"High. Brigade" . .	4 12 1936
"High. Patriot" . . .	18.12.1936
"Arlanza"	31.12.1936

Para passagens fretes e mais informações com o Agente:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9 1 1 2



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE "MONTE PASCOAL"
COM CLASSE UNICA
esperado da EUROPA em 20 de Setembro sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"
esperado do SUL em 4 de Outubro sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO, BOULOGNE S M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Monte Pascoal" . . .	20 9 36	"Gen Osorio"	4 10 36
"Cap Norte" . .	11 10 36	"Cap Norte"	8 11 36
"Antonio Delfino" . .	1.11 36	"Antonio Delfino" . . .	29.11.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas: 22.9.36 .... "GEORGIA"

Chegadas de HAMBURGO e escalas: 3.10.36 .... "HOHENSTEIN"

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — TEL. 9013
— RECIFE —

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"** esperado em 3 de Novembro, destina-se a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

PARA EUROPA

O paquete **KERGUELEN**, esperado em 20 de Outubro, destina-se á Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque, após indispensavel demora.
Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/ passageiros.
CROIX — 17 Novembro.
LIPARI — 18 Dezembro.
Escalas: em: Dakar, Casablanca, Lisbôa ou Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

TRANSPORTS MARITIMES
PARA A EUROPA
O cargueiro "CAP. PAUL LEMERLE" esperado na 2.ª quinzena de Novembro, destina-se a Marselha, Genova e portos intermediarios de escala; tocando em Pernambuco caso os engajamentos obtidos o justifiquem.
P/informações s/passagens e fretes com:
LEÃO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9148

RENDAS DO CEARA'
Confecções de vestidos para senhoras e roupas para creanças

Lindo sortimento de toalhas e colchas de renda, de filet, labirintho, bordados, panos de centro, lencinhos, rendas dos mais finos e modernos desenhos, para enxovais de casamentos, batisados, etc. — Confeccionam-se tambem vestidos para senhoras e roupinhas para creanças pelos mais modernos modelos e ultimas creações.

Preços rasoaveis

RUA PAULINO CAMARA, 144
(antiga Cambôa do Carmo)

A' GARANTIDA
E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.
Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.
RUA DO IMPERADOR, 227
JOÃO F. CARVALHO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 21 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.
ITANAGE' — Esperado dos portos do norte, no dia 24 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para: Pelotas, com alivio em Rio Grande.
ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 30 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.
ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 8 de outubro — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 19 — sabbado — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.
ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 24 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.
ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 26 — sabbado — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: informações 9214 — e Sec Fretes 9297

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETE

ARATIMBO'

Esperado na terça-feira, 22 pela manhã sahindo á noite para: CABEDELLO, voltando e sahindo na quinta feira á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

NORTE

CAMPEIRO
Esperado amanhã, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHAO e PARA'.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

TAMBAHU'
Esperado a 21 sahirá a 23 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAQUY
Esperado a 29 sahirá a 30 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIO'
Esperado no dia 5 de Outubro, sahirá a 7 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

HERVAL
Esperado a 27 sahirá a 28 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

OLINDA
Esperado a 13 de Outubro sahirá a 14 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

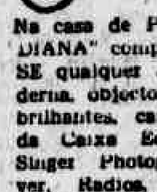
PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

DUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-5-9

Dactylographa
Precisa-se de uma com pratica de escriptorio. Cartas, neste jornal, a M. A. P.

PENHORES ?
Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 25.
Joaquim Moreira da Silva Junior



DINHEIRO
Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

Tele { grammas OTREBLA / phones 9262 e 9343

PEARL ASSURANCE CO., LTD.
(Companhia Ingleza de Seguros "PEARL")
Capital e Reserva excedem a £ 90.000.000
MAIS DE 45 MILHÕES DE CONTOS

SEGURO CONTRA FOGO

Agentes Geraes no Estado de Pernambuco
ALBERTO FONSECA & CO. LTD.
Avenida Marquez de Olinda, 122
PERNAMBUCO

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇAO?
Sem Vermifugo não se cura Verminose
Fala um Grande Professor de Medicina

O Professor AUSTREGESILO, Presidente da Academia Nacional de Medicina, escreve:
"Attesto que tenho empregado com bom exito *e preparado VERMIOL RIOS".*
(A) A. Austregesilo.
Firma rec. Tab. Belisario Tavora.

Nota importante — O Vermiol Rios não contém Thymol.

VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO - SEM SABÔR
DEP. ARAUJO, FREITAS & CIA. — OURIVES 88. RIO

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

Influenza Grippe? — ALLIUM SATIVUM
Golpes Contusões? — BALSAMO DE ARNICA
Tosse Bronquite? — CARDOSINA
Antes e durante o Parto — DOLORIFORA
Flatulencia e dyspepsia? — DIARTINA
Nas Diarrhéas? — DYSENTERIUM
Nascença Dentes? — ESS.ª BENEDICTINA
Na Dentição? — GYPSUM BRASILIENSE
Dôres de olhos? — OPHTALMINA
Calcificante dos Ossos? — OSSEOTONICO
Coqueluche e Tosses? — ROSALINA
Grippe e Resfriados? — SANAGRYPPE
Ovarios e Utero? — SANAOVIL
Na Syphilis? — SANASYPHILIS
Como Tonico e Anti-syphilitico? — SANATONICO
Tosses Bronquites — SANATOSSE
Impaludismo? — SEZORINA
Prisão de Ventre — TABLELAXO

Almeida Cardoso & Cia.
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome: .... Rua: ....
Cidade: .... Estado: ....

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

OSVALDO
LEILOEIRO OFFICIAL
RUA JOÃO PESSÔA, 370 — Phone 6751 — Presta contas 24 horas após os Leilões

Pequenos Annuncios

O RHEUMATISMO deforma, é desesperante, e torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurae Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PENSÃO NATAL — V. S. precisa de repouso em logar tranquillo e de confiança? Procure hospedar-se na PENSÃO NATAL, que dispõe de apartamentos ventilados e confortaveis. Situada em frente á Estação Central, em pleno coração da cidade. — Praça da Central 319 — 1º.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parecem são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

QUER COMPRAR BARATO? — Tintas pinceis, oleo de linhaça, chapas futuristas, carrinhos para chapear e outros artigos pertencentes á arte de pintura, só na CASA SILVA GATO — Rua das Laranjeiras n.º 35.

REFEIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO — A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada á rua Barão de São Borja, 264 — está apparelhada com cosinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. familias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

SI so praticardes um esporte qualquer correi immediatamente a' Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender expôr os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

MARAVILHA DAS maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos louvadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 a' 20.000 velas, 110-220 volts, Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts, de 1 a' 50 H. P., 1 grupo Delco-Light de 1.500 velas, 32 v., com bateria de 16 elementos. 1 Bomba "Tanger", de 1, 3/4 pg. 1 machina de vulcanisar camaras de ar. 1 grupo electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 48 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga Concordia — Recife.

NÃO DESANIME — Consulte sem demora o conhecido chirosopho PROF. LOURANNE, e não terá mais motivos para desanimo. Avenida Manoel Borba, 130, 1º andar.

NAO TENHA DUVIDA — Coloque-se pronto para enfrentar a vida, graças aos ensinamentos e conselhos do conhecido chirosopho prof. Louranne. Av. Manoel Borba, 130 — 1.º andar. Pernambuco. Mande nome — data do nascimento — Estado civil e profissão, 10$000 réis em sellos para o porte.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE um optimo receptor de radio. A tratar com o sr. Antonio Bazzeri, á rua da Imperatriz 112, loja.

VENDE-SE — Uma machina de discos para pautar. Tratar na rua Diario de Pernambuco, 10.

VENDE-SE — Um dormitorio de sucupira composto de dois guarda-roupas com espelhos de crystal, uma penteadeira, um lavatorio, dois bidês e uma cama de casal com lastro de arame; um rico terno forrado de velludo, para sala de visitas, composto de um sofá e duas poltronas. A tratar na Estrada do Arrayal, n. 3294.

ILLEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1936

Dos males, o menor

Os fiscaes de jogos não desejam continuar feito enteados do Estado

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quem não se defende é aleijado. Baseados nisso, os fiscaes das casas de jogos deliberaram dirigir-se ao poder competente, contando-lhe a sua historia. Uma historia que não é de onça e por isso mesmo parece cheia de razão. Elles não pleiteam nada de absurdo nem fóra de proposito. Querem apenas ser attendidos no seu direito. Funccionarios do Estado, como tantos outros, os fiscaes de jogos vivem comtudo numa situação meio esquerda. Faltam-lhes certas garantias reconhecidas ao funccionalismo publico em geral. E' justamente contra esse titulo de enteados que os mesmos reclamam. E reclamam confiantes em que o seu appello não terá a sorte do grito no deserto. Porque si o governo tolera semelhante meio de vida e estabelece medidas a respeito do seu funccionamento, não será reconhecendo justas as allegações daquelles a quem confiou o zelo de taes medidas, que ir d'agua abaixo ou venha a cair na lingua do povo. Em absoluto. No maximo, si isso fôr erro, deixará d'o ser deante do erro maior da tolerancia ao "bicho" e respectivos derivados. Dahi porque, no caso, o deferimento das alludidas pretensões toma o ar de virtude.

•

— Ah! — protestam os palmatorias do mundo — esse negocio de jogo é hoje, não é amanhã, depois a tolerancia pode virar intolerancia e o Estado fica com mais um compromisso. O argumento pareceria muito bonito e até patriotico, si não fosse absurdo ou, melhor, extremamente simplista. Sustentar uma these dessa seria igualzinho a levar o apito á bocca e dizer em seguida que o poder publico teme aos seus proprios actos, faz coisas que não estão direitas. Resumindo. Sem botar nem tirar, essa historia de jogo sempre constituiu um jogo de empurra. Anda constantemente furtando a côr que nem panno de bilhar e camisa de integralista, com o que aliás se parece um bocado na voz de ser permittido, mas não muito...

Todavia, porém, si o governo consente o funccionamento de instituições assim, arca com o dever de ouvir as queixas e reclamações dahi decorrentes, inclusive as prophecias verdes que nem todas as vezes fazem rir.

UMA FESTA NA ESCOLA DOMESTICA EM BENEFICIO DOS PEQUENOS LAZAROS

INTERESSANTE TARDE SPORTIVA ORGANIZADA PELAS ALUMNAS DAQUELLE EDUCANDARIO

Realiza-se no proximo dia 27 do mez corrente, na Escola Domestica, uma tarde sportiva em beneficio da construcção de um preventorio para os filhos dos lazaros. A festa foi organizada pelas alumnas daquelle estabelecimento em collaboração com a Sociedade Pernambucana de Combate á Lepra.

O espirito emprehendedor de d. Carolina Baltar, directora da Escola, organizou o programma no qual tomarão parte, tambem, elementos destacados da sociedade.

Tocará escolhidos numeros e animará a reunião social, o conjuncto Bando Academico do Recife, sob a direcção do sr. Lourenço Barbosa (Capiba).

PROGRAMMA

Constarão do programma as seguintes provas:

1ª prova — *Prefeito Pereira Borges* — Partida de Bola Americana, jogo interessante extrahido do americano "Captain-Ball" e muito empregado na Educação Feminina.

2ª prova — *Dr. José Joaquim de Almeida* — Partida de Bola ao Triangulo, Jogo educativo usado geralmente na educação physica como preparatorio á pratica do "Basket-Ball".

3ª Prova — Dedicada ao general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª Região Militar — Deck-tennis duplas femininas.

4ª prova — *Governador Carlos de Lima Cavalcanti* — Partida de Volley-ball entre os dois partidos da escola.

Além dessas serão ainda, nos intervallos, realizadas provas de pequenos jogos dedicados á imprensa do Recife.

A parte technica foi entregue á professora Maria Auxiliadora Miranda orientada pelo inspector de Educação Physica do Estado, prof. Oliveira Gomes.

OS "TEAMS"

Os "teams" acham-se assim constituidos:

Volley-ball

Vermelho — Léda, Risoleta, Zilah, Carmen, Cahú e Lucilia. Reservas: Leonie e Auxiliadora.

Verde — Lucy, Aline, Celsa, Nidia, Iria e Adalgisa. Reservas: Garrett e Olga.

Bola ao triangulo

Vermelho — Auxiliadora, Odette, Eorila, Antonia, Elvira, Lucy Azevedo e Adelia. Reservas: Aurora, Inaida e Cremilda.

Verde — Leonie, Olga, Garrett, Nanette, Helena Asfora, Marilinha Manchester e Carminha Vieira. Reservas: Lindamina, Luizinha e Alzira.

Deck-tennis

Vermelho — Amalia e Dulce S. Leão.

Verde — Helena e Lia.

Bola Americana

Vermelho — Helena Santa Rita, Matilde, Ignez Faria Rosa, Debora, Cristina, M. das Neves, Anna, Eulalia, M. José Rabello, Aurora, Mary Lima e Luizinha. Reservas: Alzira e Adelia.

Verde — Djanira, Laurita, Aldedy, Menelau, Glorinha, Edith, Helbe, Aline Florio, Almira, Ivanise, Graciette e Amara. Reservas: Lindamina e Marilinha.

FACTOS DIVERSOS

ACCUSADO DE DESVIO DE DINHEIRO

O Departamento do Trabalho, tendo conhecimento de que Ramiro de Vasconcellos fôra dispensado da firma J. Meller Irmão, estabelecida á rua da Imperatriz, por desvios de dinheiro, solicitou informações á policia a respeito da accusação.

A 2ª delegacia vae prestar as informações solicitadas.

CHOQUE DE VEHICULOS

Verificou-se, hontem, no cruzamento da rua 7 de Setembro com a Conde da Boa Vista, uma collisão entre os autos ns. 766, guiado por Bertholdo Oliveira, e 1813, sob a direcção de José Lopes.

Desse accidente resultou sairem ambos os vehiculos damnificados.

O caso acabou na policia.

O ENGRAXADOR REAGIU A' PRISÃO

Accusado por crime de furto de um supporte electrico com fio, recebeu hontem á noite, na praça Maciel Pinheiro, voz de prisão, o engraxador José de Sant'Anna, cuja banca fica situada na escada de um predio daquella arteria.

A' ordem de seguir para a delegacia, o accusado exasperou-se com o investigador 208, encarregado da deligencia, procurando fugir.

O policial agarrou-se então com o engraxador que o mordeu no 3º cherodactilo da mão direita.

Apezar disso, o criminoso foi conduzido para o xadrez.

INGESTÃO DE SUBSTANCIA TOXICA

A ambulancia da Assistencia removeu hontem do posto policial de Areias para o P. S. a menina Thereza de Jesus Monteiro, de 2 annos de idade, residente na Estancia, para receber soccorro medico.

Essa pequena, na residencia de seus paes, havia ingerido certa quantidade de acido phenico.

Noticias sobre a morte do cangaceiro José Gonçalves

Pelo trem da Central, chegou de Caruaru', hontem, a esta capital o individuo Manoel Quixaba.

A' policia daquelle municipio, elle declarou ter certeza da morte do cangaceiro José Gonçalves, no tiroteio travado com a policia no sitio de Pomfim, em Bonito.

De posse dessa informação o delegado de Caruaru' officiou ao delegado de Bonito e á 2.ª auxiliar, relatando o facto.

Agora, será concluido o inquerito instaurado em Bonito sobre o combate do grupo daquelle bandido alliado ao de José Alves com uma volante encarregado de perseguil-os.

Após o combate teve o commandante da força informação da morte do chefe dos scelerados, não sendo, entretanto, comprovada a noticia.

Está confirmada agora pelas declarações de Manoel Quixaba, que diz ter visto o cadaver de José Gonçalves, a informação recebida pela volante que travára tiroteio com os bandidos.

Perseguida pelos catimbozeiros

APRESENTOU QUEIXA A' POLICIA

A sra. Maria de Lima, moradora na Estrada do Pacheco, n.º 218, no alto do Paschoal, deu queixa á policia contra um seu vizinho que mantem uma sessão de catimbó.

Como aquella senhora não comparecesse ás funcções realizadas sob a direcção de Antonio Pereira de Souza, os catimbozeiros começaram a perseguil-a, motivo pelo qual communicava o facto á policia.

Festival em beneficio das obras do Sanatorio de Socorro

O PROGRAMMA DO CHA'-INFANTIL DE HOJE

Realiza-se hoje, nos salões do Jockey Club, a festa que se promove nesta capital em beneficio do Sanatorio de Soccorro, estabelecimento hospitalar para os pequenos orphãos da Jaqueira.

E' o seguinte o programma do Chá'Infantil que se realizará ás 14 horas:

1ª Parte — Recital da pequena declamadora Luégia d'Oliveira; recital do menino Antonio Alfredo; numeros de piano e violino, com Percia Keiner; Orpheon de 3 meninos, sob a regencia de uma menina; programma ligeiro de dansas, canticos e recitativos.

2ª Parte — Alumnas da Escola de Applicação ensaiados pela professora Eulalia Fonseca, se exhibirão em diversos numeros: Os guiosos, por Ayrigenes Gomes da Fonseca e Thereszinha de Jesus Gomes da Fonseca; Ciumes de Arlequim, por Ayrigenes Gomes da Fonseca, Jader Antonio Pinto e Diogenes Gomes da Fonseca Filho.

3ª Parte — El Pericon, dansa typica argentina, por Maria do Soccorro e Onava Valença de Oliveira; Malu' Scherks e Sonia; Laurita Leal e Noemia Keiner; Renelsa Barbosa e Edith Keiner; Marcha final, por Paulo Porto da Silveira, Eneida Revorêdo, Onava e Maria do Soccorro Valença de Oliveira, Noemia e Edith Keiner, Laurita Leal, Renelsa Barbosa, Malu' Scherks, José de Wilson Pinto Miranda Martha Marques, Gladstone Nobre de Lacerda e Sonia.

Em crise o Directorio Academico de Direito

Renunciou uma directoria e foi eleita outra — Declarações do novo presidente ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Componentes do Directorio Academico em nossa redacção

O Directorio Academico de Direito atravessa uma crise entre seus componentes.

Na sessão hontem realizada foi lido o seguinte officio:

"Illmos. srs. membros do Directorio Academico da Faculdade de Direito do Recife.

Nós, abaixo assignados, membros desse Directorio, communicamos a v.v. s.s. que renunciamos irrevogavelmente na presente data ao mandato de representante dos respectivos annos, do qual fomos investidos por eleição directa no principio do corrente anno lectivo.

Recife, de setembro de 1936. — (a.a.) — **Theocrito Miranda**, presidente; **Humberto Constantino, Darcy Fontenelle de Araujo, Rodrigues de Miranda, Dilermando Raposo e Leonidas Fernandes Leão**".

De accordo com esse documento afastou-se do seu posto a directoria

Procedeu-se a nova eleição e veiu a substituir o acad. Theocrito Miranda, demissionario daquella orgam de classe, o acad. Aderbal de Arroxelas Galvão, conforme escrutinio realizado.

DECLARAÇÕES AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Hontem á tarde a nova directoria esteve em nossa redacção communicando que se empossára.

Em palestra com um nosso redactor, o actual presidente disse:

— Assumo a presidencia do Directorio, pela vontade da maioria, numa hora bem desconcertante.

O presidente anterior, acompanhado de alguns membros, teve de se afastar de seu cargo, em virtude do descontentamento geral da maioria.

A minha ascenção á presidencia, não considero uma victoria pessoal, pois desejo apenas realizar alguma cousa de objectivo com impessoalidade e harmonia, animando-me, assim, a coordenar todas as forças numa só vontade, para que trabalhe para o maior prestigio da classe estudantina.

Buscarei repartir a justiça, e sempre agir com equidade em qualquer occasião".

— "Não tenho programma previamente firmado. Apenas posso declarar que tratarei quanto antes de assistir universitarios que necessitem de immediata solução, uma vez que a finalidade do Directorio outra não é — sinão elevar a classe e construir alguma cousa de util em seu beneficio.

Muito embora se me apresente um curto periodo, para trabalhar, pois estamos perto do fim do anno lectivo, espero, em collaboração com os directorianos, realizar trabalho fecundo e aproveitavel".

Embriagou-se e praticou desordens

As manobras de um soldado da Policia

O soldado do 1.º Batalhão da Brigada Militar, Francisco Salles, hontem, á noite, resolveu beber e fazer desordens, em Areias, onde reside.

Depois de varias libações, o policial chegou á barraca de José Meira, onde tomou novos "traços". Já alcoolisado, blazonou e insultou varias pessôas.

O dono da barraca, desejoso de ver-se livre daquelle indesejavel freguez, tratou de fazer as suas contas.

Nessa occasião, como houvesse duvida a respeito da importancia das despezas, o menor Manoel Francisco de Gusmão, de 16 annos, que ali se encontrava desde a chegada do desordeiro, informou que o mesmo devia $800.

FERIU O MENOR

A intervenção do menor desagradou profundamente o desabusado policial que investiu contra o mesmo, produzindo-lhe varios ferimentos contusos com os dentes.

Uma das dentadas attingiu o labio superior do menor, por um triz não o seccionando.

ESCANDALO

A attitude de Francisco Salles provocou escandalo.

A policia de Areias, á frente o commissario sargento Gabriel esteve no local e effectuou a prisão do desordeiro.

No commissariado, para onde foi conduzido, afim de aguardar a escolta que o devia recolher ao Batalhão, o preso portou-se de modo reprovavel, proferindo insultos e doestos contra os seus superiores.

O ferido recebeu soccorro medico.

A machina de carbureto explodiu e feriu o estivador

O estivador Antonio Eugenio da Silva, residente em Santo Amaro, em trabalho, hontem á noite, a bordo de um cargueiro grego, soffreu um accidente.

U'a machina de carbureto explodiu, quando o estivador a punha em funccionamento, vindo um dos estilhaços a ferir-lhe na região mamaria esquerda.

O operario recebeu ainda queimaduras de 1º e 2º graus nos membros inferiores.

A Assistencia Publica, chamada ás Docas, removeu o accidentado para o P. S.

O ponto da companhia embarcou sem dar satisfação

INDEMNIZAÇÃO PELO RELAXAMENTO DE UM CONTRACTO

Esteve hontem na Central da Policia o sr. Arlindo Costa, secretario da Companhia Jayme Costa, que apresentou uma queixa contra o ponto theatral, sr. Adalberto Costa.

Disse que este ultimo fôra contractado pela companhia para uma excursão ao norte do paiz, com a mensalidade de 900$000.

Hontem, porém, na occasião do espectaculo, o ponto não compareceu.

EMBARCOU

O contra-regra, então, procurou syndicar a falta e apurou que o sr. Adalberto Costa embarcára para o Rio no navio do Lloyd Brasileiro Comte. Capella.

Adeantou ainda á policia que aquelle elemento da companhia tinha recebido adeantadamente 475$000 por conta da 2.ª quinzena de setembro afóra 450$000 que tomára emprestado anteriormente.

O representante da companhia disse á policia que em vista do relaxamento do contracto exige do sr. Adalberto a indemnização de ..... 2:000$000.

O ebrio cahiu do coqueiro

DIVERSAS FRACTURAS E FORTE HEMORRAGIA

No sitio Gengibre, em Bonito, registrou-se, em dias da semana passada, um accidente de consequencias funestas.

Embriagado, Antonio Ferreira da Silva começou a promover disturbios e á certa altura subiu a um coqueiro.

Em virtude do seu estado de forte excitação alcoolica, caiu ao solo, soffrendo fracturas diversas.

O ebrio teve forte hemorragia vindo a fallecer seis horas depois.

Foi aberto inquerito pela policia local.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gases, dejeções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio". Rua do Imperador, 348 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488

Festa do Senhor Bom Jesus dos Passos

O PROGRAMMA DAS SOLENNIDADES

Na concathedral da Madre de Deus, no bairro do Recife, realiza-se hoje a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos.

A commissão encarregada da festa organizou o seguinte programma de solennidades:

A's 7 horas — Missa com canticos sacros e communhão de todos os irmãos da Irmandade dos Passos.

A's 10 horas — Missa solenne. Será celebrante o vigario Romeu de Sá Barreto, servindo de diacono o padre Euclides Landim, de sub-diacono o padre José Borba e de mestre de cerimonias o padre Antonio Lagreca.

Antes serão cantadas as Terças pelos carmelitanos, á frente o provincial frei José Maria Casanova. Ao Evangelho será cantada a Ave Maria S. Pennaforte. Em seguida, pregará o padre dr. Carlos Leoncio.

A missa cantada será a de Perosi a 2 vozes. Offertorio: Christus Vincit, de frei Pedro Sinzig, a 3 vozes.

A's 19 horas — Occupará o pulpito sagrado o conhecido pregador sacro frei José Maria Vital. Antes se cantará a Ave Maria de Ernesto Fischer. Em seguida o Te-Deum S. Roque, de Antonio Hilebar, a 2 vozes, Tantum Ergo de Wiltheger e Bençam do Santissimo Sacramento.

Abrilhantarão os actos duas bandas de musicas, a do 30º B. C. e a da Brigada Militar.

O irmão provedor está convidando todos os irmãos dos Passos para comparecerem paramentados em todas as solennidades.

A orchestra está confiada á Eschola Cantorum do Apostolado da Adoração, de Olinda, sob a regencia do prof. Antonio de Amorim Rabello, que executará as partituras musicaes.

O 81º anniversario da fundação do Hospital Portuguez

REALIZAR-SE-AO HOJE VARIAS SOLENNIDADES NESSE ESTABELECIMENTO MANTIDO PELA COLONIA LUSA

Commemora hoje a passagem do 81º anniversario de sua fundação o Hospital Portuguez, instituição mantida pela colonia lusitana nesta capital.

Para solennizar a data, seus actuaes dirigentes organizaram o seguinte programma de festividades:

8 HORAS — Missa solenne com sermão e, em seguida, distribuição de obulos de caridade;

10 HORAS — Sessão solenne para adjudicação do Premio da Virtude.

11 HORAS — Visita ás dependencias do Hospital e á nova enfermaria Santo Antonio.

12 HORAS — Almoço ás autoridades, corpo medico, imprensa e junta administrativa.

15 HORAS — Jantar aos enfermos, servido pela Junta e suas familias.

17 HORAS — Bençam, com exposição do Santissimo.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

Sobre o thema Espiritismo, o sr. Aluisio dos Santos Pereira realizará, hoje, ás 19 horas, no templo da Cruzada Espirita, uma palestra de caracter doutrinario.

A's 16 horas haverá aula de religião para as crenças e amanhã, ás 19,30 horas, effectuar-se-á a sessão doutrinaria de estudos philosophicos.

QUEM TIRAR

o cheque 4171 da manteiga

MANTIQUEIRA

receberá pelo mesmo a importancia de

1:000$000

(um conto de réis)

seja qual fôr o seu valor!

GRAVE BEM: cheque 4171

Não é reclame!

os agentes: CUNHA FILHO & CIA.

R. CAJU' 22

Campanha escotista General Newton Cavalcanti

A sessão do Centro Vidal de Negreiros — Reune-se amanhã a Commissão de Assistencia

Ante-hontem, ás 15 horas, na séde do 1º. Centro de Escoteiros Vidal de Negreiros, no Collegio Santo Antonio, em Casa Amarella, realizou-se a 1ª. sessão plenaria da directoria recem-eleita com o conselho de protectores do Centro para estudo e resolução de problemas relativos á expansão do escotismo profissional naquelle prospero bairro da cidade.

A sessão foi presidida pelo capitão Epaminondas de Aquino, presidente do centro, á mesma comparecendo os srs. Jovintano Siqueira, Luiz Granja Coimbra, A. Ferreira Lopes, Alvaro Campos Falcão, Eduardo Collier, Sebastião Alencar, frei Vital Maria de Ipojuca, srtas. Philomena Armelinda de Senna, Maria Isabel de Albuquerque e Hilda Fonseca, todos pertencentes aos orgãos de direcção do escotismo local.

Especialmente convidado, compareceu o 1º. tenente Rubens de Lima, auxiliar escoteiro do general Newton Cavalcanti.

Abertos os trabalhos pelo presidente, este deu a palavra ao secretario sr. Sebastião Alencar, que leu a acta de installação, sendo a mesma approvada sem restricções.

O presidente cogita então das materias componentes da ordem do dia communicando aos presentes facultar a palavra a quem della quizesse fazer uso para orientação dos presentes nas discussões.

Pede então a palavra o frei Vital Maria de Ipojuca, director executivo do Centro, que, de inicio, exalta os fins patrioticos da campanha educacional que o general Newton Cavalcanti vem realizando pelo paiz, por intermedio do escotismo, mostrando que momento mais opportuno que este não poderia ter sido escolhido uma vez que encaradas fossem as condições de intranquillidade por que passa o mundo.

Por fim frei Vital Maria de Ipojuca expoz a situação financeira do Collegio, do 1º. Centro, da 1ª. Cia. de Bandeirantes, terminando por encarecer a necessidade de serem installadas logo as officinas da Escola Profissional Escoteira, como foi realizado pelo general Newton Cavalcanti.

Falou em seguida o capitão Epaminondas de Aquino, para esclarecer varios pontos suscitados no discurso de frei Vital Maria de Ipojuca, frisando a necessidade de um trabalho conjugado para satisfação de compromissos immediatos do Centro e mostrando, ainda, relativamente á Caixa, qual era a orientação traçada pelo general Newton Cavalcanti.

O presidente cita o valor do trabalho da commissão de assistencia ao 4º. Centro de Escoteiros Agricolas de Jaboatão para mostrar sob o ponto de vista concreto que esta commissão trouxe uma utilissima contribuição á manutenção daquelle Centro.

Concluidas as considerações do capitão Aquino, fala o sr. Jovianiano Baptista de Siqueira, tambem do Conselho de Protectores.

E' cogitada, a seguir, a questão de installação da 1ª. officina da Escola Profissional Escoteira, ficando o problema em estudos na commissão para solução immediata, dentro do menor praso possivel.

Discursa então o 1º. tenente Rubens de Lima. Diz que, por principio, havia firmado um compromisso comsigo mesmo de não intervir na vida e funccionamento dos Centros Escoteiros da C. G. N. C. que têm autonomia administrativa, para que cada um, dentro do thema geral fixado pelo general Newton Cavalcanti, mobilizasse os recursos locaes para a sua manutenção. Crê e confia na efficiencia pratica dos Centros que assim vivem; mostra que a proposito o Centro Vidal de Negreiros encontra-se numa situação privilegiada porque está trabalhando num bairro prospero e cheio de recursos, emquanto que Jaboatão, onde se localizou o 4º. Centro, foi impreschindivel, desde os primeiros dias, a mobilização de recursos externos.

A Commissão em face do exposto pelo 1º. tenente Rubens de Lima, resolveu designar uma **Commissão de Coordenação**, composta dos srs. frei Vital Maria de Ipojuca e Jovianiano Siqueira, para com o auxiliar escoteiro do general Newton Cavalcanti, elaborarem o plano geral de formação do fundo social do Centro de Escoteiros em Casa Amarella.

São acclamados unanimemente grandes bemfeitores do 1º. Centro de Escoteiros Vidal de Negreiros, os srs. Jovianiano Siqueira e Luiz Granja Coimbra.

Após outras providencias, a sessão terminou ás 17 horas.

Os presentes dirigiram-se a um salão contiguo, onde se achavam os escoteiros reunidos, ahi assistindo ao canto do Hymno Nacional e Alerta.

REUNIR-SE-A' AMANHÃ A COMMISSÃO DE ASSISTENCIA

Reune-se amanhã, ás 14 horas, no Frigorifico Wilson do Brasil, a Commissão de Assistencia ao Escotismo, composta dos srs. Luiz Granja Coimbra, Jack Ayres, capitão Epaminondas de Aquino e Rubens de Lima.

VAE DAR UM ESPECTACULO EM BENEFICIO DO ESCOTISMO

O sr. José Filizola, gerente do Cinema Encruzilhada, esteve na direcção technica do Escotismo, communicando que nos primeiros dias do mez de outubro vindouro, attendendo ao pedido que lhe fôra feito, aquella empresa dará um espectaculo revertendo a renda em favor do movimento escoteiro em Pernambuco, gentileza que o chefe escoteiro agradeceu.

DA PARAHYBA

CREARAM-SE NOVOS CENTROS POLITICOS EM CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSÔA, 19 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foram transmittidos varios telegrammas de Campina Grande ao sr. José Mariz. Nos mesmos, é communicada a creação, ali, de varios centros politicos.

ESTA' EM JOÃO PESSÔA O SR. SA' CAVALCANTI

JOÃO PESSÔA, 19 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Encontra-se nesta capital o prefeito de Panellas, sr. Sá Cavalcanti.

CONCERTO DA SOPRANO ALEXANDRINA RAMALHO

JOÃO PESSÔA, 19 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A soprano Alexandrina Ramalho realiza, hoje, o seu festival no salão nobre da Escola Normal.

EXCURSIONA O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

JOÃO PESSÔA, 19 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em companhia de auxiliares da administração, visitou o governador Argemiro de Figueirêdo a povoação de "Duas Estradas". A comitiva referida almoçou com o prefeito do municipio, sr. Francisco Costa.

REUNE-SE O CONGRESSO DO P. P. P.

JOÃO PESSÔA, 19 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Amanhã, ás 20 horas, terá inicio o congresso do Partido Progressista, sob a presidencia do sr. José Mariz e a presença de delegados dos directorios do Interior. Nessa reunião serão tratados assumptos que se prendem á vida interna da mesma organização partidaria.

PARTIDA DE FOOT-BALL EM GOYANNA

JOÃO PESSÔA, 19 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Botafogo jogará, amanhã, em Goyanna, com o club local.

VAE SER FUNDADA A FEDERAÇÃO CARNAVALESCA PARAHYBANA

JOÃO PESSÔA, 19 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Vae ser fundada aqui a Federação Carnavalesca Parahybana, por iniciativa de elementos dos clubs locaes.

CONTRACTOU CASAMENTO O DEPUTADO GRATULIANO DE BRITTO

JOÃO PESSÔA, 19 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Contractou casamento, no Rio, com a senhorita Adelaide Machado, filha do fallecido industrial sulista Aureliano Machado, o deputado Gratuliano de Britto, ex-interventor federal neste Estado.

Victimas de quedas e consequentes fracturas, procuraram o P. S.

Compareceram hontem ao Prompto Soccorro afim de receberem curativos, o menor Sebastião Trevas, de 15 annos, collegial accidentado quando jogava foot-ball no Collegio Salesiano; Luiz Ferreira do Monte, conductor da Pernambuco Tramways, accidentado em Beberibe, quando trabalhava e o menor Romulo Zacharias de Almeida, de 3 annos, todos com fracturas osseas, resultantes de quedas.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 20 de Setembro de 1936 — NUM 224

LE BON

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

ESSE Gustave Le Bon que, morrendo aos noventa annos, mostrou ter, além de muitas outras virtudes, o merito da durabilidade, disposto talvez a igualar o chimico Chevreul, que morreu centenario, — era medico e sociologo.

Espirito de divulgador, de ritalhista, passou a vida a resumir, a explicar, a mastigar a marmelada philosophica para os leitores de dentes frageis. Encarnação do Bom Senso, dirigindo-se de preferencia á mediania burgueza, tudo elle commentou e elucidou engenhosamente, em livros que o mundo inteiro leu e ficaram em todas as estantes, occupando no minimo duas prateleiras compactas.

Nada lhe foi estranho e não receou que essa carga de in-folios lhe atrapalhasse a marcha á posteridade. Da equitação ao socialismo, da psychologia politica á psychologia religiosa, da pedagogia ao estudo das guerras, da archeologia á photographia, todos os assumptos, estrictamente technicos ou de finalidade mais popular, couberam nas cogitações de emprestimo de Le Bon e no seu estylo que era apenas sombra ou suspeita de estylo.

Houve por isso quem o classificasse de "Touche-à-tout", de farejador e triturador de restos de banquetes. Mas o conde de Keyserling chegou a ver nelle uma das tres grandes figuras universaes do ultimo seculo, sendo as outras duas o conde de Gobineau e Julio Verne.

Desde a guerra de 1870, quando servira numa ambulancia militar de Paris, tratando com o mesmo zelo clinico os francezes e prussianos feridos, sem procurar saber se uns haviam querido matar cantando a "Marselheza" e outros os versiculos protestantes, não passou elle um dia sem trabalhar e, mais talvez que a Pelleton e Zola, cabia-lhe a famosa divisa: "Nulla dies sine linea."

Os pinheiraes deviam estremecer de medo á passagem desse homem, certos de que elle os mandaria derribar a todos, afim de obter papel para os seus escriptos. Quasi que se arruinou em desinteressadas pesquizas de laboratorio e uma queda de cavallo levou-o a metter-se em longas e fatigantes indagações em torno aos habitos e as bizarrices do sequinos.

O facto de ter sido ferido no cerco de Pampeluna conduziu Ignacio de Loyola a meditar a historia de Christo e dos Apostolos, a uma vigilia de armas em frente ao altar de Nossa Senhora, a uma viagem á Terra Santa. Gustave Le Bon, que nada possuia de mystico e era afinal da raça de Bayle e Voltaire, tratou de aproveitar esse desastre da sua carreira hippica num sentido de observação experimental.

Era criatura que reduzia tudo a linguados para os typographos, e á gente do "turf" não devem deixar de aproveitar ainda hoje as deducções scientificas a que o forçaram os saltos de um quadrupede rebelde.

Amigos e enthusiasta de Henri Poincaré, que não temia etiquetar de homem de genio, Le Bon, sempre que o encontrava, onde quer que fosse, obrigava-o a falar, a dizer coisas a ser genial, do que resultava murmurarem os circumstantes com um geito meio ironico: "Lá está Le Bon ordenhando o Poincaré..."

A proposito disto, convem accentuar que os dois differiam bastante. Emquanto Le Bon era uma especie de filtro de idéas para as classes conservadoras, Poincaré era um mathematico que encontrava nas suas equações aquella musica allenciosa a que alludia Gavarni.

Frédéric Masson, recebendo-o na Academia Franceza, onde, de resto, confessou nada entender das altas especulações, dos intricados problemas algebricos do reciplendario, louvou a miraculosa memoria desse geometra, que lhe permittia repetir á neste o numero de todas as carruagens encontradas durante o dia. Mas alludiu tambem ás frequentes distracções do grande psysico, do grande astrodomo, que o faziam ir pela rua impunhando uma gaiola de vime arrebatada de um cesteiro, ou trocar numa cidade da Austria, á hora da arrumação da mala, a sua camisa por um lençol de hotel.

Desde os seus tempos de engenheiro de minas, com uma subtileza como só a tiveram os gregos nutridos da dialectica de Platão, Henri Poincaré foi levando os factores psychologicos a intervirem nas proposições de um arido mechanismo. Ninguem como esse scientista puro indicou, sem nenhum fanatismo de si mesmo e sem nenhuma superstição de escola, as fronteiras do conhecimento objectivo, mostrando que a sciencia, na systematização dos factos, não prescinde tambem de muitas hypotheses.

Muita coisa comporta uma nobre "liberdade humana" fóra daquillo que é colhido pelos instrumentos de pesquisa material. Acima das formulas e dos calculos está uma substancia que escapa aos physiologistas e aos chimicos: o genio. "O genio — escreveu elle — não fornece senão um breve clarão, um relampago entre duas eternidades, mas esse relampago é tudo".

Voltando a Le Bon, reconheçamos que o proprio sociologo era o primeiro a contar aos entrevistadores de jornaes as anecdotas da sua vida: num sorriso que lhe escorregava por debaixo dos copiosos bigodes de soldado celta. Com que bom humor evocava elle, por exemplo, a sua estada na India, onde fôra, em missão official, estudar os monumentos buddhicos, trazendo de lá um volume hoje esgotado e que os lanços dos bibliophilos costumam perseguir até quinhentos ou seiscentos francos nos leilões do hotel Drouot.

Até scare a morte apparente e as inhumações prematuras, sobre a physiologia da geração e a dispersão da materia, escreveu esse productor de fertilidade assustadora e penna jámais rombuda. Quantas horas trabalharia elle; iria vassourar os rins numa estação de aguas; teria secretarios, os chamados "negros" ainda hoje explorados pelos negreiros das letras?

Mas accentue-se que o homem e a sociedade lhe eram os themas predilectos. As questões de chimica social absorveram-no annos e annos e as suas paginas relativas á variabilidade das multidões estão longe de haver caducado.

Creio que a proposito dessas paginas houve um bate-bocca entre Le Bon e o italiano Seipio Sighele, empenhados ambos em provar a prioridade de cada um na paternidade das idéas em jogo.

E já é tempo de recordar que Le Bon foi enormemente lido no Brasil, em que pese a algumas picuinhas que nos indigita, escorpando aqui uma sub-raça e uma scenographia politica meio vaudevillesca.

Quanto ao seu compendio sobre a civilização dos arabes, Le Bon, que tinha instantes de vaidade, era o primeiro a admiral-o com fervor incommum, gabando-se de que esse compendio lhe tenha assegurado entre os orientaes uma importancia de propheta e seja commentado quasi como livro santo á sombra das mesquitas da Arabia... Estamos a ver daqui os homens de longos albornozes, que são uma especie de capuchinhos do deserto, mergulharem em dois versiculos do Alcorão, lerem dois periodos de mestre Gustave, comerem duas tamaras, voltarem de novo á prosa de Le Bon...

Ha varios annos o editor Flammarion estampou-lhe um volume portatil de aphorismos, de comprimidos philosophicos, extraidos das suas obras mais notaveis e destinados aos clientes não de todo fortes em sociologia applicada e que ahi fizeram a sua rapida aprendizagem no assumpto, tornando-se capazes de um brilhareto em artigo de jornal ou numa palestra de mesa de café.

Vê-se que Le Bon acabou autor dos mais prestantes, dos que não precisam de dar ao leitor seis mezes para lhes entenderem um pensamento... Acabou ficando nos catalogos e nas retentivas como o escriptor que, em sociologia, corresponde perfeitamente á astronomia romanesca de Flammarion e á anthropologia pittoresca de Mantegazza.

De resto, além de trabalhar tanto por conta propria, de trabalhar aos setenta annos com uma juventude que horrorizaria os nossos literatos já velhissimos aos vinte, o intrepido Gustave, fazendo-se um chefe de clan intellectual com as suas barbas de deus dos rios, ainda dirigiu, numa das maiores livrarias de Paris, a celebre collecção de capa côr de tijolo e que, informativa sempre de modo nenhum constitue entulho para as bibliothecas.

Collecção em que figuram volumes de Avenel sobre os meios de transporte, de Bonnier sobre o mundo vegetal, outro de Boutario sobre a vida dos atomos, e assim por deante. Collecção em que Le Dantec, tão querido do nosso Medeiros, espalhou os dogmas do seu atheismo e Baldensperger estampou um volume referente á literatura que eu vi o critico José Verissimo ler attentamente numa viagem em trem de suburbio.

E toda essa formidavel tarefa, que empertigaria qualquer outro em attitudes de bonzo, de mandarim, Gustave Le Bon a desenvolveu sem carantonha pedante e, quando o presidente Rooseveit lhe affirmava, num banquete de letrados, que o volume lebonjano das "Leis psychologicas da evolução dos povos" era o seu livro de cabeceira elle não se zangava se os confrades sorriam ironicamente, como quem suggere que muito livro é chamado de cabeceira porque a gente lhe dorme em cima.

LETRAS ARGENTINAS

Intitula-se "El Naufragio de la Rosales", o novo trabalho de divulgação historica de Ismael Bucich Escobar. Trata-se de uma minuciosa descripção, sem ornatos literarios, do tragico fim da contra-torpedeira "Rosales", da esquadra argentina, deante do cabo Polonio, na costa uruguaya, onde naufragou a 9 de julho de 1892.

A "Rosales", partira da Argentina com destino a Hespanha, onde representaria a sua bandeira nas festas commemorativas do centenario da partida de Colombo para Palos.

O livro accentua principalmente os detalhes do naufragio e salvação dos tripulantes que, descidos numa lancha, foram naufragar novamente perto da costa. (Edição da Livraria Americana de Buenos Aires).

* * *

Horacio Riveros Sosa offerece nova contribuição ao volume "folk-lore" nacional argentino no volume "Aves de Nandeyara", que reune producções de indiscutivel merito literario. A' parte o valor informativo, de documentario, não se deve esquecer o valor literario do volume, pois nelle todos os tryhmos selvagens e todos os motivos indigenas são apresentados com elegancia nunca diminuida.

Além das palavras de critica, temos a destacar a explicação de lendas guaranys, como as de "Ysai-Yateré", "Mbiyui" ou "Yutumbi", do "Ogaraiti", do "Urutau" (passaro fantasma, espirito maligno da selva.

O volume de Sosa tem carta elogiosa de Ricardo Rojas, e foi editado pela Imprensa Lopez, da capital argentina.

DE LONDRES

NOS Aspects of Wilde, Vincent O' Sullivan vem demonstrar que o autor da Salomé, não passou os ultimos dias de sua vida em ambiente de torpezas, de miseria e degradação, e que se manteve sempre sob certa atmosphera de decoro e independencia. Claro que sua vida já não era a mesma dos tempos de triumpho, pois Wilde vira sumir-se no ar o publico numerosissimo que o levara á victoria. O livro contém observações bem perspicazes sobre o temperamento de Oscar Wilde, e nelle está tudo o que ha de interessante sobre o biographado, mesmo quando esse interessante nem sempre signifique coisa favoravel para o retratista de Dorian Gray.

* * *

O DESENHISTA Muirhead Bone e sua esposa Gertrude Bone, publicam sobre a Hespanha um trabalho em que se occuparam durante nove annos consecutivos: Old Spain. O desenhista apresenta um panorama da Hespanha de velhos tempos, e a sua esposa um estudo independente sobre a historia e a vida da terra de Cervantes. A edição de Old Spain, foi limitada a 265 exemplares, todos numerados e autographados pelos dois autores. Os desenhos são 120, de pagina inteira, e cada exemplar leva um trabalho original. A encadernação, especialissima, tem letras de ouro que fazem pensar nos tempos em que os relieurs eram artistas. Tambem, o preço de Old Spain, é para fazer desanimar: cem guinéos pelos dois volumes. Uma raridade que fará perder o somno a muito bibliophilo dos dois hemispherios...

O Ladrão Nocturno

POR EDGAR WALLACE

— Sou, sim, uma detective legitima, mas por favor não me interrompa

CORTINA

Certa manhã em sua residencia de verão, em Shropshire, Lord Widdicombe recebia uma carta assignada apenas "Amigo Sincero" e fazendo sobre a conducta de Lady Widdicombe uma revelação perfida. Cartas do mesmo genero haviam já semeado desconfiança e desposto no seio de outros lares da elite londrina. Ao mesmo tempoo, começavam a causar rumor as actividades de um ladrão que se singularizava por roubar somente placas de brilhantes a damas de destaque social.

Dois mysterios impenetraveis. E sobre elles Edgar Wallace compoz "O Ladrão Nocturno", a novela que a arta. Barita Brant traduziu especialmente para o supplemento dominical dos "Diarios Associados".

Desnecessario se torna qualquer longa referencia á sorte de Wallace, como creador magistral de tramas de mysterios e sensações. Bastará resaltar-se como essa arte se exerceu na composição de "O Ladrão Nocturno". Os nossos leitores acompanharam, nos ultimos supplementos dos "Diarios Associados", o desenrolar de seus episodios por entre um labyrintho de interrogações. E viram como as personagens e os seus segredos, as attitudes e as suas razões obscuras, se conjugaram na trama das sensações absorventes com o relevo e o desenho de caracter sufficientes para despertarem no leitor sympathias antipathias, communicando-lhe ao mesmo tempo um pouco dos sentimentos e convicções daquellas mesmas personagens que lhe attraiam. Conduzindo-se, assim, Wallace criou o elemento essencial para o exito do livro: a ansiosa espectativa do desfecho.

Hoje, damos afinal esse desfecho, a conclusão esperada. No derradeiro capitulo, ainda algumas surpresas e por fim a comprehensão de todos os detalhes e fugas da trama interessantissima, assim como a satisfação dos desejos do leitor. A belleza, a nobreza e a abnegação triumpharam sobre a perfidia. A alma humana sempre gostou dessa especie de victorias.

Barbara May, a heroina, é feliz. Jack Dantou, seu dedicado companheiro, tambem. E acreditamos que o sabor dessa ventura seja grato tambem áquelles que, através da nossa publicação, fizeram uma rapida e interessante excursão pelos mysterios de Londres, delles sempre rica.

CAPITULO XVII

— Eu não sei como lhe contar toda essa historia, disse Barbara, mas tudo gira em torno do Diamante Kali.

— O Diamante Kali? repetiu Jack surpreso. E' sobre esta pedra que Lord Widdicombe nos falou um dia... Ella foi roubada certa vez e tiveram um trabalhão para recuperal-a.

— E já desappareceu depois disto, e tivemos mais inquietações ainda do que antes. O brilhante não é muito valioso pelo tamanho, mas ha numa das suas facetas, numa letra microscopica, gravada uma certa phrase que os nativos crêem divina. Ha uns seis mezes atraz um ladrão indiano quebrou o santuario onde se achava o diamante e fugiu com elle. O furto ficou ignorado por algum tempo e depois o Summo Sacerdote da Seita, sabendo que haveria barulho no dia em que tivesse de ser exhibido o diamante, communicou-se com a policia que foi posta a par do occorrido. O ladrão foi descoberto, mas infelizmente já tinha vendido a pedra, com algumas outras, a um negociante que as tinha mandado para a Europa. Soube-se que o comprador viera para Londres, e foi por isso que eu me envolvi nesse negocio, pois estou a Serviço Secreto do Ministerio do Exterior, ha tres annos.

Ella sorriu deante da estupefacção do rapaz.

— Serviço Secreto, então você é..

— Sou, sim, uma detective legitima, mas, por favor, não me interrompa. Todas as pedras que o portador trouxe a Londres foram vendidas a uma firma só, á firma de Streetley. A pessoa que as comprara, tendo sido descoberta confessou tudo, elle não tinha a menor idéa de que um dos diamantes fosse o famoso Diamante Kali. O Commissario de Policia da India veiu a Londres e trouxe comsigo o sr. Singh, que não é apenas membro da seita, mas tambem um habilissimo joalheiro, que conhece tão bem o Diamante Kali a ponto de poder distinguil-o immediatamente dentre muitos. A pedra Kali é muito parecida com qualquer outra e é necessaria uma vista muito adestrada para notar a differença.

— Este era o homem que morava em Bird-in-Bush Road, interrompeu Danton.

— E', o sr. Singh morava num logarzinho quieto em Peckham e eram trazidas a elle todas as pedras roubadas.

— Mas para que roubal-as? perguntou Jack.

— Nós não roubámos todas, não, disse a moça, sorrindo. Streetley tinha se utilizado dos brilhantes em varias placas. Eram grandes e puros, e como que destinados áquella especie de joias. Quando notaram que já se tinham desfeito da pedra, mandaram pedir a todas as pessoas, que haviam comprado placas, que as devolvessem, dando sempre alguma desculpa. Em muitos casos as joias voltaram á firma, mas muitos compradores, pensado que Streetley lhes tinha dado, por engano, mais brilhantes do que o preço pago, recusaram-se a fazel-o. Só havia um meio de conseguir as placas desses obstinados; era furtal-as e a mim coube essa missão penosa.

Jack estava radiante.

— Então você estava trabalhando como funccionaria do Governo?

Ella disse com os olhos que sim.

— E era negocio urgente, disse Barbara, com gravidade. Dentro de dez dias a pedra tem de ser exposta. Elles vão leval-a para a India, de aeroplano, como conversa do sr. Smith, que é de você deve ter adivinhado pela conversa do sr. Smith, que é detective tambem. Todos os diamantes tiveram de ser examinados, cuidadosamente, o que não se fez com o da segunda placa de Miss Wold, porque era a ultima que Streetley vendera e a unica que nós não tinhamos visto ainda.

— Então aquella historia que contou Diana era verdade? As joias estavam na caixa, debaixo do travesseiro?

— Estavam, sim, mas o seu Commissario Chefe sabia de tudo o que se passava e quando ouviu dizer que Diana as tinha descoberto, telephonou ao sr. Smith, que veiu a meu apartamento, levou comsigo as joias e deixou um bilhetinho impertinente, substituindo-as.

O Commissario sabia de tudo...

Agora Jack comprehendia por que o tinha elle conservado afastado do caso dos astuciosos ladrões.

— Tenho mêdo de ter offendido Diana, disse Jack Danton, magoado, porque, no final das contas, ella tinha razão de acreditar em tudo que vira.

CAPITULO XVIII

Foi logo no dia seguinte, á tarde, que Diana, avisada de que Barbara May queria vel-a, preparou-se para recebel-a.

— Restituiram-me a minha placa, Barbara, disse ella. Presumo que a policia a tenha encontrado, hein? Jack é um detective admiravel e sabia exactamente o logar onde minha joia estava.

— E onde estava?, perguntou Barbara.

— No teu apartamento, minha cara, continuou a outra, com doçura na voz. Penso que é justo dizer-te que já escrevi para todos das nossas relações, narrando-lhes a verdade acerca do facto.

— Realmente? Dizendo-lhes que eu sou a ladra? disse Barbara com uma calma invejavel.

— Que tu és a ladra, sim. Esta palavra é terrivelmente feia, mas não me parece exaggero applical-a a ti.

— O mysterio numero 1 já está desvendado, disse Barbara, e estou contentissima de que tudo esteja acabado e que todos saibam disso. O mysterio numero 2 aclara-se simultaneamente.

— Qual é este mysterio numero 2? — perguntou Diana, mordendo os labios.

— A identidade do "Amigo Sincero", proseguiu Barbara. Quando eu te narcotizei... sim, eu te narcotizei, se bem que com uma das melhores drogas existentes, dessas que não teem consequencia alguma mais tarde, encontrei tua placa, Diana, mas achei alguma coisa mais: um maço de cartas endereçadas, promptinhas para seguir.

Houve um grande silencio.

— Prosegue, disse por fim Diana.

— Ellas eram destinadas a varias pessoas, todas assignadas "Um Amigo Sincero", e cheias de accusações rudes, diffamante e brutaes, contra creaturas que pensam seres tu a mais leal de suas amigas.

— Isto é mentira, disse Diana, numa pallidez de morte.

— E' verdade.

— Prova-o, ordenou a moça asperamente.

— Quando fui passar uns dias com os Widdicombe, disse Bar-

CONCLUE NA 8ª PAGINA

A RACIONALIZAÇÃO DO PARLAMENTARISMO

José AUGUSTO

(Deputado pelo Rio Grande do Norte)

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Como Paléologue que um Deputado do Piemonte, procurando lisonjear o conde de Cavour, fizera-lhe ver como a sua grande tarefa unificadora da Italia teria sido facilitada, se tivesse a amparal-a um regimen de poderes absolutos e discrecionarios. A réplica de Cavour foi immediata e calorosa: — "Esqueceis que, sob um regimen de absolutismo, eu não teria querido ser Ministro, e nem poderia sel-o. Sou o que sou, simplesmente porque tive a fortuna de ser um Ministro constitucional. O governo parlamentar tem inconvenientes, como os outros governos: é todavia o melhor. Certas opposições podem irritar-me, posso repelil-as com vivacidade, mas, reflectindo, eu me felicito de precisar combatel-as porque me obrigam a melhor esclarecer as minhas idéas, a redobrar de esforços para conquistar a opinião geral. Um Ministro absoluto commanda; um Ministro constitucional tem necessidade de persuadir para se fazer obedecer. Ora, eu quero convencer que a razão está commigo. Crêde-me: — a peor das Camaras é ainda preferivel á melhor das anti-camaras".

Cavour foi um dos maiores estadistas de sua época, e sua acção constructora na politica italiana bem revela como, dentro do regimen parlamentar por elle preconizado, os politicos de intelligencia e de capacidade encontram muito maiores estimulos, os que decorrem da livre critica da publica opinião, para o desempenho de sua missão directora, do que nos regimens de cerceamento da liberdade, em que a collaboração do grande publico não póde fazer-se sentir. Isso não quer dizer que, no seu funcionamento pratico, o parlamentarismo deixe de revelar, por vezes, falhas, e falhas sensiveis, que teem concorrido de certa maneira para robustecer a corrente que contra elle se tem avolumado nestes ultimos tempos.

Ha nas "Democracias Modernas", de Bryce, uma pagina em que se procura demonstrar o phenomeno do declinio das legislaturas como uma imposição dos tempos actuaes, e explicar as causas que o motivam, entre ellas a expansão do espirito democratico de igualdade que está tornando as massas populares menos respeitosas para com as classes, das quaes saem normalmente os legisladores, ao mesmo tempo que tambem estes são recrutados agora entre todas as camadas sociaes, mesmo entre as de modesta significação. Por outro lado, a disciplina partidaria, apoucando a iniciativa pessoal dos representantes, absorvidos pela sua grey, e o principio do subsidio parlamentar, juntos ao apparecimento de assembléas de outra natureza, nas quaes são discutidos assumptos dantes privilegio do parlamento, fazem como que tirar do espirito publico o encanto que experimentava pelas virtudes e pelo prestigio das camaras politicas.

Não obstante, Bryce é levado a concluir que nada melhor descobriu até agora a sciencia politica do que as assembléas representativas que devem continuar a ser o "centro vital" da forma do governo democratico.

Outros escriptores, como Georges Guy Grand, acoimam o parlamentarismo classico de ser puramente politico, muito individualista, e pretender-se soberano, no sentido em que, antigamente, o era o monarcha, ao qual, de facto, o parlamento succedeu.

E Guy Grand argumenta: "Estamos na época do industrialismo, época na qual os problemas economicos teem tal importancia que, deante delles, como que se apagam os interesses puramente politicos, e, assim, o parlamentarismo não póde permanecer com o seu feitio estrictamente politico."

O phenomeno associativo, por sua vez, é um dos trapos caracteristicos do mundo novo. Estamos na éra da acção collectiva, do syndicalismo, do trust, do cartel, do associacionismo. O parlamentarismo não póde, dessa maneira, furtar-se ás condições da vida nova, e restar puramente politico.

Finalmente, quando, mesmo nos grandes Estados, a democracia procura formas novas, embora ainda mal definidas e imprecisas, da acção directa e do controle popular, com a iniciativa e o referendum, não se comprehende que o regimen parlamentar pretenda substrair-se a essa evolução, conservando-se orgão da soberania puramente burgueza.

Mas, a despeito desses reparos que não affectam á essencia do parlamentarismo, mas ao seu funccionamento actual, em face das novas condições da vida social, Guy Grand conclue que é preciso não repudiar o regimen, mas aperfeiçoar os seus methodos de acção: — "O remedio ao parlamentarismo está no seu aperfeiçoamento, não na sua negação, no futuro, não no passado."

Em outro ponto do seu estudo: "O que é preciso reconhecer é que, no estado presente do mundo, o parlamentarismo, não obstante suas insufficiencias e suas estreitezas, é ainda o melhor guardião das nossas liberdades e de nossas aspirações da justiça."

Tambem Kelsen allude aos defeitos hoje encontrados no systema parlamentar, embora reputte exaggerado falar da sua agonia, de sua bancarrota, ou mesmo da sua crise.

Mesmo porque, do seu ponto de vista, o parlamentarismo é actualmente a unica forma verdadeira de realização do ideal democratico e, para que a democracia viva e subsista, indispensavel é que o parlamento se revele um instrumento apto á solução dos problemas sociaes suggeridos pelo momento historico que estamos atravessando.

Kelsen inclina-se pela reforma do parlamentarismo no sentido do reforçamento do elemento democratico.

Assim, pleitea uma intervenção cada vez mais directa do povo na obra legislativa (referendum, iniciativa popular), controle do representante pelo corpo eleitoral, suppressão da immunidade parlamentar, responsabilidade do representante em relação ao partido que o elegeu e medidas outras da mesma significação e alcance.

Por sua vez, Mirkine Guetzévitch, nas "Novas tendencias do direito constitucional", apontando as modificações que o regimen parlamentar vae soffrendo através as legislações constitucionaes mais recentes, escreve: "Eis porque estas novas formas do parlamentarismo, que se deparam nas novas constituições, não devem ser consideradas como alterações do parlamentarismo, mas, ao contrario, como seu aperfeiçoamento racionalista". E a seguir discrimina, um a um, os institutos que os modernos legisladores vão incorporando aos textos legaes no afan de aprimoramento da vida parlamentar.

Não é outra a opinião de Joseph Barthélémy, o qual, depois de mostrar os surtos do anti-parlamentarismo burguez, voltado para Roma, e do anti-parlamentarismo proletario, inclinado para Moscou, e de analysar o significado de um e de outro, conclue que o regimen parlamentar revalou sempre, através a historia, que não é um regimen esteril, e

(Conclue na 8.ª pagina)

LETRAS E ARIES

O sr. Marques Rebello está publicando em curiosos folhetos illustrados por J. Carlos, algumas "Scenas da Vida Carioca". Esses contos, que no estylo não differem em nada das pequenas obras-primas do autor dos "Tres Caminhos", são editados pela publicidade da Companhia Nestlé.

* * *

A Casa Mozart, de Recife, publica uma segunda edição do romance de Carneiro Villela, "A Emparedada da Rua Nova".

* * *

A "Revista del Colegio Libre de Cultura Popular", de Buenos Aires, estampa uma traducção, feita pelo sr. Raul Navarro, da chronica de Agrippino Grieco, sobre "O Cabo das Tormentas", de Eduardo Frieiro.

* * *

DEPOIS da Companhia de Comedia Franceza, no Copacabana Theatro, o empresario Viggiani apresentará naquelle mesmo palco a Companhia Ingleza Edward Stirling, em que é figura central a actriz Margaret Vaughan.

* * *

APPARECE o volume de versos "Nossa Senhora da Ausencia", do poeta Leão de Vasconcellos, ainda ha pouco premiado num concurso literario de Buenos Aires.

* * *

NO Espirito Santo o sr. João Calazans termina um novo romance.

* * *

O sr. Peregrino Junior edita em "plaquette" a conferencia que pronunciou na Associação dos Artistas Brasileiros, interpretando biotypologicamente os nossos artistas plasticos.

* * *

O sr. José Lins do Rego já entregou ao Editor José Olympio os originaes das "Historias da Velha Totonha", livro para creanças.

* * *

VAE bem adeantada a impressão do "Diccionario de Brasileirismos", da Academia Brasileira de Letras, uma das iniciativas mais sérias da Casa de Machado de Assis.

J. Pinto Loureiro lança um volume de critica historica apresentando "Novos subsidios para a Biographia de Camões". Mais uma contribuição de incalculavel valor para a innumeravel bibliographia camoneana.

O MUNDO NA LUTA PELA PAZ

"Os mythos e a mystica são factores moraes que impellem os homens para a realização das grandes empresas, porque infundem a illusão promissora e a fé ardente que nos levam até ao sacrificio por um ideal" — exclamou o presidente do P. E. N. Club Argentino, sr. Carlos Ibarjuren, na installação do Congresso de Escriptores em Buenos Aires — Em nome dos literatos estrangeiros Jules Romain respondeu — Toda a guerra deixa no sólo não só victimas de carne, mas tambem um grande ferido, que é o espirito — Não existe literatura contra a democracia e contra o povo — As mensagens de H. G. Wells e André Gide

Não ha exaggero em dizer que a reunião, em Buenos Aires, do Congresso Internacional dos "Pan-Clubs" constituiu um facto de profunda significação e de que temos razões bastantes para nos regosijar.

Na hora em que os telegrammas da Europa e da Asia nos trazem o ruido das armas que se preparam para ferir mais uma vez a civilização, e em que ainda estão abertas as chagas da guerra italo-ethiope, o continente americano abriga homens que se vem reunir em torno do symbolo da Paz, discorrer sobre "a unidade espiritual do Mundo", como Stefan Zweig o fez no Rio, e pregar o amor entre os "homens de bôa vontade", em redor dos quaes gira a obra de Jules Romain.

Apparentemente, nada os unia e tudo os separava: são differentes seus gostos já que uns são poetas e outros prosadores, uns estoçam sonhos, outros pesquizam a historia, uns forjam situações ficticias, outros descrevem friamente situações reaes. Divergem nos meios de expressão: classicos romanticos, symbolistas, e toda a escala dos modernos: futuristas, dadaistas... mas todos artistas. Vieram de todos os paizes do mundo, com costumes differentes, ideas differentes, experiencias, differentes, linguaes differentes, e até, quanto a alguns, como as duas encantadoras representantes da India, roupas differentes.

Mas qual será — perguntar-se-á — a força sobrenatural que faz com que se reunem e se entendam dos outros? qual o traço de ligação entre esses grandes espiritos? Qual o ideal que crea o enthusiasmo e a fé de que resulta a união?

Esse ideal é a Paz.

São todos unanimes. E' de angustia o ambiente europeu e a America appareceu-lhes como o continente onde se entrincheiram os ultimos soldados da paz. E' o continente onde, em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, se abraçaram, para esquecer as lutas estereis, os combatentes do Chaco e de Lecticia.

E quando se fez a chamada para a obra de paz, a America respondeu:

— Presente!

O Brasil os acolheu, á sua passagem pelo Recife, Rio e pelo porto de Santos, como os enviados do maior poderio humano: o do espirito, e Buenos Aires recebeu de braços abertos esses representantes da intellectualidade mundial.

O salão nobre do "Concejo Deliberante" ficou á disposição dos congressistas para suas reuniões e o Primeiro Magistrado da Nação, general Justo, presidiu pessoalmente a sessão inaugural a que compareceu todo o mundo official.

Isso, entretanto, não bastaria para nos surprehender, a nós brasileiros que tanto conhecemos a fidalguia argentina. Mas á homenagem do governo juntou-se a homenagem do povo. Buenos Aires inteira vibrou quando desembarcaram os grandes escriptores; Buenos Aires inteira vibrou quando se celebrou a primeira reunião; vibrou ao ouvir os discursos impressionantes que foram pronunciados na sessão inaugural; vibrou quando foram lidos as mensagens de Wells, de Gide, de Tagore, e de tantos outros grandes espiritos. E a Imprensa, que lá como alhures é o fiel espelho da alma do povo, abriu não columnas mas paginas inteiras para narrar todos os detalhes desse "congresso" da bôa vontade.

Ao receber o éco das significativas manifestações de que foram cercados os "mensageiros de paz", regosijamo-nos sobremaneira: sentimo-nos alegres porque "somos homens e nenhuma coisa humana nos fica indifferente"; sentimo-nos felizes como brasileiros e membros da grande communidade americana, ao presenciarmos o espectaculo incividavel do Sol da Paz que se levanta de nosso Continente para diffundir sobre os que ainda permaneceram o "homem homini lupus" os raios beneficos da bôa vontade, do bom entendimento, da amizade e da paz.

HA HOJE UMA EXALTAÇÃO COLLECTIVA" DIZSE CARLOS IBARJUREN

Na qualidade de presidente do P. E. N. Club Argentino, coube ao sr. Carlos Ibarjuren inaugurar o Congresso dos Escriptores, o que fez pronunciando o seguinte discurso:

"Consola e reconforta nas horas de miseria, de odios e de lutas sociaes, esta reunião cordial de escriptores das mais diversas tendencias e doutrinas, vindos de todas as artes do mundo para tratar assumptos vinculados a literatura. E' honra singular para a Republica Argentina a de acolher neste socegado rincão da terra a eminentissimos representantes da intelligencia universal. Orgulha-nos receber como hospedes a tão illustres personalidades. Porém nos exalta em maior grão o saber unido nesta sala os expoentes de todas as culturas, que significam a expressão superior dos povos, e o contemplar este Congresso que hoje se inaugura, como manifestação symbolica do espirito humano, elevado acima do brouhaha da civilização mechanica, do materialismo politico-economico e das paixões arraigadas que neste momento transcendental para a historia commovem a humanidade.

A crise por que passa o mundo é sobretudo ideologica e espiritual. O seculo XIX modelou a alma e a sociedade sobre a base do individualismo e de uma philosophia materialista. Foi a era da democracia liberal e do desenvolvimento das riquezas impulsionadas pela technica, do poderoso avanço das sciencias experimentaes e da formação dos grandes imperios europeus. Os homens acreditaram no progresso indefinido e na crescente estabilidade economica elle levaria á perfeição social é a felicidade, e se entregaram ao gozo sensual da vida. Esperava-se que a intelligencia humana desvendaria todos os segredos do Universo e que a razão governaria venturosamente os povos. Porém, o panorama allucinador que o seculo passado delineou e estructurou foi apagado e destruido pela Grande Guerra, que deixou as almas entre ruinas, presas da insegurança e da inquietude. A terrivel derrocada obscureceu a visão dos homens.

Podemos repetir hoje o que a primeira geração romantica, ardente, pallida e nervosa, disse pela bocca de Alfred de Musset, ao trazer um sopro novo, ante a morte do velho regimen e da alma do seculo XVIII e frente a um mundo que nascia não definido ainda. Nesse instante que separa o passado do porvir, e que não é um nem outro, não sabemos se nossos passos vão por um sulco profundo ou sobre escombros estereis.

Ha uma exaltação collectiva. As multidões se revoltam e transbordam como mares, rompendo todos os valores, até chegar a literatura e á arte. O impulso arrasta o intellectualismo, fazendo prevalecer as paixões e os instinctos. Tomas Mann, estudando ultimamente o que chama o "homem da massa", que se despersonaliza, movido pelos delirios collectivos, commenta que este phenomeno é uma perturbação do espirito, productora de um amontoado de má literatura. Essa onda febril de arrebatamento que envolve o mundo, não é consequencia só da guerra, senão tambem a coincidindo nisto com o julgamento daquelle pensador, contribuiu para accentual-a o formidavel incremento da technica inhumana, que levou a absorpção do homem pela machina, o fantastico desenvolvimento de alguns sports barbaros, cujos espectaculos embriagam a immensas multidões; os assumptos de muitas pelliculas cinematographicas, que excitam diariamente as paixões baixas e os appetites plebeus; a predica continua da violencia que suggestiona a juventude. Tudo isso debilita e turva, nesta hora revolta, os conceitos que ennobrecem a arte e a intelligencia. O pensamento e o verbo estão ameaçados, e diriamos que presenciamos a derrocada da cultura.

O humanismo, nutrido em suas raizes pelo genio grego-latino, e desenvolvido na época da Pennascença, que assegurou desde então a dignidade e a belleza do pensamento moderno, finda e se dissipa em nossos dias. As formas actuaes vão perdendo graça e elegancia; quando não são crusas, caem na vulgaridade; busca-se o vigor no grosseiro e o realismo no pornographico. Se a arte literaria descesse a ser um instrumento inferior, forneceria a civilização, cujas virtudes se assentam nos valores espirituaes.

A cultura não pode ser suffocada sob o pretexto de impor tyrannicamente a lei igualitaria ao que, por sua natureza, é desigual entre os homens; a singularidade das aptidões e do talento. Essa cultura é obra das mentalidades selectas; são ellas as creadoras que dão physionomia, tom e altura a uma civilização; as que orientam as sociedades. Immortalizam os povos e dão brilho á historia da humanidade.

Se com o typo "standard", como modelado á machina, se pretendesse apainhar todos ao nivel da escala menor, veriamos mirrar o espirito avassallada por uma barbaria peor que a que ha cerca de dois milenios destruiu a Roma classica.

E' impossivel interpretar e explicar por completo a natureza e a vida mediante a razão; porém, é possivel ao homem, mercê da acção e do pensamento applicado ás coisas e aos factos, derivar conceitos e obras creadoras e impulsionadoras da sciencia, da moral e da arte. A arte forja um mundo imaginario, engendra fora da realidade vivente as formas de um mundo ficticio. Qual é a funcção do artista no processo creador? E' um simples transmissor de vibrações do mysterioso cosmos do inconsciente, ou é um autor illuminado que dá vida ás suas proprias imagens e aos seus conceitos intellectuaes? Cada livro será, não uma expressão deliberada da vida interior, senão, como affirmam os psychoanalystas, um "complexo realizado", resultante do jogo de obscuros desejos emoções ou impulsos, semelhante aos que actuam no mechanismo psychophysiologico do sonho?

Não creio que a obra artistica seja a crystallização de uma onda irrefreavel do inconsciente. Essa producção não é um acervo de visões irracionaes e incoherentes, como as que passam nos sonhos; não é tão pouco o resultado de uma revelação subita ou de um extase repentino. A obra de arte, digna desse nome, feita pela sensibilidade e a intelligencia, não é um rasgo impensado, senão o reflexo luminoso que o artista projecta de sua visão do mundo e da vida. E' uma flor do espirito.

A partir da segunda decada do presente seculo, actuam na literatura correntes que dão, cada uma dellas, caracter peculiar ás tendencias a que respondem.

Ao fim da passada centuria dominava o intellectualismo e o racionalismo. Encerrava-se dentro da logica humana, a vida que se queria reflectir, apesar de que esta escapa a todo o processo logico que, transportado para a realidade, resulta convencional e falso. Um movimento distincto se accentua depois da Grande Guerra: é anti-racionalista, anti-technico, anti-cartesiano e assume matizes diversos, alguns dos quaes são expressões de extranha inquietude e outros apparecem com caracteres de neo-somanismo ou de neo-mysticismo. Vemos triumphar as correntes intuicionista, emocionada e religiosa. Expressas uma reacção contra a existencia industrial e materialista. Reapparecem os valores espirituaes; busca-se exaltar a alma do homem para que não succumba com a machina ou para que não se engarce com o intellectualismo.

As novas tendencias literarias procuram provocar a emoção pela pintura da alma humana em seus personagens, mediante manifestações espirituaes que estão fora de toda a lei, de maneira que cada uma destas manifestações apparece como imprevista com relação ás precedentes. Tal arte, que liberta a alma das leis scientificas, importa na repulsa de todo determinismo. Esta rebellião contra o determinismo obedece á tendencia de demonstrar que o phenomeno psychologico não é determinado nem pela herança, nem pelo meio, nem por qualquer elemento exterior, mas unicamente pelo eu. Assoma e palpita de uma vibração espiritual.

A construcção esthetica do seculo XIX se esboroa, como estão caindo todas as estructuras que imperaram nesta centuria. Querem agora que a vida na obra literaria appareça fazendo-se sentir ella mesma e não mediante uma idéa sobre a vida. Procuram manifestar uma intuição da vida, que deve ser vivida mais do que representada, actuada mais do que pensada. Provocam estados de alma intensos e elementares como uma reacção contra as complicações tramadas pelo intellectualismo refinado do declinar do seculo anterior e contra o que se denomina pura especulação intellectual ou explicação scientifica.

Nenhum de nós — commentava Victor Giraud depois de estalar a guerra — poderá escrever como escrevia antes; as paginas anteriores a 1914 nos parecem velhas; mudamos de alma e para expressar esta alma nova usaremos de outras formas. Quaes são estas novas formas? Meios de expressão mais simples, mais directos, mais sinceros. Desappareceram, em geral, os refinamentos de estylo, as urdiduras rhetoricas e as preciosas subtilezas. O traço caracteristico da nova literatura é o vigor. As grandes commoções politicas vão acompanhadas de fortes impetos. Interessa menos a literatura de ficção que a que mostra a realidade historica o drama verdadeiro da vida passada e aquella que todos sentem ao ler as biographias noveladas, tão communs hoje, ou os angustiosos problemas presentes, evocados em quadros que pintam o panorama social.

A literatura interpretou sempre a atmosphera do seu momento e muitas vezes vaticinou o porvenir.

Recordo que no anno de 1912 Romain Rolland, em "La nouvelle journée", de sua obra "Jean Christophe", punha na bocca de seu personagem esta reflexão: "Chegará um dia em que os homens suspiração para que volte o tempo passado das festas nas praças, tempo em que era livre e se vivia na idade do ouro; agora o mundo marcha para uma época de força, de acção viril e de dura tyrannia".

A humanidade e as letras sairam, ao findar o seculo XIX, de um periodo de equilibrio e estabilidade, que será qualificada na historia, provavelmente, como classico, para entrar na convulsão revolucionaria que reclama vida distincta na literatura e ansia de renovação, caracterizando-se pelos impulsos instinctivos e as exaltações espirituaes.

A grande guerra, como commentei a dezesseis annos em um dos meus livros, ao revolver brutalmente a alma dos povos, avivou o fogo da revolução. A febre espiritual provocada por esse formidavel acontecimento, assume diversas formas; a de um lyrismo impregnado de piedade social, a de uma arrancada mystica que vôe ao céo para trazer da religião a palavra divina de fé e de esperança, ou a de um impulso renovador que procura realizar agora na terra, sobre a fraternidade igualitaria, uma paz definitiva e uma justiça social maior. A dor e o amor são as fontes fecundas capazes de transformar o espirito dos povos e os factores psychologicos que no individuo mudam e depuram a sua vida interior. A dor que tem soffrido e soffre a humanidade, depois do cataclysma da guerra, lavra no coração dos homens esse lyrismo piedoso, esse mysticismo christão, esse pacifismo evangelico ou esse sentimento revolucionario, pela immediata regeneração da sociedade que apparece hoje na literatura.

Os arroubos collectivos, que dão uma physionomia caracteristica a este momento, são suscitados por mythos e inspirados na mystica. Os mythos e a mystica que inflammam agora milhões de almas, vieram substituir o espirito utilitario e optimista, a actividade lucrativa e o sensualismo prosaico da sociedade mercantilizada do final do seculo anterior. Lembro-me que, no tempo em que a mediocridade satisfeita e a petulancia pseudo scientifica substituiam a emoção romantica, e tudo que o passado possuiu de bello e de profundo, um literato francez escreveu algumas palavras que definiam esse ambiente: "A fatalidade nos governa: a missão philosopho consiste em procurar as leis dessa fatalidade, ou a do artista em descobrir seu reinado; os tempos são turvos e politicos; os pensamentos como as nuvens pesadas e grossas ao fim do temporal, voam rentes ao solo; come-se, bebe-se, fazem-se negocios e experiencias de laboratorio; ninguem pensa no céo que está acima, como sempre, como hontem, mirando a terra..."

O mytho e a mystica são factores moraes que impellem os homens para a realização das grandes empresas; porque infundem a illusão promissora ou a fé ardente que nos leva até ao sacrificio por um ideal. Um dos illustres hospedes que enaltecem esta assembléa com sua presença, Georges Duhamel, disse, com propriedade, em seu livro "Entretiens dans le tumulte": roga-se, para consolar os homens, que se mostre sequer uma illusão nova. Durante a revolução franceza brotaram as illusões formosas da igualdade e fraternidade e a mystica da liberdade; os homens se chamavam nas ruas e todos eram "cidadãos"; isto, tão trivial no fundo, deu a milhões de individuos a impressão de que começava a transformar-se um aspecto do mundo e que se iniciavam tempos novos. Nesta hora sombria, aquelles que não apregoam na mystica religiosa o allivio divino, lutam terrivelmente pelos seus mythos politicos, ansiosos de uma vida mais suave que attenue a miseria, a injustiça e a dor.

Na vibração que hoje representa o espirito, influiram, além do espectaculo horrivel que os povos assistiram na guerra, os factores quotidianos da machina, da velocidade e dos desportos. Tudo isso levou os homens para os impulsos instructivos e suffocou a serena especulação intellectual. O cinematographo, a radiotelephonia, os motores, estimulam agora a força instructiva com imagens e impressões physicas, materiaes e rapidas; são elementos mechanicos que se reflectem na producção literaria e artistica.

E' esta uma hora de agitação intensissima de desequilibrio em todos os sectores. Ha na historia épocas de equilibrio, que são as classicas, e de desequilibrio que são as revolucionarias; na inquietude e violencia destas geram-se dolorosamente as creações que maduram depois naquellas. Nestas ultimas dominam os instinctos, as paixões, as emoções e os impulsos vitaes, que são grandes forças generalizadoras. Vem mais tarde o predominio sereno da razão, que analyse, classifica, regula e adapta as novas formas de vida tudo o que as revoluções engenharam no choque violento dos impulsos.

O insigne philosopho Jacques Maritain, que honra a esta reunião com sua assistencia, escreveu com verdade estas palavras ao referir-se á hora presente: "Um mundo novo sae da obscura crysalida da historia com formas passageiramente novas; será, quiçá, peor que o anterior; porém é certo que algum bem e alguma verdade são immanentes a essas formas novas, já que ellas manifestam de um certo modo a vontade de Deus, que não está jámais ausente de tudo quanto passa."

Contemplo ansioso o momento espiritual do mundo e confio em que os escriptores e os artistas salvarão a cultura e em que a literatura e a arte florescerão renovadas e darão, como sempre, gloria aos povos, deleitarão os homens e estreitarão as almas em uma mesma impressão de belleza.

O problema literario é um dos aspectos do problema espiritual de cada nação, porque considero que a manifestação literaria de um povo, para que possa ser uma expressão genuina e propria, deve conter não só valores ideologicos e estheticos, mas tambem estes elementos reaes que individualizam uma alma, definem um estado de consciencia collectiva e elevam a um plano superior as formas da vida. Assim, como o brilho da riqueza de um paiz não significa civilização, a só harmonia esthetica não é pleno expoente de uma arte nacional, a qual deve conter uma complexa essencia do espirito da sociedade. O nacionalismo na literatura desponta tanto na peculiar visão de belleza, como na substancia moral que a alma de cada povo enriquece o patrimonio da cultura universal.

Não sei se os livros são — como se disse — o veneno do Occidente, nem se a humanidade, farta de leituras, chegará a cerral-os um dia para viver só na acção, na luta e na violencia, porém é ladubitavel que se nos occorrer, os homens retrocederiam o que dá um significado e um encanto á Vida; a philosophia e a sciencia que nos dão a certeza de nossa superioridade e a illusão do conhecimento do Universo, a historia que nos transmitte a experiencia do passado e a poesia que nos infunde emoção invejavel e embellece o amor e o mysterio.

Ao declarar inaugurado o XIV Congresso de Escriptores da Federação Internacional dos P. E. N. Clubs, agradeço ao exmo. sr. presidente da Republica a sua presença nesta acta e a efficacissima e valiosa cooperação moral e material que em todo o momento nos prestou, como tambem as autoridades municipaes e ao Conselho Deliberativo, que abriu este palacio para séde de nossas sessões, contribuindo generosamente com sua ajuda para a melhor realização desta magna assembléa".

"NÃO EXISTE LITERATURA CONTRA A DEMOCRACIA E CONTRA O POVO", EXCLAMOU JULES ROMAIN

Terminado o discurso do sr. Carlos Ibarguren, que recebeu, no momento, os cumprimentos do general Agustin Justo, presente á ceremonia de installação, subiu á tribuna para agradecer, em nome dos literatos estrangeiros, o escriptor Jules Romain, que, empregando o francez, começou dizendo:

Ao responder, em nome dos escriptores estrangeiros, o eloquente discurso que acabaes de escutar tenho a convicção que o que desejam apresentar aos seus amigos argentinos nesta sessão inaugural é algo mais que uma simples saudação de chegada: um testemunho de reconhecimento. Reconhecimento pela iniciativa e a organização deste Congresso. Graças a vós, senhores, estamos reunidos aqui mais uma vez, e a difficuldade era maior que de costume. Reconhecimento por vossa acolhida. Ha hospitalidades que não se descobrem ou não se saboream senão á larga. A vossa, que é celebre, se deixa reconhecer á primeira vista e conforta instantaneamente o coração sempre mais ou menos subtilmente ansioso e estranho que trahe o recem-vindo, mesmo quando se reserva e ainda quando o retrahimento participe de sua experiencia familiar.

Se ha acolhida e o sorriso da hospitalidade, nós podemos estar seguros de que a hospitalidade argentina sabe sorrir melhor que qualquer outra.

Devo, ademais, repisar quanto agradecidos estamos pela importancia que a imprensa de Buenos Aires attribuiu a este Congresso. E' certamente, um gesto de certeza da sua parte. Porém atrevo a dizer que é tambem um signal de clarividencia, sobretudo quando essas manifestações tomam, como a nossa, um caracter organico e universal.

Buenos Aires será successivamente a séde de duas assembléas, ás quaes o mundo envia as suas delegações: o congresso que inauguramos hoje e as conversações do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual. Outrora, em tempos quasi tão difficeis como os nossos, a humanidade christã confiava aos concilios a tarefa de elaborar a claridade e a união no dominio que era divisão e trevas. Mais recentemente Augusto Comte considerava a organização do poder espiritual como a obra mestra da nova ordem que sonhava instituir. As duas assembléas de 1936, em Buenos Aires poderiam reclamar para si, até certo porto, a tradição veneravel dos concilios. Tambem ellas contribuem para traçar e suggerir pelo menos, os a organização de um poder espiritual do primeiros esboços do que algum dia será mundo.

Acaso haverá o que commentarmos no drama do nosso seculo? Está presente em todos os novos espiritos. Agonia-os.

Cada vez que estivermos tentados a apartar, delle a nossa attenção, obriga-nos a concentral-a de novo, mediante um evento de grande estylo.

Como nos disse o senhor presidente Ibarjuren, a origem deste drama não data de hoje, e não é tampouco um drama de circumstancias. A guerra de 1914 o aggravou, o fez mais profundo, o accelerou: communicou-lhe um rythmo de catastrophe.

Fez-nos descobrir por nossa conta uma verdade que nossos antecessores haviam comprovado varias vezes: que uma catastrophe pode ser duradoura e que nem a violencia, nem o horror dos acontecimentos são uma garantia para que não se eternizem. A historia não leva em si nenhuma virtude natural de cura. A necessidade não repousa espontaneamente nas desordens e nas chagas que causa a necessidade. Não ha sinão a vontade e a liberdade do homem como elementos capazes de dizer: basta! a um drama que não termina mais.

O estranho da coisa, qual irritante ironia, é que nosso drama é antes de tudo um drama do enriquecimento. Se a humanidade soffre hoje é por haver recebido em pouco tempo uma enorme quantidade de bens, tanto materiaes quanto espirituaes. Desde ha um seculo viu o rapido incremento de seu saber e de seu poder. Perdeu a cabeça — que não era muito solida — E' que todo o afluxo de poder embriaga. (Só os velhos povos hereditarios são capazes de entregar moderadamente um poder moderado).

Tambem é que os novos poderes humanos procediam do saber, porém não se mantinham submettidos a elle; que ademais o saber em questão era um saber especializado e sem retrocesso, saber intimamente adherido a materia circumscriptas, e tanto mais seguro e satisfeito de si mesmo, quanto mais promptamente lograva applicações particularissimas. O homem se poz a saber e a poder um numero assombroso de coisas, tomadas uma por uma. Porém a sua capacidade para ordenal-as não recebia uma ampliação parallela. Sua arte de viver não inflava, emquanto que o conteudo da vida destendia-se vertiginosamente. Até havia no computo dessas acquisições novas, menos logares que antigamente para cada um dos inventos, para cada uma das riquezas, para cada um dos desejos e embriaguezes que o seu genio fabricava copiosamente. O espirito não havia estado jámais tão activo, nem sido tão fecundo. Porém jámais havia "reinado" menos em tal sentido.

Agora vemos com bastante claridade essas coisas e esses encadeamentos. Foram mais de uma vez denunciados.

Outros ha para os quaes se applicou menos reflexão. Todavia não nos convencemos sufficientemente do seguinte: que um dos principaes effeitos do progresso scientifico e technico foi o de augmentar muito rapidamente a quantidade e a densidade da população humana da terra; ao mesmo tempo que as facilidades que deviam se extender e circular através dessa massa minguam não só as pessoas e as mercantis, como tambem as idéas e as emoções.

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

DEMONSTRAÇÃO POR ABSURDO

Jonathas SERRANO

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 17 — Vale a pena confrontar algumas das disposições do projecto da constituição russa deste anno de 1936, com a constituição sovietica de 1918. Apparentemente o novo projecto é obra da Commissão Central do partido communista; na realidade é fructo maduro resultante da propria corrente de Stalin. Em qualquer das hypotheses, aliás, tem grande significação para o cotejo que vamos esboçar.

Note-se que no proximo novembro um Congresso especial dos Soviets se terá de manifestar em relação a esse projecto. Daqui até lá ninguem sabe o que já se terá passado no tabuleiro de xadrez da Europa, nem que gravissimas consequencias haverá produzido o movimento actual hespanhol. Como quer que seja o confronto entre os dois textos, o de 118 e o deste anno, só por si fala com eloquencia bradante.

AConstituição russa imposta pelos bolchevistas victoriosos dizia ter por finalidade "instaurar o socialismo, sob cujo regimen ão haverá divisão de classem nem poderes de Estado". A futura constituição define a U. R. S. S como "um Estado socialista de operarios e camponezes". A de 1918 só admittia "a propriedade socialista dos instrumentos e meios de producção"; a de 1936 distingue dois grupos de propriedades, isto é a propriedade collectiva, inclusive a do Estado (solo e sub-solo, aguas, florestas, usinas, transportes, bancos sovkhoses etc.) e ainda a das fazendas collectivas kolkhoses e organizações cooperativas, e a propriedade privada ou seja "a pequena economia de camponezes que trbalham individualmente e de artifices em domicilio, economia fundada no trabalho pessoal e que impede a exploração do trabalho alheio". E' não somente essa, mas tambem "a propriedade pessoal dos cidadãos, quanto ás suas rendas e economias, fructos do seu trabalho, quanto á casa em que moram e á sua economia domestica, os objectos caseiros de uso quotidiano, assim como os de uso pessoal e de conforto."

Commentando esse texto, observa, em artigo recente, uma revista franceza:

"Desde que se reconhece uma propriedade privada, garantida por lei, verifica-se que o individuo tem direitos pessoaes, e que, fóra da regra collectiva imposta, pode elle gosar de certas liberdades. Neste ponto a Constituição de 1936 como que faz uma proclamação desses direitos e dessas liberdades, cuja igualdade é total para homens e mulheres, sem distincção de raça ou nacionalidade para o conjuncto das republicas da União. Os direitos são: direito ao trabalho, cocollario do dever de trabalhar imposto a todos os cidadãos emquanto para isso tiverem idade ou força; direito ao repouso tambem, ao seguro contra a velhice e contra a doença, direito á instrucção, etc...

As liberdades reconhecidas são as da palavra, de imprensa, de reunião, de manifestação nas ruas, de consciencia, emfim, continuando a Igreja separada do Estado e da escola, mas sendo livres o exercicio e a pratica do culto e forzando os membros do clero do direito de voto como os demais cidadãos; sendo por outro lado proclamada a inviolabilidade da pessoa, do domicilio e da correspondencia."

Não nos illudamos ingenuamente quanto ao immediato alcance pratico de taes dispositivos. Em primeiro logar, trata-se de um projecto ainda sujeito ao pronunciamento do Congresso de novembro, embora seja quasi certa a sua approvação, dada a sua origem. Em segundo logar, não confundamos um texto escripto com a sua applicação mais ou menos elastica.

Mas desde já, qualquer que seja o futuro, é licita uma conclusão. A experiencia russa é a maior, a mais larga, a mais profunda, a mais terrivel de quantos o erro tem logrado ensaiar. E por isso mesmo a volta dos homens de 1918 ás velhas verdades pre-sovieticas é magnifica demonstração por absurdo.

DE NOVA YORK

R. C. SHERRIFF, o dramaturgo de **Jeney's End**, talvez a peça literaria mais curiosa em torno da confusão sangrenta da Grande Guerra, publica uma novella inédita, **Greengates**.

O critico James Hilton, ao fim de longo artigo, diz de Greengates: "Enchanting!" Uma novella "Bestseller" que enthusiasma os criticos e o povo de Nova York.

* * *

HENRY JAMES FORMAN estuda em volume o papel que a prophecia tem desempenhado na vida do homem através dos tempos. Desde as epocas biblicas até a era actual. Forman mostra como o homem se deixou sempre influenciar pelas phrases divinatorias, ás vezes em casos individuaes, outras em aspectos collectivos, que motivaram formidaveis movimentos historicos.

* * *

MARGARET YEO analysa a personalidade de Francesco Borgia, a quem chama **The Greatest of the Borgias**. Nesse livro está toda a tragedia de um espirito isolado que se move indifferente numa multidão barulhenta. Uma biographia cheia de attractivos, com esplendidos documentos humanos, constituindo um excellente repositorio de factos para a historia da Igreja.

* * *

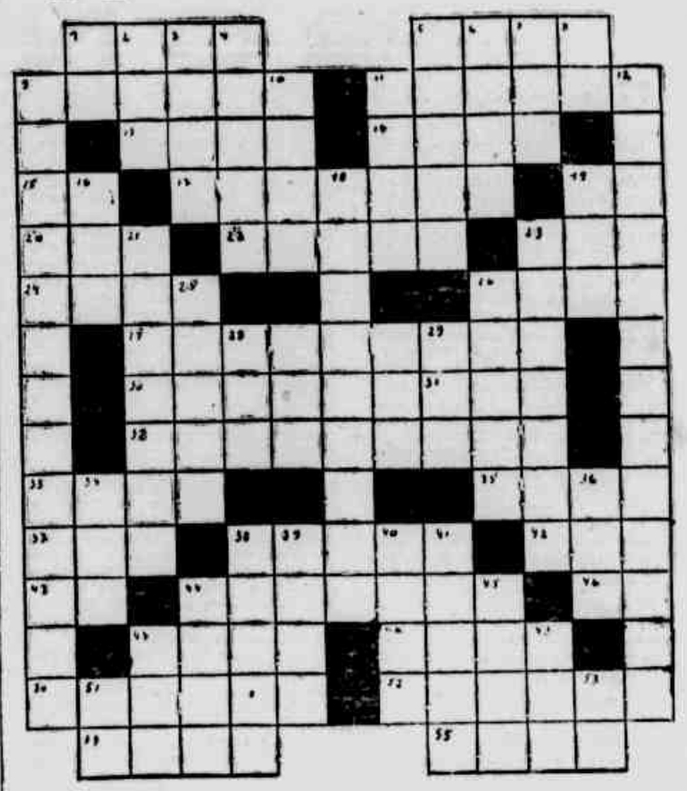
GEOFFREY GORER mostra aos povos do Occidente os mundos estranhos que se encontram em Bali e em Angkor. Angkor já era meio conhecido nosso, através das paginas de Pierre Loti. Mas a ilha de Bali não nos era assim tão familiar, e o livro de Gorer tem todas as qualidades de um magnifico documentario.

* * *

UM notavel progresso se observa na mais recente novella de George Orwell, **A Filha de um Clergyman**, onde se desenvolve uma satira mordente á vida das pequenas cidades da Inglaterra. Tudo escripto com grande humor sarcastico, num volume em que nem sempre a comedia domina, e onde ás vezes sobrepaira tambem a ponta negra da tragedia.

PALAVRAS CRUZADAS

N.º 42



HORIZONTAES:

1 — Mulher.
5 — Embarcação dos mares do Norte.
9 — Arma antiga.
11 — Peninsula da Asia.
13 — Professor allemão.
14 — Macaco da America meridional.
15 — Adverbio.
17 — Villa do Estado de Pernambuco com a 3ª letra trocada.
19 — Ant. nota musical.
20 — Não é volta.
22 — Cidade do Japão.
23 — Especie de maçã vermelha.
24 — Quadro.
26 — Nome de homem hespanhol.
27 — Tapetes.
30 — Começo de gaveiro.
31 — Pequena constellação meridional.
32 — Genero de molluscos cephalopedes fosseis.
33 — Metaloide.
35 — Vento que sopra do poente, (sem a ultima).
37 — Deusa.
38 — Talobas.
42 — Verbo.
43 — Nota (invertido).
44 — Marcta.
46 — Nota musical.
47 — Genero de vermes costodios (sem a ultima).
48 — Deserto.
50 — Não é certo.
52 — Resinas.
54 — Vigilia.
55 — Numero.

VERTICAES:

1 — Adverbio.
2 — Celebre theologo allemão.
3 — Quasi todo o nome dum homem.
4 — Brado de escarne.
5 — Aguardente de côco ou de arroz.
6 — Faixa, lista.
7 — Especie de bananeira cujo fructo se come assado ou frito.
8 — Interjeição de dor.
9 — Silencio.
10 — Sobrenome.
11 — Capital do Reino de Bornu (Sudan) (invertido).
12 — Avaliação do grau de irradiação solar, (plural).
16 — Metade de Adelia.
18 — Ufania, Vangloria.
19 — Corcovo.
21 — Molhada.
23 — Ousadia (4 letras) — Existir (3 letras).
25 — Arvore.
26 — Paiz do Oriente.
28 — Medida usada no Reino do Sião.
29 — Fatal, porém não de todo.
34 — Celebre pregador portuguez (invertido).
36 — Consentimento.
38 — Barraca.
39 — Despacho.
40 — Pato real.
41 — Sacco para transportar mandioca.
44 — Sincero.
45 — Rei de Israel.
47 — Ter com duas letras fora do logar.
49 — Quasi Ortigão.
51 — Rio Vermelho.
53 — Contracção.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 41

HORIZONTAES — 1 — As; 3 — Mi; 5 — Lapa; 7 — Arda; 10 — Ebub; 11 — Breal; 12 — Pandora; 16 — Arosira; 20 — Aria; 21 — Azurite; 24 — Otor; 25 — Dan; 26 — Ar; 27 — Pra; 28 — Ze; 30 — Ida; 31 — Alica; 33 — Noemi; 35 — Broas; 37 — Ocio; 39 — Suso; 41 — Tigre; 42 — Cria; 43 — Asabam; 46 — Laico; 49 — Azuna; 53 — Bci; 54 — Aa; 56 — Opo; 57 — S. S.; 58 — Gis; 59 — Arga; 61 — Caseiro; 64 — Alas; 65 — Doarriam; 67 — Opiparo; 69 — Adras; 70 — Atido; 71 — Faim; 72 — Itas; 73 — Ec; 74 — No.

VERTICAES — 1 — Aquarar; 2 — Salaz; 3 — Marat; 4 — Irerez; 5 — Leda; 6 — Abo; 8 — Dao; 9 — Aleo; 11 — Pada; 13 — Aral; 14 — Nini; 15 — Arrequipes; 16 — Ilio; 18 — Roda; 19 — Aras; 22 — Upo; 23 — Jam; 26 — Aacima; 29 — Ebrim; 32 — Cota; 33 — Noel; 34 — Isog; 36 — Roaz; 38 — Ir; 40 — Ur; 43 — Abad; 44 — Aero; 45 — Biga; 47 — Aos; 48 — Col; 50 — Ugia; 51 — Fiar; 52 — Asso; 55 — Acaria; 57 — Sopito; 60 — Arap; 62 — Amame; 63 — Rotim; 64 — Apos; 66 — Ida; 68 — Ida.

CORRESPONDENCIA

HORACIO FRANCA — Dessa vez fiz umas alterações nas chaves do seu problema. Mas em nada elle ficou prejudicado. O desenho está muito bom. Pode mandar sempre os seus trabalhos e as suas suggestões.

AINARA — Recebemos soluções de Santiago S. Cruz, Maranhão, Maracajá, João Ribson, Lehenrique, Andrade, Lygia A. M., Edgard Sampaio, Glivan.

O ESPIRITO CULTURAL ARGENTINO

A. AUSTREGESILO

(Da Academia Brasileira)

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 15 — A mentalidade argentina ama o progresso como sequencia da sua personalidade. **A ansia do maior e do melhor registra-se em todos os rincões platinos, especialmente, nos centros mais civilizados da grande Republica irmã. O amor á civilização é a formula definitiva portenha.** Todos os sectores do espirito acham-se illuminados pelo desejo cultural. Os governos e as administrações julgam que o dinheiro gasto com a cultura é dinheiro ganho moralmente.

As universidades, os institutos scientificos ou technicos possuem installações e publicações dignas de todo o apreço e rivalizam com as melhores do mundo. Não ha quasi congresso scientifico ou artistico que se realize no globo em que a Argentina se não faça representar. Não ha idéa de cultura a que a Argentina não adhira; não ha movimento espiritual que não encontre na Argentina grandes écos de sympathia.

Os leitores são maiores e mais curiosos de toda a America Latina; os jornaes estão em plano superior a qualquer paiz do meridiano do novo continente; o enthusiasmo pela "idéa que marcha" manifesta-se em cada platino que desenvolve literativamente dentro de si o orgulho do presente e do futuro de sua patria no concerto das nações.

Dois exemplos bastariam para provar a visão panoramica da cultura intellectual do Rio da Prata e da religião de valores que lá se registra.

Ha approximadamente quatro annos, realizaram-se em Buenos Aires as jornadas medicas argentinas, para as quaes foram convidados todos os grandes sabios do mundo inteiro. Foi um prelio amistoso e brilhantissimo de espiritualidade.

Grandes nomes universaes de medicina e de cirurgia ingleza como sir Moynhan, Wright; de França os professores Felix Legué, Dumas; dos Estados Unidos, da Allemanha, da Italia, da Hespanha, de toda America, lá estiveram a fazer conferencias e, o que é mais, a testemunharem os surtos do progresso da sciencia platina. O governo, as universidades, os institutos scientificos, os hospitaes não pouparam esforços para o real brilho do certamen.

Agora mesmo, um deslumbrante espectaculo de espiritualidade e cultura está realizando. O P. E. N. Club de Buenos Aires reuniu os maiores genios contemporaneos em seu seio para que se prove o grão de respeito ao pensamento universal e ao mesmo tempo para que os maiores homens do momento, no dominio das letras, testemunhem os golpes de adeantamento de tão fortunosa nação.

Povo que pensa e actua assim é povo privilegiado da terra.

Que o Brasil medite acerca de taes paysagens culturaes; que os dirigentes do nosso paiz tomem mais em consideração os valores nacionaes; que se desenvolva a grande "campanha de idéa", de amor á cultura, ao saber, como fizeram a Allemanha, os Estados Unidos, a França e a Italia, e como faz actualmente a Argentina, para que a estabilidade do nosso progresso não soffra abalos e que não percamos o logar que conquistamos á custa de esforços pessoaes e grandes sacrificios, porque parar é retrazer-se, pois todos os povos sul-americanos estão marchando para deante, dominados pelo principio universal **da ansia do maior e do melhor.**

DAS MARGENS DO NILO AO LIVRO MODERNO

Tarsila do AMARAL
(Copyright dos "Diarios Associados")

UM livro... folhas de papel reunidas, escriptas á mão ou impresssa, symbolo de cultura seja ella rudimentar, seja elevada a alto gráo. Faz parte integrante da vida actual, anda espalhado pelo mundo inteiro para instruir, para distrair, perverter, purificar, consolar. Uma casa sem livros é um deserto espiritual.

E' elle proprio que nos conta a sua historia, donde veiu, como nasceu, como se desenvolveu, como se tornou accessivel ás massas, como se infiltrou na humanidade, diffundindo idéas, despertando a consicencia de direitos, transformando-se em lutas, em rios de sangue, onde o homem soffredor se afoga á procura da felicidade.

E, contando a sua historia, o livro fala de uma planta millenaria, uma especie de canna que se estendia ao longo do Nilo, cuja haste era formada de folhas superpostas, preparadas e aproveitadas pelos antigos egypcios para os seus manuscriptos. Essa planta era o papyro.

E essa simples historia nos conduz a épocas remotas, que nos fazem pensar: por que escrever num papyro, gravar em pedras, erigir estatuas e monumentos? Por que escrever, através das artes do desenho, a historia de uma vida em passagem pela terra? Em ultima analyse, tudo vem do instincto de conservação, do desejo de se perpetuar.

A cada passo, vemos nomes gravados em troncos de arvores, nas mesas dos cafés, nos vidros das janellas dos trens, no cimento da calçada ha pouco concertada.

Quem de nós não fez o mesmo, pelo menos na adolescencia? Quem não brinca, num papel, escrevendo o proprio nome?

O livro, desenrolando a sua longa historia, conta que na China, desde o seculo VI, existia a xylographia — impressão de escriptos por meio de caracteres gravados em madeira. Só no seculo XII foi esse processo conhecido pelos europeus, tomando grande surto no seculo XV.

O nosso mestre livro vae falando até chegar aos ultimos annos da Idade Média. De Guttenberg veiu-lhe as possibilidades de desenvolvimento, de expansão, com o invento de caracteres moveis, de metal. Em 1450 Fust trouxe á imprensa a sua contribuição, associando-se ao inventor. Mais tarde, Pfister e sobretudo Pedro Shoeffer deram-lhe grande impulso, num sensivel aperfeiçoamento.

Foi essa maravilhosa invenção um dos factores do progresso da Historia moderna. O livro diffundiu-se, a instrucção evadiu-se das mãos dos seus detentores — meia duzia de sabios que dos seus claustros dictavam leis á humanidade — para se implantar entre o povo suffocado pela ignorancia.

Chegámos, assim, pouco a pouco, ás grandes conquistas, no terreno do espirito: ás diéas philosophicas, através do livro, propagam-se, tomam corpo, expandem-se, explodem em lutas e revoluções.

A diffusão do livro se fez naturalmente, evolutivamente, com o aperfeiçoamento technico da typographia. As impressões se fazem hoje aos milhões. O livro de luxo tem os seus artistas que o architectam em proporções harmoniosas, com typos novos, inspirados nos manuscriptos antigos, num conjunto esthetico de illustrações que vão da xylogravura á gravura em cobre e á lithographia, que vae tomando a deanteira pela facilidade de impressão. Nesse particular, Luc-Albert Moreau é notavel pelo aperfeiçoamento da sua technica.

A paginação, nestes ultimos annos, tem sido objecto de especial cuidado, pela composição artistica, na distribuição das illustrações, na escolha dos typos.

A encadernação de luxo encontrou o seu artista em Pierre Legrain, o imaginativo, que soube alliar á mestria da technica a simplicidade do desenho geometrico — o pioneiro da encadernação moderna. Conheci-o em Paris, fui visita a sua officina, onde trabalhava com dois auxiliares de confiança. Cada livro saido das suas mãos era uma joia, pela maravilha do acabamento, pela invenção da capa em desenhos geometricos, abstractos evocando o assumpto do escriptor. Muitos artistas, antes delle, trabalharam nesse ramo com perfeição, reproduzindo verdadeiros quadros, representando paizagens, ou figuras, executadas em pyrogravura, ou mosaicos minusculos de couros coloridos.

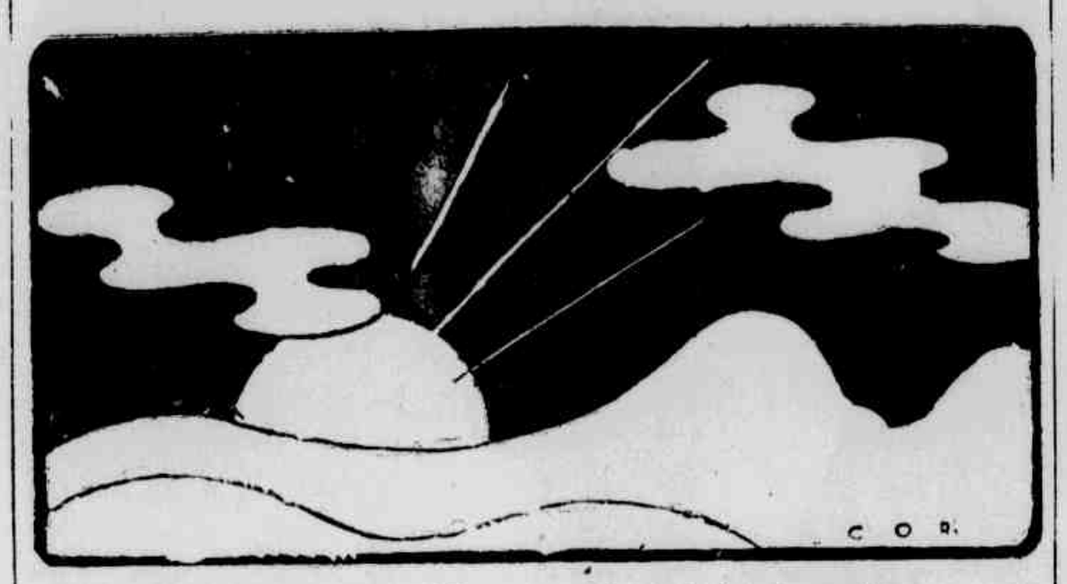
Legrain fez a encadernação moderna, sem anecdotas, lançou o livro seculo XX. Collocou-se sempre na vanguarda, em exposições de encadernações. Num meio onde á arte é respeitada e as fortunas são grandes, não faltavam bibliophilos que pagassem trinta ou cincoenta mil francos por um livro encadernado por Legrain.

Esse artista foi tambem o creador das molduras modernas, feitas de couro, de zinco, de madeira recoberta com areia, de espelhos, materiaes para construcções, papeis de côr, qualquer coisa que, pela materia e pela fórma, fosse um complemento, uma continuação do quadro. Legrain tornou-se um collaborador com o pintor, e isso deu margem a muita discussão. Tive a prova nas criticas da exposição de pintura que fiz, em Paris, em 1926, onde, pela primeira vez, as molduras de Legrain foram vistas em conjunto publicamente.

Esse artista admiravel, fallecido ha uns oito annos, continu'a vivendo na arte que deixou na transfiguração de volumes inexpressivos em verdadeiras joias.

Rêve d'une heure grise

Cleveland MACIEL
(Especial para os "Diarios Associados")



Dans le silence vide de mon cabinet d'étude
Je suis seul.

Seul ?
Et cette lumiére qui entre comme un voile,
d'or faible, de bleu pale, de gris-perle,
et qui entre filtrée
dans le diaphragme romantique
de ces vitraux?

Je la sens venir, non [illegible] du jour
qui se meurt oublié, là, au dehors,
mais d'un unique jour, qui flotte
paralysé dans le temps
et qui est vif au fond de moi-même
depuis que la premiére particule de mon être
a commencé a circuler
dans les attitudes fugitives
de la matiére.

Tous les rythmes éteints dans la sensibilité
s'éveillent, á son action de presence,
et l'ame semble petite
pour contenir
l'univers et ses langages cachés
et la pensée et ses allégresses vierges.

Seul ?
Et ces ombres mobiles, qui se détachent
de gravures et de livres ?

Je les vois, si peu évanescentes,
si peu inactuelles, si peu insaisissables,
que j'entends l'haleine d'Ulysse,
le craquement du poignard de Brutus
et je distingue tout net des mots de Socrate,
je vois la contracture du visage
dans um dégout de Bouddha,
le crépuscule jaunir sur la prunelle
de Rembrandt,
la paleur de Werther, dans l'amertume
de son premier voyage au dedans de lui même...

Parmi cette obscure clarté,
mélée d'oubli et de durée,
ou les images sont des épaves et des floraisons,
mon regard rajeuni vient se réjouir
en pleine fête.

Mon émotion sans latitude ni longitude
est une légende fondue
et pourtant pleine de destin,
comme un atome d'une étincelle
ou une goutte de la mer...

Je cherche le début et la fin
de mon extase incorporelle
absolument incorporelle,
infiniment incorporelle,
de cette extase d'ombre...
Par quel miracle ignoré cette ombre c'est moi?...

A RACIONALIZAÇÃO DO PARLAMENTARISMO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

que a liberdade, nelle implicita, "póde ter os seus inconvenientes, mas permanece a melhor garantia dos interesses sociaes". E, mais incisivamente: "Se não ha enthusiasmo em quem contempla a instituição parlamentar, para ella se volta quando se a compara com os outros regimens. Eu não falo dos regimens fundados no emprego continuo dos methodos de força: por sua propria definição elles não podem ser senão transitorios. Se me volto para um lado, a Camara vale mais que o Soviet; se me volto para o outro, repito com Cavour que a Camara vale mais que a Anti-Camara".

Para Barthélémy o que é indispensavel, no aperfeiçoamento do systema parlamentar, é melhorar os methodos de elaboração legislativa, modernizando-os, adapatando-os ás condições novas que o progresso da democracia e a complexidade crescente da vida contemporanea estão fazendo surgir por toda a parte. Tambem o belga H. Speyer quer remodelar o parlamentarismo, diminuindo o numero de assumptos que as Camaras devem estudar e resolver, e a ellas assegurando o concurso de corpos technicamente idoneos para o exame das materias de maior relevancia e complexidade.

Do que fica exposto resalta que a moderna corrente constitucionalista, tal como se reflecte nas mais recentes constituições e nos livros e lições dos grandes mestres de direito publico, não confirma, antes nega, a tão proclamada crise do systema parlamentar, a que se apegam de preferencia escriptores reaccionarios, a serviço de interesses que não são de maneira alguma os da democracia, e tambem o communismo na ancia de destruir a burguezia. O que ha evidentemente é um esforço que o regimen está fazendo para aperfeiçoar-se, adquirir novas formas compativeis com o espirito e com as necessidades da época presente, um trabalho de revisão nos processos e methodos de que o parlamentarismo se serve na sua actuação pratica, nunca, porém, um desmentido ao seu significado, ao seu conteu'do logico, aos seus objectivos. Racionalizando-se e modernizando-se, o parlamentarismo cada vez mais se affirma, dando á democracia novos meios de acção que delle fazem, em todos os povos civilizados e cultos, o mais perfeito instrumento do governo e de direcção jamais ideado pelo engenho humano. Se o Brasil pretende participar do côro de nações civilizadas e livres, se é pensamento dos que o dirigem, dos que são responsaveis pelos seus destinos, dar ao povo brasileiro instituições que lhe assegurem tranquillidade e liberdade, não vejo outro caminho em outro processo que a adopção de um regimen de plena responsabilidade parlamentar.

Cumpre registrar aqui que ha, e sempre houve, em nosso Paiz, uma certa aversão pela leitura e pelo estudo, principalmente nas chamadas camadas dirigentes.

Muitos dos nossos homens publicos gabam-se de não possuirem sciencia livresca, e outros ha que se contentam com a leitura do primeiro livro que lhes caiu ás mãos, passando a repetir o que nelle colheram, como se se tratasse da verdade absoluta e incontrastavel.

Ultimamente, surgiu pelas nossas livrarias um livrinho de Charles Benoist, "Les maladies de la démocratie", titulo seductor que attraiu para as falsas esplanações no livro contidas innumeraveis leitores. Não é possivel calcular o mal que esse livrinho mediocre, escripto por um feroz reaccionario, inimigo pessoal da democracia e da liberdade, tem feito a alguns dos nossos homens publicos, que o leram sem ter para oppor á sua apparentemente seductora argumentação o lastro de uma bôa cultura geral e politica, que só se póde adquirir mediante muito estudo e muita meditação.

Mas, para que seja possivel avaliar que titulos podem recommendar Charles Benoist a servir de mestre aos que pretendem organizar a democracia brasileira, basta ter em attenção os seus objectivos na vida politica da França actual, por elle tão bem traduzidos nestas palavras: "Tournons-nous retournons vers la Monarchie, et vers le Prince".

Estou certo de que o Brasil não ouvirá as vozes que em tão falso guia se inspiram.

Não ha de ser o reaccionarismo que nos orientará. O nosso ideal foi sempre, desde o alvorecer da nossa nacionalidade, um ideal de liberdade. Não será agora, após tantos annos decorridos e tantos passos dados em um só e certeiro caminho, que iremos recuar das conquistas já realizadas.

Se a revolução brasileira de 1930 pudesse ter um significado ideologico, este só poderia ser o da derrocada do presidencialismo, que é um regimen de apparencias democraticas, mas no fundo e na realidade de poder pessoal e irresponsavel, e, pois, de negação da democracia.

A nação só deverá ter consentido em destruil-o para substituil-o por outro mais democratico e mais livre. Devemos marchar, pois, sem hesitações, nem tibiezas, para o parlamentarismo, que já nos legou, no passado, tantos annos de paz e trabalho e nos reintegrará definitivamente no concerto das nações livres.

LETRAS ESTRANGEIRAS

ALEXIS CARREL — "L' HOMME CET INCONNU" — 1936

Euryalo CANNABRAVA

ESTA obra de Carrel encontrou a maior repercussão nos meios scientificos, politicos e literarios da Europa. E' curioso observar que essa influencia se propagou, tambem, entre nós, pois citar Carrel passou a ser elegante e indicio seguro de bom gosto é de excellente orientação em materia de bibliographia moderna. Em um meio como o nosso, onde os intellectuaes têm a superstição do ultimo volume publicado na Europa e onde se aquilata o valor de uma obra pela data que ella traz na lombada, o triumpho do livro de Carrel só pode surprehender os observadores ingenuos.

Além disso trata-se de um investigador objectivo, de um homem de laboratorio, de um especialista em rejuvenescimento, que, como raramente acontece entre os cultores da sciencia, exprime em linguagem clara, alerta e incisiva uma serie de questões, de problemas e de duvidas que interessam ao espirito moderno, e que são resolvidas pelo sabio francez com agilidade surprehendente e singular intuição do que pode attrahir um publico apressado, incapaz de exercer a critica fmeditada, e muito mais sujeito á sá impressões affectivas da leitura do que á ruminação intellectual das idéas.

E' verdade que o autor revela, no prefacio da obra, propositos modestos, pois declara que pretende apenas por ao alcance de todos um conjuncto de dados scientificos que se relaciona com o ser humano da nossa época. Mas a funcção da critica é discernir em uma obra, ao lado das intenções claras do escriptor, todo esse complexo de moveis occultos que se encondem nas entrelinhas, nas phrases ambiguas, nas affirmações hesitantes e nas attitudes de affectada modestia. Assim, por exemplo, Carrel, no prefacio do seu livro, é um homem de sciencia que pretende vulgarizar conhecimentos uteis, mas no contexto da sua obra é um prophieta, um reformador moral e um oraculo dos novos tempos.

Frequentemente, esse grande investigador imprime as suas palavras e ao estylo a solennidade peculiar ás communicações mysticas e á linguagem religiosa. Não é mais o homem de sciencia que escreve, mas um espirito privilegiado que soube conduzir á sua curiosidade muito além dos limites da experiencia sensivel e vulgar. E' um iniciado, um mystagogo e um magico poderoso.

Não julguem, entretanto, que Carrel abandona o methodo e a apparelhagem scientifica para se permittir essas incursões no dominio do mysterioso e do obscuro. Muito pelo contrario, a originalidade de sua posição reside, precisamente, nessa admiravel conciliação entre o ponto de vista do experimentador objectivo e as fantasias dos exploradores das credices e dos mythos populares. E' nesse ponto que o seu livro adquire todo seu prestigio perante os supersticiosos, os primarios e os adeptos de um espiritualismo incolor e irresponsavel, porque vêem nas theorias do sabio francez a melhor opportunidade para attribuir a sciencia a confirmação de todas as suas pequenas preoccupações de incapazes. Eis o que explica a actualidade do trabalho de Carrel, o seu sentido novo e a sua extraordinaria diffusão. E' que, como nenhum outro autor, o sabio francez soube dirigir-se as mentalidades humilhadas pela sciencia official, aos constrangidos e ntveladoras da democracia social.

Carrel pertence a uma aristocracia scientifica, a uma nobreza da intelligencia e da imaginação que já se considerava impossivel em nossa época. Elle valorizou, como intellectual aristocratica, uma concepção de sciencia eminentemente reaccionaria e romantica. Tornou-se, assim um representante typico e estereotypado do romantismo scientifico, que é uma das formas mais perigosas da barbaria moderna.

O sabio romantico é um personagem respeitavel que se utiliza de methodos e criterios scientificos para á solução de problemas, cujos termos e premissas ainda não foram esclarecidos pela analyse experimental e objectiva. Ou melhor, é passivel de romantismo scientifico todo investigador que pretende dar solução positiva ás questões de natureza pouco conhecida ou problematica. Assim, por exemplo, ninguem pode precisar o que é clarividencia ou telepathia, isto é essas expressões abrangem factos que não foram definidos, que não se sabe bem o que são é o que significam. Apparece, então, um espirito grave com o proposito de resolver, scientificamente, aquillo que não se conhece, que não se pode affirmar se aconteceu ou se deixou de acontecer, se se trata de realidade ou de fantasia, de ficção ou de factos verdadeiros.

E' certo que alguns scientistas costumam justificar a sua preoccupação com os phenomenos metapsychicos, allegando que o investigador deve interessar-se pelas formas obscuras e sobrenaturaes da realidade, isto é, que nada se pode considerar vedado ao espirito de analyse e de investigação desinteressada. Mas, o que não se admitte é que taes phenomenos de natureza inaccessivel ou imprecisa sejam incorporados a uma sciencia, subam ao nivel dos processos psychologicos e physiologicos como pretende Carrel.

Parece que este sabio não percebe que ao escrever sobre "telepathia", "larividencia" e "metapsychica" elle não se refere, apenas, a uma ordem de phenomenos dignos da attenção do medico, do biologista e do psychologo, mas que o emprego daquellas expressões já propõe uma interpretação desses processos mysteriosos e inexplicaveis pelo methodo scientifico.

Quando o autor affirma que certas manifestações sobrenaturaes podem ser investigadas pela metapsychica, elle não se limita a admittir a existencia dessas mensagens dos poderes desconhecidos, mas é evidente que propõe para todos esses phenomenos uma determinada e restricta interpretação. Attribuir certas predicções á "clarividencia" não significa só a admissão de factos que excedem os recursos da analyse scientifica, mas implica a crença em uma faculdade clarividente ou telepathica de existencia tão incontestavel como as funcções affectivas ou voluntarias da psychologia normal.

Nada poderia caracterizar melhor a tendencia de Carrel para o romantismo scientifico, que costuma assumir, ainda, modalidades mais variadas e imprevistas. Uma das formas mais pittorescas desse scientifismo romantico se revela na attitude de Carrel perante o problema philosophico dos universaes. Durante varios seculos, as melhores vocações da philosophia medieval empenharam-me na solução do problema da realidade das idéas geraes, isto é, procuraram resolver a complexa disputa entre o "realismo", que considerava real o conceito universal de especie, por exemplo, e o "nominalismo", que só attribue realidade aos individuos e aos seres particulares. Essa disputa prolongou-se entre os philosophos modernos é se se quizer encontrar uma exposição profunda da transcendencia e da actualidade desse problema, basta consultar o segundo volume das "Investigações Logicas" de Edmundo Huccori.

Mas é pouco provavel que os admiradores de Carrel se preoccupam com o exame demorado e a verificação objectiva das affirmações muitas vezes levianas e inconsideradas do grande sabio francez. Se, porém, quizessem entregar-se a esse trabalho, verificariam que, quando o autor declara que tanto os "nominalistas" como os "realistas" tinham razão, está longe de resolver o problema e se limita á propor uma solução eclectica e superficial para um thema de natureza dialectica e transcendente.

E' esse mesmo ecletismo pouco indagador que inspira as paginas de "L'Homme c t inconnu" sobre o vitalismo e o mechanismo biologico, cujos representantes, segundo Carrel, sempre se digladiaram por uma futilidade e reciproca incomprehensão. Quem se interessar pelo estado actual da questão vitalista, isto é, quem procurar obter informações sobre esse problema através das theorias de Driesch, von Uexkull e Alverdes, ficará sinceramente maravilhado com a opinião defendida por Carrel, de que se trata, apenas, de um equivoco e de uma futilidade.

Não é necessario, entretanto, deternos ainda mais nessa analyse de alguns aspectos do livro de Carrel, porque o que interessa, antes de tudo é a discussão da these fundamental desta obra. Essa these está condensada nas paginas 31 e 32, onde trata da necessidade pratica do conhecimento do homem. O autor affirma que o progresso das sciencias da materia sobrepujou extraordinariamente o desenvolvimento rudimentar das sciencias dos seres vivos. Basta observar a generalização das applicações mathematicas, das construcções mechanicas e das descobertas technicas para que se verifique o atrazo e o descalabro das sciencias do homem em face da prodigiosa evolução das sciencias das coisas inanimadas. Em consequencia disso, o homem vive em um ambiente que não foi creado para elle, pois resulta de uma civilização que nunca respeitou as condições naturaes da existencia humana. Só o conhecimento aprofundado de nós mesmos poderá remediar essa situação insuspeitavel.

Como se vê, não ha nada de novo na these de Carrel, que tem sido, ultimamente, uma das affirmações mais repetidas por todos aquelles que sentem as prerogativas do espirito ameaçado pelo incremento da technica e das applicações scientificas. Mas o sabio francez desenvolver uma medida, as bases de um novo humanismo tão romantico como a sua concepção das possibilidades do raciocinio scientifico. Nada poderemos allegar contra as suas observações sagazes sobre á natureza do homem, a estructura corporal, a nutrição dos tecidos, o rythmo do tempo physiologico, a saude, a doença e as funcções de adaptação do organismo, porque tudo isto nos parece justo, equilibrado e sensato. O que não pode ser tão facilmente admissivel é o exaggero de sua these sobre a deformação das qualidades humanas pela technica e pelo progresso industrial.

Todo o mundo reconhece que o desequilibrio produzido pelo conhecimento mais perfeito da natureza e da realidade mechanica do que dá natureza e da realidade humana tem sido prejudicial á harmonia e á segurança do progresso nos paizes occidentaes. Seria interessante, entretanto, admittir a possibilidade da nossa evolução ter seguido o caminho justamente inverso. Que seria de nós se o conhecimento do homem tivesse progredido mais do que o dominio technico da natureza e das forças mechanicas? Teriamos actualmente, uma civilização constituida por homens de vida interior riquissima e sem nenhuma ou pouquissimas possibilidades em materia de industria chimica, de applicações electricas e de facilidade de transportes. Seria uma civilização semelhante á dos indu's, a dos chinezes e á de alguns povos primittivos.

Diz até que ponto nos poderia levar a applicação estricta da these do humanismo romantico de Carrel. E' interessante observar que a posição romantica do autor em relação a sciencia condiciona, necessariamente, essa sua attitude romantica em relação ao homem e á politica.

Notamos, assim, que que as idéas de Carrel sobre a necessidade de desviar, durante muito tempo, a nossa attenção do progresso mechanico, é mesmo, numa certa medida, da hygiene classica, da medicina e do aspecto puramente material da nossa existencia nada mais exprimem do que uma preparação doutrinaria e psychologica para a defesa dos direitos politicos do sabio e da aristocracia scientifica racionalmente dirigida.

Foi, para nós, uma admiravel surpresa verificar que as considerações do scientista francez sobre os perigos da civilização mechanica, sobre necessidade de se desenvolver o conhecimento do homem e sobre o valor da adaptação mais perfeita do nosso organismo as contingencias do meio physico e social levavam, tão suavemente, a uma attitude anti-democratica, a uma restauração pelos processos eugenicos de todas as vantagens da aristocracia biologica hereditaria (?). Carrel chega a affirmar que os proletarios actuaes devem a sua situação aos defeitos hereditarios do seu corpo e do seu espirito. Não é preciso lembrar que aquella critica dos moveis occultos e das intenções disfarçadas dos autores, a que nos referimos no inicio desta chronica, encontra aqui excellente opportunidade para o seu exercicio. Carrel é um adepto intransigente da selecção dos mais fortes, dos melhores e dos mais atalentosos para o mandato do poder e para a salvação do mundo.

Descobrimos, assim, que o objectivo velado de todas essas finas observações sobre a sciencia do homem era diffundir uma ideologia anti-liberal, aristocratica e reaccionaria.

Acreditamos que as opiniões politicas do autor sejam um resultado logico e necessario das premissas scientificas que o seu espirito adoptou. Mas ficará sempre em nós certa duvida persistente de que os effeitos sociaes dessas aristocracia scientifica seriam tão absurdos e inconsequentes como os effeitos sociaes do regimen communista. E' difficil provar a superioridade politica das classes scientificas de Carrel sobre as classes proletarias de Karl Marx, porque em ambos esses regimens acabará prevalecendo um grupo que saiba explorar, para seu proveito, a ingenuidade dos sabios e dos operarios.

Finalmente, ainda iriamos longe se quizessemos citar as contradições e as inconsequencias deste livro, onde o bom se encontra tão frequentemente ao lado do máo, o sensato junto ao tendencioso e o justo a pouca distancia do absurdo. A impressão mais forte que nos produz este livro irregular é que a maioria das theses defendidas por Carrel resulta de uma disposição fundamentalmente romantica do seu espirito. O romantismo scientifico, humanista e politico encontra-se aqui em bôa companhia e coopera, valentemente, para a construcção de uma obra que não justifica a serenidade e o passado scientifico do seu autor.

O Ladrão Nocturno

(Conclusão da 1.ª pagina)

bara, creio que sabes que sou detective do Ministerio do Eõterior...

Diana olhou-a, admiradissima.

— Uma detective do Ministerio do Exterior? balbuciou incredula. Isto não é verdade.

— Não encontras outro qualificativo para mim a não ser o de mentirosa? disse Barbara agastada. E' pura verdade o que te digo, como verás mais tarde. Eu estava procurando um diamante, um certo diamante que o governo tinha grande empenho em recuperar. Eis a razão pela qual roubei tua placa e as de todas as outras pessoas. Mas tinha dupla intenção indo a Shrospshire. Era quasi certo que eras tu o "Amigo Sincero", e eu pensei commigo mesma que poderia aproveitar a occasião em que iria furtar as tuas placas para procurar tambem as cartas, e essas eu encontrei e levei-as commigo.

— Isto é mentira, exclamou Diana. Nada desappareceu da minha caixa, a não ser a joia.

— Eu as puz no mesmo logar, disse Barbara, satisfeita, depois de as ter photographado. Eu levava commigo uma machina portatil e passei toda a noite tirando copias de tuas cartas. Si é verdade, como disseste, que já escreveste para todo o mundo, contando que eu sou a ladra, acho-me no direito de escrever a estas mesmas pessoas, incluindo copias das cartas horriveis de "Um AmigoSincero", escriptas de teu proprio punho.

De novo um pequeno silencio, interrompido, porém, por Diana que mal podia pronunciar as palavras que lhe vinham aos labios.

— Não escrevi ainda, disse. Eu tencionava fazel-o.

— Então, se ainda não escreveste, continuou significativamente, não o faças.

Apanhou o casaco e foi-se em direitura á porta.

— E' preciso que procures alguma coisa melhor para fazer, Diana. Por que não te casas? Fa-lo-te como uma senhora casada de velho!

— O que? perguntou Diana, espantadissima. Casada?

— Eu me casei com Jack, esta manhã na Pretoria, disse Barbara May, e dispenso o teu presente de nupcias.

FIM.

A GLORIA

Pascal disse: — Tão grande é a doçura da gloria que, em qualquer motivo que a possamos ver, a amamos.

Ha occasiões — escreve Balbo — que o amor pela gloria se extravia e se transforma em vaidade.

Como a lua — Plutarco affirma — é mais util para aquelles que sentem seus effeitos, do que para os que della se acham revestidos.

JA' está em terceira edição o romance alegre do humorista Armando Ferreira, **A menina dos olhos castanhos.** A segunda edição do livro appareceu em 1919 e, assim, ficaram decorrer annos de intervallo entre aquella e a terceira deste anno. Por isso, os censores apontam algumas incorrecções no romance, devido ás mudanças topographicas de Lisboa nesse intervallo. Mas **A menina dos olhos castanhos** é recebida como successo de livraria.

* * *

RESURREIÇÃO — Tomou este titulo o volume de sonetos de Antonio Porto-Além, ultima novidade da poesia portugueza.

* * *

DEPOIS do volume Ethiopia 100 %, Vasco da Gama Fernandes publica um novo livro: Italia 0 %. Livro de polemica ao que se vê pelos titulos.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios
Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 207, 1.º
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

ESPECIALIDADES DE SANDERSON
Bits de Aço Extra-Rápido, já temperado
Aço ESPECIAL para Mólas de Autos, Brócas e outros fins.
Enxós, Martellos e Marretas.
Mandris, Frezas e Cacinetes.
Serrotes de Mão e Limas amoládas áreia.
TRADOS para furar madeiras duras.
SERRAS: Circulares, Verticaes, Braçaes e de Fita.
Navalhas para Serrarias
Brócas de Aço Carbono.
Arame de Aço para mólas e outros fins.
Folhas de serra para cortar metaes.
Formões, Goivas e Ferros de Plaina etc. etc.
A' venda na Casa
ALBINO SILVA & CIA. LTD.
AVDA. MARQUEZ DE OLINDA, 191

MODAS -- ELEGANCIA

Um nos detalhes mais elegantes do guarda-roupa feminino é, sem duvida, a "fourrure", o accessorio proprio da estação que atravessamos. Diz-se mesmo que as roupas de inverno são muito mais bonitas por causa das pelles que as acompanham.

A respeito desse assumpto vemos nos figurinos que a as marthas zybellinas ainda estão em grande moda, ora usadas em "doublé" sobre as "toilettes" ligeiras, ora guarnecendo casacos de sport, ou mesmo "habillés", quando applicadas em grande numero sobre "manteaux" de tarde ou agazalhos de noite.

Os "renards" tambem gozam de prestigio, em forma de gollas, barras e mangas dos "manteaux" escuros. — Quando soltas, servem para se usarem com qualquer "toilette" de rua.

Mas ha uma pelle que constitue uma novidade, pois só ha um anno appareceu em Paris: o "bretschwanz". E' uma pelle batida, semelhando mais um tecido avelludado, mas de rara belleza e marcada elegancia.

Aqui estão dois modelos de jaquetas feitas em "breitschwanz", proprios para as "toilettes" de tarde, para os "cock-tails" e chás de inverno. O da direita é todo negro, forrado de velludo dessa côr e com talhe de capinha; pode ser usado sobre qualquer vestido.

O outro é branco, com a golla forrada de velludo verde, devendo acompanhar vestido desta côr.

Os dois modelos podem ser copiados com essa mesma pelle, ou em vizon, arminho ou lontra cortada.

•

O vestido cujo figurino se encontra nesta secção é um modelo para seda pesada ou lã leve. Pode ser de côr preta, havana, azul-marinho, verde escuro ou grenat (estas duas são de grande actualidade). Toda a sua elegancia é constituida pelo córte original do corpo e das mangas.

Para completal-o, o modista imaginou um "manteau" claro, tres quartos, forrado com o mesmo tecido empregado no vestido, formando um "ensemble" pratico e bonito.

Novidades:

As luvas de jersey voltam de novo á moda, usadas em côres fortes e bordadas á seda.

O galão de lã, de seda ou de lã e seda, está sendo muito usado na confecção de chapeus.

Os veusinhos, agora tão modernos, podem tambem ser de côr ou bordados em côres combinando com o chapeu ou com o vestido.

Vestido de lã leve ou seda pesada. Córte original e elegante

MODELOS DE AGAZALHOS DE PELLES MODERNAS, EM CORTE DE JAQUETA PARA A NOITE

As guarnições de metal, gollas, punhos, bolsos ou cintos, apparecem nos ultimos figurinos, para enfeitar os vestidos "d'aprés midi".

As boinas e gorros de lã trabalhadas á mão, em pontos de tricot ou crochet, são muito graciosas e modernas.

Usam-se pela manhã, com os vestidos de sport.

NO CAMPO: A MULHER: "Quero conhecer, de perto, os prodigios da flora brasileira. Foi lá que RIGOLE recolheu os elementos vitaes de seu poder. Um segredo da natureza, ao serviço dos secretos anceios da Belleza."

Os pyjamas de flanella pintada a mão tanto se usam nos trajes caseiros como nas praias onde se passa a estação de frio.

Os "carrés" de seda estampado, que se usam como lenços e echarpes no pescoço, usam-se tambem na cabeça (nas praias, nos clubes ou em viagem), collocados á moda camponeza, isto é, amarrados sob o queixo.

NA CIDADE: A SENHORITA: "Verão poupae a minha pelle das ardentias do teu sol abrazador.

RIGOLE preservae a minha cutis do ar quente e existente com o milagre da tua acção isolante e correctiva."

Para a nossa proxima primavera teremos as "flores do campo" como enfeite dos chapeus e vestidos. Tambem os estampados desse genero estarão de novo em moda.

O velludo inglez (opaco) é o tecido mais apropriado para forrar as capas de noite.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

•

Publicamos hoje novos modelos de blusas que servem para completar os costumes de lã.

Os dois primeiros são modelos singelos, para "tailleurs". Podem ser confeccionados em qualquer tecido lavavel, de seda, linho ou algodão e enfeitados com botões de madreperola.

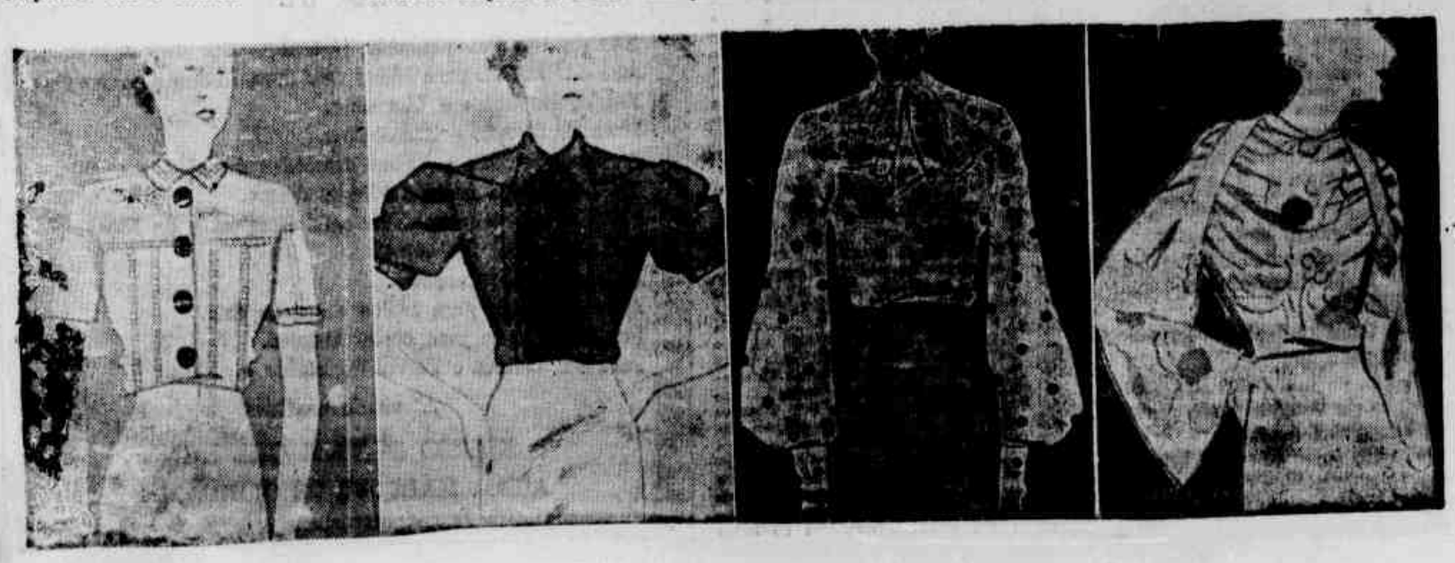
Sempre ser o sempre nas Lojas Sul Americanas tem sempre de tudo e Nada acima de 1$000 Rua João Pessoa, 14

Os outros são para sedas estampadas, podendo servir tambem para a reforma de vestidos escuros, cujo corpo necessita ser substituido.

Com essas blusas, terão novo aspecto e servirão para os passeios e reuniões á tarde.

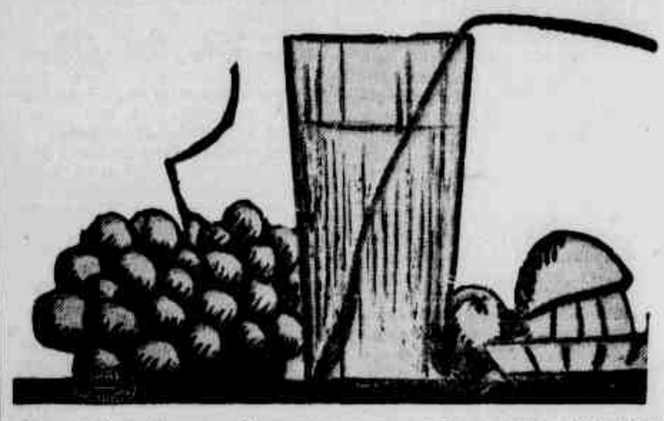
NA PRAIA: A BANHISTA: "Banha-me toda sol ardente e vitalizador. Minha pelle não teme o malificio dos teus ardores. RIGOLE me rehabilitará".

A golla, depois de prompta, applicada sobre vestido escuro



Quatro blusas differentes. — Modelos para "tailleurs" e para costumes de seda

Plastica e belleza



Você, leitora, tomou optimas resoluções. Quando partiu, prometteu a si mesma cuidar especialmente da sua alimentação e não inventar "phantasias" de nenhum genero.

Mas, ao voltar das férias ou da "estação", está mais gorda. Que fazer?

O remedio está ahi, ao alcance das suas lindas mãos. Procure desintoxicar-se por meio do succo de fructas e verduras; é a limpeza absoluta do tubo digestivo e a sua regeneração. Depois de sete, dez dias de tratamento será outra mulher, rejuvenescida com a pelle fresca.

E não pense que a idéa é nova; grandes especialistas de belleza estudaram a questão e chegaram até a aconselhar a "dieta do outomno", que não passa de um tratamento feito apenas com uvas. Nos centros elegantes da Europa e dos Estados Unidos são muitas as pessoas que durante uma semana, se alimentam exclusivamente de uvas, pelo menos uma vez por anno.

Mas ha tambem outras fructas cujos succos são igualmente beneficos para a saude e, portanto, para a belleza.

Você pode fazer varias combinações, taes como as de uvas e abacaxis, laranjas e cerejas, etc. E, para não ficar só a liquidos, coma tambem algumas bananas, maçãs, pecegos, mamão, etc.

Pode tambem comer fructas cozidas ou assadas, geleias ou cremes de fructas, mas não se esqueça de tomar, cinco vezes ao dia, caldo de qualquer fructa ou verdura.

O succo das verduras tambem é benefico e proporciona ao organismo um rico complemento de saes mineraes.

Todas as verduras teem succo, uma vez que sejam bem raladas e passadas num espremedor especial. Uma excellente mistura é a seguinte: cem grammas de cenouras, cem grammas de espinafre (que deve ser cortado bem fino antes de ser espremido) e tres tomates. Junte um pouco de nata fresca e terá um optimo almoço para a sua "dieta".

Você deve juntar sempre uma verdura de raiz (nabo, cenoura, etc), uma de folhas (espinafre, alface, couve) e uma de fructo (tomate(pepino). Se juntar tambem caldo de cebolla, terá um alimento que lhe dará uma linda pelle.

Muita gente evita comer cebollas ou tomar o seu succo porque ella deixa mau halito. Para evitar isso, basta tomar em seguida meio copo de leite-quente.

Nos Estados Unidos toma-se succo de mamão e limão, misturados com agua e um pouco de assucar ou sal. E' um optimo laxante para se tomar pela manhã.

O succo de laranjas pode ser tomado puro, em qualquer hora do dia.

O minimo de liquidos que você pode ingerir por dia é de sete copos, copos esses com a capacidade de cento e cincoenta grammas cada um, mais ou menos; o maximo, que é preciso não ultrapassar, é de dez copos.

Pode fazer a "dieta" em cinco vezes. De manhã e de noite, só succo de fructas; durante o dia, succo de verduras e, se sentir fome, uma ou outra fructa crua ou preparada.

Si você regressou com alguns kilos a mais, não tenha receio, faça a "dieta" e com ella perderá na certa umas 600 grammas por semana.

O unico cuidado a ter durante o regimen é não se cançar muito, nem fazer gymnastica excessiva e nem trabalhar durante muitas horas.

Não pense que o regimen a succo de fructas e verduras serve apenas para emmagrecer. Serve tambem para desintoxicar o organismo, razão pela qual deve ser feito uma ou duas vezes ao anno.

EXERCICIO FACIAL

Estas linhas, que traçam um sulco no nariz até os angulos da bocca, são as primeiras a fazer uma apparição, mesmo em rostos jovens.

Um bom exercicio consiste em mastigar gomma e assobiar, ao mesmo tempo. Colloca-se a pastilha entre os dentes da frente e assobiar, emquanto se morde.

Ao mesmo tempo, balança-se a cabeça, de um lado a outro, com a egre rythmo. E' um beneficio aos musculos do pescoço.

Para que as faces conservem a sua fórma e para que o queixo não se subdivida, este exercicio é dos mais efficazes. Enche-se a bocca de ar e sopra-se em seguida, fortemente contra as faces e o labio superior. Deixa-se que o ar saia, pouco a pouco, em pequenos sopros. Emquanto se faz isso, segue-se o vôo imaginario de uma abelha, traçando circulos no ar, em torno da cabeça. E conveniente estender um creme emoliente sobre o rosto e garganta, antes de executar o exercicio.

Sociedade

NA tarde cheia de sol, o rythmo das sombras amortece lentamente pelo parque.

Sob as arvores doiradas de luz, a relva recebe os passos graciosos de duas amigas. O sorriso loiro de uma brilha tanto, quanto os olhos suavemente mysteriosos de outra. Cabellos castanhos recebem a brandura da viração que vem do mar com a mesma simplicidade com que um vestido escuro se recorta ingenuamente no azulado do céo. Essa ventania faz ciciar a palmeira, mas não apaga o brilho das aguas que lhe servem de espelho. Qual será mais impressionante: um devaneio de esphinge que se projecta tristemente na superficie liquida ou o infinito descendo da amplidão para fazer companhia a esses olhos scismarentos que se occultam aos nossos olhos?

O milagre da objectiva traça planos e perspectivas exquisitos. Onde mais expressão: no kaleidoscopio vivo que se desenha no tapete verde do chão ou naquelle gesto bregeiro de quem pretende se esconder por traz da arvore?

Onde palpita mais intensa a vida: no semblante cheio de mocidade extasiado com a belleza da primavera ou na melancolia que apenas deixou de existir para pousar?

Duas figuras da sociedade: Risoleta de Lima Cavalcanti e Lêda Baltar.

Encerra a symphonia de mocidade um chromo em que duas cabeças se juntam revelando o contraste das expressões que assumiram no topo da piscina. A loura ensimesmou-se. A morena achou graça na vida e riu.

Os ultimos retalhos de sol alongaram-se na tarde bonita. As arvores doiradas de luz amorteceram seus lampejos. Termina o passeio. Termina o dia.

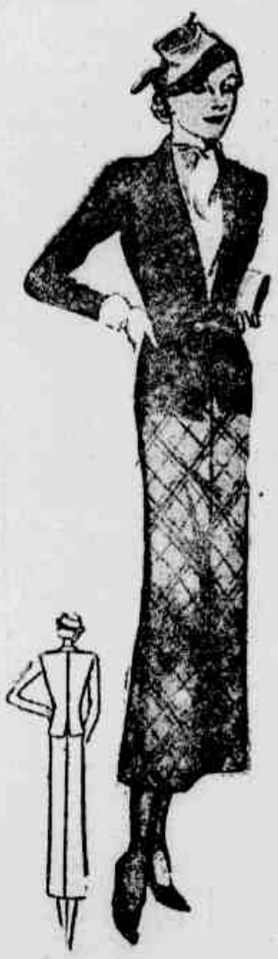
O rythmo das sombras adormece. O parque fica abandonado. Silencio. — THE'O.

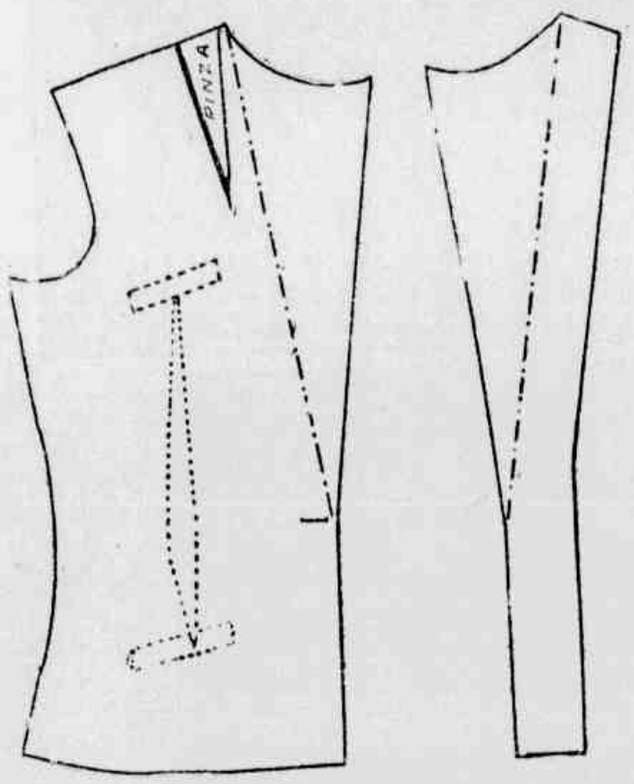
A Delicadeza e a Frescura nas Blusas

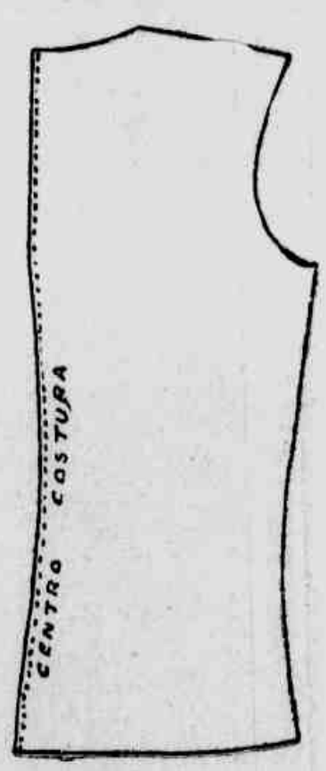
Uma encantadora blusa executada em bordado inglez, cuja golla circular leva uma borda de cambraia, como as mangas, nos punhos. Modelo de Laroche. Uma outra, mais singela, tambem em "broderie", a qual póde ser levada por baixo ou por sobre a saia. A frente termina em bicos, imitando colete. O decote abre numa golla que vira sobre a do casaco indicado para acompanhal-a

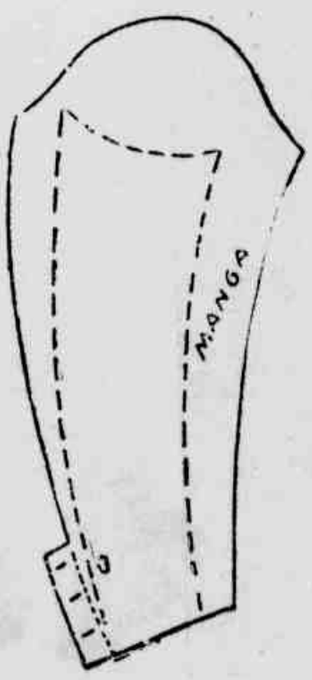
Lição Pratica

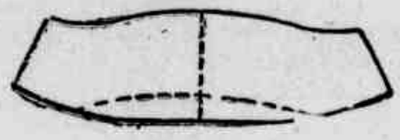
Usa-se muito o "tailleur" classico, de jaqueta "smoking" em tecido liso e saia phantasia, que agrada a muitas mulheres, especialmente a jovens mulheres. Assignalemos a elegancia deste moderno conjunto, de jaqueta bem justa ao talhe, combinando com o tecido escossez da saia, de tons oppostos. Corresponde por todos os pontos, ás exigencias da moda. Corta-se a jequeta, conforme indica a gravura, sobre uma téla lisa e de trama compacta, de qualquer cor escura, negro, azul merinho ou marron, dando a cada peça a medida necessaria de accordo ao talhe e com o excedente e 3 centimetros para dobras e costuras. Os bolsos interiores serão terminados collocando acima uma banda da mesma téla. Forra-se a jaqueta com séda do mesmo tom. Para a saia, escolhe-se uma lã, não muito grossa, de fundo claro, com escuro e tons vivos. Corta-se em quatro pannos, unindo pelas costuras dos lados adeante e atraz. Nos lados, em baixo, ficará uma abertura de 12 centimetros, para facilidade do movimento, pois a saia é bastante estreita.











Intimidade

Uma linda camisola de "lingerie" rosa e creme, com soutien, de applicação ócre; calcinha, acompanhando. Uma outra camisa, de crêpe floreado com dupla golla, com applicação escura, nas quaes passam duas fitas de côr. A' direita, camisa, forma "baby", de setim branco, bordado no proprio tecido, da mesma côr. No centro, leva a frente franzida, em lingerie imprimée azul claro e crême, com golla "Bertha", levando uma rendinha ócre. Em baixo, á esquerda, robe chambre, de setim verde, golla e punhos de taffetá branco pespontados. Por ultimo — camisa e calça, pertencendo ao jogo de cima e uma outra em crêpe branco com motivos de côr rosa, applicados com ponto turco.

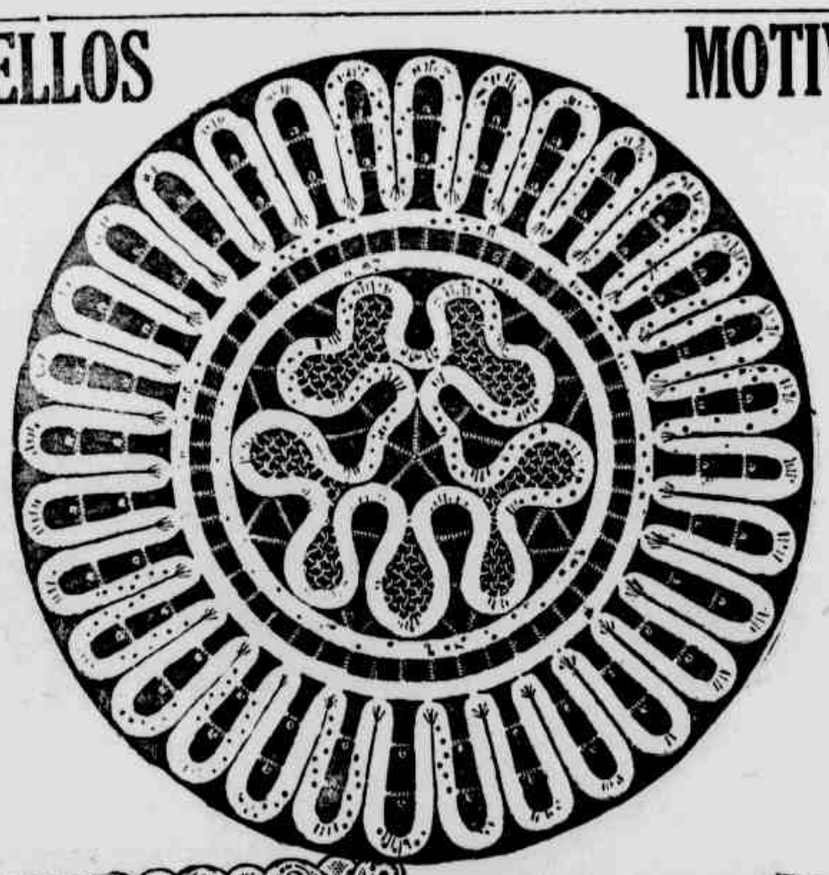
BLUSAS...

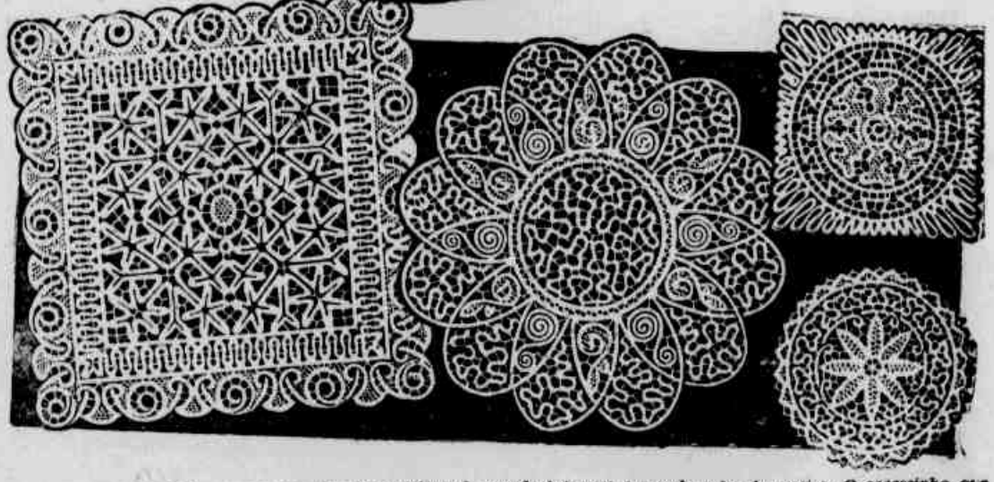
Impõe-se, actualmente, o escossez, no qual encontramos real encanto. Nesse genero, a belleza das blusas em taffetas, muito simples, não querendo mais que a propria seducção,

estão em plena voga. Trazem todas esse ar joven e gracioso, difficilmente imitado por outra seda. São blusas esplendidas para o tailleur de

inverno. O córte é simples, a linha airosa, sempre com um ar juvenil. No primeiro modelo vemos apenas os franzidos da frente e das mangas. A outra, em taffetá quadriculado rosa e branco com mangas muito amplas na montagem.

BELLOS MOTIVOS





Apezar de sua simplicidade, reune esse desenho detalhes de grande interesse e grande valor decorativo. O cadarcinho que se emprega é fino, com pequenos calados. Póde ser branco, creme ou ócre, com fios do mesmo tom, mais claro ou mais escuro, conforme o gosto. Traça-se desenho sobre tela de architecto e alinhava-se o cordãosinho, seguindo os contornos de todo o motivo. Depois realizam-se as "bridas" festonadas realçadas de "picots", empregando a mesma linha fina que para aquellas "bridas" festonadas, lisas, do centro. O enchimento e o festou das "bridas" não devem atravessar a tela encerada do desenho e cada uma terá a tensão necessaria para não deformar as bordas do cordãosinho e por conseguinte a pureza do trabalho. O ponto de tule que adorna o centro executa-se com fio de linho ou de Alsacia. Executa-se em fileiras, da direita á esquerda e vice-versa, formando umas laçadas de feston, muito frouxas, dentro das quaes se introduzem os pontos da fileira seguinte. Terminando o trabalho, tira-se da tela e passa-se a ferro

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

JUSTIÇA DO TRABALHO

O ANTE-PROJECTO APRESENTADO AO CHEFE DA NAÇÃO

(CONCLUSÃO)

§ 1.° Os contractos de trabalho em geral e os recibos de importancia correspondente á prestação de serviços, de valor superior a 20$000 (vinte mil réis), serão sellados com o "Sello do Trabalho", na proporção de $200 (duzentos réis) por 500$000 (quinhentos mil réis) ou fracção, pagos pelo empregador.

§ 2.° Quando o recibo se fizer em folha de pagamento, o sello será proporcional ao respectivo valor.

Art. 91. O processo perante a Justiça do Trabalho, nos feitos de valor não excedente de 1:000$000 (um conto de réis), será gratuito; acima deste limite, as custas serão calculadas, progressivamente, de accordo com a seguinte tabella:

a) de 1:000$000 a 5:000$000 (um a cinco contos de réis): — dois por cento;

b) de 5:000$000 a 10:000$000 (cinco a dez contos de réis): — um por cento;

c) de 10:000$000 a 50:000$000 (dez a cincoenta contos de réis): — meio por cento;

d) acima de 50:000$000 (cincoenta contos de réis): — um quarto por cento.

§ 1.° Nos litigios as custas serão pagas afinal pelo vencido e, quando houver accordo, em parte igual pelos interessados.

§ 2.° O pagamento das custas far-se-á ao secretario dos tribunaes em "Sello do Trabalho".

§ 3.° Os requerimentos e papeis que tenham de ser submettidos ao conhecimento da Justiça do Trabalho ficam apenas sujeitos ao "Sello do Trabalho" e ao de "Educação e Saude Publica".

§ 4.° Tratando-se de empregado syndicalizado, o respectivo syndicato, si houver intervindo no processo, responde solidariamente pelo pagamento das custas.

§ 5.° No caso de não pagamento de custas, o secretario do tribunal providenciará para a inscripção da divida e sua cobrança executiva pela Procuradoria do Trabalho.

§ 6.° Não sendo possivel determinar o valor da causa, caberá ao presidente do tribunal a sua fixação.

§ 7.° Nos dissidios collectivos, em que sejam vencidos os empregados, caberá o custeio do processo aos respectivos syndicatos.

Art. 92. As repartições publicas são obrigadas a fornecer aos tribunaes do trabalho as informações e os dados ne- dos feitos, no prazo que para isso lhes fôr marcado, sob pena da multa prevista no art. 78, applicada aos respectivos chefes.

Art. 93. Nos dias em que servirem nos tribunaes do trabalho, os vogaes não poderão ser descontados de seu salario ou ordenado, nem perderão quaesquer direitos ou vantagens asseguradas por leis, contractos ou convenções.

Art. 94. A competencia dos tribunaes do trabalho é determinada pelo local onde o reclamante exerce actividade profissional, ou em que haja occorrido o dissidio collectivo.

Paragrapho unico. Quando o empregado trabalhar em commissão fóra do logar habitual de sua actividade, o fôro competente será o deste ultimo.

Art. 95. Prescreve em dois annos o direito a qualquer reparação com fundamento na legislação social.

Art. 96. Os casos omissos do processo perante a Justiça do Trabalho serão suppridos por instrucções expedidas pelo presidente do Tribunal Nacional do Trabalho.

TITULO XI

Disposições transitorias

Art. 97. Emquanto o Tribunal Nacional do Trabalho não elaborar o seu regimento interno, o respectivo presidente expedirá as instrucções necessarias ao seu funccionamento.

Art. 98. Até que sejam installadas as Commissões de Conciliação e Julgamento, funccionarão, com a competencia estabelecida nesta lei, as actuaes Commissões Mixtas de Conciliação e as Juntas de Conciliação e Julgamento.

Art. 99. Os processos de competencia da Justiça do Trabalho, actualmente em curso na Justiça Federal ou no Conselho Nacional do Trabalho, continuarão sujeitos á jurisdicção destes mesmos orgãos.

Art. 100. Emquanto não funccionarem, de accordo com a legislação em vigor, as uniões das capitaes dos Estados, do Territorio do Acre e do Districto Federal, e bem assim as federações e confederações de empregadores e empregados, de que tratam os arts. 24, 25 e 26 do decreto n. 24.694, de 12 de julho de 1934, os vogaes dos Tribunaes Regionaes e do Tribunal Nacional do Trabalho serão nomeados pelo Ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Art. 101. Os cargos necessarios á organização e funccionamento da Justiça do Trabalho, bem como os respectivos vencimentos, serão os constantes da tabella annexa.

Art. 102. O Poder Executivo expedirá, dentro de trinta dias a contar da data da publicação desta lei, o regimento da Procuradoria Geral do Trabalho.

Art. 103. Os funccionarios do Departamento Nacional do Trabalho, cujos cargos foram extinctos em consequencia desta lei, serão aproveitados na organização da Justiça do Trabalho.

§ 1.° Os actuaes procuradores e funccionarios, effectivos, interinos, contractados ou em commissão, da Procuradoria Geral do Departamento Nacional do Trabalho serão aproveitados na organização da Procuradoria Geral do Trabalho.

§ 2.° Para os demais cargos poderão ser ainda aproveitados os funccionarios effectivos ou contractados do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio e os addidos ou em disponibilidade dos outros Ministerios, supprimindo-se os cargos de todos os que forem aproveitados e as respectivas dotações orçamentarias.

Art. 104. Esta lei entrará em vigor no dia 1 de janeiro de 1936.

Art. 105. Revogam-se as disposições em contrario.

Congresso Nacional de Direito Judiciario

Interessantes trabalhos sobre organização Judiciaria e processo civil e commercial

§ 3° — Além desses documentos poderão os candidatos juntar quaesquer provas da sua idoneidade moral e intellectual.

§ — (Os §§ 2° e 5° do art. 93 da Consol. do Prof. Candido de Oliveira).

§ — A lista enviada ao Poder Executivo não poderá conter mais de cinco nomes para cada vaga, sendo os candidatos classificados de 1 a 5. Si forem duas as vagas, a proposta comprehenderá até oito nomes e a mesma proporção se guardará havendo mais de duas.

§ — (§§ 7° e 8° do art. da Consol. citada).

§ — Na classificação como na nomeação em igualdade de condições com outros candidatos deverão ser preferidos: a) os juizes substitutos da secção em que se der a vaga a preencher; b) os juizes em disponibilidade; c) os candidatos que já forem magistrados.

§ — Si no terceiro escrutinio nenhum candidato obtiver maioria absoluta, a Côrte Suprema formará a lista livremente, observadas as preferencias estatuidas em o paragrapho anterior.

ART. — Os juizes substitutos serão nomeados pelo Presidente da Republica, para servirem durante seis annos, dentre os graduados em direito com mais de 25 annos e menos de 50 annos de idade, e dois annos, pelo menos, de tirocinio na advocacia, Ministerio Publico ou judicatura.

ART. — Os supplentes do juiz substituto serão nomeados pelo Presidente da Republica pelo tempo de seis annos, dentre pessoas graduadas em direito, por proposta do juiz federal da secção ou da vara a que correspondam em lista de tres nomes para cada logar a preencher, enviada ao ministro da Justiça.

Compromisso, posse e exercicio

(O disposto nos arts. 149 a 156, alterada apenas a redacção para restringi-los aos juizes de primeira instancia).

Accrescente-se porém:

ART. — A posse dos juizes federaes é dada pelo presidente da Côrte Suprema, e bem assim a dos juizes substitutos, podendo, porém, a destes ser dada pelo juiz federal da secção ou vara respectiva. Os supplentes, serão empossados pelo juiz federal.

Da matricula e antiguidade

(Arts. 157 a 163, do ante-projector, alterada a redacção nos termos acima).

O disposto no art. 162, e, que dispõe "as licenças que não sommarem mais de seis mezes, em cada periodo de tres annos" redija-se:

"As licenças que, *por motivo de molestia*, não excederem de *seis mezes* em cada periodo de *cinco annos*".

Das substituições

ART. — Nos casos de vaga ou de licença ou ferias do juiz federal ou, ainda, quando este tenha sido convocado para ter exercicio na Côrte Suprema ou em instancia intermediaria, assumirá o exercicio o juiz substituto, sendo convocado para substituição deste o 1° supplente e na falta os seguintes.

§ — Nos casos urgentes, não estando presente o juiz federal, poderá o substituto despachar quaesquer petições.

ART. — O juiz federal que estiver em exercicio em Tribunal Regional Eleitoral poderá passar o exercicio ao seu substituto, em época de apuração de eleições, e emquanto durar esse impedimento.

Theses apresentadas pelo dr. João Baptista Ferreira Pedreira

1° — Os primeiros de juizes seccionaes que contarem mais de dois quatriennios de nomeação devem ser providos a juizes substitutos, em caso de vaga?

2° — Os primeiros supplentes de juizes seccionaes, que contarem mais de dois quatriennios de nomeação, devem em concurso para juiz federal, ter preferencia em igualdade de condições, sobre candidatos estranhos.

3° — Devem os primeiros supplentes de juizes seccionaes, que contarem mais de dois quatriennios de nomeação, ser aproveitados na organização dos tribunaes de que tratam os arts. 78 e 79 da Constituição Federal?

Quanto á primeira questão: Supplentes são juizes eventuaes. Promoção suppõe provimento de vaga por juiz effectivo. O aproveitamento dos supplentes em geral, do juiz substituto na vaga deste, seria nomeação; restricto ao 1° supplente, com que se propõe, seria accesso automatico, que redundaria em promoção e esta presuppõe mechanismo de carreira.

Não me parece attendivel a suggestão, ainda que, justo, em alguns casos, como no do preopinante, que, com primeiro supplente, tem exercido repetidas vezes, e por periodos longos, os cargos de juiz substituto e até o de juiz federal — que o supplente nas condições acima seja aproveitado pelo governo na vaga de substituto.

Quanto á segunda questão: A mesma razão leva á solução negativa: supplentes são advogados, não são juizes, só accidentalmente exercem a judicatura que podem até nunca exercer, si não houver opportunidade.

Comprehende-se a preferencia dos juizes substitutos para a vaga de juiz federal, porque, sendo elles juizes effectivos, impedidos de advogar, convem attender, por aquelle modo, unico, aliás, possivel em face da Constituição aos legitimos interesses do seguimento da sua carreira.

Quanto á terceira questão: Nas nomeações para as instancias intermediarias suppõe a Constituição requisitos que não são de presumir nos supplentes (reservados sempre os casos individuaes), sobretudo em se tratando do tribunal do art. 79, cujos juizes deverão ter os mesmos requisitos exigidos para a Côrte Suprema.

These apresentada pelo dr. Orlando Ribeiro de Castro

"Attendendo ao que estabelece a Constituição, sobre os estatutos dos funccionarios publicos, no sentido da uniformização da legislação a respeito, consequentemente da jurisprudencia, não ha conveniencia na constituição de um juizo especializado denominado Juizo dos Funccionarios Publicos?".

A suggestão visa a creação, na jurisdicção federal, de uma vara privativa para as causas oriundas do estatuto dos funccionarios da União.

Não me parece necessaria tal creação que, aliás teria de repetir-se em cada secção estadual, no interesse de uniformização jurisprudencial visada, o que tornaria, ainda quando conveniente, impraticavel pelo vulto da despesa. Mas em qualquer hypothese, mesmo restricta ao Districto Federal (nada aconselha tal creação, cujo objectivo (uniformização do entendimento da lei) é realizado pela Côrte Suprema, que traça os criterios definitivos a serem observados pelos juizes inferiores.

These apresentada pelo desembargador Santa Flor Cardoso

Em face dos preceitos constitucionaes vigentes, é possivel condicionar, nos Estados, a nomeação dos membros dos tribunaes superiores á approvação do poder legislativo local, á semelhança do que dispõe a Constituição Federal no tocante aos ministros da Côrte Suprema, cuja investidura depende de homologação do Senado Federal?

A questão suscitada é interessante e mereceria maior exame si a premencia de tempo não me obrigasse a este reduzido parecer.

A magistratura nos Estados é de carreira. O preceito do art. 104, letra b, estabelece "a investidura nos *graus superiores* mediante accesso *por antiguidade de classe e por merecimento*, resalvado o disposto no § 6°".

O merecimento dos candidatos, sejam advogados (§ 6°) é apurado pelo tribunal (Côrte de Appellação), que escolhe dentre elles os tres que deverão compôr a lista enviada ao governo.

Qualquer dos candidatos da lista triplice é *idoneo*. Sujeitar-lhe a nomeação ao legislativo local é sujeitar á revisão desse poder uma apuração de idoneidade e merecimento que a Constituição quiz precisamente confiar á mais alta instancia local, com o fim de subtrair ás influencias dos outros poderes a composição do tribunal.

Isso quanto ás promoções por merecimento; porque no tocante ás resultantes da antiguidade menos ainda se justifica a subordinação da escolha á approvação e consequente desapprovação do Poder Legislativo.

O caso dos ministros da Côrte Suprema rege-se por outros principios. Não são juizes de carreira, dos quaes se possa dizer — mesmo tratando-se de antigos magistrados — que a ella subiram por promoção. A escolha não obedece a nenhum mechanismo, a nenhum processo de selecção, deixada ao criterio superior do Presidente da Republica, controlado pelo Senado, e orientada por conveniencias publicas de indole diversa, que transcendem as determinantes da composição dos tribunaes locaes.

O meu parecer é pela solução negativa: si o candidato figura na lista triplice, organizada pela Côrte de Appellação, a sua nomeação independe de homologação pelo Poder Legislativo.

Rio, 6 de julho de 1936 — *José de Castro Nunes*.

QUARTA SECÇÃO — ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA LOCAL

Primeiras conclusões apresentadas

Russell:

O projecto do Codigo da Justiça Federal, no livro 1 *Da organização geral* — trata no titulo 1, do pessoal da Justiça do Districto Federal. A administração da Justiça no Districto Federal, diz o art. 1° do projecto, é exercida pelas seguintes autoridades: Côrte de Appellação, 23 juizes de direito (oito do civel, oito do crime, tres de orphãos e ausentes e provedoria, um de menores um dos feitos municipaes, um de accidentes no trabalho e um de registros publicos), dois juizes substitutos (um do juizo de menores e um dos feitos municipaes), sete pretores do civel, 35 juizes de instrucção, Conselho de Justiça, Junta de Juizes, Tribunal do Jury, Jury de Imprensa, Conselho Disciplinar. Os pretores, juizes substitutos e juizes de instrucção terão cada qual um supplente.

1 — O capitulo 1, do titulo 1, livro 1, do Codigo, como se vê, enumera as autoridades a quem é incumbida a administração da Justiça no Districto Federal. A questão mais interessante a resolver nesse capitulo é a da criação dos juizes de instrucção criminal, mas a solução dessa questão está presa á solução que for dada no Codigo do Processo Criminal em relação materia. Si se resolver que deve ser orfganizada a instrucção criminal nos moldes estabelecidos nesse codigo, forçoso será determinar no Codigo da Justiça o numero de orgãos incumbidos desse serviço e, nesse caso, será de manter o que está de manter o que está no projecto, deve ser conservado o numero de juizes de direito do crime que temos hoje.

Fora dessa questão dos juizes de instrucção, cuja solução fica, ao meu ver, dependente do que for resolvido no projecto do Codigo de Processo Criminal entendo que o numero de juizes de Orphãos, Ausentes e Provedoria, deveria ser de quatro e não de tres. Si bem que a annexação da Vara de Provedoria as de Orphãos já venha melhorar muito o serviço, é de attender, entretanto, a que é muito defeituoso o serviço orphanologico do Rio de Janeiro, cuja população cresce de modo notavel. Fui juiz de Orphãos durante cinco annos e posso affirmar que muitos serviços a cargo da Vara não são convenientemente attendidos por impossibilidade material, graças á deficiencia de pessoal. Com quatro juizes e com a feliz innovação acima accentuada já melhorará o serviço. Tambem não vejo razão para diminuir o numero de pretores do civel, de oito para sete.

A questão da Junta de Juizes é tambem dependente de solução do problema da competencia do Jury. A solução que o Congresso der a essa questão terá de influir sobre a criação ou não dá Junta dos Juizes de Direito, cuja funcção, como se vê do art. 79, consiste no julgamento de crimes hoje da competencia do Jury.

Resumindo as considerações que ahi ficam, proponho desde já as seguintes emendas ao art. 1° do projecto:

Em vez de 23 juizes de direito, diga-se "24, sendo quatro de Orphãos, Ausentes e Provedoria". Caso não seja organizado o systema de instrucção criminal no Codigo de Processo Criminal, diga-se, em vez de 35 juizes de Instrucção "8 pretores do Crime". Caso seja mantida a competencia actual do Jury, supprimam-se as expressões "Junta de Juizes".

2 — O capitulo II, do titulo I, do livro I, refere-se ao Ministerio Publico. Apenas ha a ponderar, em relação ao assumpto de que trata o capitulo, que o numero de pretores adjuntos depende tambem para ser fixado do modo porque dispuzer o Codigo de Processo Criminal, em relação á instrucção criminal. O numero de adjuntos de promotor, estabelecido no projecto corresponde ao de juizes de instrucção criminal.

3 — Os capitulos III, IV e V, nada offerecem de novo e apenas consolidam o que está esparso em diversas leis. Sou contrario á criação feita por diversas leis de muitos dos cargos de serventuarios da Justiça. As novas criações de cargos em nada melhoraram as condições dos litigantes, mas, entretanto, os beneficiados por ellas, aliás pessoas dignas, têm direitos que não podem ser menosprezados.

IV — O titulo II do livro I, do Codigo da Justiça, trata da constituição dos Tribunaes e Conselhos, que são, como vimos, a Côrte de Appellação, o Conselho de Justiça, a Junta de Juizes de Direito, o Tribunal do Jury, o Jury de Imprensa e o Conselho Disciplinar.

Organiza o projecto a Côrte de Appellação com 25 juizes repartidos por um Conselho de Justiça e seis Camaras. Cada grupo de Camaras, isto é, as duas Camaras Criminaes, as duas Camaras de Appellações Civeis e as duas Camaras de Aggravos terão oito juizes inclusive o presidente, tendo cada uma Camara tres juizes julgadores. Os tres juizes restantes, que serão os mais modernos, substituirão os juizes em ferias ou licença e, no caso de nenhum dos juizes ausentar-se, o mais moderno funccionará, conforme o grupo a que pertencer, na Camara de numero impar, a qual julgará com quatro membros.

A Côrte de Appellação é dirigida por um de seus membros como presidente, desempenhando tres outros as funcções de vice-presidente sob o numero de ordem 1°, 2°, 3°. O presidente e os vice-presidentes serão eleitos por dois annos, prohibidas as reeleições. O mais sobre que dispõe o capitulo são detalhes sem maior importancia.

O que se contem de novidade no capitulo é a criação de tres desembargadores substitutos nas Camaras, os quaes somente funccionarão no caso de ferias e licença dos membros effectivos destas. A criação dos tres desembargadores justifica-se diante de situação que as leis referentes a ferias têm trazido ao serviço da Justiça. E' conveniente ainda que o 1° vice-presidente da Côrte seja o mais antigo dos vice-presidentes e que esse vice-presidente seja assim o substituto do presidente e o presidente do Tribunal Eleitoral do Districto Federal. Não vejo tambem porque prohibir as reeleições. Duas emendas portanto apresentarei ao projecto.

Os capitulos II, III, IV, V e VI, não offerecem nada que careça de emenda.

São as minhas emendas as seguintes:

Art. 1°, em vez de 23 ("diga-se 24 juizes de direito". Em vez de tres juizes de orphãos, Ausentes, e Provedoria, diga-se "quatro juizes de Orphãos, Ausentes e Provedoria". Em vez de sete pretores de Civel, diga-se "oito pretores do Civel".

ART. 3° — Accrescente-se: "sendo o primeiro vice-presidente o mais antigo dos vice-presidentes e o 2° e o 3° os que se lhes seguirem em antiguidade.

Art. 3°, § 1°, supprima-se "prohibidas as reeleições".

O illustre dr. Eduardo Theiler suggere a criação de um juizo do Registro Civel e a suppressão das pretorias com elevação do numero de juizes de direito. Não me parecem de adoptar essas conclusões porque, organizadas como estão hoje as pretorias, os pretores são verdadeiros juizes de direito e as funcções do registro civel, estão bem collocadas nas pretorias.

Não me parece tambem de attender á suggestão do illustre dr. Augusto Galvão. O modo de contar do projecto apresentado parece-me razoavel. — Desembargador *Alfredo Russell*.

These do desembargador Augusto Galvão a que se refere o relatorio do desembargador A. Russell

Na promoção dos juizes e na composição dos tribunaes superiores, como se deve applicar o art. 104, §§ 2 e 6° da Constituição, quando o numero de desembargadores de que se compuzer a Côrte

CONTINUA

MINISTERIO DO TRABALHO

MANDATO E LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Differença entre mandatario e empregado para effeito de concessão dos beneficios da lei n.° 62 de 5 de junho de 1936.

..Waldemar dos Santos Barros, pedindo avocação do processo em que são partes interessadas o requerente e a firma Theodor Will & Comp. (D. G. E. 10.810-936). "De accordo com o parecer da Procuradoria, mantenho a decisão recorrida". O parecer a que se refere o sr. ministro é o seguinte:

"Amparado no art. 29 do decreto n. 22.132, de 25 de novembro de 1932, recorre o sr. Waldemar dos Santos Barros da decisão de fls. 32, em que a Junta de Conciliação e Julgamento se considerou incompetente para tomar conhecimento de sua petição de fls. 1, reclamando da firma Theodor Will & Comp., além das ferias, uma indemnização nos termos do art. 1° da Lei n. 62, de 5 de junho de 1935. Baseia o reclamante o seu recurso em que o contracto de fls. 11, embora se denomine *contracto de mandato*, se enquadra entre os de *locação de serviço*, em que elle não passa de simples empregado e aquella firma de mero empregador — Accrescenta, como argumento que caracterise a locação de serviço, "o laço de dependencia ou subordinação, que o prendia á reclamada"; — 1° — Vender e alugar machinas; (cl. 1) — 2° — Prestar fiança; dedicar toda a sua actividade exclusivamente ao desempenho da tarefa; prestar contas semanalmente dos trabalhos e das importancias recebidas dos compradores ou locatarios das machinas, etc. (cls. 11 e alineas a, b, d e IV) — 3° Ser remunerado mediante commissões e estar sujeito a horario, como era imposto pela firma aos vendedores, o dever "de empregar apenas as minutas e formulas fornecidas e rubricadas pelos committentes", para os contractos de locação de machinas de costura. — Parece-me que essa argumentação não basta para convencer que o contracto de folhas 11 seja um contracto de locação de serviço; algumas das clausulas acima citadas tanto podem figurar em um contracto de locação, como de mandato; vender e alugar machinas, prestar fiança, prestar contas em dias certos, receber instrucções, remunerar por commissões, fixar o committente minutas ou formulas para contractos — Resta considerar o horario e exclusividade do desempenho da tarefa exigida pelo committente: o horario comprehende apenas o "*tempo necessario para prestar contas, fazer pedidos e receber instrucções*": (ver a fls 25 a carta circular dirigida aos vendedores). Quanto á exigencia de dedicar o reclamante "toda a sua actividade exclusivamente ao desempenho do mandato", não vemos motivo para excluil-a da um contracto bilateral em que as partes são livres de estipular as condições que lhes convierem. — Mas o reclamante silenciou sobre outras alineas da clausula 2ª que afastam a existencia de um contracto de locação de serviço, que tivesse com a reclamada. — Assim, se obrigava elle a: — A) custear, *sem direito a qualquer indemnização*, todas as despesas feitas depois que lhe forem remettidas as machinas e relativas á venda e á entrega destas ao comprador ou ao locatario, bem como á eventual restituição das mesmas; — e) *responder solidariamente com o comprador* ou locatario pelo cumprimento das obrigações por estes assumidas; — f) *devolver por sua conta e risco*, e quando os committentes o exigirem, todas as machinas, accessorios etc. e a *responder ainda por todos os concertos e reparos* necessarios ás machinas em poder delles; — i) *pagar no prazo legal, e á sua custa, todas as contribuições e multas fiscaes que incidam sobre o negocio*. As alineas acima integralmente reproduzidas não se coadunariam com a situação juridica de um empregado como se comprehende este em nossa legislação social; ou por outra, a especie de emprego ou a condição neste de trabalhador (paragrapho unico do artigo 1° da lei 62) deveriam resultar realmente de uma situação de dependencia que começaria por um horario de serviço de duração normal, digamos, oito horas diarias, no minimo, que deve ser o da firma, e um regimen de fiscalização interna, indistinctamente extensivo a vendedores e aos demais empregados. — Occorre-me tambem a presumpção de que o reclamante jámais se considerou empregado, mas mandatario da firma, pois só depois de servil-a durante quatro annos, e quando rescindido o contracto é que se julgou com direito de receber o pagamento de salario correspondente a dias de ferias que anteriormente jámais reclamara.

ELABORAÇÃO DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS DO RIO FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE A NECESSIDADE DE SER UNIFICADO O DIREITO ADJECTIVO

A contagem do prazo para a conclusão do projecto

RIO, 17 — A Constituição dispõe, no art. 11 das **Disposições Transitorias**: "O governo, uma vez promulgada esta Constituição, nomeará uma commissão de tres juristas, sendo dois ministros da Côrte Suprema e um advogado, para, ouvidas as Congregações das Faculdades de Direito, as Côrtes de Appellação dos Estados e os Institutos de Advogados, organizar, dentro de tres mezes, um projecto de Codigo do Processo Civil e Commercial, e outra para elaborar um projecto de Codigo do Processo Penal."

O paragrapho 1° desse artigo preceitua que o Poder Legislativo deverá, uma vez apresentados esses projectos, discutil-os e votal-os immediatamente.

Nomeadas essas commissões, a que teve a seu cargo o projecto de Codigo do Processo Penal do Brasil executou logo a sua tarefa, entregando-a ao ministro da Justiça.

A primeira, entretanto, ainda não pôde concluir o projecto de Codigo do Processo Civil e Commercial, talvez devido a ter adoptado criterio differente da segunda, por isto que preferiu dividir entre os seus componentes a materia a estudar, para, afinal, reunidas as tres partes, ser elaborado, em conjuncto, o projecto.

O governo nomeou para a commissão de Codigo do Processo Civil e Commercial os ministros Arthur Ri- seu strabalhos, ainda em vida do beiro e Carvalho Mourão e o advogado Levi Carneiro, que terminaram os seus trabalhos, ainda em vida do primeiro, o qual veiu a ser, depois, substituido pelo ministro Costa Manso. Falta, pois, agora, confeccionar o projecto, trabalho que não deve tardar a apparecer, de vez que foram já ouvidas as Congregações das Faculdades de Direito, as Côrtes de Appellação dos Estados e os Institutos de Advogados, conforme determina o sobredito mandamento constitucional, o que se realizou, aliás, por iniciativa do Instituto dos Advogados desta capital, cujo presidente, sr. Edmundo Miranda Jordão, conseguiu — com aso providencias adoptadas — exit completo para esse emprehendimento.

E da utilidade desse certamen dizem bem os termos desta carta, dirigida pelo ministro Costa Manso áquelle presidente:

— "Prezadissimo collega e amigo dr. Miranda Jordão:

Accuso o recebimento do seu officio, acompanhado do diploma de membro do Congresso de Direito Judiciario e da respectiva medalha commemorativa.

São documentos preciosos, que guardarei com carinho e legarei aos meus filhos. Authenticam um dos maiores e mais brilhantes acontecimentos da nossa vida juridica. Relembram os nomes do insigne presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros e dos seus illustres companheiros de Directoria. E para mim, representam os inolvidaveis dias de convivencia com o Mundo Forense nacional, um dos mais bellos periodos da minha existencia."

FALA O SR. MIRANDA JORDÃO

O presidente do Instituto dos Advogados, mostrando ao redactor dos **Diarios Associados** a medalha commemorativa do Congresso, — que se encerrou a 23 de julho do corrente anno, — disse que, contando-se os tres mezes do mencionado dispositivo constitucional a partir daquella data, o projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial poderá ser entregue ao ministro da Justiça, para o encaminhar á Camara, até o dia 23 de outubro, quando terminará aquelle prazo.

O dr. Miranda Jordão refere-se, manifestando intenso contentamento, á iniciativa do Instituto, no sentido de se observar a Constituição primeiro, o qual veiu a ser substitui-Federal, reunindo, num congresso, os representantes das Congregações das Faculdades de Direito, das Côrtes de Appellações dos Estados e dos Institutos dos Advogados, os quaes trouxeram a sua valiosa collaboração.

Dessa maneira a Commissão nomeada pelo governo pôde ouvir aquellas instituições, e, então, agora, organizará, dentro de tres mezes, um projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial do Brasil.

Interrogado sobre a urgencia desse codigo, o dr. Miranda Jordão respondeu promptamente:

— E indiscutivel a urgencia. Temos necessidade inadiavel de uniformizar no paiz o direito adjectivo, e assim pensou a maioria da Constituinte, quando approvou o paragrapho 1° do art. 11 das Disposições Transitorias, assim redigido: "O Poder Legislativo deverá, uma vez apresentados esses projectos, discutil-os e votal-os immediatamente".

O sr. Miranda Jordão espera que a alludida commissão encerrará esta contribuição patriotica no prazo constitucional.

Por sua vez o presidente do Instituto empenha-se na publicação dos annaes do Congresso, sem prejuizo da execução do seu programma cultural, conforme o attestam as conferencias que ali se vêm realizando, e o que amanhã ainda acontecerá, pois o professor Guilherme Estellita occupará a tribuna daquella casa de juristas para falar sobre **O mandado de segurança e o recurso administrativo.**

Lei n. 230 de 31 de Julho de 1936

PROVIDENCIA SOBRE A ORGANIZAÇÃO DOS ARCHIVOS ELEITORAES E REGISTRO DE OBITO DOS ELEITORES

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sancciono a seguinte lei:

ART. 1° — Os archivos eleitoraes deverão estar organizados e rigorosamente em dia dentro de 12 mezes.

PARAG. 1° — Esse serviço de organização dos archivos eleitoraes fica considerado, pelo tempo alludido, serviço eleitoral, que, como o criminal respectivo, preferirá a qualquer outro, nos termos do art. 198 do Codigo Eleitoral.

PARAG. 2° — O Presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e os Presidentes dos Tribunaes Regionaes ficam autorizados, para ese fim, mediante proposta dos directores das respectivas secretarias, a requisitar dos directores dos serviços publicos, federaes, estadoaes ou municipaes, de accordo com estes, e attendidas quanto possivel as necessidades desses outros serviços, os funccionarios que forem precisos, com fundamento na preferencia de que trata o paragrapho anterior.

ART. 2° — Os registros eleitoraes serão feitos em fichas de cartolina, tamanho 3 x 5, contendo o nome do eleitor, com a necessaria qualificação (idade, estado civil, filiação, profissão e domicilio eleitoral), bem como a indicação do numero do archivamento do processo e do logar onde é encontrado, de accordo com o modelo que for approvado pelo Tribunal Superior.

PARAG. 1° — Essas fichas serão classificadas, uma por uma, pelo processo alphabetico duodecimal, já empregado no Registro Eleitoral Nacional. A seguir, lançar-se-ão, na sua parte superior, lado esquerdo, os caracteres alphabeticos indicativos da classe a que pertencerem, fazendo-se, logo, sua distribuição pelas secções que lhes corresponderem.

PARAG. 2° — Si o Registro Eleitoral Regional, no todo ou em parte, já estiver organizado, proseguirá, de então por deante, de accordo com o systema ora adoptado. Todavia, a secretaria providenciará para que a organização, anteriormente feita, vá sendo modificada, sem prejuizo do serviço diario, de modo a se integrar, dentro do menor prazo possivel, no referido systema.

ART. 3° — Para auxiliar os funccionarios da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral e os de que trata o paragrapho 2°, do art. 1°, no preparo e na classificação das fichas do Archivo Eleitoral, o director da secretaria admittirá tarefeiros, distribuindo-lhes as tarefas e confiando-lhes, sob sua responsabilidade, os respectivos documentos, mediante recibo circumstanciado.

PARAG. 1° — Preparadas e classificadas as fichas sera sua conferencia realizada pelos funccionarios que o director da secretaria designar.

PARAG. 2° — Diariamente, depois dessa conferencia, a secretaria fará relação do trabalho effectuado pelos tarefeiros, submettendo-a ao "visto" do Presidente do Tribunal, relação que servirá de base á organização das folhas de pagamento.

ART. 4° — A remessa das terceiras vias dos titulos eleitoraes e das respectivas fichas dactyloscopicas, á Secretaria do Tribunal Superior, far-se-á semanalmente.

PARAG. 1° — As Secretarias dos Tribunaes Regionaes, depois de organizados e em dia os seus archivos (art. 1°), preparação, relativamente a cada processo novo de inscripção eleitoral a ser archivado, uma ficha de cartolina identica á que tiver de entrar para o Registro Eleitoral Regional, somente quanto á parte referente ao nome do eleitor, á sua qualificação, e a classificação alphabetica duodecimal, remettendo-a á Secretaria do Tribunal Superior, juntamente com a 3ª via do respectivo titulo eleitoral e ficha dactyloscopica, quando houver.

PARAG. 2° — A Secretaria do Tribunal Superior, recebendo a ficha classificada, fará sua conferencia co na 3ª via do titulo eleitoral, e achando-a em tudo conforme, ou corrigindo-a, si errada, accrescentar-lhe-á a indicação do numero do registro da mesma 3ª via, com os documentos que lhe dizem respeito, e referencia ao logar em que se encontra, collocando a ficha, a seguir, na secção propria do Archivo Eleitoral Nacional.

ART. 5° — A Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral adquirirá, por intermedio da Commissão Central de Compras, o material de que necessitar e ainda o que for preciso ás secretarias dos tribunaes, com as instrucções que julgar convenientes ao perfeito andamento e uniformidade do serviço.

PARAG. UNICO — A Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral terá á sua disposição a importancia destinada ao pagamento do pessoal tarefeiro, na base maxima de 200 réis para o preparo e classificação de cada ficha podendo determinar o *quantum* para qualquer desses trabalhos, que poderá constituir tarefa distincta.

ART. 6° — A partir de 1 de agosto de 1936, os officiaes ou escrivães encarregados do registro de obitos farão constar dos respectivos termos, tratando-se de individuos maiores de 18 annos, si estes eram eleitores, e em que região foram inscriptos. Tratando-se de eleitor o declarante de seu obito entregará ao encarregado do registro o respectivo titulo eleitoral, ou dará as razões porque não o faz, o que tudo, tambem, constará do registro. A falsa declaração sobre ser ou não eleitor o fallecido é considerada crime eleitoral, punido com as penas do art. 183, n. 5, da lei n. 48, de 4 de maio de 1935.

PARAG. 1° — Os funccionarios encarregados do registro de obitos organizarão as listas de que trata o art. 207 da referida lei, declarando em columnas especiaes, de accordo com o que constar do registro, o nome, idade, filiação, estado civil, domicilio do fallecido e si este era eleitor e de que região, remettendo-as, em duplicata, depois de datadas e assignadas, á Secretaria do Tribunal Regional respectivo, acompanhadas dos titulos eleitoraes que houverem recebido. A falta de remessa dessas listas, no praso legal, acarreta para o funccionario a penalidade do art. 183, n. 17, tambem da citada lei, elevada ao dobro nas reincidencias.

PARAG. 2° — As secretarias dos tribunaes regionaes reverão, dentro do praso de 30 dias, para o processo de exclusão "ex-officio", as listas que houverem recebido, e remetterão á Secretaria do Tribunal Superior as duplicatas que contiverem nomes de eleitores de outras regiões, acompanhadas dos titulos eleitoraes que lhes tenham sido enviados e referentes a esses eleitores.

PARAG. 3° — A Secretaria do Tribunal Superior, por sua vez, recebendo essas listas, verificará quaes sejam esses eleitores e communicará, para os fins de direito, o seu fallecimento, em officios separados, ás secretarias dos respectivos tribunaes regionaes, acompanhados, igualmente, dos titulos referidos no paragrapho anterior.

ART. 7° — O secretario do Tribunal Regional communicará ao Procurador da Justiça Eleitoral, até o dia 15 de cada mez, os nomes dos serventuarios do registro de obitos, que não tenham cumprido o disposto no art. 207 da lei n. 48, de 1935, cabendo ao mesmo procurador iniciar o procedimento judicial competente dentro de 15 dias. A infracção deste dispositivo, pelo procurador, ou pelo secretario, se considerará crime eleitoral, nos termos do art. 183, n. 17, da lei n. 48.

ART. 8° — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o credito especial de . . 200:000$000 (duzentos contos de réis), para attender ás despesas decorrentes desta lei, neste exercicio, correndo por conta da operação de credito de . . . 300.000:000$000 (trezentos mil contos de réis), a que se refere o art. 27, letra b, da lei n. 183, de 13 de janeiro de 1936.

ART. 9° — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação.

ART. 10 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1936, 115° da Independencia e 48° da Republica. — *Getulio Vargas* — *Vicente Ráo*.

DE LISBÔA

Ha em Portugal, nestes ultimos tempos, uma forte preoccupação em torno dos problemas coloniaes. Institutos especializados propulsionam o estudo das coisas que os portuguezes fazem na Africa e na Asia, e os livros pullulam, em torno de Angola, de Macáo e de Moçambique.

Ainda agora, J. R. Costa Junior e Antonio Carreira publicam respectivamente nos "Cadernos Coloniaes", "Um Reconhecimento no Cul de Angola" e "Costumes Mandingas".

A par disso, sae com regularidade notavel a revista "O Mundo Portuguez", que apesar de seu caracter official nada tem de desprezivel no terreno literario.

* * *

Mais uma Encyclopia começa a editar-se no Porto. Desta vez, sob a direcção do professor Adolpho Lima, e, com o titulo de "Encyclopedia Pedagogica Progredior".

* * *

Na collecção "Amanhã" Henrique Zarco offerece-nos o volume "Imagens do Alemtejo" magnifica edição illustrada.

MUTILADO

A VIDA NOS CAMPOS

Vermes dos ruminantes

Os ruminantes, boi, cabra e carneiro são atacados por vermes de diversas especies. Em nossos rebanhos é commum encontrarem-se essas infestações provocando as diversas verminoses ou helminthoses, de consequencias mais ou menos graves.

Podemos agrupar technicamente em tres grupos os helmintos ou vermes que atacam esses animaes e que são: — nematoides, trematoides e cestoides, e isso para que os interessados se familiarisem com os termos scientificos quando os encontrarem nos seus estudos.

Não deve, o criador, suppor que possa manter os seus animaes absolutamente livres de vermes, pois isso é impossivel em virtude de se achar o solo cheio de ovos e larvas de vermes de diversas especies.

Além disso o vermifugo por melhor que seja nunca livra o organismo inteiramente de vermes: sempre fica alguma coisa. Se o animal tem 100 vermes no seu organismo, depois do vermifugo sempre hão de ficar lá uns dois ou cinco.

Nessas condições é bom lembrar desde logo que esses dois ou cinco vermes não causarão a morte do animal.

E' a quantidade maior o umenor de vermes que, conforme o animal, prejudica e mata o animal.

Os animaes precisam ser fortes, bem alimentados para resistirem á acção dos vermes. Os animaes novos e velhos são sempre mais sensiveis aos vermes por terem menor resistencia que um animal de meia idade ou adulta.

Comecemos pelos cestoides por serem bem conhecidos, na sua forma vulgar de *solitaria*.

Os cestoides são vermes em forma de fita, tendo uma ponta mais fininha com a cabeça: o corpo é formado por pedacinhos alongados, chamados anneis. São conhecidos, como já se disse, pelo nome de solitarias.

Existe, no homem, uma solitaria muito grande, que pode chegar a ter 15 metros de comprimento. Os ultimos anneis della são verdadeiros saccos de ovos; essa anneis vão se desgrupando da solitaria e salado junto com as fezes ou então elles saem sozinhos, principalmente quando a pessôa está dormindo. Esses anneis, que se parecem com grandes sementes de abobora, chegam ás vezes a assustar a pessôa que tem esta solitaria cujo nome scientifico é "tenia saginata".

Quando estes anneis vão para o chão, apodrecem, soltam os ovos, os quaes se espalham por toda parte, contaminando o alimento do gado. Os animaes engolem esses ovos. Chegando aos intestinos, os ovos soltam minusculos embryões, que atravessam a parede do intestino, entram em uma pequena veia, seguem por ella até ao coração, passam pelos pulmões, voltam ao coração e são distribuidos por todo o corpo. Os embryões grudam-se nos musculos, especialmente na lingua, coração e diaphragma onde se transformam em pequenos tumores brancos, iguaes ás "pipocas" do porco e que têm o nome de "cisticercus bovis".

Quando o homem come a carne de um boi com cisticercose, cada cisticerco se transforma em uma solitaria, quando chega ao seu intestino.

Para evitar a cisticercose bovina é necessario o homem não fazer as "suas necessidades" em qualquer logar mas sim em uma privada bem protegida.

Essa é uma doença que geralmente só dá em bois.

Ha uma outra forma de cisticercose, semelhante a essa do boi e que tem as seguintes differenças daquella: — a solitaria não vive no homem mas no cão; os cisticercos são maiores e cheios dagua; em vez de ficarem na carne, como a "pipoca", elles ficam mais no figado e no peritoneo.

Para combater esta molestia é necessario tratar ou matar os cães que tenham a solitaria.

Essa doença dá indifferentemente em bois, cabras e carneiros.

Uma outra doença tambem do mesmo typo dessas pode ser assim descripta: — é uma cisticercose mais grave; attinge não só o boi como a cabra, o carneiro e tambem o homem.

A solitaria que produz essa doença vive no cachorro; é pequenina, difficil de se ver a olho nu' mal chegando a ter meio centimetro de comprimento.

Os ovos caem no chão sujam os alimentos dos animaes que os engolem; desses ovos caem embryões que vão dar tumores que chegam a ficar do tamanho de uma laranja. Esses tumores ficam cheios de uma agua muito clara e ha milhares de cabecinhas do verme espalhadas nessa agua.

Os tumores ficam principalmente no figado e nos pulmões do animal.

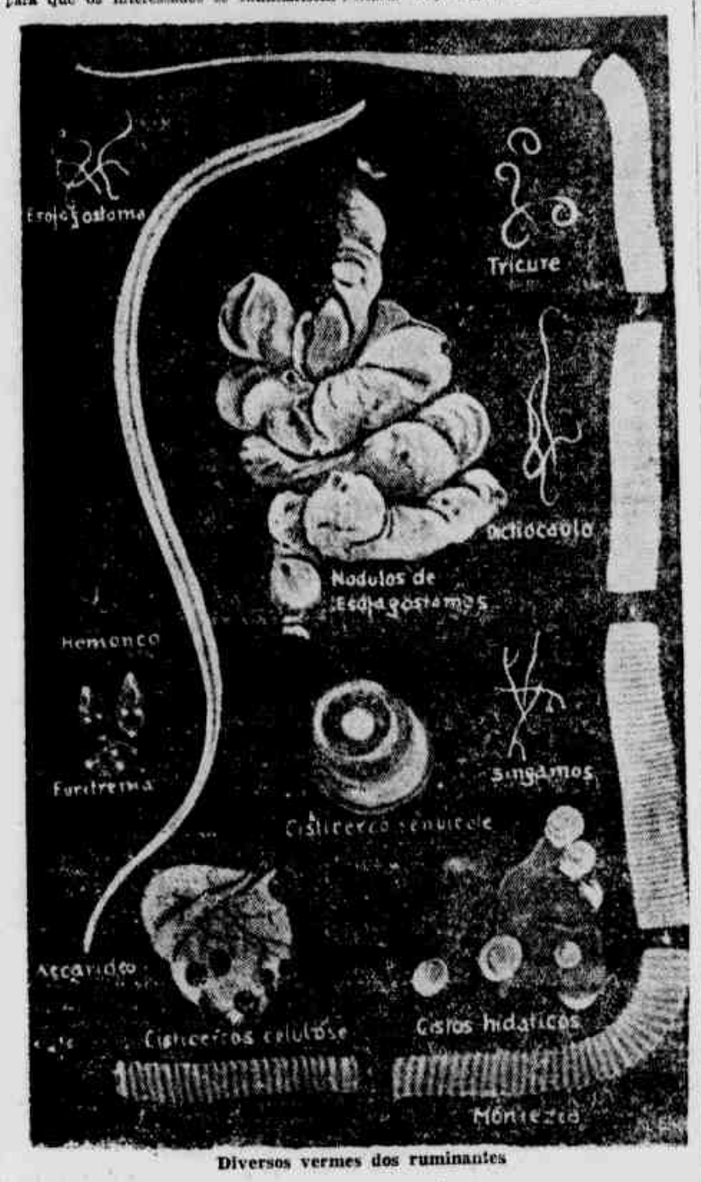
Quando se mata um animal nessas condições e se abandonam as suas visceras, vem um cachorro comel-as e engole essas cabecinhas. Cada cabecinha ao chegar ao seu intestino transforma-se em uma nova solitariasinha.

Para evitar essa verminose é necessario enterra as visceras dos animaes doentes e tratar ou matar os cães que tem a tal solitaria pequena.

Ainda se pode dizer nesse genero de assumpto, que os ruminantes são parasitados por grandes cestoides muito parecidos com as solitarias e que podem tambem attingir a varios metros de comprimento. Esses vermes atacam principalmente os animaes novos e causam grandes estragos especialmente entre os cabritos e carneirinhos.

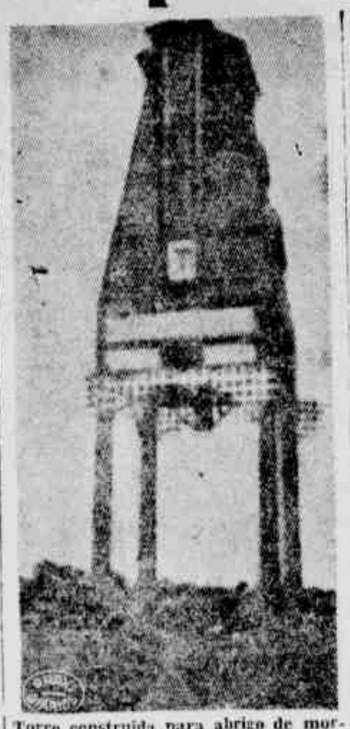
Retardam o crescimento do animal, fazem-no emmagrecer muito produzem-lhe uma grande anemia que, frequentemente os leva á morte.

Chamam-se "monieziasis" e infelizmente ainda não se conseguiu descobrir como esses vermes vivem e por isso não se pode ainda aconselhar medidas racionaes de combate.



Diversos vermes dos ruminantes

Sapos e morcegos



Torre construida para abrigo de morcegos

Em toda parte ha uma repulsa generalizada pelos sapos e os morcegos, animaes repellentes e que não só não gozam da sympathia de ninguem como, pelo contrario, são duramente tratados. Se ainda os sapos podem muitas vezes ser poupados pelo despreso, já com os morcegos não acontece o mesmo, dada a lenda que em torno delle se creou com o tempo, apparecendo esses mammiferos como animaes damninhos.

Na verdade, os morcegos são apontados como chupadores do sangue dos animaes de campo e até do homem, se houver um geito disso.

Nem todos os morcegos porém, são hematophagos, quer dizer, "bebedores" de sangue. Ha morcegos insectivoros e frugivoros, isto é, que comem insectos e que comem fructas.

Quanto aos morcegos que chupam o sangue dos animaes são apontados como productores da raiva. Ainda ha pouco esse assumpto foi largamente ventilado e tivemos occasião de fazer referencias ao mesmo, mostrando como se deve car combate sem treguas a essa especie de morcegos prejudiciaes ao criador, uma vez que elles transmittem a raiva, doença que ataca os cavallos, bois, etc., produzida pelo microbio innoculado por esses morcegos.

Os outros, porém, que se alimentam de insectos e fructos não podem ser culpados do mesmo mal. E' certo que os morcegos que comem fructos não devem ser poupados quando se dispõe de chacara com arvores fructiferas, pois nesse caso taes morcegos produzirão estragos que podem ser apreciaveis.

Os morcegos que comem insectos, porém, precisam ser conservados, pois elles prestam inestimaveis serviços ao agricultor. Taes morcegos devoram centenas de varios insectos prejudiciaes a muitas culturas, razão por que, em vez de serem combatidos devem ser criados.

Os morcegos em questão dão caça ás mariposas ou borboletas nocturnas, destruidoras de varias lavouras e culturas, entre as quaes pode ser lembrada, desde logo, a videira.

Nos Estados Unidos, esses morcegos são protegidos pelos agricultores e chega-se, mesmo, a construir abrigos para elles, abrigos esses nos quaes elles vivem e procriam, deixando, ainda, o estorco, considerado valioso pelas substancias que contem, ricas em azote e acido phosphorico.

Com esse estorco se pode adubar com ventagem, hortas e jardins, dissolvendo-o em agua e regando as plantas ou o scanteiros com elle.

Nas zonas onde grassa o impaludismo tambem se pode recorrer á criação dos morcegos insectivoros, os quaes comem os pernilongos, transmissores naturaes da maleita.

Isso mesmo é o que já se faz em algumas regiões em outros paizes como já se fez referencia.

Um mal que esses morcegos podem causar é que elles gostam de fazer as suas moradas ou os seus ninhos no forro das casas, onde deixam o estorco e incommodam os moradores com os seus guinchos.

Para se evitar que os morcegos ahi se installem o meio é tapar os vãos das telhas ou então, quando isso seja muito difficil ou impossivel, tocal-os por meio de formigações, para o que o enxofre é um dos recursos indicados.

Costuma-se aconselhar a criação de passaros ou a protecção dos mesmos, como um meio de defender as culturas contra os insectos. Melhor, do que isso é proteger esses morcegos, pois os passaros voam de dia e emquanto se acham nas hortas e jardis, não poupam tambem muitas sementes, prejudicando as culturas em muitos aspectos.

Os morcegos voam apenas de noite e é exactamente nessa hora que muitas mariposas nocturnas saem das suas tocas e vêm causar os estragos que lhe são attribuidos.

No Mexico esses morcegos são criados com o fim exactamente de defender as videiras contra a acção prejudicial dessas mariposas.

Com o sapo, occorre mais oumenos a mesma coisa. Esse pobre bicho é diffamado como um perigo, que causa a cegueira, espirrando leite nos olhos da gente... Entretanto, o sapo é um magnifico "amigo desconhecido" do lavrador, comendo insectos que lhe atacam as culturas.

A GALLINHA RHODE ISLAND

Entre as raças mais conhecidas de bôas gallinhas poedeiras criadas pelos nossos avicultores está a Rhode Isandi Red.

Essa raça apresenta o typo de gallinha que se presta não só a finalidade de producção de ovos como para a criação de frangos para consumo.

E' raça mixta das mais apreciadas, apresentando bellos ovos de côr escura

Gallo Rhode Island, crista de rosa

rosada, grandes e podendo dar frangos pesados, precoces cuja pelle amarella torna-os um prato agradavel.

A gallinha pesa em media 3 kilos e os frangos quasi 3 1|2.

A crista do gallo Rhode pode ser de serra ou de rosa.

A crista de serra é perfeitamente firme, de pé, e deve conter cinco pontas. Não é das de typo grande mas deve ter um tamanho medio.

A de rosa extende-se sobre a cabeça sem se altear e termina em espigão.

A côr tanto do gallo como da gallinha é a vermelha, brilhante, com excepção da cauda e pontas das pennas que são pretas.

Casal de Rhode, crista de serra

E' uma raça rustica e de relativa precocidade. As gallinhas chocam com facilidade e são bôas criadeiras.

Como poedeira a Rhode pode apresentar posturas consideraveis, podendo-se contar com aves que chegam a apresentar até mais de 250 ovos, o que é realmente uma postura magnifica, conforme se assignala ter-se observado em criação no Rio de Janeiro.

Dá-se bem em nosso paiz em todas as regiões. Criações no norte ou no sul, desenvolvem-se em bôas condições pelo que se vae tornando cada dia mais divulgada essa raça entre os criadores.

A gallinha Rhode põe ovos grandes pesando com facilidade 65 grammas.

E' ave pacata, mansa, facilitando muito a tarefa do criador.

CÊRA DE ABELHAS

Muito rendosa e bem facil é a criação de abelhas, sendo de se estimar que não seja a industria agricola aind sufficientemente intensificada entre nós.

Não é apenas o mel que tem as applicações, seja para a producção de medicamentos seja na producção de alimento.

Tambem a cêra tem o seu largo emprego e será, portanto, de grande interesse, conhecerem, os pretendentes á apicultura, alguma coisa sobre esse assumpto.

Para a producção de 1 kilo de cêra as abelhas precisam, pelo menos, de 13 kilos de mel, pois para que se opere a secreção da cêra, é necessario que a abelha absorva bastante mel, não dispensando a contribuição do pollen, o qual funciona como compensador dos gastos do organismo para esse trabalho.

A respeito do que se relaciona com a cêra em sua producção e beneficiamento poderemos referir alguns dados e observações do serviço technico do Estado. Num desses repositorios destinados á divulgação lembra o sr. Breno Simpelo que, para o conhecimento da cêra pura, o observador poderá mastigal-a e se não se tornou pastosa, de gosto desagradavel, devendo, entretanto desagregar-se na mastigação, não adherindo aos dentes.

Na apicultura moderna, os favos de mel depois de esvasiados na centrifuga são devolvidos á colmeia, sendo que as abelhas não terão outro trabalho que o de enchel-os novamente. Isto redunda em uma economia na producção da cêra e consequentemente num augmento na receita do mel. A quantidade de cêra colhida pelo apicultor ficará limitada apenas aos operculos que revestem as duas faces do favo e que no momento da centrifugação precisam ser destacados. A cêra pura de abelhas é geralmente de côr amarella mais ou menos intensa, podendo no entanto apresentar-se, ás vezes quasi branca. Esta differença é devida ao pollen com que as abelhas se alimentam, cuja côr influe sobre a colloração natural da cêra. Quando as abelhas trabalham sobre o "Ligustrum japonicum" não só o mel é claro, como tambem a cêra é quasi branca; ao passo que, quando florescem as laranjeiras, o mel e a cêra apresentam-se com uma bella côr amarella.

No commercio a cêra de abelhas é vendida em blocos sob a denominação de cêra virgem, geralmente amarella, e cêra purificada, branca. Esta, pelas operações de purificação por que passa soffre certa alteração em sua composição.

A cêra das abelhas tem a sua maior applicação na propria apicultura, para o fabrico de folhas de cêra alveolada, que servem para guarnecer os quadros da colmeia. Constitue, o seu emprego, um dos maiores progressos introduzidos na apicultura moderna, pois além da grande vantagem do augmento na colheita, offerece ainda outras como a suppressão das cellulas masculinas e confecção regular dos favos.

A cêra alveolada deve ser perfeitamente pura e isenta de falsificações, pois caso contrario as abelhas difficilmente a acceitarão, retardando, assim a construcção do favo.

Para se reconhecer si uma cêra é falsificada ou não, podemos lançar mão de uma série de pequenas provas de facil execução.

Quando se quer reconhecer a presença da paraffina incorporada á cêra, aquecendo-a como acido sulfurico fumegante que a decompõe, transformando-a em uma massa gelatinosa preta, ao passo que a paraffina não sendo atacada pelo acido, forma na superficie uma massa transparente.

A presença de gorduras pode ser constatada pelo cheiro dos vapores que se desprendem quando se queima um pedaço de cêra sobre uma placa de ferro, aquecida. Assim tambem se reconhece a presença do enxofre.

Pode-se, igualmente, lançar mão do processo do ponto de fusão que, muitas vezes, dá ridicações exactas. Aquece-se em banho maria, em uma capsula de porcelana, uma pequena quantidade de cêra. Um thermometro mergulhado na agua mostra a temperatura a que deve attingir a cêra para fundir-se, o que se verifica, quando a cêra é pura, entre 61.5 e 64.5 C. da escala thermometrica.

Hoje em dia a cêra alveolada é de emprego corrente na apicultura e é obtida por fundição em moldes ou prensas manuaes, ou por meios de cylindros ou laminadores.

Estes ultimos, si bem que muito aperfeiçoados, de grande rendimento e optima confecção, requerem para o seu emprego apparelhamento e installações adequadas, sendo por isso mais indicado para grande producção, constituindo uma industria especializada; ao passo que as prensas manuaes são de grande utilidade ao apicultor para fabricar a cêra alveolada para o proprio gasto.

Compõe-se a prensa, de duas chapas metallicas que se ajustam perfeitamente, apresentando nas faces que se correspondem, o relevo do fundo dos alveolos. Comprimindo-se entre estas duas chapas, uma camada de cêra fundida, obtem-se pela solidificação da mesma, a lamina de cêra alveolada. O seu manejo é simples, podendo com alguma pratica conseguir-se bom rendimento: assim uma pessôa moida por dia 10 kgrs. de cêra ou sejam 15 folhas, á razão de 15 folhas por kgrs., trabalhando com uma prensa de 30 x 24 cms. de dimensão.

Antes de collocar a cêra fundida no molde é necessario que elle esteja humedecido com uma mistura de agua, mel e alcool, em partes iguaes, liquido este que age como lubrificante, facilitando o desprendimento das folhas; sem isto, elles adherem de tal fórma ao molde que difficilmente podram ser destacadas sem se romperem.

O trabalho de laminação nos cylindros é mais complicado, sendo necessario em primeiro logar confeccionar as placas lisas em fórmas especiaes de zinco, depois de passar estas placas varias vezes no cylindro liso até obter-se a espessura adequada e uniforme, e finalmente passar pelo cylindro contendo o relevo do alveolo. Este, imprime nas duas faces da lamina de cêra o desenho caracteristico. A cêra alveolada sae sob fórma de tiras longas, de varios metros de comprimento, podendo ser enroladas em bobinas e guardadas até ulterior aproveitamento. E' flexivel e menos quebradiça do que a cêra obtida nas prensas manuaes. Por um dispositivo especial existente no apparelho, pode-se graduar a vontade a espessura das laminas, conseguindo-se obtel-as tão delgadas que são necessarias juntar 20 dellas, para perfazer 1 kgr., com as dimensões de 28.6 x 22.5 de superficie.

LIMPEZA DAS FORRAGENS

Nunca se deve dar os alimentos ao gado sem primeiro ter a certeza de que se acham isentos de detritos capazes de fazerem mal aos animaes ou provocarem qualquer accidente, como prego, cacos de vidro.

Mesmo a lama, a terra deve ser tirada dos alimentos quando em grande quantidade.

Os alimentos que se constituem de grãos podem ser limpos por meio de um ventilador ou um apparelho qualquer que possa separar o milho, a aveia, etc., das terras, areia, poeira cisco folhas, etc., de que vêm cheios taes productos da roça.

Ha diversos typos desses limpadores ou ventiladores.

De qualquer modo, é preciso que se tenha bem em vista ser muito prejudicial dar aos animaes capins, batatas, fenos, etc., quando não se teve o cuidado de seperal-os de ervas toxicos ou quaesquer outros elementos perturbadores da alimentação e da saude.

Muitas vezes, os capins, folhas, etc., vêm enlameados, molhados, com grande porção de plantas duvidosas ou até prejudiciaes. Para se evitar que possam fazer mal deve-se deixal-as seccar e depois de batel-as para sair a lama, separar o que presta do que pode ser prejudicial ou nocivo ao organismo.

Quando os fenos estão mofados podem mesmo assim ser aproveitados mas em tal caso convem sempre ter cuidado para evitar qualquer desastre.

Costuma-se misturar esses fenos com forragens em bom estado e aconselha-se borrifal-os com agua salgada ou assucarada, melaço, etc., para mais facilmente o gado acceital-os.

Sempre os fenos são dados em pequenas doses e mesmo assim é preciso observar se a sua alteração não é muito profunda para não produzir mesmo a morte, o que se poderia verificar em certos casos.

HEALTHY-COCK-TAIL

Gelo, 2 jactos de Angostura, 2 de curaçau, 1 colher pequena de assucar ou de xarope simples, 3|4 de calice de quinquina. Agita-se. Serve-se com casca de limão.

HOULA HOULA COCK-TAIL

Gelo, 1|2 succo de laranjas, 1|4 de vermouth francez, 1|4 de Gry Gin, 1 pedacinho de laranja ou abacaxi para guarnecer.

ARADO E ENXADA

A agricultura para dar lucro, precisa receber os beneficios dos machinismos que supprimem ao maximo o trabalho do braço, ou seja a funcção da enxada.

Um arado commum pode fazer o serviço de cerca de 10 homens e até mais.

Por muito bons que sejam os resultados economicos do trabalho braçal de uma familia de colonos, nunca elles podem ser comparados com o proveito que o arado traz no revolvimento de terra, produzindo um resultado muito mais uniforme.

O MUNDO NA LUTA PELA PAZ

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

O planeta foi descoberto com uma rêde de vida mais estreita que em qualquer época anterior, recorrida por estremecimentos mais vivos, sacudida por inquietações mais penetrantes, melhor conductoras de todos os contagios mentaes, favoraveis ou funestos.

No interior de cada paiz, multidões mais numerosas e mais excitaveis que antes, submettidas a technicas mais aperfeiçoadas da emoção, encontram-se disponiveis para todos os enthusiasmos e todos os absurdos.

Quando no principio do seculo intentei chamar a attenção dos escriptores para a importancia que a mim me parecia primordial, dos estados de consciencia collectiva, das feições collectivas de vida e de sensibilidade, não faltaram bons espiritos que julgaram que eu augmentava as coisas e que cedia mais ou menos a uma mania. Hoje creio que mudaram de opinião; e até que, sobretudo se consideram as rajadas de emoção e de paixão collectivas a que assistimos no mundo inteiro, quaes açoites de Deus, estão bem dispostos a reconhecer que singularidade de facto — sob todos os aspectos — domina a época. O que ganhariam em ignoral-o, em vel-o contusamente, numa attitude de desgosto ou de espanto?

Cremos que se pode exorcizar taes delirios qualificando-os como "gregarios"? Não é possivel escapar da realidade mediante o simples expediente de recusar-se a conhecel-o ou de lhe dar um nome injurioso. Como tão pouco se poderia fazer retroceder a immensa impeto da especie até o collectivo, com só cultivar a nostalgia de um individualismo de outrora, cujas conclusões não voltaremos a encontrar.

Toda a questão se estriba em saber se acceitamos que se nos arrastem e destruam as vagas de um unanimismo inconsciente, cego, fanatico, e fatal, como o instincto, barbaro, em uma palavra — a mesma cujos estragos actuaes nos fazem tremer — ou se preferirmos, por outro lado, um unanimismo consciente, permeavel á luz e á razão, informado sobre seus destinos e seus proprios perigos capaz de critica e de liberdade, em synthese, um unanimismo dirigido até o espirito. Não ha o que escolher.

Assim como não depende de nós fazer reviver — como sonham alguns — um individualismo disposto e excedido, sob o pretexto de que certo unanimismo barbaro nos causa pavor, assim tambem seria pretensão infantil querer — como outros que ás vezes são os mesmos — curar os males da humanidade presente mediante o procedimento de pedir-lhe que sacrifique o assombroso incremento do saber e do poder que momentaneamente o estorvam. O que é, em summa, o que se pretende que abandone? Tudo quanto conquistou ha seculo e meio — que digo! tudo aquillo eu a conquista havia preparado desde o Renascimento. Paulatinamente ou de uma vez. Por outro lado, "o homem não se levantará sobre a terra a menos que uma potente alavanca lhe offereça um ponto de apoio. A mystica a chama mechanica..." "Não o advertiram sufficientemente — adeante Bergson — porque por um accidente das agulhas, lançou-se numa via em que se encontravam o bem estar exagerado e o luxo, para numero determinado, mais que a liberação para todos".

Não é difficil assignalar o logar da literatura nesse grande debate. Não é obscuro o principio que guiará sua eleição. Não ha literatura contra a liberdade, porque não ha literatura contra o espirito.

Quando por um extravio passageiro a literatura se pronuncia contra a liberdade, volta-se contra si mesmo; e não tarda em pagar sua falta. Definha e perece bem prompto no abraço da escravidão que ella pediu imprudentemente. E se vemos as coisas de um pouco mais perto, tampouco ha literatura contra a democracia e contra o povo. Quero dizer que bem pode occorrer que em diversas épocas e até, ahi, na nossa, a literatura não haja estado em communhão sómente com facções reduzidas da humanidade. Porém é porque então a rama não tinha nenhum accesso á verdadeira civilização, que leva apparelhada a cultura; e que unicamente em numero reduzido de homens formava, em realidade, o Povo. Porém cada vez que a democracia começou a produzir, e na medida que o fez, a literatura não pôde manifestar-se seriamente contra ella, nem divorciar-se della.

Não é de, modo algum, necessario attribuir aos humildes, aos deserdados ou áquelles a quem chamamos de simples, uma superioridade de discernimento ou de aspirações. Pelo contrario, estão tanto ou mais inclinados que os outros aos erros de julgamento e de gosto, á vulgaridade, á satisfação com a má lei. A democracia consiste justamente em querer que não haja humildes, nem deserdados, nem simples, em querer que todo e homem forme parte do povo, e dar do homem uma definição tão elevada e tão ambiciosa que trabalhar, para elle, seja uma tarefa digna dos maiores espiritos é que trabalhar contra elle, se transforme em um contrasenso.

Vêde, pois, senhores, que, ao falarmos, ha pouco, de uma organização do poder espiritual, ao felicitar-me porque Buenos Aires abriga este anno figuras eminentes, ainda quando sejam modestas, eu não reclamava, para semelhante poder, nada que constituisse uma ameaça para a liberdade commum. Assustar-me-ia até uma dictadura de saber e de pensamento. A dizer a verdade, o espirito repelle toda dictadura, inclusive a sua. Como demonstraram seus maiores representantes em todas as épocas, e hoje, ao volver-me até os catholicos, como o demonstrou Christo, o espirito só quer reinar pela virtude da adhesão livre e do amor. Não impõe silencio. Não humilha. Não despoja. Procede por irradiação. E irradiar é uma maneira de dar. E' dar sem escolher destinatario. Sem excluir tampouco a ninguem.

O que sonhamos é uma liberdade illuminada pelo espirito; a liberdade de todos, illuminada pelo espirito dos melhores e por aquelle que o espirito dos melhores logrou despertar, fazer vibrar harmonicamente na alma de todos. Contamos com a intelligencia para ajudar a destruir as velhas injustiças e as velhas violencias, ou com o tornar a dissolver aquellas que, tendo sido destruidas uma vez, voltaram a reconstruir-se ha pouco. Toda a violencia — venha de onde vier — resulta odiosa. Toda a guerra se faz contra nós. Queremos a paz entre os homens, porque, sem que jámais tenha havido um desmentido, isto foi o que nos ensinaram, desde o principio, as maiores vozes do espirito, que falaram sobre a terra, porque, á falta de seus ensinamentos, bastaria a experiencia para demonstrar-nos que toda a guerra entre os homens diexa no sólo, não sómente as victimas de carne, mas tambem um grande ferido, que é o espirito.

Eis ahi a razão por que existem os P. E. N. Clubs. Eis ahi o motivo por que estamos reunidos. E eis ahi o que comprazia dizer a este formoso paiz, que, graças a Deus, continu'a sendo uma terra de homens livres."

"DEFENDAMOS O PENSAMENTO LIVRE", ACCENTUOU H. C. WELLS

Além dos discursos pronunciados pelo presidente do P. E. N. Club Argentino e pelo escriptor francez Jules Romain, foram lidas na sessão inaugural do Congresso varias mensagens dos intellectuaes de todo o mundo dentre as quaes está a de H. G. Wells, assim concebida.

"Lamento com toda minha alma que o enorme accumulo de trabalho que pesa sobre mim impeça de tomar parte no Congresso do P. E. N. Club, em Buenos Aires. Ha muito tempo que aspiro a visitar aquella cidade do bom ar e de gente vigorosa, e ainda espero poder realizar meu desejo antes de se findarem meus dias. Meu conhecimento da lingua hespanhola é limitado mas, nas ultimas decadas, aprendi constantemente a respetar, admirar e fundar esperanças nas actividades, ousadas e variadas, da civilização da lingua hespanhola. A Hespanha, nos momentos actuaes, é um paiz dilacerado e cheio de angustia, mas suas proprias angustias são devidas á força de suas reacções perante as poderosas forças sociaes que se estão desenvolvendo no mundo. A Hespanha é um paiz de miseria: é um paiz impetuoso e dramatico. Não é um paiz tragico, já que o sangue e o impeto do conflicto actual conteem a esperança e aspirações elevadas. O mundo de lingua hespanhola sente, pensa e age, agora, com tanta intensidade quanto qualquer outro sector da sociedade humana. Acredito, porém, que a vontade e a intelligencia da humanidade triumpharão de todas as tradições e perplexidades que nos dividem hoje tão dolorosamente, e que nossa synthese final, os espiritos que usam a lingua hespanhola como meio de expressão terão um papel decisivo.

Nosso club, o P. E. N. Club, é uma organização materialmente pequena, mas sua bandeira é immensa e esplendida: bandeira do pensamento livre e da discussão livre. E' essa a bandeira que une as civilizações do Atlantico: a ingleza, a franceza e a hespanhola, e é o symbolo da unidade humana e a esperança da humanidade.

Pensamento livre. E' isso que defendemos, e para o defender estamos aqui reunidos. Pensamento livre e a fraternidade livre e equitativa entre os homens de todo o Mundo. Para essa causa, nenhum esforço será demasiadamente formidavel, e nenhum sacrificio demasiadamente grande. Eu, que tenho a honra de ser vosso presidente, saudo-vos através o Atlantico, ausente corporalmente, mas presente em espirito. Não vos deixeis perturbar pelas contingencias politicas do momento. Não vos deixeis tentar por manifestações partidarias e exclusivismo temerarios. As mãos do P. E. N. Club estendem-se fraternalmente para os homens de bôa vontade de todas as raças e nações e linguas. Em toda parte, até debaixo das mais terrificantes repressões e dos silencios mais suffocantes, os homens de bôa vontade, cidadãos do Mundo, buscam formas de expressão. E nós buscamos todas as possibilidades para que subsistam essas formas.

O papel do P. E. N. consiste não em dividir, mas sim em unir: não em excluir, mas sim em reunir numa discussão commum todas as intelligencias que se expressam de maneira franca. Estou convencido de que a conferencia argentina confirmará e augmentará nossa grande tradição".

A MENSAGEM DE ANDRE' GIDE

André Gide, tambem apresentou uma mensagem, cujo teór é o seguinte:

"Não fossem os compromissos que, desde ha muito tempo, assumi para com a U. R. S. S., seria com immenso prazer que me juntaria aos que se vão reunir em Buenos Aires, no proximo mez de setembro, para defender e honrar a culturar. E' surprehendente que a cultura careça de defesa, mas hoje a força bruta tende para se impor ao espirito, e, em muito paizes, os valores intellectuaes se encontram em grave perigo.

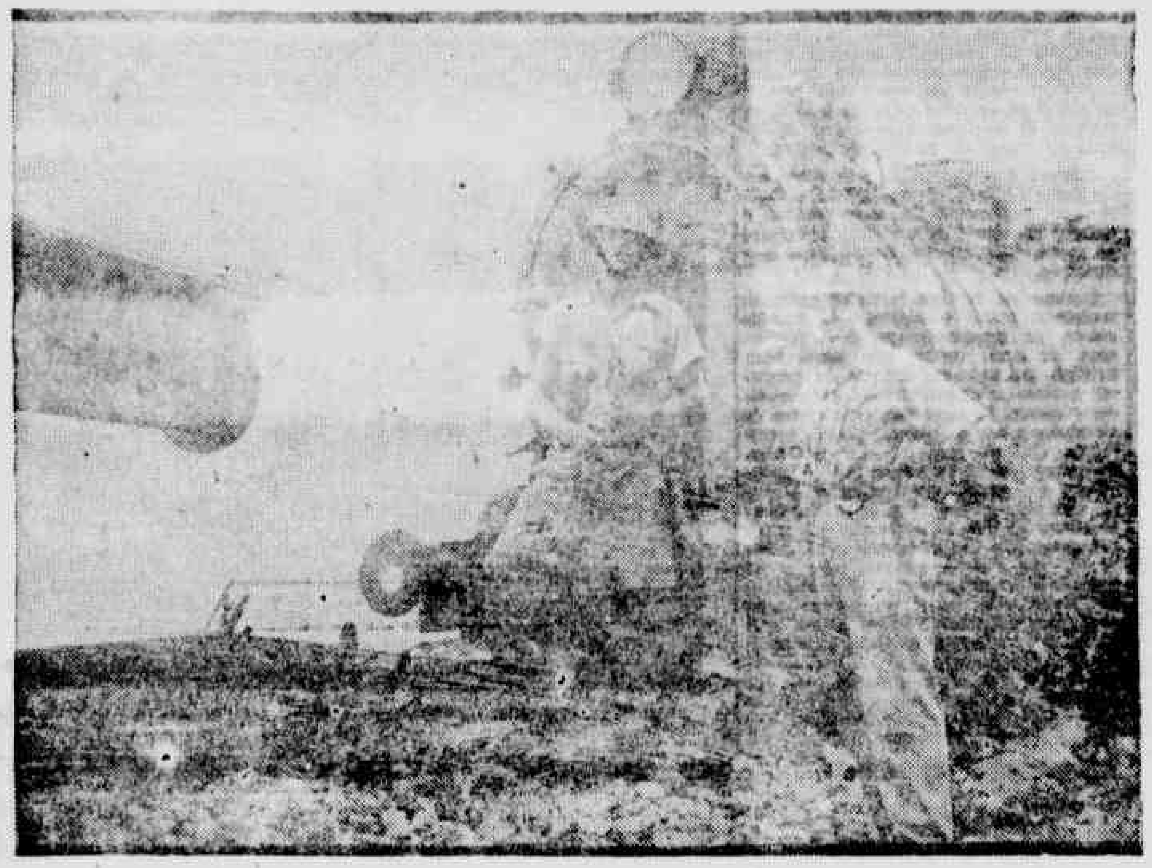
E' necessario que escriptores de nacionalidades diversas, e sem preoccupações de fronteira, se approximem e communguem em plena consciencia do grave perigo commum. Seria necessario que, por cima das paixões politicas, que erguem irmãos contra irmãos, um mesmo amor para a cultura humana nos venha outorgar a victoria.

"Quero vos assegurar que estou de todo coração convosco, hoje e no futuro, que, graças a vós, uso contemplar sem temor."

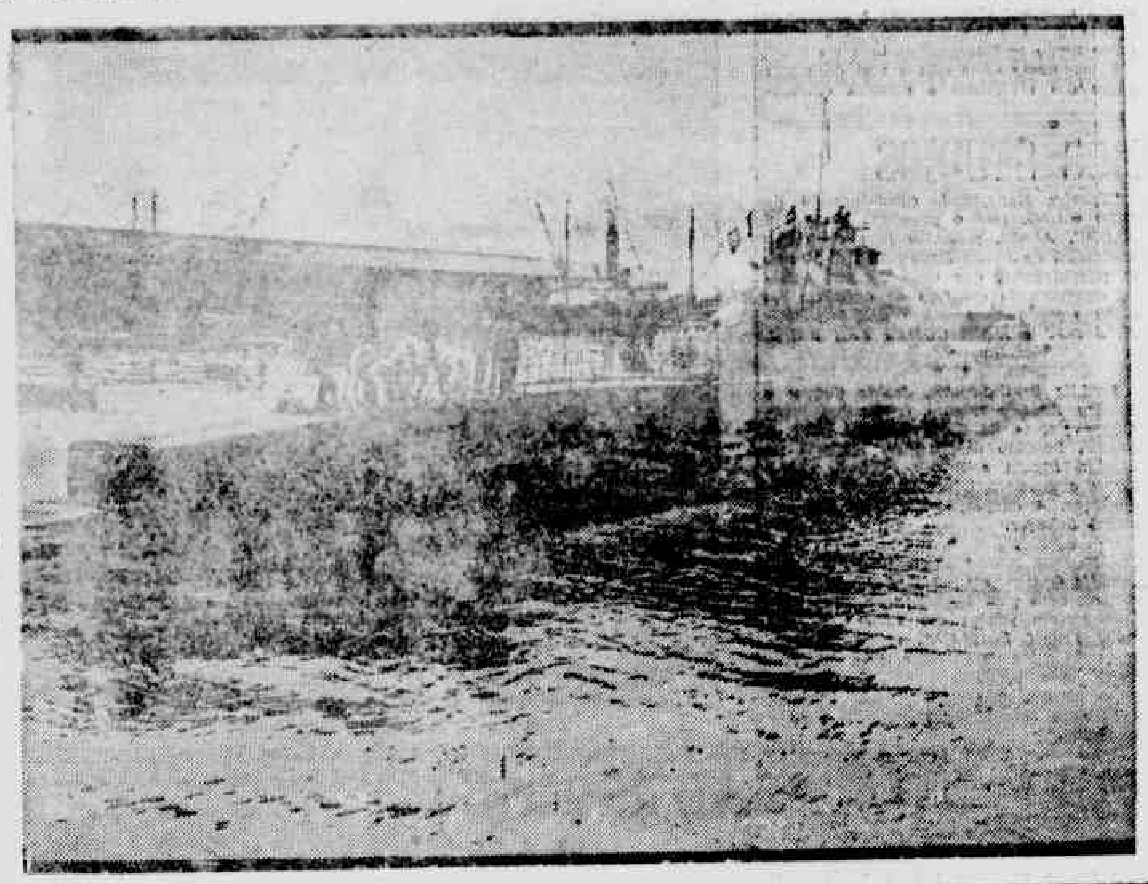
MUTILADO

Panorama Mundial

O FORÇADO INNOCENTE — Condemnado a 15 annos de trabalhos forçados e depois de perdoado e rehabilitado, o sr. Onesimo Lartigue, que esteve envolvido na tragedia de Bellocq, desembarcou do "De la Salle", em Saint-Nazaire, a 22 do corrente, de regresso á patria, conforme mostra nossa gravura. — **MONUMENTO ORIGINAL** — Uma bomba aérea de quatro metros de altura erigida sobre um pedestal de pedra. Essa especie de monumento foi erigido em diversos pontos da capital nipponica, afim de estimular a população a participar dos exercicios de defesa anti-aérea, que ali se realizam mais de uma vez por mez. — **A SRA. ALBERT LEBRUN NO CASTELLO DE VIZILLE** — A esposa do presidente da França desfruta, em companhia de sua nora, sra. Freyssinard, de seu filho Jean Lebrun e da senhorita Lebrun, os primeiros dias de suas férias, no Castello de Vizille, onde pouco depois se lhe foi juntar o sr. Albert Lebrun. — **FERIAS REAES** — S. majestade o rei da Suecia não gosta de ser photographado quando em férias. A objectiva, entretanto, conseguiu colher o soberano sueco nesse flagrante, durante sua ultima villegiatura, no Castello de Tullgarn



SABOTAGEM FERROVIARIA NA PALESTINA — Locomotiva de um trem de carga descarrilada em consequencia de um acto de sabotagem levado a effeito na linha ferrea, em Ras-el-Ain, proxima a Jerusalém. — **O MAIOR SUBMARINO DO MUNDO** — E', no momento, o "Surcouf", francez, que apparece, na gravura, ao deixar o porto de Saint Nazaire, em meados do corrente



A mulher chineza sè occidentaliza ?

Não obstante todas as catastrophes, revoluções e lutas de todo genero, a China ainda é o paiz mais povoado do mundo. Embora na sua extensão occupe ella o 5.º logar, pois a Russia, o Canadá, o Brasil e os Estados Unidos têm territorios mais vastos, a sua população attinge o numero de quatrocentos milhões de habitantes, numero esse que lhe dá o primeiro logar na estatistica demographica mundial.

Mas esse facto não dá á China, na actualidade, um logar de relevancia na vida internacional. Durante muitos annos ella resistiu, dada a sua cultura antiquissima, ao progresso e á civilização moderna, tornando-se um paiz exotico, lendario, differente e "atrasado".

Actualmente o seu governo se esforça no sentido de crear um Estado moderno e forte mas as lutas internas, o quasi dominio do Japão no norte, e a crise economica em que se debate ha muitos annos têm difficultado a sua obra. No entanto, já se notam algumas realizações dignas de serem observadas, especialmente no que se refere á educação da mulher e da creança.

Encontram-se nas cidades mais desenvolvidas varios centros de educação feminina, universidades, escolas primarias, institutos de hygiene infantil, todos elles com frequencia mais ou menos notavel de mulheres de todas as classes sociaes.

A mulher chineza do centro pode perfeitamente aprender como educar os filhos dentro dos principios da pediatria moderna. Pode aprender a ler e a escrever gratuitamente — o que lhe era impossivel ha dez annos — bastando para isso inscrever-se numa escola. Pode tambem occupar qualquer cargo, uma vez que tenha competencia para elle.

Algumas sentem mesmo uma verdadeira libertação. Romperam com a tradição, adoptaram as roupas occidentaes, os costumes das mulheres "europeas", transformaram-se em sêres fortes, que podem, querem e sabem porque querem.

As universidades contam com alumnas tão intelligentes e estudiosas como quaesquer americanas ou inglezas. Nas escolas publicas a gymnastica é obrigatoria para ambos os sexos, especialmente para as moças e creanças.

Algumas, é verdade, não se adaptaram ainda aos novos costumes. Usam as botas tradicionaes, as chinellas de lã ou madeira, são analphabetas e passam o dia cozinhando com os filhos ás costas. As que pertencem ás castas mais elevadas, as mulheres ricas ou aristocratas, quando não viajam para a Europa, desconhecem a sua propria terra, pois passam a vida entre as paredes de seus palacios de inverno e de verão...

Essas "conservadoras" usam ainda as tranças symbolicas, cahidas nas costas quando são solteiras e presas no classico birote quando são casadas. Os filhos destas são doentios, maltratados, numerosos.

As outras — cada vez em maior numero — são sportivas, decididas e, uma vez casadas, têm uma prole cuidada e forte.

E' uma verdadeira luta do passado contra o futuro, da intelligencia contra o preconceito, do progresso contra a tradição. Nella, as mulheres têm papel relevante.

Uma das mais novas instituições de Pekim é o "Grupo das Educadoras", uma especie de visitadoras sanitarias como as que temos aqui. São dezenas de jovens dedicadas que percorrem os bairros pobres, as habitações collectivas, para ensinar ás mães que vegetam na miseria como salvar os filhos de um futuro triste. Tomam nota da condição social de cada mulher que encontram, do numero de creanças famintas, providenciam o auxilio ou soccorro necessarios e ensinam como vencer as difficuldades ,como combater as doenças causadas pela miseria e pela falta de hygiene.

E' nestas dedicadas mulheres chinezas, verdadeiras educadoras, que está o futuro da China e se esse interessante paiz conseguir a paz que almeja ha tantos annos, maior será a efficiencia desse abnegado trabalho feminino.

Nas escolas publicas a gymnastica é obrigatoria, tanto para as creanças como para as moças

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

O AMOR E AS MULHERES ATRAVE'S DOS TEMPOS

NA EPOCA DOS TROVADORES

Luiz AIRES

As façanhas heroicas dos barões feudaes e a belleza das castellãs enclausuradas nas fortalezas exaltaram o espirito poetico dos trovadores — cavalleiros andantes da galanteria, paladinos, do amor, pregoeiros da religião da alegria, essa que faz bons e fortes os homens, que os leva a realizar grandes feitos, exaltados em trovas e canções.

Esses trovadores foram os primeiros que cantaram a belleza da mulher, os que, por meio de sua arte primitiva, espontanea, fixaram os preceitos classicos da perfeição feminina, em forma tão exacta e elevada que ainda hoje, nós, pobres filhos do seculo XX, do asphalto, do cinema, da velocidade, não sabemos senão repetir suas canções...

A arte da trova, isto é, a arte de achar giros novos, palavras novas, novas formas para encantar a mulher, encontrou o homem accommodado, sem imaginação para o que ella merece e dahi o plagio aos ardentes amorosos da Idade Media, com muito menos galanteria e menos graça.

Todos aquelles pequenos nadas que encantam a mulher, quando ouvidos dos labios do amado, elogiando-lhe a bocca, um rubi partido em dois, exaltando-lhe os dentes que são como perolas, o collo de cysne, a pequenez do pé, a graça do sorriso e todos os encantos pessoaes, todos são ainda a nobre preoccupação daquelles cantores longinquos, enthusiastas cantores da alegria de viver.

O lyrismo dos trovadores, forçosamente, tinha de encontrar éco propicio no coração das bellas castellãs, aborrecidas da solidão dos palacios enormes, cançados dos ruidos das armas e das patas de cavallos, nos pateos... Não é de estranhar, assim, que mais de uma condessa altiva baixasse os olhos ao poeta enamorado, que os erguia até ella.

No fundo, taes trovadores eram uns marotos sagazes, cuja graça principal consistia em explorar, em proveito proprio, com assucarado phraseado, a vaidade das estouvadas de então. E a solidão, que já tinha fama de ser má conselheira — aquella em que viveram essas damas — lhes era uma alliada poderosa.

Devemos ter em conta que os trovadores da Idade Media levavam uma missão social de caracter quasi periodistico.

Eram os porta-vozes da fama que não cantavam só, mas apregoavam as façanhas do barão, tanto como exultavam a belleza e a graça da baroneza. Ser cantada por um trovador equivalia a um retrato em todos os jornaes... Por isso a que perseguia essa vaidade, a de ser cantada por um trovador, dava ao afortunado os quilates de sua sympathia.

Houve casos em que o trovador, mal intencionado, accendia paixão e rivalidade entre duas damas, para elogiar em suas trovas aquella que lhe désse maiores recompensas.

Mas não atiremos tudo á leviandade das damas, nem a marotice dos trovadores. A vida, nos tempos feudaes, deixava a mulher, casada ou solteira, em um isolamento conspirador. Os cavalheiros passavam o tempo guerreando seus vizinhos e quando entre elles não existia motivo de discordia, uniam-se para guerrear os musulmanos, onde quer que fosse, deixando, em seus castellos, as mulheres encerradas.

Imaginemos a triste vida das pobrezinhas... Sem cinema e... sem radio em casa. A distracção unica consistia

em ver correr as nuvens e ver voar os passaros, pensando nos ausentes que, ás vezes, tardavam annos em voltar. Entretanto, ao redor, a gente da mais baixa condição passava feliz: as donzellas sorriam aos pagens e aos escudeiros e os villões e as villãs conjugavam, com alegria, o verbo mais admiravel da vida.

Sós e tristes, as damas embranqueciam de amor, em suas estancias frias e desertas...

A esperança do regresso do ausente, em cada dia que passava, se fazia mais incerta...

Viviam com o temor constante de ver apparecer uma tropa inimiga que podia leval-as como parte integrante do saque... Nestas tristes condições — que se pode reprovar a uma mulher moça e formosa, escutando, com agrado, os madrigaes de um trovador, inspirado e gentil?

Alem disso, o casamento entre a nobreza raramente se fazia por amor. Era considerado como medida politica ou como simples negocio. A igreja mesmo, considerava apenas quatro razões para a realização do casamento: Ter filhos, não praticar o peccado, dar-se auxilio e conselho mutuo e procurar a paz. Isso acontecia, quando um dava a filha em casamento ao peor dos inimigos, afim de gozar tranquillidade.

Assim, não é de estranhar que uma dama nobre se deixasse levar pelo amor que o trovador sabia despertar.

Entanto, esse amor não transgredia os deveres, nem a moral. Tratava-se quasi sempre de um amor platonico, puro e suave, especie de flirt, galante e cavalheiresco, cujos incidentes não passavam ignorados nem do mesmo marido que, ás vezes, ria dos olhares de cordeiro degollado do trovador á sua esposa, dama de seus pensamentos.

Esta pratica tolerada do flirt, em vez de levar a sociedade aos caminhos da perversão, foi, ao contrario, um elemento de valor social e educativo.

Tenha-se em conta o sello barbaro dos costumes numa epoca de lutas e guerras. Os homens se educavam no manejo das armas e a mulher, condemnada á vida sedentaria, em sua reclusão, era considerada de espirito mais cultivado. Não lhe era estranho saber ler, contar, receitar, compor versos, de maneira que o homem, approximando-se della, por circumstancias alheias ao interesse, polia-se para a honra de ser correspondido.

Alem disso, os trovadores, creadores da arte amorosa da epoca, não costumavam fixar sua attenção nas mulheres de sua qualidade. Poetas, olhavam a altura e alto elevavam ambições — por isso queriam parecer bem — lavavam-se e vestiam com cuidados, esquecendo as maneiras rudes, esforçados na prudencia da palavra, na discreção dos actos.

Como a maioria das vezes o trovador tambem fosse cavalheiro, tratava de distinguir-se em torneios para obter um olhar ou um sorriso de sua dama, merecendo-lhe a honra de usar e defender suas cores.

Assim chegava o cavalheiro trovador a enamorar-se de sua dama, a obter della pequenas e dedicadas attenções. Mas, mesmo no caso de ser uma solteira, esse namoro não conduzia ao casamento, que isto dependia quasi sempre de circumstancias alheias ao amor.

Na verdade esse jogo podia ser perigoso, porque o homem é fogo e a mulher estopa, mas o profundo sentimento religioso dos espiritos, impedia a intromissão do diabinho assoprador. Convenhamos que agora não seriamos capazes de resistir á tentação que um amor dessa natureza nos despertasse. Mulheres e homens de hoje, fazemos de nossos desejos imperativos mandatos. Depois ha a cumplicidade do cinema do tango... Não comprehendemos o amor senão com victorias... Somos de barro e ao primeiro tropeço, nos fazemos em pedaços!

NORMAS SOCIAES

Ao atravessar os corredores de um hotel, é de mau gosto observar, com insistencia, o quarto, porventura aberto.

Sair da sala onde se está realizando um concerto é uma descortezia. Tambem não é elegante apparecer muito depois de começado.

O cochicho, durante uma reunião, é falha visivel de educação, pois essa attitude nada faz presumir de bom. Em geral deixa entrever que se carece dos dons necessarios para frequentar salões, etc.

O facto de que se mudou de sorte e de estado social não implica esquecer completamente as amigas de antes. E' uma prova de fina educação continuar cultivando suas amizades. Si, por causas diversas, possam ellas destoar ante certas pessoas, mil formas existem de agazalhal-as noutros momentos.

Uma amizade prolongada póde ter fim de um instante para outro, por motivo poderoso. Mas, ao rompimento brusco, decerto é preferivel deixal-a esfriar aos poucos.

Com prudencia deve-se evitar que nossas amigas possam receiar de nossas actividades, de nossa lealdade, inspiradas nas futilidades e absurdas rivalidades.

A conversação em sociedade necessita de extraordinario tacto, obedecendo aos principios do respeito pelo pensamento alheio. Por isso não se abuse das allusões pessoaes, susceptiveis de ferir o amor proprio, capazes de provocar respostas desagradaveis.

Urbanidade! H. Marion disse que é a qualidade da pessoa verdadeiramente culta, digna de viver em sociedade. Consiste essencialmente no respeito delicado ás pessoas e particularmente no respeito á sua sensibilidade moral.

Saint-Evremont definiu-a como mistura de discreção, cultura, agrado, circumspecção, acompanhadas de uma tinta derramada sobre tudo que se faz e se diz.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1936

MUNDO DE LUZ E DE SOM

CONSELHOS DE ROBERT MONTGOMERY

Rachel BILAC

"Não ha duvida alguma sobre isso." Trabalhar primeiro no theatro é o melhor conselho que se pode dar aos aspirantes á carreira cinematographica. Não é essencial, naturalmente... muitos dos artistas famosos nunca trabalharam no palco. Com tudo é um conselho leal".

Robert Montgomery falava com emphase. E evidentemente tinha pensado bem no que dizia áquella tarde durante um dos intervallos de seu novo film.

"Ha muita verdade em tudo o que se diz a respeito da inspiração, do typo apropriado, das opportunidades da vida... mas isso não tem nada a ver com a arte de representar.

"Facto é que ha duas qualidades uteis no cinema: o talento artistico e a grande personalidade. O verdadeiro actor, por exemplo, compenetra-se da personalidade do typo que representa. A personalidade é algo imprescindivel no artista. Comtudo, essas são as duas divisões principaes.

"Por conseguinte, quem não possuir uma grande personalidade e queira entrar para o cinema, o melhor que tem a fazer é aprender a representar. E para isso não ha melhor escola do que o palco".

Montgomery diz que o theatro não offerece actualmente as mesmas vantagens de antigamente, quando abundavam as companhias de "tournée". Comtudo, ha ainda os theatros de Broadway e o milhão de companhias de amadores.

"Todos os jovens artistas de futuro que estão aqui em Hollywood, apesar de estarem sob contracto com algum studio, empregam seu tempo livre representando nos pequenos theatros dos arredores.

"Os artistas fazem isso porque necessitam observar directamente a impressão que causam na audiencia, para saber desse modo se interpretam bem ou não".

Montgomery disse que o mal da maior parte dos aspirantes á carreira cinematographica, é que não chegam em Hollywood com a idéa de abrir campo com o seu trabalho, e sim pensando em se tornar famosos, mas não a custa dos seus proprios esforços. Muitos não querem sequer ter o trabalho de iniciar uma carreira, a não ser que se lhes offereça numa bandeja de prata.

"E porque?" perguntou Robert. Que fizeram, para merecel-a? Por acaso estudaram todos os livros sobre a materia? Passaram por acaso pelos trabalhos arduos de todos os artistas, antes de triumphar? Submetteram-se alguma vez á critica?

"Se alguem puder responder a todas essas perguntas, será essa a pessôa que triumphará aqui ou em qualquer outra parte.

Montgomery fez tudo o que aconselha. Quando seu pae, homem rico, morreu repentinamente, Robert foi trabalhar. Primeiro numa companhia de estrada de ferro, depois na Bolsa. Mais tarde entrou para uma companhia de "tournée" e viajou dum logar para outro até que chegou á Broadway. Edgar Selwyn, director do seu novo film, ensinou-lhe muito sobre a arte de representar. E a força de trabalho e de estudo, conquistou o firmamento estrellado, depois de ter começado com papeis insignificantes. Robert estudou e trabalhou muito... e ainda continu'a.

Henry Fonda, novo astro da Fox-Film

DOS STUDIOS

"Sparky McFarland, actor-infantil de OUR GANG, terá o principal papel em ALONE, ALAS!, primeiro film de longa metragem de Jimmy Saxo para Hal Roach. O pequerrucho, que celebrou seu quinto anniversario em tres de outubro, foi visto recentemente em O'SHUAGHNESSY'S BOY e HERE COMES THE BAND.

* * *

Freddie Bartholomew, Jackie Cooper e Mickey Rooney tomam conta dos principaes papeis de THE DEVIL WAS A SISSY, baseado numa nova historia de Roland Brown e Frank Fenton. Frank Davis e Bernard Hymann serão os productores. A adaptação foi feita por Richard Schayer.

* * *

Eddie Quillan e Charlotte Henry foram contractados pela Republic Pictures para apparecerem juntos em THE GENTLEMAN FROM LOUISIANA, romantica historia da pista de corridas. Esse film será dirigido por Irving Pichel e será o primeiro que esse director fará sob seu contracto, recentemente firmado com a Republic.

John Miljan foi tambem contratado para um papel importante nessa pellicula, cuja producção será iniciada em breve.

* * *

Até que emfim um film norte americano apresenta um marido como nós, lettinos, comprehendemos! Isso não quer dizer que os demais não tenham tido essas virtudes imprescindiveis, que são o pundonor, o brio, a vergonha. Longe de nós tão grave affirmativa! Porém, em muitos casos, temos visto os maridos norte americanos supportando cousas que nem por sonhos supportaria uma dessas fattitudes.

Verdade é que em "Fieza de Ouro", proximo grande film da premiada Bette Davis, George Brant com ella se casa, julgando que Bette precisa de protecção e para não a deixar cair nas garras de um nobre muittissimo putife... Occorre, depois, que os parentes de Bette (no film uma herdeira riquissima), que impõe sua vontade ao marido, tornando-o simples figura decorativa, apresentando-o como parte do projecto de propaganda em redor da qual Bette se tornou rica figura da nobreza, não sendo, na verdade, mais que uma simples pequena do bairro pobre, onde a encontrou o agente de publicidade de certo creme para a pelle. Brent não acceita as imposições de sua esposa e com seus protestos e energia de suas decisões acaba conquistando o verdadeiro amor da esposa.

Essa é uma tão grande novidade no cinema norte americano que não poderiamos deixar de fazer um commentario a respeito.

* * *

Pela primeira vez, desde que interpretou o memoravel papel de "Czar" em RASPUTIN AND THE EMPRESS, Ralph Morgan começou a trabalhar num novo film. Foi escolhido por Lucien Hubbard, productor, e George Seitz, director, para um dos papeis mais importantes em CAIM YOURSELF, uma romantica comedia de Arthur Kober.

O film, que trata das interessantes e algumas vezes sensacionaes experiencias de um agente do "Serviço Confidencial", tem Madge Evans e Robert Young nos papeis principaes, e Betty Furness num papel importante.

Morgan interpretou um millionario de meia idade, que se casa com uma joven com a metade de sua idade, e contracta um agente do "Serviço Confidencial" para impedir que sua esposa cheque a saber que elle tem uma filha da mesma idade della.

* * *

E'pico em sua profundidade e biographico em caracter, narra a carreira de John Sutter, um emigrante judeu, através de seus insuditos esforços para construir um imperio na California hespanhola, descoberta de ouro, sua luta para salvar haveres, sua derrota final e sua morte. A despeito do facto de ser episodios, o film sustenta o interesse, e Edward Arnold, como Sutter, dá um desempenho soberbo. Sem ser realmente um grande film, "Sutter's Gold" é um candidato valioso para a lista dos que "devem ser vistos".

* * *

Robert Benchley foi accrescentado ao elenco de "We went to College". Edmund Lowe e Edith Atwater teem os principaes papeis nessa historia de uma reunião de estudantes, a qual será produzida por Harry Sauf.

NEM TODAS AS CASAS DE HOLLYWOOD SÃO PALACIOS

Por Orieta LAGE

Hollywood não é a cidade das mansões luxuosas como julga a maioria dos habitantes da terra. Os palacios são mais escassos na capital do cinema do que em qualquer outra cidade do mundo.

A maior parte das estrellas do cinema considera as grandes residencias como objectos que requerem demasiada attenção, uma responsabilidade que lhes impede de attender devidamente ao seu trabalho profissional. Por isso quasi todas preferem casas modestas, mas confortaveis e de bom gosto.

Carole Lombard, por exemplo, mora numa casa de estylo colonial americano, com alegres persianas verdes, decorada recentemente por William Haines.

Apezar de Clark Gable ser um dos primeiros astros de cinema e um dos grandes favoritos do publico no mundo inteiro não necessita um palacio para viver confortavelmente. Sua residencia é do estylo mexicano, de um só andar, e o seu tamanho não excede o de qualquer outra casa para quatro pessoas.

Viginia Bruce mora numa casa do estylo americano antigo, composta de oito commodos.

May Robson é dona de uma das casas mais originaes de Hollywood. E' em forma de ferradura, tem sete quartos e consta de um só andar. No centro ha um pateo embellezado por uma grande variedade de plantas rara e passaros de origem mexicana. E' a casa menor da rua em que mora, uma avenida onde estão situadas residencias de personagens importantes, presidentes de corporações, financistas, etc.

O modesto "bungalow" de Una Merkel tem um attractivo: e amplo pateo construido especialmente pro Mies Merkel para entreter seus amigos. Tem logar para tennis, além de outras conveniencias que contribuem para que seja um dos logares mais frequentados pela colonia cinematographica.

A casa de Elizabeth Allan consiste em quartos e reflecte o caracter de sua moradora em todos os detalhes. Do estylo inglez, é typicamente feminina, cheia de commodidades praticas e tranquilla, apesar de ser pequena.

Robert Young e sua esposa são inimigos das mansões luxuosas e exaggeradamente ornamentadas. Sua residencia de Beverly Hills tem oito quartos, tendo dado especial attenção ao arranjo do quarto de brinquedos da sua filhinha.

Charles Butterworth, o famoso comico, sente-se satisfeito com sua casinha de seis aposentos.

O lar de Joanette MacDonald é tambem de tamanho regular e de aspecto modesto. O mobiliario é de estylo Luiz XIV. Seu unico luxo concentra-se nas portas da sala, ricamente escupidas e trazidas directamente de um antigo castello francez.

Robert Montgomery mora numa casa de estylo hespanhol, modestamente situada debaixo de uma enorme arvore. O principal caracteristico do interior, digno de menção, . a enorme bibliotheca do actor e uma interessante collecção de mappas e livros raros.

Apezar da morada de Jean Harlow ser um pouco maior de que as outras, não pode ser qualificada de "palacio". Do estylo colonial, sua casa forma uma encantadora paisagem, situada na parte mais alta de uma collina solitaria. A piscina, detras da casa, é prova do esmero com que a estrella cuida de sua figura, tão admirada na tela.

Joan Crawford é proprietaria de uma casa que não tem nada de imponente. Muito mais luxuosa que a residencia, é o theatro na parte posterior do terreno.

MINHA SILHUETA

"Uma combinação acertada de alimentos é o mais seguro quando se quer manter um controle ao peso". E' o que affirma Maureen O'Sullavan, dizendo que nenhuma outra medida lhe dá o favor de manter sua silhueta como a deseja e requer a actividade nos studios. Depois, explica o que entende por essa combinação acertada de alimentos. Assim: "Quando, por exemplo, consumo doces, que me agradam muito, não consumo outros alimentos Se como um pedaço de pastel ou de torta nego-me logo a satisfação de qualquer desejo, com excepção de frutas ou summo de frutas.

Acredito que, devido ao meu gosto pelos doces de todo genero, minha silhueta leva tendencias de augmentar e é natural que trate de annullar, por todos os meios, esse effeito. Faço-o sem modificação.

Quando em minhas refeições consumo proteinas, tenho o cuidado de combinal-as, ao mesmo tempo, com farinaceos. Se como carne, não accrescento batatas, bastando-me saladas de verduras frescas, de alfaces tenras. Acostumei-me a comer, de cada vez, uma classe de alimentos e não o faço em grande quantidade. Observo que isso me faz bem. Considero que os exercicios são indispensaveis, não tanto para manter a silhueta, mas para conservar a agilidade. Convenço-me de que todo mundo precisa de exercicios. São indispensaveis para a bôa saude, sem abusos, decerto, para evitar demasiado desenvolvimento de meus calos, como seja remar em excesso, pois os braços adquirem formas pouco graciosas e as mãos se alargam, offerecendo aspectos rudes". ... ...

Maureen O'Sullavan termina a sua apreciação aconselhando o sport favorito mas visando sempre a belleza e o aspecto geral da silhueta.

Franchot Tone encontra-se com Sachiko Chiba, estrella dos studios PLC, em Tokio

AS FERIAS EMOCIONANTES DAS ESTRELLAS

Até durante as ferias os luminares do cinema encontram aventuras emocionantes!

Contudo, qual dos astros ou estrellas teve a aventura mais sensacional?

May Robson, veterana estrella do palco e da tela, confessa que as ultimas ferias que tirou foram as mais emocionantes de sua vida. Com o peso de setenta annos nas costas, Miss Robson subiu na enorme cassamba do Desfiladeiro Boudder, onde está sendo construido o dique Boulder. A cassamba levou-a até o fundo do Desfiladeiro e depois elevou-a até o céo.

A querida estrella disse que teve "a impressão de que ia para o céo numa cassamba".

Harpo Marx cobriu por via aerea mais de 6.000 milhas em menos duma semana para gozar suas ferias, que foram bem emocionantes. Foi de avião para uma ilha num lago de Vermont, onde só havia uma lancha. Na lancha estavam varias celebridades, entre ellas Charles MacArthur, Alexander Wollcott, mrs. Beatrice Kaufman e Alice Duer Miller.

Além de serem cheias de sensações, as ferias de Rosalind Russell podem ser qualificadas como as mais originaes. Sozinha no seu automovel, ella viajou certa noite de Los Angeles para San Diego. Perdeu-se nas montanhas devido á forte escuridão, vagou 135 milhas fora de sua rota, foi seguida por dois individuos mal encarados, notou que estava sem gazolina e, finalmente, chegou em San Diego — geralmente uma viagem que leva duas horas — depois de quatorze horas de verdadeiro horror.

Luise Rainer tambem ia sosinha em direcção de San Diego durante suas ferias, guiando seu carro. Com pouco menos de 20 dollars na bolsa, resolveu continuar até o Mexico, onde passou quatro dias alegres em Ensenada e voltou para Los Angeles ainda com algum troco na bolsa. A sensação dessas ferias foi que ninguem a reconheceu.

Jean Harlow teve umas agradaveis ferias num rancho so norte da California. Como ella propria admittiu, foram as melhores que já teve porque, como Miss Rainer, ninguem a reconheceu nem lhe pediu seu autographo — até que, na sua viagem de regresso, ella parou em Santa Barbara para fazer algumas compras. Pouco depois corria a noticia de sua chegada em toda a cidade e foi preciso que metade da força policial livrasse a fascinante estrella de seus admiradores.

Barbara Stanwick e John Boles, em uma das scenas de "A message to Garcia"

Chaplin até 1910

Por Lucia SILVA

ra, parodiava todas as pessoas conhecidas.

Umas vezes era a caricatura vivida — gestos, ademanes, inflexões — dos artistas mais em voga, dos autores e dos politicos. Outras, eram arremedos burlescos dos typos que conhecia bem os vendedores de jornaes, moços de fretes, policiaes, os visinhos e os espectadores das primeiras filas que offereciam caixas de bonbons, com seductoras promessas, ás bailarinas...

Quinze annos: primeiro amor. Amor romantico e silencioso de adolescente. Maria Doro, a primeira actriz da companhia, foi o ideal dos seus sonhos. Ella, na plenitude da sua belleza e celebridade; elle, um principiante, quasi uma creança...

Amor impossivel, afogado, como quasi todos os primeiros amores, no culto de uma silenciosa e devotada contemplação.

Sydney regressou das suas viagens e empregou a sua actividade no theatro. Nas horas de confidencias dos dois irmãos, o mais velho dizia ao menor qual o desejo dominante da sua vida: a America do Norte. O futuro estava ali, naquella terra nova, rica, immensa. Era preciso aproveitar a primeira occasião e dar o grande salto, transpor a barreira do oceano.

A arte especial do pequeno Chaplin era elemento indispensavel em todas as festas de caridade e, graças á nomeada, que taes festas lhe valeram , recebeu uma proposta — que acceitou immediatamente — para ingressar na companhia de Fred Karno, que explorava o genero pantomina, tanto ao gosto dos inglezes.

Chaplin obtendo um grande exito nessa companhia, partiu, finalmente, em "tournée" á America do Norte em principios de 1910, ganhando cem dollars por semana...

E assim Chaplin, pouco mais tarde o Carlito das mais famosas comedias cinematographicas, transportou-se da Inglaterra, seu paiz natal, para os Estados Unidos, onde obteve fama e fortuna.

Nasceu Charles Spenser Chaplin em Londres — e não em Fontainebleau como costuma affirmar, para arreliar os seus biographos — em 16 de abril de 1899.

Tomem nota dessa data. E' importante. E exacta tambem.

O pae era actor excentrico de "music-hall", e a mãe — conhecida pelo nome de solteira, Florence Harley — era uma excellente cantora e trabalhava na companhia de opera de Gilbert e Sullivan. Os paes, de origem israelita, nascidos na Inglaterra, trocaram os seus ritos pelo dogma evangelico.

Chaplin, pae, falleceu precisamente no momento em que o seu triumpho artistico se accentuava e a viuva(doente e resentida pelas privações de muitos annos, teve de alternar os seus trabalhos theatraes com o cuidado e a educação dos filhos — Charles e Sidney, mais velho quatro annos. E assim começou o futuro "Carlito" a habituar-se ao ambiente dos bastidores, apparecendo em scena quando havia necessidade de figuração infantil.

Amicissimo da mãe — "quanto o sou, a ella o dêvo", costuma repetir — não pretendia separar-se della. Quando o garoto, o "boy" inquieto, calcurreador de todos os cantos e ruelas dos bairros pobres de Londres, adoecia, a mãe sentava-se junto á janella da modesta casinha de Kennwal Terrace, em Kennington Road, costurando, contava-lhe tudo o que se passava na rua, acompanhando as suas palavras com tão expressiva mimica que o pequeno Charles comprehendia tão bem como si elle proprio estivesse vendo. Outras vezes lia-lhe contos ou ensinava-lhe historias.

Charles familiarisou-se desde a infancia com Dickens.

Na casa dos Chaplin — casa de artistas — não podiam faltar as obras de Dickens. O pequeno, com certeza, aprendeu nellas a soletrar. E pode ver-se facilmente a influencia que uma phrase do escriptor tem tido na vida e obra de Charles: "Never be mean, never be false, never be cruel".

Nunca sejas mesquinho, nunca sejas falso, nunca sejas cruel, é esta a norma que Charles, não contento em applicar á sua existencia, indicou á creação suprema da sua personagem.

Aquelles annos em Kennington Road influiram profundamente no espirito do pequeno. Admiravel figura a da mãe que, com grande sacrificio, conseguiu attender por igual ao sustento e educação de seus dois filhos! "Era uma grande actriz; nunca vi outra igual — diz Chaplin. Foi a minha melhor camarada".

Aos oito annos Chaplin estreia — officialmente no theatro, fazendo parte da "troupe" dos "Eight Lancashire Lads" constituida por creanças que executavam numeros de "music-hall". Pouco depois appareceu, pela primeira vez, numa comedia, desempenhando um papel de certa importancia: Billy, o "groom" de Sherlock Holmes. Aos quinze annos ganhava uma libra por semana. Uma libra esterlina! A casa de Chaplin e de sua mãe — Sidney tinha embarcado, tres annos antes, como creado de bordo — augmentava e progredia. Já havia felicidade, talvez até conforto...

A arte suprema do pequeno artista era a imitação. Sabia imitar, caricaturalmente, as mais celebres individualidades. Nos theatros onde trabalhava era o mais divertido entretenimento para seus collegas. Com uma graça unica, uma originalidade surprehente, servindo-se da mimica formidavel que a mãe lhe ensinara.

William Anthony Mc Guire, autor de obras theatraes, assignou um contracto com a Metro. Seu primeiro trabalho foi em "The Great Ziegfeld" com William Powell como protagonista.

Mc Guire está escrevendo actualmente uma historia original para a tela, "Dancing for Love".

* * *

"Last of the Pagans" foi annunciado como titulo final para o film baseado na novella de Herman Melville, "Typee". O film está quasi acabado, depois de varios mezes em "location" na Oceania.

Os principaes papeis estão a cargo de Mala, astro de "Eskimo" e Lotus Long. Richard Thorpe é o director.

* * *

Spencer Tracy e May Robson assignaram novos contractos por longo termo com os studios da Metro.

Tracy já terminou o seu papel ao lado de Clark Gable e Jeannette MacDonald em "San Francisco".

Miss Robson principiará brevemente a trabalhar em "Gram", adaptação cinematographica da novella de Kathleen Norris.

ILEGÍVEL

A regata de hoje, promovida pela Federação Pernambucana de Desportos entre o Barroso, o Nautico e o Sport, na distancia de 5.000 metros, constitue um facto inedito nesta capital

3ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

TODOS OS SPORTS

4 PAGINAS

ANNO III — RECIFE — DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1936 — N.º 224

Realiza-se hoje pela manhã, ás sete e meia horas a grande prova nautica promovida pela Federação Pernambucana de Desportos entre os clubs Nautico, Sport e Barroso com a denominação de "Classico governador de Pernambuco", na distancia de 5.000 metros. Trata-se de uma prova excepcional pela distancia prefixada e destinada a remadores de tirocinio. O anno passado foi disputada no Rio uma prova de tal alcance, a ella concorrendo uma turma pernambucana do Club Nautico Capibaribe que representou a F. P. D. Agora, vamos assistir na bacia do Capibaribe essa grande corrida, e teremos opportunidade, para ajuizarmos bem do valor dos nossos **rowings**.

A prova está marcada para as sete 1|2 horas, verificando-se a partida da ilha do Pina, para encontrar como ponto de chegada o Armazem **B** das Docas, com a seguinte turma:

SPORT CLUB DO RECIFE

PEDRA 3 — Yole JANDIRA.

Patrão — E. Brotherood.

Remadores — José Sales, Jorge Mafa de Amorim, Uraquitan Bezerra Leite; Raul Morato, Horacio Franca, Ernesto Monteiro, Joffly Campelo e Edson Borman.

CLUB ALMIRANTE BARROSO

PEDRA 2 — Yole CREUZA.

Patrão — Antonio J. da Silva.

Remadores — João Gomes Cruz, Lino Villas Bôas, Albino Gonçalves de Azevedo, Arnaldo Regadas, Antonio Padua Neves, Antonio Costa, Antonio Moreira Ramos.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

PEDRA 1 — Yole LILIA.

Patrão: Luiz Martins Atlas. Remadores: Eugenio II, Leitch, Edgar Bezerra Leite, Vanildo Antunes, André Cavalcanti, Ernani Granville, Justan Gonçalves, Octavio Simões Barbosa e Luiz Brothwood. Occupará a pedra 1.

A DIRECÇÃO DA GRANDE PROVA

O poder technico da F. P. D. organizou o quadro de juizes do seguinte modo:

Juiz de partida: Luiz Antonio Martins. Juizes de chegada: Manoel Pinto, Secundino Monte e Natercio de Hollanda Cavalcanti. Juizes de raia: Ary Cardoso, Auto Costa e Armando Pinto.

UM TREM ACOMPANHARA' TODA A CORRIDA

No intuito, muito louvavel, de dar todo brilhantismo á sensacional competição, a F. P. D., conseguiu do director das Docas, um trem especial, afim de acompanhar toda prova, da ponte gyratoria ao Armazem B, das Docas.

— O trem especial terá a seguinte ordem:

1.º Carro — Autoridades estaduaes, federaes e director da F. P. D.

2.º — Representantes da imprensa e convidados.

3.º — A banda de musica, gentilmente cedida pelo cel. Jurandyr Mamede, digno commandante da Brigada Militar do Estado.

4.º e 5.º — Reservados ao Sport C. do Recife.

6.º e 7.º — Reservados ao Club Nautico Capibaribe.

8.º e 9.º — Reservados ao C. S. Almirante Barroso.

PARA O PUBLICO

As pessoas que quizerem assistir a realização deste pareo devem escolher os seguintes locaes onde poderão observar lances da corrida:

Ponte Giratoria.

Praça Rio Branco.

Edificio da Repartição das Docas.

Largo do Armazem **B**.

Do largo do Armazem B descortina-se de binoculo o percurso na extensão de 3.500 metros.

A **Tramways** attendendo ao pedido deste Departamento fará **correr** omnibus especiaes até o Armazem B.

Do presidente da F. P. D. recebemos convite para assistirmos a corrida, do trem especial.

As corridas de hoje, no Rio, em S. Paulo e nesta capital

AS CORRIDAS DE HOJE, NO "PRADO DA MAGDALENA"

Mais uma corrida interessante promovida pelo *Jockey Club*, terá logar no Prado da Magdalena.

O programma organizado é o seguinte:

1º PAREO — 1.050 metros (13,30 horas)
Premio Maestro — Premios 400$000 e 40$000

1 — MAIO .. .. 43 kilos
2 — BANDURRA .. .. 54 "
3 — MAESTRO .. .. 50 "
4 — DRISKA .. .. 48 "

2º PAREO — 1.400 metros (14.05 horas)
Premio *Fortaleza* — Premio 400$000

1 — LIMONITA .. .. 50 kilos
2 — FORTALEZA .. .. 48 "
3 — FERRO .. .. 52 "

3º PAREO — 1.250 metros (14.40 horas)
Premio *Aceguá* — Premios 400$000 e 40$000

1 — SONIA .. .. 56 kilos
2 — JACITARA .. .. 52 "
3 — LE'A .. .. 47 "
4 — ACEGUA' .. .. 55 "

4º PAREO — 1.250 metros (15.15 horas)
Premio *Gude* — Premios 400$000 e 40$000

1 — LA REINA II .. .. 56 kilos
2 — VIOLA .. .. 50 "
3 — OBSERVADOR .. .. 46 "
4 — BANDURRA .. .. 46 "
5 — OFFEGANTE .. .. 48 "

5º PAREO — 1.600 metros (15,50 horas)
Eliminatoria — Premio 600$000

1 — ITARARE' .. .. 52 kilos
2 — NATACHO .. .. 52 "
3 — ARACY .. .. 50 "

DA COUDELARIA PAULISTA E DOS SEUS PARELHEIROS NO PRADO DO LUCAS

Antonio DIAS

Tão depressa o DIARIO acolheu o nosso reparo sobre a fraca actuação do animal **Tahité** de propriedade do sr. **Frederico Lundgren**, mais depressa ainda o referido animal deixou de ser apresentado á inscripção para a corrida de amanhã, o que é para applaudir, uma vez que esse parelheiro poderá estar apto para tudo, menos para figurar um premio de competições hippicas dignas da jaqueta azul e ouro em listas, quaes são as cores da **Coudelaria Paulista**.

Surge em seu logar o parelheiro **Observador** que pela primeira vez apparece no **Prado do Lucas**, e fiamos que elle não seja igual ao **Tahité**, porque se fôr, não teremos duvida em pedir, a quem competir, a substituição que a tradição da **Paulista** autoriza que se faça, e a nossa sympathia por esse nucleo de creação manda que não se esconda.

Não é demais que insistamos aqui por aquella nossa velha affirmativa de que quasi não comprehendemos prado no Recife sem o concurso ou sem o comparecimento dos animaes da **Coudelaria Paulista**; todavia, não quer isto dizer que, por não comprehendermos um prado completo entre nós sem os parelheiros do maior creador do Norte, tenhamos de supportar indefinidamente, e benedictinamente, um ou outro representante dessa estancia que não corresponda á corrente de sangue que lhe deu origem, nem jamais corresponde á confiança que o publico deposita nos productos do grande **turfman** que é o sr. **Frederico Lundgren**; de modo nenhum.

Fazemos questão, mesmo empenho, em ver os programmas do Jockey Club enriquecidos com os parelheiros do Estado e, particularmente, do sr. **Frederico Lundgren**, como uma justa compensação ao seu nobre esforço de creador emerito.

E somente ahi se podem alcançar as razões dos nossos reparos que não têm outro objectivo que não o de que a **Coudelaria Paulista** jamais desmereça da sympathia e da confiança que lhe dispensam os frequentadores do **Prado**, não deixando de distinguir os parelheiros desse famoso **sportman** quando inscriptos para os **meetings** do **Lucas**.

HIPPODROMO PAULISTA

NA MOO'CA FIGURAM TIMELY, NOBLESSE, BRIANDO, RUSH, ZANAGA E CAPUCINO NO PRE'LIO PRINCIPAL DE HOJE

RIO, 19 — Para a reunião de amanhã, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, ficou organizado o interessante programma que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1.º Pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000

1 — Jacobina, 57 ks.; 1 — Collarette, 53 ks.; 1 — Camponia, 57 ks.; 2 — Lenda, 57 ks.; 3 — Contratempo 57 ks.; 4 — Suebrante, 55 ks.; 5 — Mariola, 53 ks.

2.º Pareo — "Tintium" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000

1 — Ubay, 55 ks.; 2 — Páu d'Alho, 55 ks.; 3 — Urucó, 55 ks.; 4 — Osmunda, 53 ks.; 5 — Murmurio, 55 ks.

3.º Pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000

1 — Funding, 65 ks.; 1 — Wall Eye, 54 ks.; 2 — Onda Curta, 54 ks.; 3 — Lagrange, 52 ks.; 4 — Nhandi, 52 ks.

4.º Pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000

1 — Estro, 52 ks.; 1 — Blefe, 50 ks.; 2 — Tezar, 57 ks.; 3 — Marcilegi, 53 ks.; 4 — Rugol, 53 ks.; 5 — Zab, 56 ks.; 6 — Maynas, 55 ks.

5.º Pareo — "Progredior" — 1.500 metros — 5:000$000 e 1:000$000

1 — Bright Star, 55 ks.; 2 — Therical, 53 ks.; 3 — Bellegra, 53 ks.; 4 — Rosinario, 55 ks.; 5 — Cruzada, 53 ks.

6.º Pareo — "Internacional" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 ("Betting")

1 — Mica, 57 ks.; 2 — Westechester, 51 ks.; 3 — Caruna, 50 ks.; 4 — Elynor, 53 ks.; 5 — Alegrilla, 54 ks.; 6 — Concejal, 53 ks.; 7 — Allubia, 54 ks.; 8 — Xeremias, 57 ks.; 9 — La Espinilla, 55 ks.

7.º Pareo — "Emulação" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting")

1 — Timely, 52 ks.; 2 — Noblesse, 56 ks.; 3 — Briand, 57 ks.; 4 — Rush, 53 ks.; 5 — Zanaga, 51 ks.; 6 — Capucino, 57 ks.

8.º Pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting")

1 — Juix, 52 ks.; 1 — Bochita, 50 ks.; 2 — Zermati, 49 ks.; 2 — Baguassu', 56 ks.; 3 — Dime, 57 ks.; 3 — El Hornero, 53 ks.; 4 — Pansy, 55 ks.; 5 — Arauto IV, 53 ks.

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VIBORON, TERERE' XURI E FINIS DRENO ENCONTRAR-SE-AO NO CLASSICO "JOCKEY CLUB ARGENTINO" — ESTAO BASTANTE INTERESSANTES OS OITO PAREOS COMPLEMENTARES DO "MEETING" DE HOJE — O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES EM VIGOR NA BOLSA DO TURF

RIO, 19 — Abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido amanhã no Hippodromo Brasileiro, já com as cotações estabelecidas pelos **book makers**:

1.º Pareo — "Zaga" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 — Estrategia — 53 kilos — 40; 2 — Arga — 64 — 50; 3 — Ojiva — 58 — 50; 4 — Rêve d'Amour — 52 — 60; 5 — Lilac Time — 58 — 40; 6 — Pelotense — 54 — 30.

2.º Pareo — "Vendôme" — 1.600 metros — 7:000$000.

1 — Nha — 53 kilos — 22; 2 — Capitão — 55 — 40; 3 — Xodosinho — 55 — 35; 4 — Veronica — 53 — 50; 5 — Miroró — 53 — 70.

3.º Pareo — "Midi" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 — Oding — 56 kilos — 50; 2 — Natal — 57 — 50; 3 — Togo — 53 — 60; 4 — Irapuasinho — 57 — 60; 5 — Olava — 49 — 80; 6 — Franceza — 54 — 50; 7 — Salvador — 58 — 40; 8 — Poava — 51 — 70; 9 — Salvarsan — 50 — 60; 10 — Offensiva — 51 — 50; — 11 — Enio — 57 — 70.

4.º Pareo — "Brunorb" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 — Galopador — 58 kilos — 25; 2 — Luctador — 56 — 25; 3 — Caracapu' — 50 — 40; 4 — Miss Bá — 57 60; 5 — Nhô Zuza — 48 — 50; 6 — Mineral — 59 — 50; 7 — Punhal — 49 — 60; 8 — Ubatim — 52 — 40; 9 — Bhimba — 49 — 40.

5.º Pareo — "Sapho" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 — Sonador — 52 kilos — 40; 2 — Zoocul — 53 — 35; 3 — Cow Boy — 56 — 36; 4 — Jolly Miss — 48 — 50; 5 — Lumine — 58 — 50; 6 — Ojos Lindos — 50 — 60; 7 — Adarga — 48 — 60.

6.º Pareo — Classico "Jockey Club Argentino" — 2.400 metros — 15:000$000.

1 — Xuri, O. Ulloa — 52 kilos — 20; 2 — Tererê, R. Sepulveda — 55 — 22; 3 — Viborón, I. Souza — 53 — 25; 4 — Finis Dreno, A. Silva — 49 — 50.

7.º Pareo — "Yayá" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 — Stayer — 58 kilos — 50; 2 — Sabre — 50 — 30; 3 — Oyapock — 55 — 35; 4 — Sylpho — 51 — 40; 5 Sanguenol — 54 — 50; 6 — Amambahy — 53 — 60; 7 — Moacyr — 54 — 50; 8 — Sem Reserva — 53 — 50.

8.º Pareo — "Xyleno" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 — Favorito — 56 kilos — 35; 2 — Goleta — 56 — 50; 3 — Little One — 53 — 50; 4 — Arlette — 50 — 50; 5 — Mango — 51 — 30; 6 — Coringa — 58 — 60; 7 — Royal Star — 56 — 50; 8 — Zug — 53 — 60.

9.º Pareo — "Iberico" — 1.800 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 — Miss Praia — 52 kilos — 35; 2 — Bilbete — 58 — 35; 3 — Micuim — 54 — 40; 4 — Yeoman — 52 — 50; 5 — Tarjados — 53 — 50; 6 — Roxy — 51 — 30.

O primeiro pareo será corrido ás 12.50 horas.

Harry Leça, acabado, juiz do foot-ball pernambucano e um dos maiores tennistas do Estado, foi nomeado ante-hontem, vice director da secção de Tennis da F. P. D.

A ASSOCIAÇÃO A. DA GREAT WESTERN FUNDA EM PALMARES UM CENTRO DE ATHLETISMO

FESTAS COM QUE FOI RECEBIDA ALI A EMBAIXADA "FERROVIARIA"

No dia 13 do corrente sob os auspicios da **Associação Athletica da Great Western**, foi installado na cidade de Palmares um centro de athletismo denominado **Ferroviario Sport Club**.

Para esse fim seguiu em carro especial atreiado ao trem de horario gentilmente cedido pelo superintendente da **Great Western**, uma embaixada da **Associação**, que teve festiva recepção na gare da estação de Palmares, dos ferroviarios ali residentes e pela banda musical do pessoal das officinas dessa empresa e **sportmen** locaes.

A' tarde foi levada a effeito na praça de desportos da novel aggremiação, uma partida de **foot-ball** entre a sua equipe e elementos da **Associação**, que logrou grande assistencia, tendo terminado com a vantagem de 3x2 a favor dos ultimos. Depois formou-se uma passeata pelas ruas da cidade, com a referida banda musical á frente.

No proximo mez a **Associação Athletica da Great Western** installará outros centros em Maceió, João Pessoa e Jaboatão, e de futuro promoverá nesta capital um campeonato intedno, entre os diversos centros.

CAMPEONATO DOS JUVENIS

NAUTICO x SANTA CRUZ — FLAMENGO x AMERICA

Disputam hoje provas do campeonato da sua classe, os juvenis do **Nautico** e **Santa Cruz**, **Flamengo** e **America**.

As pelejas estão aguardadas com ansiedade.

A turma alvi-rubra quer vencer o **team** que por duas vezes foi campeão.

O conjuncto alvi-negro diz que não perderá para o **America**.

São dois embates dignos de ser vistos pelos que gostam do foot-ball.

A **Federação** tomou as seguintes providencias:

NAUTICO x SANTA CRUZ

Campo do **Nautico**.

Juiz — Murillo Ramos.

Delegado e chronometrista — Representante do **Flamengo**.

Medico assistente — Dr. João Reynaldo da Costa Lima.

FLAMENGO x AMERICA

Campo do **Tramways**.

Juiz — Alberto Ferreira.

Delegado e chronometrista — Representante do **Sport**.

Medico assistente — Dr. Gonçalo de Mello.

Horario: 8.20, com 10 minutos de tolerancia.

O Torre jogará hoje com o Great Western

Uma rodada do campeonato da cidade

Em disputa de prova **retorno** do campeonato official da **F. P. D.** vão perlhar hoje os apreciados clubs GREAT WESTERN e TORRE SPORT CLUB.

Junqueira, zagueiro do TORRE

O jogo é de presumir-se seja bem equilibrado. O pessoal ferroviario vae firme e quer vencer a velha madeira rubra.

Contra isso está prompto para opor-se com todas as suas forças á turma da camisa rubra com Danzi — a alma rubra — a frente.

O quadro do TORRE disputará o embate com exclusão de varios jogadores. Segundo estamos informados, os actuaes dirigentes do TORRE preferem perder, mas só mandarão ao gramado jogadores disciplinados.

O GREAT WESTERN tem melhorado bastante.

Isso faz suppor uma partida bem interessante.

Os quadros estão assim organizados:

GREAT WESTERN:
Vicente
Telephone — Mario
Marreca — Bebé — Carioca
Alagoano — Tino — Radu' — Parahybano — Joãosinho

TORRE:
Tenente
Junqueira — Jo[illegible]
Didi — Baptista — Leon
Edgard — Oscar — Danzi — Mauricio — Lula.

O Departamento technico escalou para esta prova os seguintes:

Juiz dos 1os. quadros — Alberto Gomes Alves.

Juiz dos 2os. quadros — José Clodoaldo.

Delegado e chronometrista — representante do **America**.

Medico assistente — dr. Haroldo Seve.

OS QUADROS DO TORRE, PARA O JOGO DE HOJE, COM O GREAT WESTERN

Para o jogo de campeonato da F. P. D. hoje, á tarde, no campo do *Sport*, com as esquadras congeneres da *A. A. da Great Western*, foram escalados os amadores abaixo:

2º QUADRO ás 13 horas: Israel, José Candido, Edgard, Alfredinho, Eutherio, Sebastião, Nivaldo, Vavá, Liberato, Chaguinhas, Samuel, Sibiu, Emygdio, Paulo Braga, Arnaldo, Joca, Eucydes e Vasco.

1º QUADRO ás 15 horas: Samuel, Luiz, Ruy, Lamenha, Joaquim, Didi, Junqueira, João, Baptista, Leleco, Baptistinha, Leon, Quincas, Fernando, Danzi, Dorico, Lula, Valentim e Durval.

— A thesouraria do club está prevenindo que os socios terão ingresso franco mediante a apresentação do recibo n. 2.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

CHAVES MARTINS — 1os. quadros: Nautico 4x2, Torre 4x2; 2os. quadros: Nautico 4x1, Great Western 4x1.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. quadros: Nautico 5x0, Torre 3x2; 2os. quadros: Nautico 3x1, Great Western 4x2.

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros: Nautico 6x1, Torre 3x2; 2os. quadros: Nautico 4x1, Great Western 4x2.

RENATO PIRES MEDEIROS — 1os. quadros: Nautico 5x2, Great Western 3x2; 2os. quadros: Nautico 3x4, Torre 3x2.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros: Nautico 4x1, Torre 3x1; 2os. quadros: Nautico 3x1, Torre 3x2.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros: Nautico 3x2, Great Western 3x2; 2os. quadros: Nautico 2x1, Torre 3x1.

HYBERNON BORBA — 1os. quadros: Nautico 5x1, Torre 3x1; 2os. quadros: Nautico 4x1, Torre 4x1.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros: Nautico 5x2, Torre 4x2; 2os. quadros: Nautico 5x2, Torre 2x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros: Nautico 3x1, Torre 2x0; 2os. quadros: Nautico 2x1, Great Western 2x0.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros: Nautico 6x1, Torre 3x2; 2os. quadros: Nautico 4x1, Great Western 3x1.

AMERICO MAGALHAES — 1os. quadros: Nutiaco 5x1, Torre 4x2; 2os. quadros: Nautico 3x1, Torre 2x1.

MANOEL MARKMAN — 1os. quadros: Nautico 6x1, Torre 5x2; 2os. quadros: Nautico 4x0, Torre 4x2.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros: Nautico 5x1, Torre 4x2; 2os. quadros: Nautico 5x1, Great Western 2x0.

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

EURICO WITRUVIO — 1º pareo Bandurra-Driska; 2º pareo, Fortaleza-Limonita; 3º pareo, Léa-Sonia; 4º pareo, Viola-Offegante; 5º pareo, Itararé-Natacho.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Bandurra-Driska; 2º pareo, Limonita-Fortaleza; 3º pareo, Sonia-Léa; 4º pareo, Observador-Viola; 5º pareo, Itararé-Natacho.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Driska-Maio; 2º pareo, Limonita-Fortaleza; 3º pareo, Léa-Sonia; 4º pareo, La Reine-Viola; 5º pareo, Natacho-Itararé.

HYBERNON BORBA — 1º pareo, Driska-Maio; 2º pareo, Limonita-Ferro; 3º pareo, Aceguá-Léa; 4º pareo, Bandurra-Offegante; 5º pareo, Natacho-Itararé.

MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Bandurra-Driska; 2º pareo, Fortaleza-Limonita; 3º pareo, Léa-Bandurra; 5º Limonita; 3º pareo, Léa-Sonia; 4º pareo, Viola-Bandurra; 5º pareo, Natacho-Itararé.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Bandurra-Driska; 2º pareo, Fortaleza-Ferro; 3º pareo, Aceguá-Sonia; 4º pareo, Bandurra-Viola; 5º pareo, Natacho-Itararé.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Driska-Bandurra; 2º pareo, Fortaleza-Limonita; 3º pareo, Sonia-Aceguá; 4º pareo, Offegante-Observador; 5º pareo, Natacho-Itararé.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Bandurra-Driska; 2º pareo, Fortaleza-Limonita; 3º pareo, Léa-Aceguá; 4º pareo, La Reina-Viola; 5º pareo, Natacho-Aracy.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Maio-Driska; 2º pareo, Ferro-Limonita; 3º pareo, Sonia-Léa; 4º pareo, Bandurra-La Reina; 5º pareo, Aracy-Natacho.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Bandurra-Maio; 2º pareo, Ferro-Limonita; 3º pareo, Aceguá-Léa; 4º pareo, Offegante-Viola; 5º pareo, Itararé-Natacho.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Driska-Maio; 2º pareo, Fortaleza-Limonita; 3º pareo, Léa-Sonia; 4º pareo, La Reina-Viola; 5º pareo, Itararé-Natacho.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo, Maio-Bandurra; 2º pareo, Ferro-Fortaleza; 3º pareo, Aceguá-Sonia; 4º pareo, La Reina-Offegante; 5º pareo, Aracy-Itararé.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Maio-Bandurra; 2º pareo, Limonita-Ferro; 3º pareo, Sonia-Léa; 4º pareo, Bandurra-Viola; 5º pareo, Itararé-Natacho.

FRANCIS HOLDEF — 1º pareo, Maio-Bandurra; 2º pareo, Limonita-Fortaleza; 3º pareo, Sonia-Léa; 4º pareo, Viola-La Reina; 5º pareo, Itararé-Aracy.

TURMAS "A" E "B" DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

A **Turma B** do 1º. anno enfrentará na proxima terça feira a **Turma A**, do mesmo anno, e ambas do Gymnasio Pernambucano.

Os quadros estão assim organizados:

TURMA A — Antonio; Adhemar; Ernani; Caio; Edwal; Aluizio; Expedito; Clovis; Evaldo; Elias; Figueiróa; Jessé; Luiz França; Ferreira; Bartholomeu; Gondim; James; Jameson (cap.); Manoelito; Jayme; M. Henrique; Mario Gomes.

AS TERCEIRA E QUARTA RODADAS DO CAMPEONATO DE TENNIS

COUNTRY CLUB x CLUB ALLEMAO — DERBY TENNIS x AMERICA

Prosegue animado o campeonato pernambucano de **tennis** promovido pela **Federação Pernambucana de Desportos**.

Iniciado domingo ultimo, as provas realizadas tiveram um desempenho magnifico, consignando victorias inesperadas.

Assim foi a do **Nautico** sobre o **America**.

Nas partidas de hoje, merecem destaque igual os dois prelios, pelo equilibrio de forças.

NO DERBY

Nos **courts** do Derby, preliarão os tennistas da **Derby Club** e **America Foot-ball Club**. As duplas que esses dois gremios offerecem são equilibradas e bem fortes.

NO COUNTRY

Nos **courts** do **Country** realizar-se-ão jogos entre tennistas desse conceituado gremio e os do **Club Allemão** que ainda não jogaram. Reina animação entre os concurrentes.

Os jogos terão inicio em qualquer dos campos ás 12 horas.

Jeanette Campbell regressa das Olympiadas encantada com o que viu e com a brilhante actuação de Mastenbroeck

Fala aos "Diarios Associados" o chefe da delegação argentina — Difficilmente será repetido espectaculo igual ao que se viu em Berlim

RIO, 17 (Pelo aereo) — Passageiros do "Cap Arcona", passaram hontem pelo nosso porto os athletas argentinos que participaram dos Jogos Olympicos de Berlim, e que estão de regresso á sua patria.

Durante a permanencia do grande transatlantico allemão em aguas da Guanabra os representantes da nação amiga no maior certamen athletico do mundo passearam pela cidade, demorando-se em visitas ás pessoas amigas, pois muitos delles são nossos velhos conhecidos de outras vezes que aqui teem estado participando de competições amistosas.

A FIGURA N. 1 DA DELEGAÇÃO

A delegação portenha é numerosa e sua figura numero um é indiscutivelmente Jeanette Campbell, a grande nadadora sul-americana que conseguiu tirar o segundo logar nas provas finnes de nado livre na distancia de 100 metros.

Palestrâmos com ella alguns minutos, o sufficiente para gravarmos suas impressões magnificas do que viu na Allemanha.

Respondendo gentilmente ás nossas perguntas, ella assim se exprimiu:

— Estou encantada com o que me foi dado assistir. Nunca imaginei assistir coisa igual. Desde os nossos ensaios ao momento do grande desfile no dia da abertura dos jogos ou mesmo no instante em que cai n'agua para competir com as melhores nadadoras do mundo, entre as quaes estava uma brasileira, a notavel Piedade Coutinho, que fui completamente dominada por um enthusiasmo extraordinario.

Jeanette Campbell faz a seguir elogios á organização do certamen, para dizer após:

— Foi empolgante tudo que vi.

Perguntámos qual a sua sensação ao saber que era a segunda nadadora do mundo, ao que ella nos respondeu, falando com extraordinaria simplicidade:

— Chorei. Chorei muito de alegria. Pensei na minha patria tão distante para quem eu naquelle momento daria tudo para ver sua bandeira tremulando no mastro da victoria. Porém, não foi possivel Nustenbroeck é uma grande nadadora; ella é simplesmente formidavel. Aliás, todas as hollandezas são eximias nadadoras.

OS CAMPEÕES DE POLO FORAM AOS ESTADOS UNIDOS

Os campeões olympicos de polo não viajam no "Cap Arcona". Elles estão de viagem para os Estados Unidos, onde foram a convite, afim de participarem da disputa da Copa Internacional, para o que já haviam assumido compromisso anterior.

CASANOVA, O JOVEN CAMPEAO OLYMPICO

Casanova, o minusculo boxeur argentino que levantou de forma brilhante o titulo maximo de sua categoria, conquistando para a Argentina uma medalha de ouro, tambem está entre os athletas que regressam á sua patria.

Com elle tambem tivemos opportunidade de palestrar alguns minutos.

— Trago bôa impressão dos Jogos Olympicos. Aliás, disse-nos o pugilista platino, duvido muito que exista alguem que não se refira com palavras elogiosas ao que foi apreciado em Berlim, nessa grande temporada sportiva.

Tive de enfrentar grandes adversarios, todos de valor indiscutivel, os quaes venci sempre com o mesmo ideal: dar ao meu paiz uma medalha de ouro, o que consegui ao fim de ingentes esforços.

A PALAVRA DO CHEFE DA DELEGAÇAO

O dr. Alberto Leon, distincto desportista argentino, é quem veiu chefiando a delegação do paiz amigo.

Tambem elle disse-nos alguma coisa interessante sobre as Olympiadas e o papel saliente que representaram seus pupillos.

— Levando-se em conta que a Argentina é ainda bastante joven no scenario sportivo mundial, aliás como todos os sul-americanos, penso que desenvolvemos actuação meritoria. Conquistámos dois titulos olympicos; obtivemos dois segundos logares e tres terceiros, o que para nós já é uma grande coisa, pois os nossos representantes no grande certamen mundial foram em numero limitado.

Falando ainda sobre a organização geral das Olympiadas, disse-nos o illustre paredro argentino:

— Acredito que difficilmente será repetido um espectaculo igual ao que assistimos em Berlim. Deve-se sempre salientar aquelles que quizerem falar das Olympiadas de 1936, que o governo allemão se esforçou de maneira notavel para offerecer ao mundo inteiro um espectaculo sportivo que ultrapassasse a tudo quanto se pudesse dizer ou pensar a respeito, e o conseguiu de maneira notavel.

PORQUE JEANETTE CAMPBELL DEIXOU DE VENCER OS 100 METROS

DECLARAÇÕES DE UM CHRONISTA FRANCEZ

Com a chegada das revistas, temos as primeiras chronicas européas sobre as Olympiadas em geral e sobre os representantes sul-americanos, em particular.

E, como é natural, dada a sua classificação, dentre estes, Jeanette Campbell é a que mereceu maior destaque nas referencias dos commentadores do velho continente, que como é de seus moldes, não a observaram somente como nadadora, mas, tambem, no conjuncto de sua personalidade.

Assim é que Jacques Godet chronista de "L'Auto", destacado para o importante certamen de Berlim, em cuja qualidade permaneceu em contacto com os representantes de todos os paizes, na Villa Olympica, tece um verdadeiro hymno á graciosa nadadora argentina, que classifica uma das maiores revelações das Olympiadas e mais a sua mais captivante figura por sua "exquise" feminilidade, graça e attractivos pessoaes.

— Porque — diz o reporter da revista franceza — não é, em verdade coisa corrente hoje em dia ver-se uma athleta de primeira categoria, que em meio das arduas lutas em que se faz verdadeiras ostentações de energia e potencialidade, qualidades estas até pouco tempo reservadas ás justas varonis, consiga conservar a suavidade de gestos e attitudes tão caros aos encantos femininos.

Milagre de alliar a pujança com a graça, a "classe", patrimonio exclusivo dos authenticos campeões, com a doçura e subtilidade de uma verdadeira mulher.

— Sei — prosegue Jacques Godet — que, sem nenhum respeito pelo sexto que "foi" debil, se disse depois da victoria da senhorita Rita Mastenbroeck nos 100 metros estylo livre, que essa "era a victoria da raça". Tudo porque a referida senhorita possue uns hombros largos como os de Marcel Thill e porque os encantos femininos não estamparam sua marca sobre essa fornida criatura. No entanto, e de qualquer maneira, a expressão se torna um tanto grosseira.

Felizmente, a senhorita Campbell não esteve longe de conquistar para a Argentina o tão ambicionado titulo. Porque, essa sylphide, discretamente loura, mas authenticamente loura, capaz por certo de reconciliar a humanidade inteira com o sport feminino, perdeu a opportunidade apenas por cinco decimos de segundo. Sim, mas foi justamente porque nos ultimos metros a hollandeza castigava a agua com grandes golpes de hombros e cadeiras, emquanto Jeanette continuava sendo sempre mulher, isto é, graciosa, incapaz de alterar o harmonioso rythmo de seu deslisamento, fluido como um poema... Foi justamente por isto que tombou vencida."

CAMPEONATO INTERMUNICIPAL DE FOOT-BALL

Reunem-se amanhã os representes dos clubs inscriptos ao campeonato inter-municipal de foot-ball para tratar de assumptos de interesse social.

A reunião terá logar ás 19 horas na séde da Federação, á rua da Aurora.

GUARÁ, O MENINO PHENOMENO

COMO UM JORNAL DE SAO PAULO TRAÇA O PERFIL DO CENTER FORWARD DO ATHLETICO

Eis como o "Correio Paulistano", conhecido orgão da paulicéa aprecia o foot-ball mineiro e a figura de Guará, o center forward do Athletico:

"O foot-ball mineiro ainda não attingiu á perfeição technica do paulista. A classe lá é inferior, predominando mais o enthusiasmo, as arrancadas vigorosas, os lances de audacia. Para que se tenha uma idéa do grão de adiantamento technico do foot-ball das Alterosas basta que se diga que Sandro, Rapha, Kafunga e outros veteranos, quando se sentiram em declinio technico evidente, "emigraram" para Minas e lá são tidos como "azes" de grande relevo.

De quando em vez, porém, os mineiros lançam no scenario brasileiro um ou outro "crack" authentico.

Nininho e Ninão, tempos atraz, foram "bambas" e até aproveitados no foot-ball europeu.

Chico Preto na actualidade, é apontado como um dos grandes zagueiros nacionaes. Uma especie de Jahu, com um espectacular jogo de cabeça.

De todos, porém, o que mais cartaz possue é Guará.

Floriano, com a responsabilidade que tem no sport patrio, não titubeia ao affirmar que o avante no Athletico é o melhor centro do Brasil. Uma especie de Freid. Um garoto-maravilha...

Guará tem pouco mais de 19 annos. Tem um typo de Tim, alourado e mais energico. Seu estylo de jogo agrada pela agilidade com que se locomove e pela constante actividade na "concha".

E' um avante irrequieto, que usa e abusa de todos os seus recursos, tentando vencer a defesa contraria por todos os meios e modos.

Audacioso, vasente, é um chutador emerito e um eximio cabeceador.

Para ser um authentico "az" pouco lhe falta: ganhar mais dinheiro, melhores "luvas", conhecer centros mais adeantados fazer mais "pose" e maiores exigencias.

Os dirigentes do Athletico, porém, querem vel-o sempre como elle é actualmente: um phenomeno que não sabe que o é..."

O TIJUCA TENNIS CLUB PROMOVE A FESTA DA PRIMAVERA

AFINA O MAIOR ENTHUSIASMO PELA INICIATIVA

RIO, 17 — Exultam de satisfação os associados do Tijuca Tennis Club com a realização, em 27 do corrente, das 17 ás 23 horas, da "Festa da Primavera", que irá assignalar de forma brilhante a entrada da estação das flores.

Feliz na sua concepção, nobre no seu delicado sentido, distincta em seu alvo e elevada no seu effeito, a consagração da Primavera pelo prestigioso gremio do aristocratico bairro da Tijuca excederá em brilho a toda e qualquer espectativa.

A majestosa séde "cajuti" ostentará primorosa ornamentação, para evocar, em admiravel conjunto, os formosos jardins com que Semiramis otnou a lendaria Babylonia.

Elementos de real destaque no "broadcasting" carioca emprestarão o seu concurso á imponente festividade. E para elevar os pares no delirio da dansa que faz esquecer as agruras da vida, a "Serenade-Jazz", augmentada de novas figuras, executará um repertorio moderno e variado.

Traje unico: senhoritas, e senhoras, vestido em organdy; cavalheiros, terno de linho branco.

PRAZERES SPORT CLUB

WOLLEY-BALL — Para o jogo de hoje ás 9 horas, com o **Ex-alumno Salesiano**, o encarregado da secção está pedindo o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na séde social do club, ás 8 horas:

Padinha; Juca; Monteiro; Cesar Paulo; Laranha; Milton e demais reservas.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 19 (Comtelburo).

Fechamento

		Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York a vista	por £ $	5.06 3/8	$ 5.06 3/8
Genova á vista	por £ L	64.37	L 64.37
Madrid á vista	por £ P	54.50	P 54.50
Paris á vista	por £ F	76.87	F 76.87
Lisbôa á vista	por £ Esc	110.12	Esc 110.12
Berlim á vista	por £ M	12.58	M 12.58
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.46	Fl 7.46
Berne á vista	por £ F	15.54	F 15.54
Bruxellas á vista	por £ B	29.98	B 29.96

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado em posição calma. Foram as seguintes as contações das diversas moedas:

Libra	85$500
Dollar	16$900
Lira	1$330
Franco	1$115
Escudo	$7..
Marco compensado	5$300
Florim	11$465
Suisso	5$510
Belga	2$850
OSU	9$650
CSI	4$370
Particular	
L a/v	83$800
US$	16$760
OURO Rs	18$000

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (Comtelburo).

Abertura		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para	Outubro	11.94	11.98
" " "	Janeiro	11.96	12.01
" " "	Março	11.95	12.00
" " "	Maio	11.95	11.98

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os operadores do Sul estarem vendendo.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa 3 a 5 pontos.

N. ORLEANS, 19 (Comtelburo).

Abertura		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para	Outubro	11.92	11.96
" " "	Janeiro	11.93	11.97
" " "	Março	11.91	11.96
" " "	Maio	11.90	11.95

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 19 (Comtelburo).

Disponivel.

Futuras Intermediarias — Termo.

	Hoje 12.30 p. m.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.50	6.53
American Fully Middling	6.95	6.98
American Future Outubro	6.50	6.52
" " Janeiro	6.42	6.44
" " Março	6.40	6.41
" " Maio	6.36	6.37
São Paulo Fair	6.65	6.68

As variações teem sido poucas devido os requerimentos do commercio e pressão dos operadores do "hedge".

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 3 pts. Termo, baixa 1 a 2 pts.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Unificadas 5 %	775$000	790$000
Diversas Emissões 5 %	775$000	790$000
Ao Portador 5%	775$000	790$000
Reajustamento de v/n 1:000$000 5 º/º	630$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 º/º	500$000	
Nominativas 5 º/º	470$000	
Ao Portador — (Portuarias) 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	600$000	
Bonus do Thesouro 5%	950$000	
Premiadas — V/n 100$000 — 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 º/º	480$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — V/n 40$000	76$500	
Banco do Povo — V/n 30$000	68$000	
Banco Central de Pernambuco — V/n 100$000	125$000	
Cia Fiação e Tecidos de Pernambuco — V/n. 300$000	200$000	
Banco Regional de Pernambuco v/n 50$		48$000
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 % v/n 100$000	53$000	55$000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos.

Banco Auxiliar — 1º semestre de 1936 a razão de 2$800 por acção.
Banco do Povo — 1º semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.
Banco Central — 1º semestre de 1936 a razão de 5$000 por acção.
Banco Regional — 1º semestre de 1936 a razão de 2$500 por acção.
Banco Cre. Real — 1º semestre de 1936 a razão de 3$000 por acção.

Apolices:

Estaduaes e Municipaes — Aos possuidores inscriptos.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 18 de setembro	Preço 10 kilos
Fibra longa Seridó typo 3	51$500 a 52$000
Fibra longa Seridó typo 4	50$000 a 50$500
Sertão, typo 3	48$000 a 48$500
Sertão, typo 5	44$000 a 44$500
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	42$000
Ceará typo 3	nominal
Ceará typo 5	43$000
Paulista typo 3	45$500 a 45$000
Paulista typo 5	43$000 a 44$000

Entradas, não houve. Saidas, 584 fardos. Stock, 8.915 fardos. Estado do mercado, calmo.

(*Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco*).

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

Em posição sustentada funccionou, hontem, o mercado algodoeiro.

Na praça haviam compradores interessados para o typo Sertão a 57$ a arroba e para o Matta a 54$.

As cotações officiaes foram estas:

Sertão	54$000 a 57$000
Matta	51$000 a 54$000

a arroba.

As entradas até hontem attingiram as seguintes quantidades:

De producção do Estado.. 57º.778 kilos

Não houve exportação.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

Nenhuma modificação apresentou, hontem, o mercado assucareiro, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)	44$000
Refinado 2ª (sacco)	41$000
Usina de 1ª (sacco)	44$000
Usina de 2ª (sacco)	41$000
Crystal	39$000
Demerara (sacco)	34$200
3º Jacto (sacco)	22$000
Branco	7$000 a 7$200
Somenos (arroba)	6$000 a 6$200
Mascavo (arroba)	4$400 a 4$600

Hontem não houve entradas.

Sairam, hontem, para os portos do Norte e Sul do paiz, 19.765 saccos, com o seguinte destino:

Para MARANHÃO, 55 saccos de refinado, 55 de crystal, 505 de triturado e 20 de mascavo;

Para BELEM, 300 saccos de crystal, 100 de triturado e 30 de refinado;

Para S. PAULO via SANTOS, 3.500 saccos de mascavo, 13.000 de somenos e 2.000 de crystal.

O stock existente é de 361.088 saccos, havendo uma differença para mais de 109.443 saccos em comparação com o de igual data do anno passado.

OUTROS PRODUCTOS

Cotações

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro 40º	—	2$100
Alcool puro 42º	—	2$300
Alcool desnaturado	—	2$500
Aguardente	—	1$600
Algodão Sertão	54$000 a	57$000
Algodão Matta	51$000 a	54$000
Bagas de mamona	8$800 a	9$000
Cacáu	—	18$000
Café em caroço	19$000 a	19$500
Caroço de algodão	2$900 a	3$000
Cêra de carnaúba	138$000 a	139$000
Couros seccos espichados	—	5$000
Couros seccos salgados	—	4$000
Couros verdes salmourados	—	2$000
Farinha de mandioca	28$000 a	30$000
Fecula de mandioca	—	25$500
Feijão preto	37$000 a	38$000
Feijão mulatinho	40$000 a	41$000
Milho	21$000 a	22$000
Ouro (gramma) 1.000/1.000	—	18$800
Prata (gramma)	—	$100
Pelles de cabra	5$000 a	6$000
Pelles de carneiro	4$000 a	5$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 17.

Renda ordinaria	117:748$800
Do dia 1 ao dia	1.378:817$700
Total	1.496:566$500

— Terminará amanhã (21) o praso para recebimento do imposto de industria e profissão da freguezia de Santo Antonio, sem a imposição da multa regulamentar, referente ao 2º semestre deste anno.

— A mesma repartição vae iniciar a liquidação do imposto de industria e profissão relativo ao 1º semestre deste anno, de todas as freguezias da capital.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de Setembro

HOJE — *Monte Paschoal*, da Europa.
23 — *Barbacena*, de Florianopolis e escalas.
24 — *Almanzora*, da Europa; *Itaimbé*, de Porto Alegre e escalas.
25 — *Highland Patriot*, da Europa.

VAPORES A SAIR

Mez de Setembro

HOJE — *Monte Paschoal*, para o sul.
23 — *Barbacena*, para Belem e escalas.
24 — *Almanzora*, para a Europa; *Itaimbé*, para Porto Alegre e escalas.
25 — *Highland Patriot*, para o sul.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 21 a 26 de set. de 1936: Aguardente de cachaça litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$600; Assucar refinado 1º, kilo $710; Assucar refinado, 2º, kilo $600; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $800; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$280; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo $680; Milho, kilo $380; Ouro, gramma 18$800; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 13$330; Pelles de carneiro, kilo 9$960.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435.377.

Quotas de demerara:

400 000 — c/ taxa a 29 700 (s/ taxa)
11 880 000 (c/ taxa)
726 666 — s/ taxa a 24 000 — ....
17 439 984 000 (s/ taxa) — 19 919 982.000 (c/ taxa)
385 000 — c/ taxa a 32 700 — ....
12 589 500 000 (c/ taxa) — 44 069 482.000

Media c/ taxa Rs. 29.166.

Menos:
Taxa — 3.000.
Sacca — 2.200 — 8.200 — 23.966.
Por arroba — Rs 5.991
5% c/ acordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10-11-1936. — 479

Base crystal — 6.470.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Avelãs, $050; Aves $070; Bacalhau $030; Bananas, $008; Batatas $008; Banha $008; Banha $020; Camarões frescos $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $050; Carne verde a resfriar ou resfriada $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs $025; Mangas $015; Manteiga $015; Milho $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos $020; Salame $020; Toucinho $015; Uvas, $020; Vinhos $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 19 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40 nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30 diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10 todos os dias excepto domingos da: 9.40, diariamente. dos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 6.15 horas, 11.15, 15.45, 17.45 e 21.10, diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos Entroncamento, Avenida João de Barros, até á igreja, Hospital Pedro II Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	8.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento das malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias.

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:

Todo o Sul — *Air France* — 18 horas

NAS QUARTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — *Pan-Air* — 1 horas.

NAS QUINTAS-FEIRAS:

Sul até Porto Alegre — *Pan-Air* — 1 horas.

Todo o Sul — *Condor* — 18 horas

Natal e Europa — *Condor* — 18 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — *Pan-Air* — 1 horas.

Norte até America — *Pan-Air* — 18 horas.

NOS SABBADOS:

Sul até o Rio — *Pan-Air* — 2 horas

Norte até o Pará — *Condor* — 18 horas.

NOS DOMINGOS:

Natal e Europa — *Air France* — 16 horas

Sul — *Pan-Air* — 16 horas.

Observação: O registro fecha a mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias.

CONDOR

Norte e Europa

A's quintas-feiras

Fecha a mala:

A's quartas-feiras, ás 16 horas.

A's quintas-feiras, 8 horas.

Para o Sul

Aos domingos

Aos sabbados fecha a mala ás 14 horas.

PANAIR

Para o Norte

A's quartas e sextas

Fecha a mala:

A's terças e quintas, 17 horas.

Para o Sul

A's quintas e sabbados

Fecha a mala:

A's quartas e sextas, ás 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul

A's segundas-feiras

A's 15 horas.

Para o Norte

A's 18 horas dos sabbados.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pau d'Alho	1$400
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: S. Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Pau d'Alho, 400 réis.

A *Taxa de Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja fallar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros;
1$000 — de 500 metros a 1 kilometro;
2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

PHARMACIAS DE PLANTAO

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Junior, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2844.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de Negreiros — Aberta durante toda noite.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 19 de setembro de 1936

1º.	14437 São Paulo	200:000$000
2º.	26199 Rio	30:000$000
3º.	13801 Pelotas	10:000$000
4º.	9866 Rio	5:000$000
5º.	21963 Mundahu' Mirim	3:000$000
6º.	22367	2:000$000
7º.	30911	2:000$000
8º.	1891	2:000$000
9º.	18055	5:080$000
10º.	24463	2:000$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 408000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

C — Curiowena
F — F. P. A. (2 cartas).
G — Gilberto Freire (dr.)
J — J. Neumann (2 cartas)
J. Castro (1 telegramma).
J. José Azevedo Maia
Jair Meirelles
L — Leonidas
Laudelino Velloso Soares.
Luiz de Brasiliano da Costa
M — Martha de Hollanda.
N — Anna de Souza.
P — Pedro Peranheo (dr.)
Portella
R — R. G. (2 cartas).
T — Tiropombo Moreira (2 cartas)
V — Viuva João Wanderley de Siqueira.
V. B. Barretto.

PERDIDOS E ACHADOS

Um molho de chaves.

Rio, 19 Guarnições fortissimas disputarão a regata de campeonato da entidade especializada promovida para o proximo mez

RIO, 19 (A. M.) — O campeonato da cidade terá este anno o concurso dos remadores que voltando de Berlim vão por á mostra os proveitos do contacto com as notabilidades do remo mundial.

Affonso Celso e Eduardo Lehmann terão no proximo certamen competidores notaveis apresentados pelo Flamengo, pela primeira vez, pois é sabido que o rubro-negro não mais mandará á raia o antigo conjunto formado por Pichiel e Faria. Terá assim a notavel dupla do Internacional de entrar em roteio com um novo par.

A guarnição de quatro remos com patrão, que representou o Brasil em Berlim, não terá mais a mesma constituição pois ao que se annuncia, Parente ficou em Lisbôa. Ainda assim qualquer guarnição formada do Internacional ou Botafogo terá um competidor terrivel no conjunto rubro-negro vencedor da "Midosi". Esse conjunto que já se apresentou optimamente ainda tende a melhorar.

A regata ainda dista um mez e já ha gente que se apura para ella, pois os que ficaram sem ir a Berlim teem o firme proposito de mostrar aos que lá foram o quanto melhoraram

Não perca tempo meu amigo!

Agora mesmo vou á TIC-TAC pois é a casa aonde se veste bem, por pouco dinheiro.

Roupas de Brim para homem; Puro Linho e Meio Linho por 60$000 e 80$000

Venha tambem commigo tirar a medida

RUA JOÃO PESSÔA, 270

Phone 6.3.6.4

Pode o treinamento superar a technica?

Factos olympicos que respondem a essa debatida these sportiva

Uma das questões que maiores controversias tem promovido entre os technicos do sport é aquella que se prende ao facto de poder o treinamento superar á technica.

Affirmam uns que, quando esta fôr de bôa qualidade, jamais poderá ser ultrapujada por aquelle, ponto de vista este vivamente combatido por outros, que buscam demonstrar não poder essa affirmativa ser tomada como regra geral. E, effectivamente, varios factos occorridos em Berlim collocaram a razão ao lado destes ultimos.

A vencedora dos 100 e 400 mts. nado livre, a hollandeza Rita Maastenbroek, por exemplo, ao nadar a ultima distancia, deu a impressão de que não conseguiria finalizal-a com o mesmo rythmo com que o estava fazendo o de uma verdadeira prova de 100 metros.

E, não obstante, ella o manteve firmemente, sobrepondo-se a adversarias especializadas na distancia dentre as quaes se destacava Mary Lou Petty, possuidora de um formoso estylo mas que foi impotente para acompanhar o train da robusta hollandeza.

Esta demonstrou, assim, que um treinamento methodico e rude pode supprir deficiencias de technica.

Nos 200 metros, nado de peito masculino, observou-se facto similar.

O yankee Higgins e o allemão Sietas, possuidores de excellentes performances na distancia, nada puderam contra os nipponicos Koike e Hamuro.

Emquanto este buscava esgotar Sietas, o primeiro dava o maior trabalho a Higgins.

O resultado foi que, antes de terminar a prova, os dois occidentaes estavam fatigados e os orientaes, ainda com energias reservadas, investiram decisivamente e conquistaram uma das provas em que os norte-americanos estavam mais certos de obterem.

Nos 1.500 metros, Jack Medica, pelo resultado que tinha, os melhores do mundo, era o franco favorito. Dada a saida, o japonez Terada assume a dianteira, seguido de seu compatriota Uto, de Medica e Flanagan.

A luta se desenvolve intensa e emocionante, indo Medica com seu estylo calmo, mas productivo, galgando as distancias emquanto os japonezes, com aquella "mecanica" typica se approximavam do leader.

Nos 1.000 metros, o duello culmina e torna-se o maior que já se assistiu em competições internacionaes na distancia.

Terada acaba por superar o yankee que se desdobra para reconquistar a leaderança, ao mesmo tempo para evitar que Uto, que o ataca violentamente secunde o seu compatriota.

A prova termina com o triumpho de Terada, a menos de um metro sobre Medica, e este em identicas condições sobre Uto.

Ainda desta vez ficára provado que nem sempre a technica vence o treinamento.

CENTRO ATHLETICO PERNAMBUCANO

O Centro Athletico Pernambucano a convite da Associação Athletica de Jaboatão, envia, hoje, áquella cidade uma embaixada desportiva, afim de disputar ali uma taça.

O director do Centro está solicitando o comparecimento de todos os amadores inscriptos, pelas 10 e 30 na Estação Central, afim de seguirem incorporados para aquella cidade, no trem de 11 horas.

CIDAO SPORT CLUB

O Cidao é um conjuncto formado pelos funccionarios da Companhia Industrial de Algodão e Oleos, em Areias, cuja directoria é tambem constituida pela administração da propria Companhia.

O Cidão está terminando a construcção de um campo de foot-ball, no terreno contiguo á fabrica, que pretende inaugurar no proximo mez de outubro, sendo para isso convidado alguns clubs de reconhecido valor, a cujo vencedor caberá uma rica taça com o nome Cidao.

Com o fim de tornar já o seu campo conhecido, aquelle club tem proporcionado, ultimamente, bôas tardes desportivas aos affeiçoados do sport bretão, fazendo jogos amistosos com alguns clubs da redondeza.

Domingo ultimo, o jogo foi com o Estancia que terminou com um empate de 2 x 2, tendo comparecido grande assistencia que applaudiu aos preliantes.

Hoje a peleja será com o C. S. Liberdade, para o qual reina grande enthusiasmo.

Ainda a victoria do Central sobre o Tramways

Festas excepcionaes realizaram-se em Caruarú

CARUARU, 18 (Do correspondente) — A cidade recebeu a noticia da sensacional victoria do Central sobre o forte conjuncto do Tramways com immensa alegria.

Revestiram-se de grande brilhantismo as manifestações populares realizadas na cidade em homenagem ao feito.

Divulgada a noticia, o povo formou grande cortejo e fez uma passeata. O commercio, solidario com a manifestação cerrou as suas portas.

Assim, com um feriado extraordinario toda cidade foi á estação receber a embaixada do Central. Girandolas fenderam o ar. Duas bandas de musica na estação tocaram o hymno do Central.

Em louca alegria, após a chegada do trem, formou-se um grande cortejo que percorreu as principaes ruas da cidade com os victoriosos foot-ballers.

A' tarde houve côrso na avenida 15 de Novembro, tocando as duas bandas musicaes.

A' noite houve um grande baile na linda séde do Central ao som do Jazz-Central, encerrando-se assim as manifestações ao gremio victorioso.

Caixa Economica Federal de Pernambuco

Sob a Responsabilidade do Governo Federal

Sita á AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 207

— RECIFE —

— Installada em 1877 —

Recebe em conta de movimento quantias, desde Rs. 1$000 — Juros de 5% ao anno, capitalizados no fim de cada semestre do anno civil,

TALÃO DE CHEQUE E CADERNETA GRATIS

Poupae o que puderdes e amanhã tereis um peculio util ás vossas necessidades

Fazei-o na CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

TODAS AS RETIRADAS DE DINHEIRO SÃO FEITAS NO TEMPO MAXIMO DE 10 MINUTOS

MENOR JUROS NOS EMPRESTIMOS

MAIOR FACILIDADE NAS TRANSACÇÕES

O quadro do IRIS que jogará hoje

Campeã olympica aos 13 annos

Famosas estrellas da natação mundial batidas por Marjorie Gestring

Na America do Norte, todo mundo pratica os sports.

Rugby, golf, basket-ball, base-ball, tennis, athletismo, natação, hockey, tudo isto é praticado em grande escala pelos yankess, com a maior naturalidade. E' velho mesmo, o habito de se dizer que um estadunidense tem que ser campeão de qualquer coisa para ser um cidadão completo.

Na sua maioria, legam essa qualidade aos seus descendentes, dahi surgindo numa precocidade inacreditavel ,campeões formidaveis.

Marjorie Gestring, que conta apenas 13 annos de edade, é campeã olympica de saltos em trampolim. Essa garota, que allia ao seu "carnet" de campeã um rosto lindo e alegre, conseguiu abater as mais notaveis rivaes.

Eis o que sobre essa joven campeã olympica diz um dos jornalistas brasileiros que esteve em Berlim e que a viu competir:

"Desde a infancia, demonstrou ella gosto pelos sports aquaticos. E nessa pratica constante e invariavel pela natação, foi adquirindo uma elasticidade, que somente o longo treino offerece. Nos campeonatos de natação dos Estados Unidos, triumphou relativamente, facil, frente a renomadas rivaes, ás mesmas que em Berlim ratificou sua superioridade. O que é interessante em Marjorie é sua alegre disposição, estando em vesperas de competições, completamente alheia ao que em redor de si acontece. Nunca conversa sobre sports... Quando está em horas de competir, prefere tocar seu bandolim pensando em muitas coisas, mas jamais nas disputas em que brevemente entrará. Marjorie Gestrig demonstrou com seu triumpho em Berlim, que a força de vontade, alliada a uma idéa de grande sportividade, produz milagres, como esse: — Uma campeã olympica de 13 annos de edade!"

SANTA CRUZ F. CLUB

OFFICIAL

TREINO NOCTURNO

A direcção technica deste club está encarecendo a presença de todos amadores componentes dos 1.° e 2.° quadros e respectivas reservas, amanhã, ás 19 horas, no campo do Tramways, para um rigoroso treino de preparo, lembrando o proximo jogo de campeonato com o America Foot-ball Club.

O NADO DE ADOLPH KIEFER, O CAMPEÃO DE SUA ESPECIALIDADE

DESLISAMENTO E BRAÇADAS CONTINUAS — ONDE SE EVOCA WEISSMULLER

Estudando em uma das principaes universidades de Nova York, Adolf Kiefer, que descende de teutos, nadava antigamente por mero sport.

Nunca lhe passara pelo cerebro vir a ser um campeão mundial, pois que perdia sempre, nas competições amistosas para um rival praticante do nado de costas.

A sorte de Kiefer estimulou o joven yankee. Despertou amor ao sport aquatico.

E' que este rival era o sr. Erick Kiefer, pae de Adolph.

Annualmente havia uma reunião natatoria e muitos jovens ansiosamente aguardavam-na, sonhando com o triumpho. Kiefer estimulado, estava já entre ellas.

Chegado o grande dia dos universitarios o destruidor de castellos illusorios dos jovens sportmen mais uma vez annullou o esforço dos seus antagonistas. Mais uma vez o velho Kiefer superou seu primogenito, deixando após essa victoria em definitivo o sport do qual era um authentico campeão.

Adolph julgou-se com o dever de substituil-o.

Todos os dias lá ia em marcha para a piscina municipal, sem olhar para estylos. Os collegas crivavam-no de appellidos.

Sua braçada mereceu o nome de "moinho de vento", tal sua rapidez e ausencia de harmonia.

A calma do joven nageur em pouco trouxe completa mutação ao ambiente. As criticas tornaram-se elogiosas, pois, Kiefer superava os melhores nadadores.

Um technico foi, certo dia, apreciar o novo campeão.

E tanto se alegrou com a descoberta realizada, que fel-o matricular na universidade, da qual era instructor, pagando-lhe todas as despesas.

Não destruindo seu estylo proprio, Adolph Kiefer começou desde então a melhorar consideravelmente.

Veiu então o aperfeiçoamento pela maior elasticidade e harmonia nos movimentos.

Já não vencia apenas os adversarios, mas conquistava records.

Aliás, quantos o observaram nadar, proclamam que seu modo de nadar é quasi identico aos de um praticante do crawl, pois Kiefer não dobra os braços á altura do cotovello, dando muita força nas braçadas, que são seguidas. Igualmente seu bater de pés é vertiginoso, facultando-lhe uma propulsão que permitte immenso o avançar e ataque dos braços.

Si adoptassemos, para qualquer dos nossos nadadores, o treinamento de Kiefer, certamente, iamos causar-lhe não pequenos estragos physicos.

Nada o campeão numa media diaria de 3.000 metros, sendo que não poucas vezes, 1.500 no estylo de costas marcando inveravelmente menos de 22 segundos. Não pasmem os leitores.

O seu corpo está habituado e vae decorando as distancias com o mesmo rythmo, com a mesma facilidade como se estivesse nos metros iniciaes.

Kiefer treina tambem as pernas. A's vezes, tres por semana bate oitocentos metros apoiado numa bóia de pelo aquatico quando não treina olhando para o céo, com a cabeça apoiada entre as mãos. E' desse geito que Kiefer chegou a ser um "az" olympico. Perdeu o gosto de nadar, mas ultrapassou todas as suas previsões, sendo actualmente o nageur mais veloz do mundo.

• • •

Os technicos fizeram interessantes observações acerca de Kiefer, havendo aquelles que affirmassem que o joven campeão jamais poderia chegar a "14" 4|10 por cem metros de costas, cifra considerada pois inverosimil.

O mesmo succedeu a Weissmuller em tempos passados, quando surgiu sem rivaes. Estes technicos terão que convir, porém, que campeões do estylo de Adolph Kiefer surgem apenas de decada em decada.

O vinho que o Recife bebe

O embate de hoje, no Rio, entre o Flamengo e o Fluminense, apresenta caracteristicos inéditos para os contendores

3ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

TODOS OS SPORTS

4 PAGINAS

ANNO 111 — RECIFE — DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1936 — N.º 224

O Collegio Marista realiza um trabalho de vulto em propaganda dos sports

Aspectos do estadio do Collegio Marista em Ponte d'Uchoa.

A direcção do **Collegio Marista** está realizando um trabalho que merece os maiores applausos. Trata-se da installação de um pequeno estadio para pratica dos principaes sports dos seus alumnos. Com esse trabalho os Maristas conseguem dotar o seu collegio com centro sportivo dos mais completos.

No estadio **Maristas**, que está situado em Ponte do Uchôa, ha 2 campos para jogos de foot-ball, com as dimensões minimas; 2 de basket-ball e quatro de volley-ball. Ha tambem secções de trapesios, barras, pistas para saltos e corridas.

Os alumnos maristas teem assistencia de um director technico.

A inauguração do estadio **Marista** teve logar na ultima quinta-feira.

Somente applausos faz ju's a iniciativa dos dirigentes desse educandario.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

O PROTESTO DO FLAMENGO

Foi dado o seguinte despacho ao protesto do **S. C. Flamengo** — Deante do processado em que o **Sport Club Flamengo** protesta contra a approvação da segunda parte do jogo entre o seu primeiro quadro e do **Sport Club do Recife** e examinada, attentamente, a questão nas suas nuanças, chega-se á evidencia de que o director do departamento dos desportos terrestres resumiu, numa synthese precisa, a hypothese em julgamento.

Adoptando as considerações e as razões do brilhante parecer, a que se vêem juntas, na parte referente ás condições da bola os detalhes esclarecedores constantes dos officios ns. 258/35 e 339/35 do proprio filiado **Sport Club do Recife** e os respectivos despachos nelles exarados, concluo, todavia, de modo differente, para annullar, como de facto annullo, não apenas, o segundo tempo do jogo, mas todo elle, integralmente, para que se realize nova partida, em dia, hora e local determinados pelo respectivo Departamento.

E o faço pelas seguintes razões de logica e de justiça.

Não se pode attribuir a um concorrente a exclusiva responsabilidade do uso de uma bola que não estava em condições. A circumstancia fortuita de ser o **Sport Club do Recife**, ao mesmo tempo, disputante e proprietario do campo, fornecedor, portanto, da bola, não exclue a responsabilidade do Juiz e das demas autoridades da Federação e do proprio **Sport Club Flamengo** no facto. Todos concorreram para que a irregularidade occorresse e não deve ser attribuida a uma só das partes o onus dessa mesma irregularidade.

Todavia, o que ninguem contesta é que no jogo houve o uso de uma bola condemnada pelas regras de foot-ball. Por coincidencia, permanentemente, na segunda phase em que a desvantagem coube ao protestante, posto que não seja contestada, o seu uso tambem, transitoriamente, no primeiro **half-time**.

Indscutivel é a assertiva da existencia de tão grave irregularidade. E ella prohibe que se dê o caracter de coisa legitima á pugna em apreço.

E a annullação de toda a partida é uma consequencia legal. E por ella me pronuncio.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — *Campeonato de Volley* — O jogo de volley que estava marcado para hoje, entre o *Nautico* e o *Tramways*, fica adiado por motivo de força maior para o dia 27 do corrente, de accordo com os representantes dos clubs interessados.

Campeonato juvenil — Fica adiado para data opportuna o jogo desta classe que se realizaria hoje, entre o *Nautico* x *Santa Cruz*.

Campeonato da cidade — Foi designado para actuar o jogo official de hoje entre o *Torre* e o *Great Western* (los quadros), o sr. José Bermudes, em substituição ao sr. Alber Gomes Alves.

Secção de basket-ball — Jogo do dia 21 — Campo da *Brigada*; *Brigada* x *Tramways*; juiz, Octavio Rosa Borges; fiscal, Hilario Cunha; apontador, Euclydes Bandeira; chronometrista, Carlos Alberto; delegado, Severino P. de Mello.

Jogo do dia 22 — Campo da *Brigada*; *Medicina* x *Nautico*; juiz, Floriano Barbosa; fiscal, José Bermudes; apontador, Carlos Alberto; chronometrista, dr. Hugo Marques; delegado, Francisco Pontual.

Horario — 19 e 45 com 15 minutos de tolerancia para ambos os jogos.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Escala de pessoal para o serviço de portões nos jogos officiaes de hoje:

Campo do *Sport* 13,00 — Cicero, Heitor, Maciel, Edgard.

Campo do *Nautico* 12 e 30 — Oswaldo, Braga, Luna, Arnaldo, João José, Mathias, Campello.

Perspectivas sobre o formidavel encontro

RIO, 19 (A. M.) — Já estavam mais ou menos fixadas as caracteristicas do **Fla-Flu** de amanhã. As ultimas partidas de tal natureza haviam demonstrado o mais absoluto equilibrio este confirmado numericamente pelo marcador, que sempre accusava ausencia de derrotado ou victorioso. E, no domingo passado, isto se deu, como nas outras vezes, embora o **Flamengo**, após ter substituido Engel, que se achava machucado, por Caldeira, revelou maior cohesão em todas as suas linhas, conseguindo sobrepujar technicamente o seu adversario, embora não traduzindo na contagem esta apparente superioridade.

Agora, entretanto, para o jogo de amanhã, não se poderão levar em conta esses mesmos factores, porque o panorama com que o prelio se apresenta mudou sobremaneira.

O **Flamengo** é o mesmo que actuou naquelle celebre segundo tempo. O **Fluminense**, porém, já será outro. Estaria assim rompido o equilibrio ou mais se terá solidificado?

Somente o desenrolar da partida poderá dar resposta a tal pergunta, mesmo não se levando em conta o imprevisto, factor paradoxalmente preponderante em jogos de foot-ball.

MAIOR PODER OFFENSIVO DO FLUMINENSE

Por um simples ensaio não se poderá fazer idéa das possibilidades de um jogador. E' o que poderemos dizer acerca de Raul. Elle, entretanto, não é um jogador inexperiente e sem cartel. Muito pelo contrario, pois figura como ponteiro no **ranking** dos artilheiros do campeonato paulista. E, no treino de quinta-feira, confirmou plenamente todas as suas qualidades de artilheiro excepcional.

Decide, por iniciativa propria, com grande desembaraço e malicia a situação nas portas do **goal** dos adversarios. E' perigosissimo, capaz de exigir de qualquer defesa uma vigilancia constante, implacavel. Bastará, pois, a simples presença de Raul na vanguarda tricolor, para se poder prever um grande augmento de seu poder offensivo. Ha, porém, ainda, a inclusão de Romeu, atirador de merito tambem, que demonstrou familiaridade em actuar na meia esquerda. Russo é tambem bom arrematador, embora enormemente dispersivo. Sua pontaria não é bôa, mas, ás vezes, acerta no arco os seus arremessos fortissimos, inesperados. E os dois pontas são tambem emeritos finalizadores de jogadas, sendo mesmo os **scorrers** do quadro. Assim, restará apenas que a offensiva, da fórma que está organizada, acerte para então apparecer o verdadeiro canhoneio de que todos são capazes.

UM FLAMENGO SOLIDO

O esperado entendimento que deveria, em breve, apresentar a esquadra do **Flamengo**, veiu, mais cedo do que se esperava, até. Hoje, a equipe rubro-negra actua solidamente, com homogeneidade e com todos os componentes na mais irreprehensivel fórma. Apenas Engel, o titular da meia esquerda está contundido, mas a deslocação de Leonidas para o seu posto e a inclusão de Caldeira na meia direita approvaram plenamente. O ataque se entende ás mil maravilhas, apoiado por uma linha media optima, magnifica, com Fausto firme como **nunca**. E, atrás destes, ainda está Domingos, completo, absoluto, verdadeira muralha negra aparando e despejando com precisão para a frente os projectis do adversario.

Solidez é, pois, a impressão que, desde logo, se tem do seleccionado conjuncto rubro-negro.

OS QUADROS

As equipes, portanto, farão a sua apresentação, amanhã, assim organizadas:

FLUMINENSE — Bataiaes — Guimarães — Machado — Marcial — Brant — Orozimbo — Sobral — Russo — Raul — Romeu — Hercules.

FLAMENGO — Yustrich — Domingos — Marin — Medio — Fausto — Otto — Sá — Caldeira — Alfredo — Leonidas — Jarbas.

GOYAZ SPORT CLUB x BOMFIM ATHLETICO CLUB

Realiza-se hoje no campo do primeiro um jogo amistoso entre as esquadras dos clubs acima.

O presidente do *Goyaz* pede o comparecimento de todos os jogadores no campo, ás 14 horas em ponto.

Andarahy e São Christovão na tarde de hoje, no Rio

Palpites em torno desse encontro — O que diz o artilheiro Chagas

RIO, 19 — A torcida recebeu com enthusiasmo a noticia da realização de uma partida entre **Andarahy** e **São Christovão**, na tarde de amanhã. O encontro entre **Flamengo** e **Fluminense** é sempre uma attracção, porém não satisfaz a todos os paladares. E' como um manjar saboroso que, encontrando adeptos fervorosos, não está isento de encontrar tambem quem o deteste.

Assim, para que se completasse o cardapio footballistico de amanhã, foi marcado um encontro amistoso, entre aquelles dois rivaes da zona norte.

O jogo será em Figueira de Mello, onde, recentemente, se registrou um empate de 2 x 2, entre esses mesmos clubs.

Os leitores não se esqueceram, certamente, do aspecto interessante de que se revestiu aquelle **match**.

O **Andarahy** começou jogando bem, e, quando terminou o primeiro tempo, vencia por 2 x 0. Na phase final, o **São Christovão** reagiu valentemente e conseguiu o empate, depois de uma série de lances animadissimos, entre os quaes se destacou o **goal** feito por Nelson e annullado pelo juiz Campos Cesario, lance esse que suscitou tantas duvidas e que foi discutido até mesmo em reunião do Conselho Geral da **Federação Metropolitana**.

Agora, uma idéa feliz vem reunir novamente, em Figueira de Mello, as equipes do **São Christovão** e do **Andarahy**.

Os **players** componentes das equipes representativas desses clubs aguardam o **match** com serenidade, mantendo plena confiança em suas forças.

OPINAM TRÊS "PLAYERS" DO ANDARAHY

Hontem, á tarde, o reporter se encontrou com três jogadores do **Andarahy**: Mineiro, Romualdo e Chagas, figuras destacadas da artilharia alvi-verde.

Não esconderam a satisfação que lhes causou a noticia da **revanche**.

— E' uma bôa opportunidade — commenta Mineiro — para que se ponha a limpo a superioridade de um dos quadros.

— No ultimo jogo — diz Romualdo — não fomos precisamente felizes. Tinhamos a victoria nas mãos, quando um **cochilo** da retaguarda proporcionou ao **São Christovão** a chance para o empate.

— Desta vez — pondera Chagas — tomaremos as devidas providencias, no sentido de evitar uma transformação tão brusca no aspecto da partida e, consequentemente, no **placard**. Estamos preparados para sustentar com o **São Christovão** uma grande luta, e, si não nos faltar uma pequena **dóse** de chance — conclúe o popular ponteiro alvi-verde — traremos de Figueira de Mello uma victoria bonita.

O Nautico enfrentará hoje o Iris

Realizar-se-á o jogo no campo do alvi-rubro

No campo dos Afflictos de propriedade do **Club Nautico Capibaribe**, disputam hoje uma das rodadas do campeonato pernambucano de foot-ball, o valoroso veterano pernambucano — **Club Nautico Capibaribe** — e o valente campeão de Santo Amaro, — o **Iris Sport Club**.

A partida está sendo aguardada com muito interesse por todos quantos esperam a deslocação do **Nautico** do segundo logar da tabella do campeonato.

O **Iris**, que tem melhorado o seu quadro, conhecedor da situação do conjuncto alvi-rubro, muito se esforçou para obter uma forma perfeita por parte dos seus jogadores.

Todos foram submettidos a rigorosos treinos.

Essa situação não passou desapercebida ao alvi-rubro, maximé com a ausencia de Arthur e Celso que não jogarão hoje.

E vem dahi, ao nosso vêr a razão precipua do grande interesse que o jogo de hoje está despertando.

Ao nosso vêr o combate vae offerecer as maiores opportunidades.

O **Iris** procurará tirar partido dos claros do conjuncto alvi-rubro, emquanto este precisa e tem necessidade de vencer todos os obstaculos para manter-se no seu posto.

Os contendores terão as seguintes representações:

NAUTICO:

Orlando

Clelio — Salsinha

Avelino — Edson — Raphael

Zézé — Estacio — Oswaldo — Costa — Moacyr

IRIS:

Cicero

Pópó — Walfrido

Dóia — Baptista — Ramalho

Caboclo — Guerra — Edgard — Milo — Rodão

A **F. P. D.** designou para este embate os seguintes:

Juiz dos 1os. quadros — Fernando Rodrigues de Souza.

Juiz dos 2os. quadros — Antonio Casado Junior.

Delegado e chronometrista — Representante do **Flamengo**.

Medico assistente — Dr. Zacharias Cavalcanti.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

A Associação Athletica de Jaboatão promove hoje festas sportivas e sociaes

A **Associação Athletica de Jaboatão** empossa hoje a sua nova administração.

Desejando dar ao acto o maior brilhantismo possivel, organizou o seguinte programa de festas:

1º. PARTE — ás 5 horas, salva de 21 tiros; ás 6 horas — Hasteamento do pavilhão do club; 12 horas — Recepção á embaixada visitante; das 2 e 30 ás 13 horas — Salto em altura; das 13 e 5 ás 13 e 20 — Caho de guerra; das 13 e 25 ás 13 e 45 — Corrida de creanças; das 13 e 50 ás 14 e 10 — 1º.º tempo do 2º.º team juvenil, das 14 e 15 ás 14 e 40 — 2º. tempo do 2º. team juvenil; das 14 e 45 ás 15 e 5 — Tempo do 2º. team adulto; das 15 e 10 ás 15 e 45 — 2º. tempo do 2º. team adulto.

INTERVALLO

2º. PARTE — Das 16 horas ás 16 e 40 — 1º. tempo do 1º. team adulto; das 16 e 50 ás 17 e 35 — 2º. tempo do 1º. team adulto.

Para todos os vencedores das provas athleticas haverá premios.

Os quadros juvenis e adultos organizados para as provas de **fotball** acima referidas, são os seguintes:

1º. QUADRO — Soares; Octavio; Lucifer; Varejão; Rodrigues; Alagoas; Romão; Victor; Nené; Abelardo; Bernardo.

2º. QUADRO — Marques; Dircen; Guedes I; Lins; Barros; Dodoca; Bolinha; Nuca; Guedes II; Fernando e Sibita.

1º. QUADRO JUVENIL — Odilon; Daniel; Rocha; Relogio; Zito; Arnaldo; Vigario; Murillo; Dorico; Jacyntho e Samuel.

3º. PARTE — A's 18 horas — Posse da nova directoria, em sessão solenne.

Abrilhantará as festividades a **Jazz** da banda ferroviaria da **Great Western**.

Após a posse da directoria seguir-se-á um sarau dansante na séde da sociedade, ao som da **Jazz** da mesma aggremiação musical.

Está á frente destas solennidades a seguinte commissão: Eduardo de Araujo, Lourenço Lima, Sidrack de Araujo.

Recebemos e agradecemos o attencioso convite que nos foi dirigido.

TURF

EM TIGIPIO', O SANCHO CLUB PRELIARA' COM O JANDYRA

Enfrentando pela primeira vez o conjuncto rubro-negro, o *Sancho Club* offerece hoje, a seus associados uma de suas melhores tardes desportivas.

Salvo modificação ulterior, a turma principal do *Sancho* se alinhará na seguinte ordem: Gilvan, Newton, Hernani, Nestor, Villachan, Jayme, Wellington, Tenorio, Ilio, Afranio e Ivan.

No encontro preliminar, ás 14 horas, jogarão o segundo quadro local e o *Marujos S. C.*

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 — End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

SANATORIO RECIFE

Diretor — Prof. Ulysses Pernambucano

RUA PEREIRA DA COSTA 257, 293, 331

Endereço telegraphico — "Sanatorio"

TELEPHONE 2072

Casa de saude destinada a doentes de clinica medica, convalescentes, necessitados de regimens, nervosos, mentaes, intoxicados etc.

Pavilhões separados para as diferentes classes de doenças. Enfermarias de dois leitos, quartos individuaes, apartamentos de luxo. Situado no centro da cidade em local discreto e tranquillo.

Laboratorio, metabolismo basal, serviço de eletroterapia e eletrodiagnostico á cargo de especialistas.

Serviço de enfermagem dirigido por enfermeira diplomada pela Escola Anna Nery.

Aberto a todos os medicos que poderão dirigir o tratamento de seus doentes.

O Diretor e o medico interno residem no proprio estabelecimento.

A "Casa Mauthe"

dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE.

Completo sortimento de fornituras para relogios.

Domingos Fidalgo & Cia.

Rua Larga do Rosario, 216

QUANTO MAIS BEBO MELHOR NADO

AFFIRMA ELEONOR HOLM JARRET, A INSINUANTE NADADORA "YANKEE" VARIAS VEZES CAMPEA DO MUNDO

Uma taça de champagne vale mais do que uma olympiada

Ha sete annos que o titulo de campeã mundial dos 100 metros de costas está em mãos da insinuante Eleonor Holm Jarret.

Esta estrella que conta apenas 22 annos, possue um temperamento especial, tanto assim que entr ealgumas taças de "champagne" e sua participação nas provas olympicas, ella prefere sem pestanejaf, os vapores da excitante bebida a todas as olympiadas do mundo.

Seu afastamento da equipe "yankee" foi assumpto escandaloso na imprensa sportiva de todo mundo.

O "Daily Mail", de Londres, publicou recentemente uma entrevista com a trefega, tumultuosa e "very exciting" senhora Eleanor Holm Jarret.

— "E terrivel. Toda minha carreira de nadadora está cortada; não sei em absoluto o que vou fazer agora..." — declarou Eleanor com voz queixosa.

— E' certo que reconheço que bebi algumas taças de "champagne" e que demonstrei-me demasiado alegre; porém, não pensava que isto fosse prejudicar a minha forma.

"Estes senhores querem que eu regresse amanhã á America do Norte porém, eu não o quero. Sou uma livre cidadã dos Estados Unidos e tenho o direito de fazer o que me agrade. Nada pode obrigar-me a voltar ao meu paiz.

"Estou certa que teria ganho os 100 metros para os Estados Unidos se 'esses senhores" não houvessem feito tanto barulho por uma coisa sem importancia."

Emquanto fala, Mrs. Jarret está sentada numa mala, num quarto de hotel, pois não lhe foi permittido viver em commum com seus camaradas. Nada, apparentemente, revele a athleta ou a desportista.

Com sua curtissima cabelleira e seus labios muito pintados, fez lembrar muito mais uma bailarina de bailados russos ao invés de uma campeã mundial de natação.

— "Gosto de "champagne", insiste, pois sei que não me faz senão bem. Quanto mais bebo, melhor nado fazer sport sem impor privações que observam a maioria dos mortaes. Como meu marido é maestro em um "dancing" nocturno, tenho o habito de deitar-me tarde e de beber como um homem. a tres annos sigo este regimen de vida, o qual nunca me prejudicou, está visto, pois não me impediu de ganhar sempre o campeonato dos Estados Undos. Se consegui ser classificada para representar o meu paiz nas Olympiadas, foi devido unicamente ao meu desempenho nas piscinas, onde derrotei todos os meus adversarios. Por que deveria então mudar os meus habitos?

"Se eu não bebesse, seria derrotada... emfim, "esses senhores respeitaveis não entendem nada de nada e são de uma pequenez de espirito incrivel."

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA EM CONTINUAÇAO

De ordem do Sr. Presidente, faço sciente ao Srs. socios que na proxima quarta-feira 23 do corrente, pelas 20 horas, proceder-se-ha á continuação da discussão e approvação da reforma dos estatutos, interrompida na sessão anterior, convocada para esse fim, pelo adiantado da hora.

Peço aos Srs. socios, encarecidamente, o seu comparecimento afim de evitar maior demora no termino dessa formalidade.

Recife, 19 de Setembro de 1936.

JOSE' LOBO

2.º Secretario